



PPC

**Projeto Pedagógico do Curso
de Graduação em Terapia Ocupacional
Oferta EAD**



CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES
www.unigoyazes.edu.br

2024

MANTIDA: CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES - UNIGOYAZES

MANTENEDORA: CENTRO DE ESTUDOS OCTÁVIO DIAS DE OLIVEIRA - CEODO

Trindade – Goiás

2024



Catálogo na fonte elaborada na
Biblioteca do Centro Universitário UniGoyazes

P 962 Projeto pedagógico do curso de graduação em terapia ocupacional
: modalidade matizado [recurso eletrônico] / Centro Universitário
UniGoyazes. – Trindade: Ceodo, 2024. 307 p.

ISBN: 978-65-88450-50-5

1. Centro Universitário UniGoyazes – Projeto Pedagógico.
2. Planejamento Educacional. 3. Terapia ocupacional. I. Título.

CDU: 37:615.851.3

Elizangela Maria Braga dos Santos

Pró-Reitora Acadêmico

Aline Bueno Vaz

Pró-Reitora Administrativa

Prof. Ma. Maria Aparecida de Oliveira Botelho

Pró-Reitora Financeira

Rosseane Cristina Martins da Silva

Secretária Acadêmica

Profa. Ma. Larissa de Farias Alves

Procuradora Educacional Institucional

Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior Terapia Ocupacional

Edson Vicente de Oliveira

Bianca Estrozi

Dilma Maria de Rezende Silva

Nilva Sueli de Oliveira

Susy Ricardo Lemes Pontes

PPC atualizado em 2026



SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	10
1.1.	Da Mantenedora e da Mantida	10
1.1.1.	Instituição Mantenedora.....	10
1.1.2.	Instituição Mantida e Polo Sede.....	10
1.1.3.	Referências Legais	11
1.2	Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição	12
1.3	Da Inserção Regional e Abrangência Geográfica	19
1.4	Da Missão, Visão, Valores.....	25
1.5	Objetivos E Metas	26
1.6	Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Institucionais.....	34
1.7	Áreas de Atuação da UniGoyazes.....	35
2	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL	36
2.1	Identificação do curso	36
2.2	Concepção do Curso De Terapia Ocupacional	38
2.3	Histórico do curso	39
2.4	Contextualização	40
2.4.1	Cenário profissional	40
2.4.2	Possibilidade de inserção no mercado	41
2.4.3	Justificativa para existência do Curso	42
2.5	Políticas Institucionais no Âmbito Do Curso.....	44
2.5.1	Políticas de Ensino	46
2.5.2	Política de Pós-Graduação	48
2.5.3	Políticas de Pesquisa	49
2.5.4	Política de Extensão	51
2.5.5	Políticas de Acessibilidade e Inclusão	55
2.5.6	Programas de Nivelamento	57
2.5.7	Políticas de Internacionalização Acadêmica.....	58
2.5.8	Programas de Apoio Extraclasse.....	58
3.	OBJETIVOS DO CURSO	59
4.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	62
4.1	Competências e Habilidades específicas.....	64
4.2	Política de Acompanhamento de Egressos	69

5	ESTRUTURA CURRICULAR.....	70
5.1	Representação Gráfica e Carga Horária do Componente	74
5.2	Flexibilização Curricular.....	76
5.3	Ensino de Libras – Lei nº 10436/2002 e Decreto nº5626/2005	77
6	CONTEÚDOS CURRICULARES	80
6.1	Atividades de extensão.....	88
6.2	Atividades Práticas Integradoras.....	90
7	METODOLOGIA.....	91
8	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	93
8.1	Campos de estágio.....	97
8.2	Política de Estágio Curricular da UniGoyazes.....	98
8.3	Plano de Estágio Curricular no Âmbito do Curso Superior de Terapia Ocupacional.....	100
9	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	104
10	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	106
10.1	Regulamento De Tcc Do Curso De Terapia Ocupacional	109
11	APOIO AO DISCENTE	115
11.1	Política de Atendimento Discente.....	115
11.2	Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP	123
11.3	Programa de Apoio Financeiro	132
12	GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA	134
12.1	Regime De Trabalho Do Coordenador Do Curso	137
12.2	Atuação do Professor	142
12.3	Material didático	145
12.4	Estruturação das Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE)	148
13	ATIVIDADES DE DOCÊNCIA, MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E TUTORIA	152
13.1	Estrutura do Núcleo de Educação a Distância – Ned e dos Polos de Apoio Presencial.....	155
13.2	Organograma da Diretoria do NED e da Coordenação de Cursos.....	158
13.3	Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de regência e mediação pedagógica.....	159
13.4	Seleção e formação de Professores Regentes e Mediadores Pedagógicos.....	161
13.5	Política de capacitação e formação continuada para o corpo de docentes e professores tutores (presenciais e a distância).....	162

14	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	163
14.1	Mecanismos de comunicação da IES	165
14.2	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	172
14.3	Ambiente Virtual como Apoio para Cursos Presenciais.....	174
15	CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	177
	Estratégia de Operacionalização.....	179
16	PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	180
16.1	Avaliação dos Processos de Ensino-aprendizagem.....	183
16.2	Avaliação institucional semestral (via GoogleForms)	184
16.3	Avaliações formativas internas no Moodle	184
16.4	Avaliação dos Módulos	185
16.5	Avaliações Presenciais	185
16.6	Estrutura e objetivos das avaliações N1 e N2	186
16.7	Construção colaborativa e padronização	186
16.8	Dos percentuais de cada processo avaliativo e Médias.....	187
17	NÚMERO DE VAGAS	190
17.1	Formas de Acesso ao Curso	192
18	INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS).....	193
19	ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO	196
20	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE	199
21	COLEGIADO DO CURSO	201
22	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR.....	204
23	CORPO DOCENTE DO CURSO.....	207
23.1	Corpo docente: titulação	208
23.2	Regime de Trabalho do corpo docente do curso	209
23.3	Qualificação Docente	211
23.4	Política de Participação de Docentes em Eventos.....	214
23.5	Experiência Profissional Do Docente	215
23.6	Experiência no Exercício da Docência e da Mediação na Educação à Distância	216
24	INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES	220
25	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	222
26	INFRAESTRUTURA	227



26.1	Instalações Acadêmicas	232
26.2	Instalações Administrativas	232
26.3	Tecnologias Diferenciadas Na Infraestrutura – Inovações	232
26.4	Recepção/Secretaria	234
26.5	Auditório/ Anfiteatro.....	234
26.6	Espaços De Convivência E De Alimentação	235
26.7	Instalações Sanitárias	235
26.8	Infraestrutura De Segurança.....	236
26.9	Espaço De Trabalho De Docentes Em Tempo Integral	236
26.10	Espaço De Trabalho Para O Coordenador	237
26.11	Sala Coletiva De Professores	238
26.12	Salas de professores regentes e tutores	239
26.13	Espaços para atendimento aos discentes	240
26.14	Salas De Aula.....	240
26.15	Acesso Dos Alunos E Equipamentos De Informática.....	242
26.16	Infraestrutura de execução e suporte	246
26.17	Biblioteca	248
26.17.1	Bibliografia Básica Por Unidade Curricular (Uc).....	252
26.17.2	Bibliografia Complementar Por Unidade Curricular (UC).....	253
26.18	Laboratórios Didáticos	254
26.19.	Laboratórios de ensino para área da saúde.....	255
26.20.	Laboratórios de Habilidades	256
26.20.1	Clínica Escola de Terapia Ocupacional	257
26.20.2.	Laboratório de Recursos Terapêuticos e Órteses.....	258
26.20.3.	Laboratório de Atividades de Vida diária/cozinha Terapêutica.....	258
26.20.4.	Unidades Hospitalares E Complexo Assistencial Conveniado.....	258
27	COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	264
	ANEXO I - DOCENTES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL.....	265
	ANEXO II - EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	268
	ANEXO III - REGULAMENTO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO	317
	ANEXO IV - FICHA DE CONTROLE E FREQUÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	334
	ANEXO V - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO.....	336
	ANEXO VI - FICHA DE AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR DE CAMPO.....	338



ANEXO VII - TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO	340
---	-----

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Instituição foi credenciada como Instituição de Ensino Superior pela Portaria nº 609 de 22.06.2007 do Ministério da Educação e Cultura e como Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes pela Portaria nº 97 de 18.02.2021. O campus, onde funciona todos os cursos da Instituição possui área construída de 19.450 m² de um total de 53.000 m², estando localizado na área urbana de Trindade.

1.1. Da Mantenedora e da Mantida

1.1.1. Instituição Mantenedora

- Centro de Estudos Octávio Dias de Oliveira - CEODO (Cod. e-MEC nº 2510)
- CNPJ: 006.152.582/0001-08
- Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184 – Bairro: Setor Laguna Park CEP: 75.380-000 – Município: Trindade – Estado: GO
- Fone: (62) 3506-9300 – FAX: (62) 3506 – 9300
- Reitor: Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho

A mantenedora é pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, e com pedido de registro protocolado na Junta Comercial do Estado de Goiás sob o número 11/081700-1.

O Estatuto foi registrado em 27 de setembro de 2002 no Cartório 2º Ofício Tabelionato de Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Trindade, Estado de Goiás- Registro Civil e Pessoas Naturais e Pessoas Jurídicas de Trindade, GO, sob o protocolo nº 2.992, registro número 267, Livro A1.

1.1.2. Instituição Mantida e Polo Sede

- Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes (Cod. E-MEC nº 3987)
- Endereço: Rodovia GO-060, Km 19, nº 3184 – Bairro: Setor Laguna Parque CEP: 75380-000 – Município: Trindade – Estado: GO
- Fone: (62) 3506 9300 – FAX: (62) 3506 9300
- Dirigente: Prof. Dr. Carlos Augusto de Oliveira Botelho
- Site: <https://unigoyazes.edu.br/>

1.1.3. Referências Legais

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que orientam e regulamentam a oferta dos Cursos Superiores de Graduação: Resolução Consuni N.º 023/2021, De 22 De Fevereiro De 2021, Lei de Diretrizes e Bases 9394/96; Decreto N.º 12.456, de 19 de maio de 2025; Decreto n.º 9.235/17; Resolução CNE/CES 2/2007; Resolução n.7 de 18 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior; Portaria N.º 2.117, De 6 De Dezembro De 2019 que trata dos limites permitidos pela legislação brasileira para oferta de carga horária na modalidade de Ensino a Distância (EAD) em cursos de graduação presenciais oferecidos por Instituições de Ensino Superior (IES) pertencentes ao Sistema Federal de Ensino; Resolução CNE/CES n.º 6, de 19 de fevereiro de 2002 Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Terapia Ocupacional e dá outras providências; Parecer CNE/CES n.º 446/2024, aprovado em 3 de julho de 2024 Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional, Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, define o estágio como o ato educativo escolar supervisionado; Decreto n.º 5.626/2005, que regulamenta a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto n.º 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto n.º 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP n.º 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP n.º 01, de 30 de maio

de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

1.2 Histórico da implantação e desenvolvimento da instituição

A história do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes (Cód. 3987) remonta à década de 1980, quando seu idealizador e atual Reitor, natural de Trindade-GO, deixou a cidade em busca de formação profissional. Graduiu-se em Ciências Biológicas pela Universidade de Cuiabá e realizou pós-graduação em Histologia e Morfologia na Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Inspirado pelos professores Osvaldo Mora, Olga Toledo e Ismael Dale Guerreiro Cotrim, reuniu um grupo de amigos com o objetivo de fundar uma instituição de ensino superior voltada à área da saúde, contribuindo assim para o desenvolvimento de Trindade.

Em 2002, foi fundada a Faculdade União de Goyazes – FUG por um grupo familiar e amigos, com o sonho de criar uma instituição de ensino superior qualificada. O nome do Centro de Estudos foi uma homenagem ao patriarca da família Meira de Oliveira, Sr. Octavio (in memoriam), conhecido por sua honestidade e dedicação à comunidade. A mantenedora da instituição é o Centro de Estudos Octavio Dias de Oliveira – CEODO (Cód. 2510), pessoa jurídica de direito privado, registrada em 27 de setembro de 2002.

A UniGoyazes foi credenciada como faculdade pela Portaria MEC nº 609, de 22 de junho de 2007, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.216, de 20 de setembro de 2017. Em 18 de fevereiro de 2021, foi credenciada como Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, pela Portaria MEC nº 97 de 18 de fevereiro de 2021.

Ainda em 2007, foram autorizados os primeiros cursos presenciais: Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). Em 2007, a UniGoyazes também participou do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Convênio Rede Centro-Oeste, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB).

Em 2018, a UniGoyazes protocolou seu pedido de credenciamento para oferta de cursos na modalidade a distância (EaD), visando ampliar sua atuação no estado de Goiás. No mesmo ano, implantou seus cursos de pós-graduação lato sensu. Em 2019, foi protocolado o pedido de alteração de organização acadêmica para Centro Universitário.

Ainda em 2019, a instituição foi aprovada pelo MEC para ofertar o programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica, com 24 vagas para diversas áreas da saúde.

Em 2020, firmou convênios com a Universidade de Aveiro (Portugal) e com a Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS), voltados para programas de mestrado em saúde. Também iniciou o processo de internacionalização com convênios junto à Faculdade Vasco da Gama e à Universidade da Cidade do Porto. Em setembro de 2020, obteve o credenciamento EaD pela Portaria Normativa MEC nº 745, de 10 de setembro de 2020.

Durante a pandemia de COVID-19 (2020-2021), a UniGoyazes se destacou pela rápida adequação ao ensino remoto, mantendo o calendário acadêmico com apenas uma semana de interrupção. A formação continuada de docentes e técnicos administrativos foi fundamental para essa transição.

Atualmente, a UniGoyazes oferece 20 cursos de graduação, presenciais e a distância, abrangendo as áreas de Saúde, Gestão, Formação de Professores, Ciências Agrárias, Exatas e Tecnologias. Está localizada na Rodovia GO-060, Km 19, nº 3.184, Trindade-GO, com uma estrutura física de 18.450 m² em uma área total de 53.000 m².

A UniGoyazes segue comprometida com o desenvolvimento regional por meio da oferta de ensino superior de qualidade, pesquisa aplicada e atividades de extensão voltadas às necessidades da comunidade. Seu crescimento tem sido marcado pela responsabilidade social, inclusão, apoio à formação continuada e participação em programas de bolsas de estudo e incentivo à educação permanente.

Cursos existentes:

CÓDIGO	NOMEDO CURSO	GRAU	MODALIDADE	Ato de autorização	Ato de reconhecimento	Ato de renovação de reconhecimento
105686	BIOMEDICINA	Bacharelado	Presencial	Port.Nº754 de 03/09/2007	Port.Nº302,de 27/12/2012	PORTARIA SERESMEC Nº 11, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2026
105176	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Presencial	Port.Nº694, de 02/08/2007	Port.Nº298,de 09/07/2013	
1571278 <i>Em extinção</i>	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Educaçãoa Distância	Resolução CONSUNI nº29,de22 defevereiro de 2021		
1701307	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Semipresencial	PORTARIA SERES/MEC Nº 608, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025		
105174	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Presencial	Port.Nº693, de 02/08/2007	Port.Nº588,de 22/10/2014	Port.Nº110,de 04/02/2021
1352403	EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Presencial	Port.Nº565, de 27/09/2016	Port.Nº350de 19/07/2024	

1570760 <i>Em extinção</i>	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº17, de 22 de fevereiro de 2021		
1702067	EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Semipresencial	PORTARIA SERES/MEC Nº 608, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025		
104600	ENFERMAGEM	Bacharelado	Presencial	Port. Nº549, de 22/06/2007	Port. Nº220, de 01/11/2012	PORTARIA SERES/MEC Nº 11, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2026
1571236 <i>Em extinção</i>	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº01, de 22 de fevereiro de 2021		
1702914	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Bacharelado	Semipresencial	PORTARIA SERES/MEC Nº 608, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025		
1666306	ENGENHARIA AGRÔNOMICA	Bacharelado	Presencial	Resolução CONSUNI nº01, 04/01/2024		

1571066 <i>Em extinção</i>	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº 18, de 22 de fevereiro de 2021		
1705545	ESTÉTICA E COSMÉTICA	Tecnológico	Semipresencial	PORTARIA SERES/MEC Nº 608, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025		
104606	FARMÁCIA	Bacharelado	Presencial	Port. Nº 551, de 22/06/2007	Port. Nº 275, de 14/12/2012	PORTARIA SERES/MEC Nº 11, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2026
105172	FISIOTERAPIA	Bacharelado	Presencial	Port. Nº 692, de 02/08/2007	Port. Nº 606, de 19/11/2013	PORTARIA SERES/MEC Nº 11, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2026
1332915	MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Presencial	Port. Nº 389, de 28/04/2017	Port. Nº 31, de 27/03/2023	
104604	NUTRIÇÃO	Bacharelado	Presencial	Port. Nº 550, de 22/06/2007	Port. Nº 219, de 01/11/2012	PORTARIA SERES/MEC Nº 11, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2026
1279632	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	Presencial	Port. Nº 14, de 27/01/2016	PORTARIA SERES_MEC Nº 813, DE 29 de outubro de 2025	

1571075 <i>Em extinção</i>	PEDAGOGIA	Licenciatura	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº27, de 22 de fevereiro de 2021		
1704564	PEDAGOGIA	Licenciatura	Semipresencial	PORTARIA SERES/MEC Nº 608, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025		
1454983	PSICOLOGIA	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 1971, de 30/12/2021		
1571789 <i>Em extinção</i>	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº23, de 22 de fevereiro de 2021		
1702066	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	Semipresencial	PORTARIA SERES/MEC Nº 608, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025		
5000327	TERAPIA OCUPACIONAL	Bacharelado	Educação Presencial	Port. Nº 253, de 18/03/2010	Port. Nº 1033 de 23/12/2015	Port. Nº 200 de 21/05/2024.
1571233 <i>Em extinção</i>	ZOOTECNIA	Bacharelado	Educação a Distância	Resolução CONSUNI nº30, de 22 de fevereiro de 2021		
1709577	ZOOTECNIA	Bacharelado	Semipresencial	PORTARIA SERES/MEC Nº 608, DE 11 DE SETEMBRO DE 2025		

A Instituição parte da necessidade de que, enquanto agente promotora de ensino superior, deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

Ao longo do seu processo de crescimento verificado de forma intensiva, a Instituição também implantou o programa de cursos de Pós-Graduação (Lato Sensu), com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento do conhecimento em determinadas áreas.

Desde a sua criação, a UniGoyazes mantém uma interação com a sociedade, mediante ações educativas inovadoras propositivas e empreendedoras que visam ao atendimento de suas demandas, especialmente, no que tange ao seu compromisso social.

No decorrer de sua história o atual Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes participa de programas de responsabilidade social, bolsas parciais e/ou integrais para alunos carentes e para os técnicos administrativos. Esses programas têm como objetivo possibilitar a um maior número de estudantes, a oportunidade de ingressarem na Instituição. Os docentes e técnicos que participam de cursos de Pós-graduação Lato Sensu na IES também recebem bolsas parciais como forma de incentivo à formação continuada em serviço.

Em relação ao Stricto Sensu, a UniGoyazes em 2007 teve uma experiência Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde-Convênio Rede Centro-Oeste em parceria com a UNB. Em 2020 a UniGoyazes realizou convênio referentes aos cursos de Mestrado Interdisciplinar em Saúde e mestrado em Neurociências e Ciências da Saúde firmado com a Universidade de Aveiro - Portugal, e em parceria com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS na modalidade de Mestrado Profissional na área de Enfermagem com ênfase em Educação e Saúde também no ano de 2020. Ressalta-se ainda que a IES, em seu projeto de internacionalização, tem mais dois convênios, com a Faculdade Vasco da Gama e com a Universidade da Cidade do Porto.

Em pouco mais de uma década de funcionamento, a história da UniGoyazes construída com o esforço de todo o conjunto de seus Mantenedores, Reitor, Pró-Reitores, Diretores, Coordenadores, Professores, Técnico-Administrativos e alunos, tornou-se marcante no cenário regional, em razão do seu compromisso social e da qualidade do trabalho acadêmico que oferece. Esse compromisso evidencia-se, tanto pela expansão de

curso presenciais quanto pela proposta de criação de cursos na modalidade Educação a Distância.

Neste sentido, em 2018 protocolou no MEC pedido de credenciamento de uma nova modalidade voltada para cursos a distância, conforme meta estratégica prevista neste planejamento. O processo de credenciamento teve publicação da Portaria Normativa nº. 745, em setembro de 2020.

Em 2019 foi protocolada a solicitação para alteração de organização acadêmica para Centro Universitário, uma vez que a IES reúne todos os requisitos dispostos pelas políticas vigentes do Ministério da Educação. Ainda nesse ano a UniGoyazes foi a única IES da região a ter o processo de Residência Multiprofissional- área de Atenção Básica, na qual abrange os seguintes cursos: Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina Veterinária, Nutrição, Terapia Ocupacional, Serviço Social, Terapia Ocupacional, aprovada pelo Ministério da Educação, com 24 vagas.

Diante dos excelentes resultados alcançados ao longo dos anos, por meio da formação profissional de excelência, ações de responsabilidades sociais diante à comunidade que modificou a vida de milhares de pessoas, a Instituição protocolou pedido junto ao MEC para tornar-se **Centro Universitário**, e na data de 18.02.2021 pela Portaria Normativa nº. 97 concretizou se esse resultado proporcionando maior liberdade para sua expansão, crescimento e reorganização técnico-administrativa.

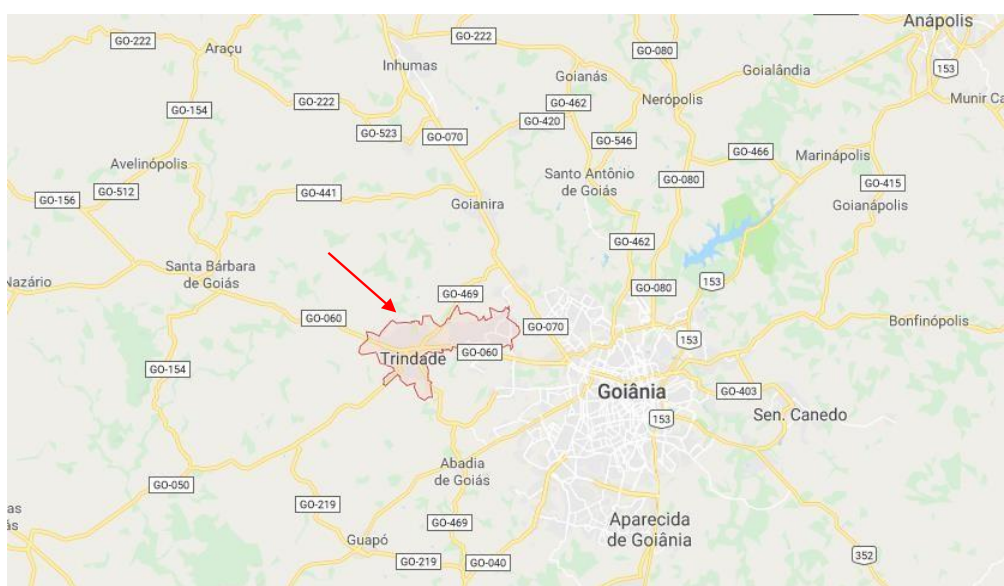
1.3 Da Inserção Regional e Abrangência Geográfica

A sede do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes está situada em Trindade-GO, município do Estado de Goiás. Trata-se de uma vasta região em pleno processo de desenvolvimento caracterizado como região de fronteira agropecuária, zona industrial e de pequenos negócios.

Trindade é um município brasileiro do estado de Goiás, região Centro-Oeste do país. Pertence à mesma região do Centro Goiano e à microrregião de Goiânia e localiza-se a oeste da capital do estado, distando desta cerca de 16 km. Com uma área de

aproximadamente 712.690 km², é o 8º mais populoso do estado goiano, com população estimada em 150.858 habitantes segundo estimativas do IBGE em 2024.

Localizada no centro de Goiás, Trindade surgiu do extinto município de Campinas que, em 1909, tinha como distrito Barro Preto. Após sua fragmentação, em 1920, muda-se de nome em homenagem à história dos garimpeiros Ana Rosa e Constantino Xavier, casal que encontrou uma medalha com a ilustração do Divino Pai Eterno, na mesma região em que se situa, atualmente, o Santuário Basílica, templo o qual atrai cristãos à cidade durante a Festa do Divino Pai Eterno.



A vegetação predominantemente de cerrado. Em relação à frota automobilística, em 2012, foram contabilizados 40.192 veículos. Em relação ao trabalho e rendimento, em 2022 tinham 21.881 pessoas trabalhando no município e a renda média é de 2,1 salários-mínimos (IBGE, 2022).

Em 2022, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 98,04%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 193 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 4581 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,3 e para os anos finais, de 5,4. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 106 e 126 de 246. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1615 e 920 de 5570.

Em Trindade, no ano de 2024 foram 19.127 matrículas no ensino fundamental, 5.808 no ensino médio, distribuídos em 58 escolas do ensino fundamental e 20 escolas do ensino médio.

A população do município foi contabilizada em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 142.431 habitantes, sendo

69.467 pessoas do sexo masculino (48,77%) e 72.964 do sexo feminino (51,22%), e a densidade demográfica de 199,50 habitantes por quilômetro quadrado. Em relação à saúde, Trindade possuía o índice de mortalidade infantil de 18,52 óbitos por nascidos vivos em 2022 e 32 estabelecimentos de saúde via SUS.

Ainda segundo o censo brasileiro de 2010, 100.106 pessoas viviam na zona urbana (95,81%), e 4.382 em zona rural (4,19%). De acordo com a estimativa para o ano de 2018, a população ampliou-se a

125.328 habitantes, sendo o 8º mais populoso do estado e o 249º do Brasil. Apresenta, consoante essa estimativa, uma densidade populacional de 147,02 habitantes por km². Em 2019, 37,54% do território de Trindade eram áreas urbanizadas, em 2010, 48,2% possuía esgotamento sanitário e havia arborização das vias públicas em 77,1% da sua área.

Segundo dados do IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Trindade em 2023 era de R\$ 2.666.620,908 mil, dos quais 52.055,16 mil da agropecuária, R\$ 652.228,52 mil da indústria, R\$ 877.818,88 mil referente à administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social. R\$ 2.121.619,24 bilhão é referente ao valor adicionado bruto a preços correntes. Desse total, R\$ 292.217,62 mil eram de impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes. O PIB per capita era de R\$ 20.200,76. Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,699, considerando-se assim como médio em relação ao país.

Economicamente, a cidade se destacou na confecção de roupas e na fabricação de refrigerantes e bebidas não alcoólicas, impulsionadas a partir da década de 1980, com a ascensão de indústrias e investimentos por empresários. A confecção representou, em 2000, 20% do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços arrecadado pelo município; enquanto a produção de bebidas conquistou espaço após a instalação do Grupo Imperial em 1997 e da Refrescos Bandeirantes (fabricante da Coca-Cola), em vista da posição geográfica estratégica e o incentivo fiscal.

Além do comércio, a economia de Trindade-GO conta com a implantação de um setor industrial - de pequeno e médio porte - que se projeta como uma de suas principais fontes de renda. São exemplos desse tipo de atividade: frigoríficos, curtume, indústria de beneficiamento de grãos, dentre outros.

Como política de desenvolvimento econômico, conta com incentivos fiscais por parte do Governo Federal e estadual, para executar programas de investimentos na região, principalmente em logística, infraestrutura, educação, saúde e saneamento. Ressalta-se, ainda, que a cidade de Goiânia-GO é um polo referenciado de saúde para os municípios do entorno.

No meio rural o município desenvolve ainda, em menor escala, outras atividades econômicas como a agricultura, a piscicultura, a apicultura, a avicultura e a indústria extrativa. Na área urbana predominou quatro tipos de atividades: atividades de prestação de serviços (educação, saúde e lazer), o comércio, a indústria de transformação e o turismo.

No que diz respeito ao âmbito educacional, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) médio entre as escolas públicas de Trindade era, no ano de 2019, de 6,3 (numa escala de avaliação que vai de nota 1 a 10). No mesmo ano, a distorção idade-série entre alunos do ensino fundamental, ou seja, com idade superior à recomendada, era de 11% nos anos iniciais e 25,1% nos anos finais e, no ensino médio, a defasagem chegava a 29,3%.

Trindade-GO é tida como Polo Educacional na região e a UniGoyazes comprometida com a qualidade do ensino que oferece e com o desenvolvimento da população na região, tornou-se objeto de desejo por grande parte da população que dela espera retorno traduzido por ações educativas, na oferta de cursos de graduação.

Municípios dos quais são provenientes os alunos dos cursos do Centro Universitário Goyazes:

	MUNICÍPIOS	HABITANTES	DISTÂNCIA
--	------------	------------	-----------

1	AbadiadeGoiás	19.128	12,5Km
2	Adelandia	2.393	82,8Km
3	AmericanodoBrasil	4.937	81,3Km
4	Anicuns	19.762	56,5Km
5	AparecidadeGoiânia	527.796	40,4Km
6	Araçu	3.859	67,6Km
7	Avelinópolis	2.470	42,5Km
8	Campestre	3.735	27,9Km
9	Goiânia	1.437.366	17,0Km
10	Goianira	69.511	21,0Km
11	Guapo	17.463	30,8Km
12	Inhumas	53.315	38,6Km
13	Nazário	9.247	43,2Km
14	Palmeiras	32.004	56,1Km
15	SantaBarbaradeGoiás	6.182	18,8Km
16	SãoLuizdeMontesBelos	33.279	102,Km
17	Trindade	142.431	0Km
18	Turvania	4.462	73,0Km
	TOTAL	2.479.579	

É importante destacar que o município faz divisa com mais sete municípios sendo eles: Abadia de Goiás, Campestre de Goiás, Caturai, Goiânia, Goianira, Guapó e Santa Bárbara de Goiás e que, segundo dados do IBGE tendo como fonte o Censo de 2012 do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, existiam nessas cidades aproximadamente 64.862 alunos matriculados no ensino médio e na EJA.

Unindo a esse número os alunos matriculados no ensino médio nos colégios de Trindade, que em 2019 era de 4.364 alunos, chegaremos a um número considerável de potenciais alunos do ensino superior.

Salientamos ainda que esses municípios estão distantes de Trindade, em média 23,7 Km, sendo que o mais distante, o município de Caturai fica a 38 Km, e o município de Abadia de Goiás, o mais próximo, a 12,5 Km, o que facilitaria a essa população o acesso ao ensino superior.

Se ampliarmos um pouco mais essa distância do município de Trindade, cerca de 60km em média, teremos ainda como municípios circunvizinhos as cidades de Adelândia, Americano do Brasil, Anicuns, Aparecida de Goiânia, Araçu, Avelinópolis, Cezarina, Inhumas, Nazário, Palmeiras de Goiás, São Luiz de Montes Belos e Turvânia, nestas cidades estavam frequentando o ensino médio e na EJA, segundo o Censo do INEP/MEC 2015, 28.723 alunos.

Nessa perspectiva, com a oferta de cursos na modalidade a distância, a instituição reafirma o seu compromisso com a sociedade em criar oportunidades ao crescimento profissional e contribuir na formação de cidadãos críticos e conscientes com a oferta de cursos de graduação presenciais e agora a distância.

Ao considerar o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina diretrizes, metas e estratégias para as políticas educacionais, sempre em decênios, e para a atual 2014/2024 possui na meta 12 o seguinte compromisso, que vem ao encontro da expansão da educação superior: Meta 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurando a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público (BRASIL, 2014), a IES propõe uma expansão de suas atividades acadêmicas na oferta de cursos em EaD. Ao observar os dados econômicos da região, inúmeras outras barreiras sociais e de inclusão impedem o acesso e permanência no ensino superior presencial e, os cursos na modalidade EaD contribuirão ainda mais para a qualificação profissional tanto da população de Goiás e de outras unidades federativas do país, que em sua maioria já atua no mercado de trabalho.

No momento possibilita-se às pessoas o processo de qualificação, garante-se o desenvolvimento de várias regiões do país. A Educação a Distância descentraliza a

Educação Superior, promove o enriquecimento de competências e saberes em cidadãos anteriormente não atendidos no processo e garante a democratização da Educação a todas as esferas sociais.

Vale mencionar que na cidade de Trindade - GO existem 13 instituições de ensino, sendo elas: Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, Instituto Aphonsiano de Ensino Superior, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Goiano, Universidade Estadual de Goiás e Centro Universitário de Mineiros, na modalidade presencial. Na modalidade a distância temos os polos do Centro Universitário Braz Cubas, Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto, Centro Universitário Internacional, Centro Universitário Leonardo Da Vinci, Universidade Cesumar, Universidade Cruzeiro do Sul, Universidade Pitágoras Unopar e Universidade Salvador.

É nessa perspectiva que a UniGoyazes, no âmbito do compromisso de formar profissionais alinhados com as exigências do mundo do trabalho propõe, como inovação do trabalho acadêmico, a implantação do Projeto de Educação a Distância e Centro Universitário, no intuito de contribuir com o desenvolvimento sustentável da região e do país, ampliando as oportunidades de educação da população.

1.4 Da Missão, Visão, Valores

A missão da UniGoyazes é "promover a construção do conhecimento, formando profissionais comprometidos com a excelência nas áreas de atuação, conscientes das suas responsabilidades ambientais, sociais e humanísticas, e com uma postura cidadã, ética, empreendedora, inovadora, autônoma e crítica sendo construtores e transformadores da sociedade".

A visão da IES é "tornar-se referência no Estado de Goiás, assumindo o compromisso Institucional de disseminar conhecimento científico, tecnológico e cultural, e empreendedor por meio da oferta do Ensino Superior nas diversas áreas do saber, em especial os da área da saúde, contribuindo para o desenvolvimento do país".

A organização da Instituição, com a transformação das metas produzidas coletivamente em ações coordenadas, só é possível mediante o exercício de relações

interpessoais que estejam pautadas pela justiça e solidariedade. Ao comprometer-se com a educação e o conhecimento, a UniGoyazes desenvolve suas atividades, alicerçada nos seguintes valores: *“respeito à liberdade, pluralismo de ideias, norteando a formação integral do profissional com consciência ética e solidária”*.

1.5 Objetivos E Metas

A UniGoyazes ao assumir uma posição comprometida com o desenvolvimento regional, configura-se como um dos principais agentes de integração e transformação social do interior do Goiás. Desse modo, a UniGoyazes dentro dos propósitos de responder aos anseios e às necessidades da sociedade que a abriga, busca realizar, de forma integrada, ensino, extensão e iniciação à pesquisa, no ensino Presencial, na modalidade Educação a Distância e no Semipresencial, a fim de ser reconhecida pela qualidade do trabalho acadêmico que desenvolve. Para isso, tem como objetivos:

- Preparar profissionais qualificados nas diferentes áreas do conhecimento;
- Contribuir com o desenvolvimento sustentável por meio da oferta de cursos de graduação (modalidade presencial, EaD e Semipresencial), pós-graduação e por meio da promoção de eventos científicos diversificados;
- Despertar o espírito empreendedor, com conhecimentos imprescindíveis à gestão de seus negócios e com visão de mercado;
- Desenvolver atividades de extensão com o propósito de melhor inserir-se na comunidade local e regional;
- Promover ações de responsabilidade social ampliando o seu compromisso com os diversos segmentos da sociedade;
- Estimular as manifestações artística, culturais, científicas e as práticas desportivas;
- Respeitar e difundir os princípios universais dos direitos humanos e da preservação do meio ambiente por meio de ações educativas para a conscientização da comunidade;
- Manter atualizadas as propostas pedagógicas dos cursos considerando as necessidades do contexto sócio econômico;

- Ampliar a oferta de cursos de graduação nas modalidades bacharelado e tecnológicos;
- Implantar na curricular dos cursos presenciais a oferta de até 40% da carga horária na modalidade Educação a Distância;
- Ofertar cursos de graduação na modalidade de Educação a Distância;
- Estimular a produção e difusão do conhecimento científico como modificador do contexto regional em que a UniGoyazes está inserida;
- Implementar atividades de Iniciação Científica e produção acadêmica;
- Acompanhar os egressos dos cursos de graduação;
- Modernizar instalações e equipamentos;
- Expandir a oferta de cursos de pós-graduação Lato Sensu;
- Possibilitar a acessibilidade de Pessoas com Deficiência (PCD) nos cursos oferecidos pela IES;
- Estimular a inovação, dentro dos preceitos básicos, considerando práticas futurísticas se tornando Centro Universitário.

As metas e os objetivos propostos no PDI, para o período de 2018 a 2022, estão previstos para todos os atos institucionais, abrangendo o credenciamento para a modalidade à distância e o credenciamento como Centro Universitário. Foram estabelecidas para articular as políticas vigentes no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, seguindo o princípio de responsabilidade social, previsto na concepção de educação superior para o País.

A seguir descrevemos os objetivos e metas associados a essas políticas:

Objetivo 01

Ampliar o atendimento da demanda da UniGoyazes com base em pesquisas de campo e análise de estudos oriundos do poder público e institutos privados, no perímetro de influência da Instituição, que definam as áreas onde existe carência de profissionais e necessidade de inovação tecnológica, levando-se em conta a disponibilidade financeira da Instituição, para que haja segurança de que a solicitação de novos cursos nas modalidades presenciais a distância sejam viáveis sem prejudicar os investimentos realizados nos demais Cursos e atividades desenvolvidas pela IES. Cronograma de metas associadas:

Ampliar a oferta de Cursos de Graduação	2023-2027
Ampliar a oferta de Cursos de Extensão	2023-2027
Ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação	2023-2027
Tornar-se Centro Universitário	2019-2020

Objetivo 02

Assegurar a qualidade dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos para os novos Cursos, para que contemplem a missão da Instituição, abordam as demandas de natureza econômica e social, apresentem objetivos coerentes, expressem com esmero as competências dos egressos e contenham estruturas e componentes curriculares que permitam a formação de um profissional atualizado e com senso crítico, em conformidade com as DCNs e com a legislação vigente. Cronograma de metas associadas:

Subsidiar os Núcleos Docentes Estruturantes na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos com contribuições oriundas de representantes dos diferentes segmentos funcionais, sobretudo CPA.	2023-2027
Ampliar o envolvimento do corpo docente na elaboração e atualização dos projetos pedagógicos dos cursos para garantir a indissociabilidade da teoria-prática e a empregabilidade.	2023-2027
Promover a revisão bienal dos Projetos Pedagógicos de Curso tendo como característica a inovação social e metodológica.	2023-2025

Objetivo 03

Assegurar o aprimoramento contínuo dos processos pedagógicos, a fim de que se cumpram os objetivos dos respectivos projetos. Cronograma de metas associadas:

Ampliar o envolvimento dos docentes no processo de crítica e melhoria dos processos.	2023-2027
Intensificar a participação dos discentes no processo de crítica e melhoria dos processos.	2023-2027
Aprimorar o processo de avaliação interna dos processos pedagógicos consoantes com a Missão.	2023-2027
Aprimorar continuamente o acompanhamento e intervenção das Coordenações nas práticas pedagógicas e no desempenho dos docentes.	2023-2027
Assegurar que a crítica ao processo seja feita de forma sistemática nas reuniões dos Colegiados de Curso e dos Núcleos Docentes Estruturantes sobretudo a partir do insumo reunido pela CPA.	2023-2027
Incentivar, testar e introduzir práticas pedagógicas inovadoras.	2023-2027

Objetivo 04

Aumentar a acessibilidade da comunidade da região de abrangência da Instituição ao Ensino Superior. Cronograma de metas associadas:

Racionalizar e aprimorar os processos administrativos, diminuindo seu impacto sobre os custos e preços.	2023-2027
Buscar a adesão ao Prouni e FIES.	2023-2027
Procurar firmar novos convênios, parcerias ou implementar medidas para o oferecimento de bolsas de estudo.	2023-2027
Manter o fundo de auxílio educacional próprio da Instituição.	2023-2027
Implementar e ampliar bolsas ou financiamentos oriundos de convênios com o Poder Público.	2023-2027
Intensificar a divulgação do programa de auxílio parentesco aos alunos que possuam parentes estudando na Instituição.	2023-2027

Aumentar o número de convênios com empresas, órgãos e instituições destinados ao oferecimento de estágios.	2023-2027
--	-----------

Objetivo 05

Estimular o desenvolvimento do espírito crítico e da iniciativa investigativa dos alunos. Cronograma de metas associadas:

Instituir o programa de monitoria no ensino presencial e na modalidade a distância	2023-2025
Aumentar o número de participantes do programa de Iniciação Científica.	2023-2025
Estimular a aplicação de trabalhos analíticos e investigativos dentro dos processos e práticas pedagógicas.	2023-2025
Criar veículos, oportunidades e eventos para a publicação de trabalhos discentes, como meio de incentivo à produção e processo de internacionalização.	2023-2025
Estimular a participação dos alunos em congressos de Iniciação Científica.	2023-2025
Manter o rigor com relação à metodologia científica a ser aplicada nos relatórios de estágio e trabalhos de conclusão de curso.	2023-2025
Implementar um programa de pós-graduação Lato Sensu e criar o Stricto Sensu nas modalidades presencial e a distância conforme a legislação vigente.	2023-2025
Implementar em parceria com a UNISINOS a Pós-Graduação Stricto Sensu na modalidade Profissional em Enfermagem	2023-2025
Editar uma publicação bienal com os resultados das iniciações científicas publicados na revista da UniGoyazes e em outras revistas.	2023-2025

Objetivo 06

Estimular a capacitação e produção docente. Cronograma de metas associadas:

Implementar a publicação da revista técnico-científica da Instituição como incentivo à produção.	2023-2025
Implementar o programa de incentivo docente à participação em seminários e congressos.	2023-2025
Incentivar a progressão de titulação acadêmica.	2023-2027
Fomentar a publicação anual de um livro contendo produção dos docentes da Instituição	2023-2025

Objetivo 07

Aprimorar o processo de auto avaliação institucional. Cronograma de metas associadas:

Ampliar o apoio financeiro, de infraestrutura e de recursos humanos para a realização das atividades de auto avaliação	2023-2027
Assegurar que os relatórios produzidos passem a subsidiar diretamente a tomada de decisões administrativas e acadêmicas.	2023-2027
Realizar campanha publicitária de conscientização da comunidade acadêmica sobre a relevância do processo de auto avaliação.	2023-2027
Assegurar que os instrumentos que permitam aumento da participação da comunidade acadêmica, da sociedade civil e dos egressos.	2023-2027

b

Objetivo 08

Ampliar os processos de socialização do conhecimento depositado e desenvolvido na instituição. Cronograma de metas associadas:

Criar e implementar programas e projetos de extensão	2023-2027
Organizar eventos técnico-científicos da Instituição como meio de socialização do conhecimento produzido.	2023-2025

Organizar e apoiar eventos culturais e esportivos como meio de garantir a convivencialidade e oportunidade de desenvolvimento integral da comunidade acadêmica e externa.	2023-2027
---	-----------

Objetivo 09

Aprimorar o processo de comunicação, apoio e relacionamento com o corpo discente. Cronograma de metas associadas:

Intensificar a utilização dos meios de comunicação internos, como boletins, jornais, faixas, murais, revistas, avisos em sala, site, etc.	2023-2027
Estimular a utilização do Portal do Aluno - programa de envio de trabalhos e material didático, realização de consultas e troca de mensagens por parte dos alunos, professores e funcionários.	2023-2027
Estimular a utilização do NAP – Núcleo de Apoio Psicopedagógico, com questões de acessibilidade, dificuldade de aprendizagem, orientação vocacional e apoio psicológico.	2023-2027
Promover eventos que permitam a integração entre alunos e a Instituição, inclusive com intercâmbios.	2023-2027

Objetivo 10

Manter a viabilidade financeira da Instituição. Cronograma de metas associadas:

Manter sob controle a evasão de modo a aumentar a economia de escala das classes.	2023-2027
Aumentar a captação de alunos através de palestras e programas de <i>open house</i> e visita às escolas, voltados ao incentivo à formação superior e à orientação profissional.	2023-2027
Criar e manter o programa de incentivo à adimplência - Aluno Premiado - que gera bônus	2023-2027
Manter um controle rígido de orçamentos e fluxo de caixa.	2023-2027

Racionalizar os investimentos.	2023- 2027
Otimizar processos administrativos e acadêmicos.	2023- 2027

Objetivo 11

Aumentar a velocidade de resposta às demandas sociais. Cronograma de metas associadas:

Desenvolver a UniGoyazes com fins a atender à demanda da população do entorno no que se refere à procura por Cursos Superiores em toda sua área de abrangência nas modalidades Presencial e na modalidade a Distância.	2023- 2027
Desenvolver a UniGoyazes com fins ao atendimento de demandas relacionadas a sua responsabilidade social, principalmente no que se refere à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural em consonância com a missão.	2023- 2027
Ampliar a colaboração com o Poder Público.	2023- 2027
Intensificar o relacionamento com as associações de classe.	2023- 2027

Objetivo 12

Oferecer ensino de qualidade que garanta a empregabilidade e formação cidadã. Cronograma de metas associadas:

Alcançar conceitos regionalmente diferenciados nas avaliações oficiais do Ministério da Educação.	2023- 2027
Alcançar os indicadores de qualidade na área da saúde visando a	2023-

implantação do Curso de Medicina	2027
Alcançar índices regionalmente altos de aprovação de discentes em concursos e exames de habilitação profissional.	2023-2027
Alcançar indicadores de empregabilidade dos alunos que mantêm a Instituição em posição de destaque na região de abrangência da UniGoyazes.	2023-2027

A IES apresenta missão, objetivos, metas e valores institucionais claros e bem consolidados. Os itens descritos acima foram construídos contando com a participação de toda comunidade da IES, docentes, gestores e técnicos-administrativos.

O currículo dos cursos ofertados pela IES, bem como ações realizadas dentro do ambiente acadêmico, e por meio de projetos de responsabilidade social facilmente traduzem a missão, os objetivos, as metas e os valores da instituição.

Constantemente são discutidos temas ligados à sustentabilidade, empreendedorismo e responsabilidade, além da implementação de projetos integradores, dados observados também pela comissão de avaliação para credenciamento da Educação a Distância.

Portanto, a missão, os objetivos, as metas e os valores da UniGoyazes descritos acima, comunicam-se com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, traduzem-se ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, através de projetos de responsabilidade social realizados pela IES, principalmente na nova organização acadêmica como Centro Universitário.

1.6 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Institucionais

O Centro Universitário Goyazes, considera essencial para efetivação de sua política acadêmica a definição do Projeto Pedagógico Institucional de forma clara e coerente com o PDI vigente e com a realidade em que se insere.

Partindo dessa compreensão, propõe como princípios norteadores:

- Respeito à liberdade, ao pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, à

diversidade e apreço à tolerância, como pressupostos essenciais para o convívio democrático;

- Constituição, transmissão e disseminação do conhecimento;
- Interação permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
- Formação de consciência ética e solidária, como base para a formação humana e para a construção e manutenção de princípios fundamentais da cidadania;
- Valorização da auto formação, como elemento dinamizador do compromisso da educação continuada;
- A formação de profissionais, nas diversas áreas, com capacidade empreendedora e inovadora;
- Integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica, e
- Flexibilidade de métodos e critérios atendendo às diferenças individuais dos estudantes, as peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para os novos cursos, programas de pesquisa e fins da UniGoyazes.

A consolidação do princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão é um desafio presente ao reiterar um conceito de qualidade do trabalho acadêmico que possibilita a aproximação entre a UniGoyazes e a comunidade, por meio da autorreflexão do processo e o significado social do trabalho acadêmico.

1.7 Áreas de Atuação da UniGoyazes

Ao considerar a especificidade de implantação e de acordo com seu Regimento Geral, o Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes mantém cursos de Graduação nas modalidades presencial e no Ensino a Distância e de Pós-Graduação (Lato Sensu) e Stricto Sensu com Mestrado Profissional em Enfermagem em parceria com a UNISINOS.

Os Cursos de Graduação (Bacharelados, Licenciatura e Tecnológicos) abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e que tenham participado e classificado em processo seletivo.

Os Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e/ou que atendam às exigências estabelecidas pelo Conselho Universitário, têm por finalidade ampliar estudos já desenvolvidos em cursos de graduação de forma específica e são oferecidos de acordo com as normas aprovadas pelos colegiados competentes.

O *Stricto Sensu* na vigência do PDI em parceria com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS na modalidade de Mestrado Profissional na área de Enfermagem com ênfase em Educação e Saúde. O processo seletivo é realizado de acordo com o termo de parceria e as normativas vigentes pela CAPES.

As atividades de pós-graduação *lato e stricto sensu* são essenciais para a consolidação do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, pois na condição anterior sendo faculdade a IES já tinha programas voltados à produção e difusão do conhecimento por meio da iniciação científica, do ensino, da extensão e da capacitação e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior.

A UniGoyazes estimulará também o seu corpo docente, discente e técnico administrativo para uma produção científica voltada ao atendimento das demandas locais, regionais e internacionais nas mais diversas áreas do conhecimento.

Entende-se que o investimento da Mantenedora nessa nova organização acadêmica propiciará procedimentos e ações inovadoras tanto no meio científico como do mercado de trabalho.

2 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

2.1 Identificação do curso

Denominação do Curso: Terapia Ocupacional

Grau: Bacharelado

Oferta: Educação a Distância

Unidade Responsável: Sede

Titulação conferida: Terapeuta Ocupacional

Ano de início de funcionamento do curso: 22/02/2021

Primeira turma de ingressantes: 2021/1

Nº de Vagas anuais: 300

Regime Acadêmico: Semestral.

Ingresso: Semestral

Carga Horária Total do Curso: 3400 horas

Duração:

-Tempo mínimo para integralização curricular: 8 semestres (4 anos).

-Tempo máximo para integralização curricular: 12 semestres (6 anos).

Ato de autorização do curso: Resolução CONSUNI n.º 023/2021, de 22 de Fevereiro De 2021.

Coordenação do curso: Edson Vicente de Oliveira

O curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes está previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES desde a sua criação. O PPC de Terapia Ocupacional foi concebido observando os preceitos conjunto de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) atinentes ao curso.

O processo de planejamento e de elaboração do Projeto Pedagógico do Curso teve como eixos norteadores os documentos oficiais emanados Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação que atende a resolução CNE/CES nº 06/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, Parecer CNE/CES nº 446/2024, aprovado em 3 de julho de 2024 Revisão das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional. O PPC de Terapia Ocupacional atende a resolução de CNE/CES nº 02/2007, que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial e à distância.

O curso de Terapia Ocupacional no sistema de oferta à distância foi criado pelo Conselho Universitário da Instituição – CONSUNI a partir da Portaria Normativa Nº 23, de 22 de fevereiro de 2021, em que a IES recebeu o credenciamento como Centro Universitário e, conforme a Portaria Normativa nº 23 de 21 de dezembro de 2017, tem autonomia para criação de novos cursos. Importante destacar que a elaboração deste

documento passou pelas atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) e posteriormente pelo Colegiado.

O curso também está fundamentado na Resolução nº 1137, de 16 de dezembro de 2016, na Resolução CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018 que regulamenta que a matriz deve contemplar as atividades de extensão e na Constituição Federal em seu Artigo nº 207 e trata da indissociação e da articulação entre “ensino, pesquisa e extensão” como imprescindíveis ao processo de formação profissional dos estudantes que deve ser realizado com flexibilidade curricular e articulação teórico-prática.

Atende, ainda, ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, e ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais; na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e no Decreto nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que estabelecem as políticas de educação ambiental; na Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; e na Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista em conformidade com a Lei nº 12.764/2012.

2.2 Concepção do Curso De Terapia Ocupacional

O Curso Superior de Terapia Ocupacional, oferecido pelo Centro Universitário UniGoyazes em Trindade e em toda a região, surge como uma concepção de que a Terapia Ocupacional como ciência e sua área de atuação profissional, tem reconhecimento assertivo à crescente demanda por profissionais altamente qualificados, nas últimas décadas, profundas transformações, deixando de ser um saber exclusivamente ocupado com a vida psíquica e física do indivíduo e uma prática circunscrita ao consultório, para estabelecer conexões e interagir com outras, ampliando sua extensão e complexidade de atuação.

Além do enfoque na busca pela autonomia e independência, o curso prioriza o bem estar, a autoestima dos pacientes e uma sensação de tranquilidade mental e física. A

Terapia Ocupacional tem sido inserida atuante nos ambientes de trabalho compreendendo-se sobretudo, processos sociais, culturais e simbólicos que se dão no contexto objetivo da vida social, política, étnica e econômica, que acabam por interferir na vida biopsicossocial. O conhecimento da Terapia Ocupacional permeia, a práxis de do profissional da saúde.

O Curso Superior de Terapia Ocupacional, alinhado às Diretrizes Curriculares e ao Projeto Pedagógico Institucional, coloca o aluno como sujeito central do processo de aprendizagem, com o professor atuando como facilitador e mediador desse percurso. O curso se destaca ao responder aos questionamentos sobre a atuação específica do profissional. A importância de uma equipe multiprofissional para o benefício da sociedade é enfatizada, ressaltando o papel fundamental dos profissionais na promoção e proteção da saúde individual e coletiva.

Em resumo, entende-se que a concepção do curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes, em Trindade reflete a preocupação com a formação de profissionais capacitados e empenhados com a melhora da qualidade de vida e saúde da população, a partir de uma visão humanista, generalista e multidisciplinar, alinhada aos princípios da bioética.

2.3 Histórico do curso

A profissão de Terapia Ocupacional foi regulamentada pelo Decreto-Lei nº 938, de 13 de outubro de 1969. Ao longo de mais de cinco décadas, a Terapia Ocupacional no Brasil consolidou-se na área da Saúde, com atuação imprescindível nos tratamentos de pacientes de todas as idades cujas habilidades físicas, mentais ou emocionais estão debilitadas.

Os cursos de Terapia Ocupacional chegaram ao Brasil na década de 1950. Em 1956, foi iniciado o Curso Técnico em Reabilitação na Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro (ERRJ), com formação em Terapia Ocupacional e Fisioterapia, mantido pela Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR). Virgílio Cordeiro de Melo Filho foi um dos primeiros alunos e professores terapeutas ocupacionais dessa instituição.

O projeto do curso de Terapia Ocupacional para o Centro Universitário Goyazes (UniGoyazes) preserva essas bases históricas fundamentais. Ele enfatiza o reconhecimento do sofrimento psíquico, a investigação, a promoção da saúde em diferentes contextos e processos do desenvolvimento humano, com atuação ética e responsabilidade social.

A criação de cursos na área da saúde para a Região Centro-Oeste é de importância primária, especialmente em contextos metropolitanos e interioranos. Assim justifica-se o curso de Terapia Ocupacional em Trindade-GO, com impacto relevante para a comunidade local e regional, similar a outros na área da saúde, como Psicologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição e Medicina Veterinária.

2.4 Contextualização

2.4.1 Cenário profissional

O cenário atual da profissão de Terapia Ocupacional é de transformação e ampliação de perspectivas voltadas para uma formação holística e de desenvolvimento de habilidades práticas. Após a promulgação da LDB/96 e Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Graduação, dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós graduação no sistema Federal de Ensino, observa-se um movimento de revisão e reformulação de parâmetros formativos do Terapeuta Ocupacional. Fundamentalmente os Cursos de Terapia Ocupacional do país buscam concretizar um novo projeto para a profissão, o da construção de habilidades técnicas nas diversas áreas da profissão, na participação de atividades de extensão e formação voltada para o compromisso social.

A formação de Terapeutas Ocupacionais delimitada pelo compromisso social, permitiu uma ampliação da inserção da Terapia Ocupacional na sociedade, um reconhecimento da profissão e o fortalecimento de seus campos de atuação. É caracterizada por ser uma prática social e historicamente determinada

O município de Trindade, situado em uma região estratégica, a aproximadamente 18 km de Goiânia, capital do Estado de Goiás. Trindade se destaca por abrigar uma rede de empresas relacionadas ao ramo da terapia ocupacional, isso gera uma demanda crescente por profissionais especializados nesse setor.

Nesse contexto, a necessidade de atender à crescente demanda por serviços de terapia ocupacional na região Centro-Oeste, especialmente em cidades do interior próximo à capital, como Trindade-GO, é evidente. O curso foi desenvolvido com o intuito de capacitar os graduandos em Terapia Ocupacional a se tornarem profissionais aptos a atender às necessidades desse mercado em expansão.

A UniGoyazes se compromete em seguir todas as normas e regulamentos éticos e legais relacionados à formação de profissionais em terapia ocupacional, garantindo que os alunos estejam bem preparados para ingressar com sucesso no mercado de trabalho e atender às crescentes demandas desta área em constante evolução.

2.4.2 Possibilidade de inserção no mercado

O cuidado de Terapia Ocupacional como prática favorece ao Terapeuta Ocupacional múltiplos espaços de atuação profissional, com potencialidades e possibilidades específicas para desenvolver processos no âmbito das políticas sociais e de saúde. Sobretudo, o Terapeuta possui um campo amplo e complexo para desenvolver o cuidado Terapêutico em diferentes espaços e contextos, inclusive, com necessidade de serem explorados e ampliados, com vistas a responder às questões sociais e de saúde do indivíduo e da coletividade.

No campo da Terapia Ocupacional, garantimos ao profissional o domínio básico de conhecimentos da reabilitação e readaptação física e psicossocial, e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos biopsicossociais e na promoção da qualidade de vida. São elas:

I - Analisar o campo de atuação profissional e seus desafios contemporâneos;

II - Analisar o contexto em que atua profissionalmente em suas dimensões institucional e organizacional, explicitando a dinâmica das interações entre os seus agentes psicossociais;

III - identificar e analisar necessidades físicas e adaptativas diagnosticar, elaborar projetos, planejar e agir de forma coerente com referenciais teóricos e características da população-alvo;

IV - Identificar, definir e formular questões de investigação científica no campo da Terapia Ocupacional, vinculando-as a decisões metodológicas quanto à escolha, coleta e análise de dados em projetos de pesquisa;

V - Escolher e utilizar instrumentos e procedimentos de coleta de dados em Terapia Ocupacional, tendo em vista a sua pertinência;

VI - Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, física e social, em diferentes contextos;

VII - realizar diagnóstico e avaliação de processos terapêuticos ocupacionais de indivíduos, de grupos e de organizações;

VIII - coordenar e manejar processos grupais, considerando as diferenças individuais e socioculturais dos seus membros;

IX - Atuar inter e multiprofissionalmente, sempre que a compreensão dos processos e fenômenos envolvidos assim o recomendar;

X - Relacionar-se com o outro de modo a propiciar o desenvolvimento de vínculos interpessoais requeridos na sua atuação profissional;

XI - atuar, profissionalmente, em diferentes níveis de ação, de caráter preventivo ou terapêutico, considerando as características das situações e dos problemas específicos com os quais se depara;

XII - realizar orientação, escuta qualificada e intervenções;

XIII - elaborar relatos científicos, pareceres técnicos, laudos e outras comunicações profissionais, inclusive materiais de divulgação;

XIV - apresentar trabalhos e discutir ideias em público;

XV - Saber buscar e usar o conhecimento científico necessário à atuação profissional, assim como gerar conhecimento a partir da prática profissional.

2.4.3 Justificativa para existência do Curso

Entendendo que o ensino não se resume somente ao ambiente acadêmico, mas em tudo que dele decorre, em especial ao mercado de trabalho e desenvolvimento regional e nacional a UniGoyazes, sob a égide na mantenedora, decidiu construir um projeto diferenciado para a instalação do Curso Superior de Terapia Ocupacional na modalidade à distância para a oferta em seu polo sede situada em Trindade - GO.

A necessidade de oferta do curso emerge de uma demanda real, nacional e regional por profissionais do segmento de Terapia Ocupacional qualificados, assim a UniGoyazes entendendo a educação a distância como uma modalidade de ensino capaz de universalizar o acesso e a permanência de estudantes no ensino superior, rompendo barreiras geográficas de tempo e espaço acolheu a demanda nacional e regional e se dispôs a investir para a concepção do curso.

O presente Projeto Pedagógico do Curso Superior de Terapia Ocupacional – EaD, reflete o pensamento educacional contemporâneo em um processo de tomada de consciência da importância da educação a distância como estratégia de democratização do saber em nosso país, mas principalmente como opção de acesso aos que residem em regiões do Goiás onde o acesso ao ensino superior ainda é precário.

Partindo da premissa de que a educação deve ser o elo entre a formação profissional e as demandas exigidas pela sociedade, este curso está fundamentado na perspectiva de uma atuação tecnológica e profissional e ao mesmo tempo empreendedora, ainda, sob o princípio norteador e o entendimento de que a educação superior é ação que possibilita a integração entre o saber e o ser humano.

A finalidade desse curso é a formação de profissionais na educação superior, professores éticos e qualificados, promovendo a aprendizagem a partir do desenvolvimento de competências e habilidades específicas aqui definidas no perfil do egresso, e ao mesmo tempo trazendo como diferenciais o enfoque da gestão, para que esses profissionais possam empreender.

Acredita-se que este tipo de formação oferece à sociedade um profissional preparado para lidar com os vários aspectos que envolvem as pessoas e suas inter-relações dentro de um equilíbrio entre excelência técnica e relevância social, com vistas ao atendimento das necessidades da população regional, estadual e nacional, nos diferentes níveis de atenção à saúde.

Dessa forma, a UniGoyazes se coloca como espaço primordial que busca contribuir para a formação de profissionais capazes de compreender e suprir as necessidades da região em que estão inseridos.

O curso foi estruturado para que os Terapeutas Ocupacionais adquiram formação para atuarem como profissionais nos diferentes campos da Terapia Ocupacional, a partir de

conhecimentos generalistas sólidos e abrangentes em conteúdo dos diversos campos através de uma preparação pedagógica adequada.

O perfil profissional e econômico da região indica que o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes tenha por foco uma formação que lhes permitam desenvolver um conjunto de habilidades e competências essenciais ao excelente desempenho das atividades ligadas à área de terapia ocupacional, e, ainda, inerentes à condução de suas carreiras, tais como: inovação, criatividade, empreendedorismo, relevância social de sua formação, repercussão coletiva, responsabilidade social, para que haja espaço adequado desenvolvimento regional.

O curso justifica-se, ainda, pela formação de um contingente de pessoas com competências técnicas direcionadas para o suprimento desse mercado de trabalho específico em todo o estado de Goiás.

O Curso Superior de Terapia Ocupacional na modalidade a distância se justifica, também, pelas diversas oportunidades oferecidas aos profissionais da área da saúde na região do centro goiano, como opção de qualificação, formação superior, profissionalização e aprimoramento de suas práticas.

Por fim, urge destacar que o Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional foi elaborado com estrita observância às recentes normas gerais expedidas pelos órgãos legisladores do Sistema Nacional de Educação.

Além disso, observou-se, na elaboração do Projeto Pedagógico, sua aderência à missão e sua pertinência ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e ao Plano de Desenvolvimento da Instituição (PDI), com especial atenção às políticas para a EaD da UniGoyazes.

2.5 Políticas Institucionais no Âmbito Do Curso

A UniGoyazes integra valores à sociedade por meio de uma educação ativa nas comunidades, atuando como agente de transformação social via ensino, pesquisa e extensão. Seu lema – “juntar a teoria à prática e ir além da sala de aula” – permeia todas as ações.

Os três pilares da UniGoyazes – ensino, pesquisa e extensão – estão presentes em todas as atividades, incluindo projetos de responsabilidade social que promovem divulgação de

conhecimentos, pluralidade étnico-racial, sustentabilidade e preservação ambiental. Currículos e programas atendem demandas sociais, fomentam sustento econômico, promovem cultura e mantêm ética e transparência com comunidades acadêmica, científica, social e órgãos reguladores como o MEC.

As ações acadêmicas ocorrem em um ambiente de cooperação e diálogo, coordenadas por disciplinas, projetos e conhecimentos que fortalecem a missão institucional. A UniGoyazes, com expertise em saúde, supre demandas goianas por profissionais qualificados, via ensino dinâmico, pesquisa e extensão.

O ensino é interdisciplinar e transdisciplinar, contemplando diversos campos do saber por meio de disciplinas integradoras, avaliações diversificadas, metodologias inovadoras e recursos tecnológicos. No Curso de Terapia Ocupacional, o foco é formar terapeutas ocupacionais críticos, empreendedores e sustentáveis, aptos a equacionar demandas do mercado, priorizando empregabilidade.

Realizada via atividades socioeducativas e extracurriculares, envolve docentes, alunos, funcionários e comunidade, promovendo inclusão e autonomia em contextos reais de reabilitação ocupacional.

Produzida por discentes sob orientação docente, culmina em Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de graduação e pós-graduação lato sensu, iniciação científica e projetos individuais ou extensionistas, com ou sem bolsas de agências de fomento.

Construído com base em indicadores socioeconômicos e epidemiológicos de Goiás – região de contrastes sociais –, o curso forma terapeutas ocupacionais capazes de elevar a qualidade de vida populacional. Integrado ao projeto educacional da UniGoyazes, enfatiza níveis de atenção à saúde com rigor técnico-científico e humanismo.

O profissional egresso identifica problemas de saúde individual, familiar e comunitário, propondo soluções inovadoras baseadas em evidências, ética, Sistema Único de Saúde (SUS) e integralidade assistencial. Fundamentado no processo saúde-doença, resolve prevalências como deficiências motoras, transtornos mentais, envelhecimento e inclusão laboral, promovendo autonomia funcional e participação social.

Articulam saber e fazer, democratizando o conhecimento via produção e socialização. Exigem profissionais críticos, éticos e engajados em questões sociais e políticas. O projeto pedagógico materializa-se no cotidiano: práticas, modelos, atitudes, valores e recursos disponíveis, indo além de documentos formais. Assim, vivencia-se a sustentabilidade,

interdisciplinaridade e busca incessante por inovação, preparando terapeutas ocupacionais para transformar realidades em Goiás e além.

O Curso de Terapia Ocupacional operacionaliza as políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da UniGoyazes mediante ações estruturadas e sistemáticas que compreendem programas de monitoria acadêmica, iniciação científica, curricularização da extensão, ações interprofissionais em saúde, utilização de metodologias ativas de aprendizagem, estratégias de internacionalização acadêmica, acompanhamento de egressos, atividades integradoras e fortalecimento da relação ensino-serviço-comunidade.

A implementação dessas políticas ocorre por meio da atuação articulada entre Coordenação de Curso, Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e setores institucionais responsáveis pelas políticas acadêmicas, garantindo aderência ao PDI institucional e aos princípios formativos previstos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Terapia Ocupacional.

Os resultados dessas ações são acompanhados por indicadores institucionais de desempenho acadêmico, avaliação interna conduzida pela CPA, monitoramento de egressos, análise dos cenários de prática e revisão periódica do PPC.

2.5.1 Políticas de Ensino

A UniGoyazes pauta-se pelo alinhamento entre ensino, pesquisa e extensão entendendo que a formação acadêmica se sustenta na produção de conhecimento, na democratização do saber e na intensa relação com a sociedade.

Partindo desse entendimento e, para dar conta do seu compromisso com o desenvolvimento social e com a formação ética dos seus estudantes, a IES vem buscando constantemente redimensionar as ações do seu trabalho acadêmico, evidenciados a partir da atualização dos projetos acadêmicos dos cursos e dos currículos, tornando-os mais flexíveis e contemplando a interdisciplinaridade/transdisciplinaridade, a flexibilização dos conteúdos, a integração teoria/prática como suporte para a aprendizagem integrada e inovadora.

A partir dessa concepção, o curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes está alicerçado nas políticas acadêmicas que se efetivam com base nos seguintes eixos que garantem a qualidade da educação superior:

- implementação de currículos capazes de garantir ao aluno:
- ênfase na aprendizagem com vista a sua autonomia como sujeito crítico e participativo;
- a possibilidade de compreender a relação entre os problemas locais e globais a partir de uma visão inovadora;
- o desenvolvimento de uma visão empreendedora;
- a formulação de estratégias que o permita conviver com a realidade atual, marcada pela incerteza, tornando-o capaz de lidar com o imprevisto e o inesperado;
- atualização curricular sistemática;
- a capacidade de analisar situações concretas, resolver problemas e apresentar soluções bem como saber lidar com as diversidades.
- metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- realização de eventos que atendam às necessidades técnicas, pedagógicas e científicas da Instituição;
- práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, com incorporação de avanços tecnológicos;
- fortalecimento da articulação do ensino, da iniciação científica e da extensão;
- metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.
- fortalecimento do Núcleo Docentes Estruturante e do Colegiado do Curso de Terapia Ocupacional ;
- atualização permanente dos projetos pedagógicos do curso de modo que os currículos dos diferentes cursos possibilitem a oferta de disciplinas de formação geral e complementar com carga horária, ementa e conteúdo;
- oferta de nivelamento com disciplinas transversais;

- atendimento ao Catálogo Nacional de Cursos e acompanhamento do projeto pedagógico com vistas a qualidade do curso e a melhoria do desempenho dos discentes na avaliação ENADE;
- utilização das novas tecnologias e ambiente de aprendizagem virtual;
- programas de mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais;
- atendimento às Diretrizes do SINAES.

O Projeto do curso contempla sua base na legislação da Educação Superior e em atendimento aos requisitos legais, sem se descuidar das particularidades apresentadas pela Instituição, pelo curso e pela realidade na qual estão inseridos, preservando sua identidade.

Conforme determinam as Políticas de Ensino da UniGoyazes constam neste PPC, além dos objetivos, da finalidade e da concepção do curso, a definição de diretrizes para atividades fundamentais como: atividades complementares, monitorias, estágios supervisionados, projetos de iniciação científica, extensão acadêmica, e os requisitos legais, entre outros.

2.5.2 Política de Pós-Graduação

As transformações contínuas que se operam no mundo contemporâneo, em especial no que se refere ao uso de tecnologia nas diversas especialidades da Terapia Ocupacional, impõem novas exigências à formação de profissionais, visto que não é mais suficiente ao indivíduo um único percurso formativo capaz de sustentar sua formação profissional, que no passado, não raras vezes, durava por toda a vida produtiva. A modernidade exige que a aprendizagem seja permanente e a formação, continuada, processual, empreendedora e inovadora.

A Política de Pós-Graduação da UniGoyazes não apenas está vinculada a essa premissa, mas também, ao pressuposto básico de que a pesquisa acadêmica nos diferentes campos do conhecimento, precisa impactar na realidade social.

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu para o curso de Terapia Ocupacional estarão voltados para o atendimento das necessidades do desenvolvimento regional

sustentável e para as demandas de aperfeiçoamento e aprimoramento de conhecimentos apresentados pela comunidade interna.

Diretrizes para a Pós-Graduação:

- definição das áreas prioritárias de atuação;
- formação de recursos humanos para o desenvolvimento profissional e social da região e do país;
- incentivo à participação do corpo docente no curso de pós-graduação em Docência no Ensino Superior, a fim de aperfeiçoar as práticas pedagógicas desenvolvidas em sala de aula;
- estímulo à publicação e divulgação de trabalhos de conclusão de curso, em eventos da área ou em forma de publicação de artigos, capítulo de livros entre outros;
- alinhamento das ações da Pós-Graduação com os projetos existentes nos cursos de graduação;
- articulação com o Programa do Núcleo de Iniciação Científica.

2.5.3 Políticas de Pesquisa

A UniGoyazes acredita que a Pesquisa é um importante caminho para o aprender, consistindo em um instrumento formativo por excelência, cujo objetivo é possibilitar o saber pensar como maneira fundamental de aprendizagem. Além disso, a instituição definiu a área da saúde como uma de suas linhas prioritárias de pesquisa. Por essa razão o ensino no curso de Terapia Ocupacional não pode se dissociar da pesquisa.

As pesquisas no âmbito do curso são desenvolvidas com o apoio do Núcleo de Iniciação Científica do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes. A política de Iniciação Científica do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes volta-se prioritariamente para a preparação à pesquisa entendida como um princípio educativo que se aplica a diferentes disciplinas.

Nos projetos de iniciação científica do Curso de Terapia Ocupacional, é fundamental que alunos e professores estejam integrados em práticas inovadoras que fortaleçam o processo de aprendizagem em sala de aula e, simultaneamente, respondam às demandas sociais do desenvolvimento regional e às necessidades locais. As ações de

pesquisa do curso deverão priorizar a inovação tecnológica, sempre em consonância com as políticas institucionais estabelecidas. Dessa forma, os objetivos da Política de Pesquisa são:

- estimular a participação de alunos do Curso de Terapia Ocupacional na Iniciação Científica;
- incentivar a participação de alunos de Iniciação Científica em eventos locais e regionais, nacionais e internacionais;
- oferecer ao estudante à formação científica, por meio do incentivo a produção científica;
- interagir com o setor produtivo para gerar levantamentos/pesquisas que contribuam para a construção de dados sobre desenvolvimento regional e nacional;
- divulgação no meio acadêmico;
- oferecer como estímulo bolsas de iniciação científica;
- captar recursos junto a agências de fomento e/ou fontes financiadoras para viabilizar as atividades de pesquisa;
- estimular a formação de grupos de Iniciação Científica visando ao desenvolvimento da pesquisa científica em diversos campos do saber;
- incentivar a produção científica discente em colaboração com seus orientadores, visando a criatividade e a crítica.

O Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes tem implantado o Programa de Incentivo à Iniciação Científica, com recursos próprios, objetivando apoiar às atividades de iniciação à pesquisa científica e tecnológica realizadas pelos discentes conforme previsto em regulamento próprio. O Programa de Incentivo à Iniciação Científica viabiliza o desenvolvimento de pesquisas no âmbito da Terapia Ocupacional. Ao mesmo tempo, o Programa possibilitará e disponibilizará apoio financeiro para professores tutores que, juntamente com os alunos, desenvolvem projetos de Iniciação Científica, evidenciados em documentos próprios. São objetivos dessa proposta:

- contribuir para a formação de recursos humanos voltados para a Iniciação Científica;
- despertar vocação científica incentivando talentos potenciais entre os acadêmicos;

- proporcionar ao bolsista orientado por professor pesquisador a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa científica;
- estimular o pensar crítico e criativo decorrentes da investigação dos problemas e objetos de pesquisa.

Para o curso de Terapia Ocupacional, as pesquisas são desenvolvidas na área de:

- Saúde Mental, Ocupação e Promoção da Autonomia
- Papéis ocupacionais e Desempenho Ocupacional;
- Intervenção terapêutico ocupacional em Ortopedia e Queimaduras
- Intervenção terapêutico ocupacional em Geriatria/Gerontologia: Funcionalidade e Desafios Ocupacionais
- Intervenção terapêutico ocupacional em Neurologia Infantil e Adulta
- Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador e Ergonomia
- Inclusão social e ocupacional de populações vulneráveis
- Terapia ocupacional hospitalar e ambulatorial
- Intervenção terapêutico ocupacional escolar

2.5.4 Política de Extensão

A Extensão é um processo educativo, cultural e científico que, na UniGoyazes se encontra alinhado ao Ensino e à Iniciação Científica, de forma a viabilizar uma relação transformadora com a sociedade. É um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada da realidade social; uma atividade de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica que encontra, na sociedade, a oportunidade de efetivar suas práxis educativa.

No retorno à instituição, docentes e discentes trazem um aprendizado que, submetido à revisão teórica, acresce-se ao conhecimento desenvolvido na sala de aula. Esse fluxo que possibilita a troca entre o saber científico e tecnológico e o saber da comunidade produz como consequência um novo conhecimento resultante do seu confronto com a realidade local e regional. O evento de extensão consiste em uma ação que implica na apresentação e/ou exibição pública, livre ou com clientela específica, do conhecimento ou

produto cultural, artístico, esportivo, científico e tecnológico desenvolvido, reconhecido pela IES.

Na operacionalização do programa de extensão, a UniGoyazes tem buscado desenvolver conjunto de ações e atividades que, voltadas para as demandas da comunidade interna e externa, obedeçam às diretrizes específicas. Nesta IES, existe a possibilidade de realização de práticas de extensão presenciais e a distância. As diretrizes norteadoras das políticas de extensão para cursos superiores na modalidade presencial e a distância são:

- alinhamento entre ensino, iniciação científica e extensão / responsabilidade social;
- interdisciplinaridade com interação de conceitos e práticas complementares, de instrumentos avaliativos e metodologias com vistas a uma preparação melhor das atividades profissionais;
- troca de experiência externa e democratização do conhecimento;
- articulação com os movimentos sociais, priorizando ações e atividades que visem o desenvolvimento regional e nacional;
- avaliação permanente.

Para melhor direcionar o trabalho de extensão, o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes definiu em Regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Superior, a organização de seus projetos, contemplando a participação dos cursos presenciais:

- Programa - conjunto de ações de caráter institucional, de médio e longo prazo com clareza de diretrizes orientadas para um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes (cursos, eventos, prestação de serviços, produção acadêmica);
- Projeto - conjunto de ações de caráter educativo, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um Programa (de preferência) ou ser registrado como projeto sem vínculo. Incluem ações comunitárias, ação social, atividades culturais, atividades tecnológicas.
- Prestação de Serviços - realização de trabalho oferecido ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) incluindo assessorias, consultoria e cooperação interinstitucional, cursos, projetos de extensão;
- Eventos – ações de interesse técnico, social, científico, artístico: assembleia, campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos ou palestras, colóquio,

concerto, conferência, debate, conselho, encontro, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa-redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, reunião, semana de estudos, seminário, show, torneio.

A integração de toda a comunidade acadêmica é preocupação constante da UniGoyazes. Desta forma, conta com políticas de incentivo a participação dos alunos nesses eventos, através de programas de custeio próprio.

A partir das ações acima apresentadas, o programa de extensão do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes deve ser realizado por meio de duas áreas interligadas: A Extensão Acadêmica, integrada as ações de Ensino e de Iniciação Científica, é constituída pelo componente curricular bem como pelos cursos, seminários, palestras, ciclo de palestras, semanas acadêmicas a serem oferecidos à comunidade acadêmica para complementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e aberto aos integrantes da comunidade local, tendo como missão contribuir na elaboração e na disseminação do conhecimento, da ciência e da tecnologia veiculada pela universidade (ANEXO I e ANEXOII).

A Extensão à Comunidade Externa - constituída pelos projetos e atividades específicas de prestação de serviços à comunidade local e regional atendendo ao compromisso com a Responsabilidade Social aos aspectos previstos nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e à demanda apresentada pela comunidade local que se coadunam com os objetivos institucionais. Nesta área estão incluídos os aspectos de Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo. Na área de Desenvolvimento Social podem ser realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, estão incluídos os projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade e na prestação de serviços.

Tendo, portanto, como norteador o princípio de que as ações acadêmicas e administrativas planejadas para a extensão devem constituir práticas efetivas de melhoria nas condições sociais da comunidade na qual a IES está inserida, o Curso de Terapia Ocupacional

preenche lacuna sensível na região de inserção da IES, sendo estimulado a realizar ações de extensão específicas, utilizando de ferramentas e estratégias inovadoras, tais como:

- Organizar as atividades de extensão para atendimento à comunidade designando os coordenadores de cada projeto;
- Oferecer atendimento à comunidade para divulgação e inscrição nas atividades de extensão;
- Estabelecer parcerias com outras instituições para prestação de
- serviços;
- Atuar junto à Central de Estágios para oferta de serviços
- supervisionados com o corpo discente;
- Divulgar junto ao corpo discente as vagas para participação voluntária e/ou remunerada para participação como monitores nos diferentes projetos;
- Incluir nos projetos de extensão momentos de avaliação realizadas pelos Laboratórios de Pesquisa.

Estes são alguns dos projetos de extensão que serão realizados especificamente no âmbito do Curso de Terapia Ocupacional. Outras ações serão planejadas e realizadas no decorrer do curso. Novas ações devem ser devidamente embasadas e justificadas sendo, posteriormente, apresentadas ao Supervisor de Extensão da IES.

Objetivos para a Extensão:

- consolidar a extensão como processo acadêmico indispensável na formação do aluno;
- promover a integração da extensão com o ensino e a iniciação científica e responsabilidade social para atender às demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica;
- reconhecer as ações extensionistas como atividades complementares nos projetos pedagógicos dos cursos;
- viabilizar a prestação de serviços acadêmicos, científico e tecnológico à comunidade;
- possibilitar o diálogo entre a UniGoyazes e a comunidade;
- contribuir com o desenvolvimento de projetos, criados a partir das necessidades da população, para sua inclusão considerando a diversidade dos diversos grupos;

- estimular a inclusão da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável como componentes da atividade de extensão.

Todas estas atividades estarão sob a tutela de disciplinas curriculares que contemplam 360 horas (10,5% da carga horária total do curso) sob a coordenação de professores seguindo todo o regimento de avaliação e conduta das disciplinas obrigatórias curriculares tradicionais.

2.5.5 Políticas de Acessibilidade e Inclusão

A política de educação inclusiva da UniGoyazes busca atender todas as especificidades da pessoa com deficiência e está alinhada à premissa de igualdade em ambiente educacional favorável. A Política de Acessibilidade é gerida pelo Núcleo de Acessibilidade – NA, vinculado ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). O NA atende aos alunos, como também, colabora com a Coordenação de Curso dando suporte pedagógico aos professores.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico será composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- 1) Orientação pedagógico-institucional;
- 2) Orientação didático-pedagógica
- 3) Orientação acadêmico-profissional.
- 4) Acompanhamento psicológico aos discentes, docentes e técnicos administrativos.

5) Elabora projetos com vistas a contribuir para a construção de conhecimento científico sobre as perturbações do espectro do autismo com vistas ao desenvolvimento de perspectivas e alternativas de inclusão da pessoa com autismo no âmbito educacional.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no vestibular e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

Em atendimento a legislação vigente, a se prepara de acordo com a legislação vigente para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Superior (CONSUP).

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- 1) Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- 2) Disseminar a informação sobre inclusão;
- 3) Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;

4) Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

A UniGoyazes busca condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orientam as Diretrizes de acessibilidade de conteúdo (WCAG 2.0- Web Content Accessibility Guidelines), na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

2.5.6 Programas de Nivelamento

O Programa de Nivelamento apresenta-se como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos.

O sistema de nivelamento tem por objetivo diminuir as diferenças de conhecimento básico necessário como pré-requisitos para determinado curso superior. O nivelamento é uma forma de proporcionar um equilíbrio de conhecimento em determinado assunto na turma que foi composta no início de cada curso, com isto as dificuldades de conhecimentos anteriores que deveriam ser advindos do ensino médio são supridas.

O Programa de Nivelamento tem caráter acadêmico, pedagógico e de assistência ao aluno. Deverá ser realizado, sistematicamente, mediante diagnóstico dos alunos com dificuldade de aprendizagem e carência no domínio dos conteúdos, nos dois primeiros períodos, paralelamente, às demais disciplinas.

Esse programa objetiva reduzir problemas de desistência e reprovação nos períodos iniciais, possibilitar ao aluno a revisão e aprendizagem de conteúdos básicos e indispensáveis à aprendizagem em cursos superiores e produzir metodologias que facilitem os estudos e o resgate dos conteúdos não assimilados pelos egressos do ensino médio. Os

programas e as atividades de nivelamento são organizados por professores, admitindo-se também, alunos em regime de monitoria, e gerenciados pela Coordenação do Curso.

São consideradas atividades de nivelamento: cursos, seminários, oficinas, aulas em disciplinas básicas ou específicas, assim relacionadas, como Língua Portuguesa, Matemática e Informática.

Essas atividades, de acordo com o Projeto de Nivelamento Acadêmico da UniGoyazes, terão como objetivo “Nivelar alunos ingressantes no 1º período que demonstrem dificuldades de aprendizagem e / ou deficiências de conteúdos básicos necessários para o desenvolvimento de competências e habilidades do curso superior. Recuperar conteúdos que estejam dificultando o processo ensino-aprendizagem do graduando, permitindo que ele possa continuar seus estudos de maneira eficaz”.

2.5.7 Políticas de Internacionalização Acadêmica

O Curso de Terapia Ocupacional incorpora a política institucional de internacionalização da UniGoyazes como estratégia de qualificação acadêmica e ampliação das experiências formativas. A política compreende incentivo à participação discente e docente em eventos científicos internacionais, desenvolvimento de atividades colaborativas com instituições parceiras, estímulo à produção científica em redes nacionais e internacionais e utilização de literatura científica internacional atualizada.

O curso incentiva, ainda, a participação em programas institucionais de mobilidade acadêmica, atividades virtuais internacionais, intercâmbio científico e ações formativas voltadas à compreensão de diferentes modelos internacionais de atenção à saúde e práticas terapêutico-ocupacionais.

2.5.8 Programas de Apoio Extraclasse

O Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes oferecerá aos seus acadêmicos o APOIO EXTRACLASSE no que diz respeito à sua vida acadêmica e à sua aprendizagem, este apoio será desenvolvido na modalidade presencial e na modalidade virtual.

1. Apoio Extraclasse Presencial: A instituição define a sua política de apoio extraclasse presencial ao estudante junto aos coordenadores e professores, devendo, os mesmos, se posicionarem de modo a colaborar com os alunos, no sentido de esclarecer suas

dúvidas, orientá-los em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades dos alunos, de modo que o aluno tenha o máximo aproveitamento escolar.

2. Apoio Extraclasse Virtual: Portal UniGoyazes é um AVA que será disponibilizado aos alunos por meio do qual será possível receber o apoio extraclasse dos docentes das disciplinas, monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e onde o aluno acessa os materiais didático-pedagógicos disponibilizados pelos respectivos docentes. O AVA é constituído de Conteúdo Web, Fórum, Avaliação/Exercícios On-line, Portfólio e Sistema de Mensagens, os quais têm os seguintes objetivos:

3. Conteúdo Web: enriquecem os conteúdos trabalhados nos encontros presenciais por meio de conteúdos complementares à disciplina, que poderão conter hipertextos, vídeos e links para sites de interesse;

4. Fórum: neste ambiente o docente promove estudos de casos online, percorrendo sobre o assunto proposto, com a mediação do professor da disciplina;

5. Avaliação/Exercícios On-line: contribui para a fixação e verificação da aprendizagem dos conteúdos, por meio da resolução de problemas de forma contínua, além de auxiliar na complementação da avaliação presencial;

6. Portfólio: caracteriza-se como um espaço para a postagem de trabalhos acadêmicos desenvolvidos, solicitados pelos docentes, dentro dos objetivos e critérios estabelecidos e com prazo determinado conforme calendário; e

7. Sistema de Mensagens: espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, professores e coordenadores do curso.

3. OBJETIVOS DO CURSO

Os objetivos do curso estão previstos neste PPC, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

Objetivo Geral

O Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes tem como objetivo geral formar profissionais com sólida base técnico-científica, capacidade de aprendizado autônomo e contínuo, e compromisso ético com uma sociedade justa, eficiente e igualitária.

Pretende-se capacitar Terapeutas Ocupacionais como cidadãos éticos e políticos, reflexivos e críticos, aptos a intervir na realidade da saúde populacional. Esses profissionais atuarão no mercado com princípios éticos, conhecimento técnico-científico e consideração aos determinantes socioeconômicos e culturais, em todos os níveis de atenção à saúde. Devem compreender as políticas de saúde, impulsionar mudanças no SUS e promover melhorias na qualidade de vida da população.

Objetivos Específicos

O curso promove competências, habilidades e atitudes para formar terapeutas ocupacionais que:

- Desenvolvam ações de prevenção, promoção e reabilitação da saúde, individual e coletivamente.
- Tomem decisões eficazes e custo-efetivas no uso de força de trabalho, medicamentos, equipamentos e práticas.
- Avaliem, sistematizem e decidam condutas baseadas em evidências científicas.
- Mantenham acessibilidade e confidencialidade nas interações.
- Assumam liderança em equipes multiprofissionais, priorizando o bem-estar comunitário.
- Promovam vigilância epidemiológica e programas preventivos em saúde humana e ambiental.
- Trabalhem em equipes interdisciplinares para integralidade das ações.
- Gerenciem força de trabalho, recursos físicos, materiais e informação.
- Respeitem bem-estar, sustentabilidade social, econômica e ambiental.
- Desenvolvam e consolidem carreiras profissionais.
- Integram ensino, pesquisa e extensão, com educação continuada.

- Participem de programas extensionistas e de responsabilidade social.
- Atuem como moderadores transformadores da realidade local, com senso crítico e benefício social.
- Realizem ações além da sala de aula, envolvendo gestores, professores, alunos e funcionários, conforme PDI institucional.
- Apliquem raciocínio terapêutico ocupacional: análise situacional, diagnóstico, intervenção, escolha de abordagens e avaliação de resultados.
- Desempenhem assistência, ensino, pesquisa, planejamento, gestão, assessoria e consultoria em projetos e organizações.
- Compreendam o processo saúde-doença em suas determinações biológicas, sociais, psíquicas e culturais.
- Conheçam políticas sociais (saúde, educação, trabalho, assistência social, infância e adolescência) e o papel do terapeuta ocupacional.
- Analisem a estrutura societal brasileira, perfis ocupacionais e regionais de morbimortalidade para estratégias de intervenção.
- Dominem fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus modelos.
- Sigam princípios éticos em pesquisa, prática, equipes interprofissionais e relações com usuários.
- Desenvolvam habilidades pessoais: autoconhecimento, adaptabilidade, equilíbrio emocional, empatia, criticidade, autonomia e comunicação.
- Conheçam métodos de avaliação, registro, objetivos, intervenções e verificação de eficácia.
- Vivenciem práticas em hospitais, UBS, comunidades, creches, centros de reabilitação, cooperativas, oficinas e empresas.
- Dominem tecnologia assistiva, acessibilidade, indicação, confecção e treinamento de dispositivos, órteses, próteses e software.

Alinhamento com Resolução CNE/CES 6/2002

O curso segue a Resolução CNE/CES 6/2002 (D.O.U., 4/3/2002), que define o

perfil do egresso como Terapeuta Ocupacional generalista, humanista, crítico e reflexivo. Capacitado para exercício em dimensões clínicas-terapêuticas e preventivas, com rigor científico.

Competências e Habilidades Gerais (Art. 4º):

- I. Atenção à saúde: Prevenção, promoção, proteção e reabilitação individual/coletiva, integrada ao SUS, com qualidade ética e resolução de problemas.
- II. Tomada de decisões: Uso apropriado e eficaz de recursos, baseado em evidências.
- III. Comunicação: Acessibilidade, confidencialidade, verbal/não verbal, escrita, leitura, línguas estrangeiras e tecnologias.
- IV. Liderança: Posições em equipes multiprofissionais, com compromisso, empatia e gerenciamento.
- V. Administração e gerenciamento: Iniciativas em força de trabalho, recursos e empreendedorismo.
- VI. Educação permanente: Aprendizado contínuo, mobilidade acadêmico-profissional e cooperação em redes nacionais/internacionais.

4. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional na oferta EaD da UniGoyazes deverá assegurar a formação de profissionais que apresentem perfil de profissional com formação holística, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades, com relação às atividades inerentes ao exercício profissional em consonância com as disposições do acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 06, de 19 de fevereiro de 2002). Neste contexto, tem como perfil a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva que busque a qualificação do exercício profissional em suas diversas dimensões, fundado em princípios éticos, no campo clínico- terapêutico e preventivo das práticas de Terapia Ocupacional.

A expectativa em relação ao egresso do curso é que o futuro profissional possa contribuir para a melhoria das condições sociais, de saúde e educação da população, especificamente no que diz respeito aos aspectos da dimensão ocupacional do ser humano.

Esse profissional utiliza a atividade humana como elemento fundamental de inserção de indivíduos nos espaços do cotidiano. Atua na promoção da saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, no cuidado integral dos indivíduos, família e comunidade, no campo da saúde, ação social, educacional e do trabalho.

Seja apto para realizar análise de atividades, diagnósticos ocupacionais, prescrição de plano terapêutico ocupacional efetivado por meio das atividades e reavaliar sua implementação para que as pessoas adquiram funcionalidade, independência, autonomia, projeto e qualidade de vida. Ter habilidade técnico-científica para atuar de forma multiprofissional e interdisciplinar, na perspectiva do cuidado integral do ser humano, e para produzir e divulgar conhecimentos e tecnologias.

O perfil profissional, na prática, se configura a partir de interseções entre saberes, habilidades, competências, atitudes, prática docente e condições institucionais que, disponibilizados, contribuirão para o desenvolvimento de:

- Ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual, quanto coletivo, de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde.
- Tomada de decisões, fundamentadas na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- Comunicação, com cuidados éticos e confiabilidade das informações, com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- Posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Administração e gerenciamento de recursos físicos e materiais e de informação, colaborando com as ações empreendedoras, gestoras e de lideranças na equipe de trabalho;
- Postura de interesse em aprender continuamente, na sua formação e prática profissional, com responsabilidade e com compromisso com a educação.

4.1 Competências e Habilidades específicas

A formação em Terapia Ocupacional tem por objetivos gerais dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais:

- Identificar os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;
- Identificar as forças sociais do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos.
- Identificar, entender, analisar e interpretar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e utilizar, como instrumento de intervenção, as diferentes atividades humanas, quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades artesanais, o autocuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras;
- Analisar a estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõem;
- Compreender as relações saúde-sociedade, como também as relações de exclusão-inclusão social, bem como participar da formulação e implementação das políticas sociais;
- Conhecer o processo saúde-doença nas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;
- Reconhecer as políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social) e a inserção do Terapeuta Ocupacional nesse processo;
- Relacionar a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos sociais, culturais e políticos, e perceber que a emancipação e a autonomia da população atendida são os principais objetivos a serem alcançados pelos planos de ação e tratamento;
- Compreender o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece sua ação;

- Compreender a atuação interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar e transcultural pautado pelo profissionalismo, ética e equidade de papéis;
- Exercitar os princípios éticos que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação às suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à participação em equipes interprofissionais, bem como às relações terapeuta-paciente/cliente/usuário;
- Conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento: neuroevolutivas, neuro fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas, dentre outras;
- Conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e softwares;
- Desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos populacionais em situação de risco e/ou alteração nos aspectos físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social;
- Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, assim como em programas de promoção e inclusão social, educação e reabilitação;
- Utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados;
- Desempenhar atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações;
- Desenvolver atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais e de saúde sejam hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, escolas, instituições abrigadas e empresas, dentre outros;

As competências reportam-se a desempenhos e atuações requeridas do formado em Terapia Ocupacional, e devem garantir ao profissional o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas às atividades e funções em:

I - Relacionar a problemática específica da população com a qual trabalhará, com os seus processos sociais, culturais e políticos e perceber que a emancipação e a

autonomia da população atendida são os principais objetivos a serem atingidos pelos planos de ação e tratamento;

II - Conhecer os fatores sociais, econômicos, culturais e políticos da vida do país, fundamentais à cidadania e a prática profissional;

III - Reconhecer a saúde como direito e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;

IV - Compreender as relações saúde-sociedade como também as relações de exclusão- inclusão social, bem como participar da formulação e implementação das políticas sociais, sejam estas setoriais (políticas de saúde, infância e adolescência, educação, trabalho, promoção social, etc) ou intersetoriais;

V - Reconhecer as intensas modificações nas relações societárias, de trabalho e comunicação em âmbito mundial assim como entender os desafios que tais mudanças contemporâneas virão a trazer;

VI - Inserir-se profissionalmente nos diversos níveis de atenção à saúde, atuando em programas de promoção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, assim como em programas de promoção e inclusão social, educação e reabilitação;

VII - Explorar recursos pessoais, técnicos e profissionais para a condução de processos terapêuticos numa perspectiva interdisciplinar;

VIII - Compreender o processo de construção do fazer humano, isto é, de como o homem realiza suas escolhas ocupacionais, utiliza e desenvolve suas habilidades, se reconhece e reconhece a sua ação;

IX - Identificar, entender, analisar e interpretar as desordens da dimensão ocupacional do ser humano e a utilizar, como instrumento de intervenção, as diferentes atividades humanas quais sejam as artes, o trabalho, o lazer, a cultura, as atividades artesanais, o autocuidado, as atividades cotidianas e sociais, dentre outras;

X - Utilizar o raciocínio terapêutico ocupacional para realizar a análise da situação na qual se propõe a intervir, o diagnóstico clínico e/ou institucional, a intervenção

propriamente dita, a escolha da abordagem terapêutica apropriada e a avaliação dos resultados alcançados.

XI - Desempenhar atividades de assistência, ensino, pesquisa, planejamento e gestão de serviços e de políticas, de assessoria e consultoria de projetos, empresas e organizações.

XII - Conhecer o processo saúde-doença, nas suas múltiplas determinações contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção;

XIII - Conhecer e analisar a estrutura conjuntural da sociedade brasileira em relação ao perfil de produção e da ocupação dos diferentes indivíduos que a compõe;

XIV - Conhecer as políticas sociais (de saúde, educação, trabalho, promoção social e, infância e adolescência) e a inserção do terapeuta ocupacional nesse processo;

XV - Conhecer e correlacionar as realidades regionais no que diz respeito ao perfil de morbi- mortalidade e as prioridades assistenciais visando à formulação de estratégias de intervenção em Terapia Ocupacional;

XVI - Conhecer a problemática das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social;

XVII - Conhecer a influência das diferentes dinâmicas culturais nos processos de inclusão, exclusão e estigmatização;

XVIII - Conhecer os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção;

XIX - Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;

XX - Conhecer os princípios éticos que norteiam os terapeutas ocupacionais em relação às suas atividades de pesquisa, à prática profissional, à participação em equipes interprofissionais, bem como às relações terapeuta-paciente/cliente/usuário;

XXI - Conhecer a atuação inter, multi e transdisciplinar e transcultural pautada pelo profissionalismo, ética e equidade de papéis;

XXII - Conhecer os principais métodos de avaliação e registro, formulação de objetivos, estratégias de intervenção e verificação da eficácia das ações propostas em Terapia Ocupacional;

XXIII - Conhecer os principais procedimentos e intervenções terapêuticas-ocupacionais utilizados tais como: atendimentos individuais, grupais, familiares, institucionais, coletivos e comunitários;

XXIV - Desenvolver habilidades pessoais e atitudes necessárias para a prática profissional, a saber: consciência das próprias potencialidades e limitações, adaptabilidade e flexibilidade, equilíbrio emocional, empatia, criticidade, autonomia intelectual e exercício da comunicação verbal e não verbal;

XXV - Desenvolver capacidade de atuar enquanto agente facilitador, transformador e integrador junto às comunidades e agrupamentos sociais através de atitudes permeadas pela noção de complementaridade e inclusão;

XXVI - Conhecer, experimentar, analisar, utilizar e avaliar a estrutura e dinâmica das atividades e trabalho humano, tais como: atividades artesanais, artísticas, corporais, lúdicas, lazer, cotidianas, sociais e culturais;

XXVII - Conhecer as bases conceituais das terapias pelo movimento: neuro-evolutivas, neuro- fisiológicas e biomecânicas, psicocorporais, cinesioterápicas entre outras;

XXVIII - Conhecer a tecnologia assistiva e acessibilidade, através da indicação, confecção e treinamento de dispositivos, adaptações, órteses, próteses e software;

XXIX - Desenvolver atividades profissionais com diferentes grupos populacionais em situação de risco e ou alteração nos aspectos: físico, sensorial, percepto-cognitivo, mental, psíquico e social.

XXX - Vivenciar atividades profissionais nos diferentes equipamentos sociais e de saúde, sejam hospitais, unidades básicas de saúde, comunidades, instituições em regime aberto ou fechado, creches, centros de referência, convivência e de reabilitação, cooperativas, oficinas, instituições abrigadas e empresas, dentre outros;

XXXI - Conhecer a estrutura anátomo- fisiológica e cinesiológica do ser humano e o processo patológico geral e dos sistemas;

XXXII - Conhecer a estrutura psíquica do ser humano, enfocada pelos diferentes modelos teóricos da personalidade;

XXXIII - Conhecer o desenvolvimento do ser humano em suas diferentes fases enfocado por várias teorias;

XXXIV - Conhecer as forças sociais do ambiente, dos movimentos da sociedade e seu impacto sobre os indivíduos.

A formação do Terapeuta Ocupacional deverá atender ao sistema de saúde vigente no país, a atenção integral da saúde no sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contra-referência e o trabalho em equipe.

4.2 Política de Acompanhamento de Egressos

A UniGoyazes tem a preocupação de implantar uma política de formação consistente do Curso Superior em Terapia Ocupacional, bem como de acompanhamento desses profissionais em seus campos de atuação, uma vez que a implementação de um programa de acompanhamento de egressos, além de proporcionar melhoria na qualidade do curso, influencia significativamente o repensar da experiência acadêmica, revisão das estruturas e do funcionamento do Curso.

O acompanhamento do egresso se dará na ocasião do planejamento de todas as atividades do curso. A IES tem por objetivo manter o vínculo com seus alunos egressos, incentivando-os a participar de eventos promovidos por ela (e.g. semana acadêmicas, palestras etc.), bem como dos programas de extensão e pós-graduação, a partir de planos de descontos especiais.

O programa de acompanhamento de egressos representará a busca pelo conhecimento institucional, tendo como foco os egressos a partir de suas realidades profissionais, acadêmicas e pessoais, viabilizando dados que contribuirão para a melhoria da qualidade e atualização do Curso.

Nesse sentido, esboça-se aqui alguns objetivos para a implementação do Serviço de Acompanhamento de Egressos do Curso Superior em Terapia Ocupacional da UniGoyazes, ressaltando que sua real configuração e estruturação deverão ser feitas com a participação dos egressos.

Objetivo Geral

Acompanhar o acadêmico egresso, de acordo com as exigências e diretrizes do Ministério da Educação, em consonância com o Processo de Avaliação Institucional, estabelecendo diagnósticos que possam auxiliar nas políticas de gestão acadêmica e administrativa.

Objetivos específicos

- Estabelecer contato da Instituição com o egresso;
- Incentivar a participação dos egressos em atividades da UniGoyazes;
- Atualizar os dados pessoais e profissionais dos egressos;
- Oportunizar, através do banco de talentos, colocação no mercado de trabalho;
- Incentivar a progressão dos estudos através da formação lato sensu;
- Identificar necessidades de adequação do curso ao exercício profissional;
- Atender instrumento instituído pela CPA na coleta de dados.

5 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso Superior em Terapia Ocupacional da UniGoyazes atende às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a área, desenvolvendo competências profissionais para os diferentes campos de atuação da Terapia Ocupacional, elencados nas disciplinas durante o curso visam garantir o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, tendo em vista a atualização desses conteúdos, a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total, evidencia a articulação da teoria com a prática, a adequação da bibliografia, a oferta

de disciplina de LIBRAS e mecanismos de familiarização com a modalidade à distância, além de explicitar claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

Consoante com a filosofia da Instituição e com o perfil profissional almejado, o Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes está com a estrutura curricular de acordo com o que é preconizado pelo Conselho Nacional de Educação, contido na Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de fevereiro de 2002, que diz:

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, a serem observadas na organização curricular das Instituições do Sistema de Educação Superior do País.

Art. 2º As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Graduação em Terapia Ocupacional definem os princípios, fundamentos, condições e procedimentos da formação de terapeutas ocupacionais, estabelecidas pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, para aplicação em âmbito nacional na organização, desenvolvimento e avaliação dos projetos pedagógicos dos Cursos de Graduação em Terapia Ocupacional das Instituições do Sistema de Ensino Superior.

Art. 3º O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional tem como perfil do formando egresso/profissional o Terapeuta Ocupacional, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado ao exercício profissional em todas as suas dimensões, pautado em princípios éticos, no campo clínico-terapêutico e preventivo das práticas de Terapia Ocupacional. Conhece os fundamentos históricos, filosóficos e metodológicos da Terapia Ocupacional e seus diferentes modelos de intervenção e atua com base no rigor científico e intelectual.

Art. 4º A formação do Terapeuta Ocupacional tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades gerais

Art. 5º A formação do Terapeuta Ocupacional tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e habilidades específicas

Art. 6º Os conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Terapia Ocupacional devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da

comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em terapia ocupacional. Os conteúdos devem contemplar:

- Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos biológicos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

- Ciências Sociais e Humanas – abrange o estudo dos seres humanos e de suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos psico-sociais, culturais, filosóficos, antropológicos e epidemiológicos norteados pelos princípios éticos. Também deverão contemplar conhecimentos relativos às políticas sociais.

- Ciências da Terapia Ocupacional - incluem-se os conteúdos referentes aos fundamentos de Terapia Ocupacional, as atividades e recursos terapêuticos, a cinesiologia, e cinesioterapia, a ergonomia, aos processos saúde-doença e ao planejamento e gestão de serviços, aos estudos de grupos e instituições e à Terapia Ocupacional em diferentes áreas de atuação.

Art. 7º A formação do Terapeuta Ocupacional deve garantir o desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente. A carga horária mínima do estágio curricular supervisionado deverá atingir 20% da carga horária total do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional proposto, com base no Parecer/Resolução específico da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Art. 8º O projeto pedagógico do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deverá contemplar atividades complementares e as Instituições de Ensino Superior deverão criar mecanismos de aproveitamento de conhecimentos, adquiridos pelo estudante, através de estudos e práticas independentes presenciais e/ou a distância, a saber: monitorias e estágios; programas de iniciação científica; programas de extensão; estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins.

Art. 9º O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deve ter um projeto pedagógico, construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Art. 10. As Diretrizes Curriculares e o Projeto Pedagógico devem orientar o Currículo do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional para um perfil acadêmico e profissional do egresso. Este currículo deverá contribuir, também, para a compreensão, interpretação, preservação, reforço, fomento e difusão das culturas nacionais e regionais, internacionais e históricas, em um contexto de pluralismo e diversidade cultural.

§ 1º As diretrizes curriculares do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deverão contribuir para a inovação e a qualidade do projeto pedagógico do curso.

§ 2º O Currículo do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional poderá incluir aspectos complementares de perfil, habilidades, competências e conteúdo, de forma a considerar a inserção institucional do curso, a flexibilidade individual de estudos e os requerimentos, demandas e expectativas de desenvolvimento do setor saúde na região.

Art. 11. A organização do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deverá ser definida pelo respectivo colegiado do curso, que indicará a modalidade: seriada anual, seriada semestral, sistema de créditos ou modular.

Art. 12. Para conclusão do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, o aluno deverá elaborar um trabalho sob orientação docente.

Art. 13. A estrutura do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deverá assegurar que:

- As atividades práticas específicas da Terapia Ocupacional deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida.

- Estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na Instituição de Ensino Superior ou em instituições conveniadas e sob a responsabilidade de docente terapeuta ocupacional.

- As instituições de ensino superior podem flexibilizar e otimizar as suas propostas curriculares para enriquecê-las e complementá-las, a fim de permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso a novas informações, considerando os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica. Os conteúdos curriculares poderão ser diversificados, mas deverá ser assegurado o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para assegurar a formação generalista.



Art. 14. A implantação e desenvolvimento das diretrizes curriculares devem orientar e propiciar concepções curriculares ao Curso de Graduação em Terapia Ocupacional que deverão ser acompanhadas e permanentemente avaliadas, a fim de permitir os ajustes que se fizerem necessários ao seu aperfeiçoamento.

§1º As avaliações dos alunos deverão basear-se nas competências, habilidades e conteúdos curriculares desenvolvidos tendo como referência as Diretrizes Curriculares.

§ 2º O Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deverá utilizar metodologias e critérios para acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela IES à qual pertence.

A estrutura curricular, considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade, se preocupando com a acessibilidade metodológica do processo ensino-aprendizagem articulada com a carga horária, bem como com a teoria e prática. A ambientação com a modalidade a distância de algumas disciplinas é um dos mecanismos de familiarização da mesma. O percurso de formação é articulado entre estes componentes curriculares de forma inovadora na sua prática pedagógica.

5.1 Representação Gráfica e Carga Horária do Componente

Matriz curricular Terapia Ocupacional

MATRIZ CURRICULAR 2024/1 - Terapia Ocupacional Matizado						
Curso: Terapia Ocupacional						
Modalidade: Bacharelado Matizado						
Integralização do Curso (em semestres): 8						
Carga Horária Total do Curso: 3440 horas-relógio						
Turno: Matizado						
Regime: Seriado semestral						
Início de Vigência: 2024.1						
Cód	Componentes Curriculares	Carga Horária				Total
		Teóric a	Prática	Estági o	Ext	
1º SEMESTRE						
	Ciências Morfofuncionais (Musculo esqueléticas)	60	20			80
	Ciências Morfofuncionais (Cito Histologia)	40	40			80
	Ciências Morfofuncionais Fisiológicas I	40	40			80
	Escrita científica I	40				40



	Saúde Coletiva	40				40
	Formação Profissional e Ética em Terapia Ocupacional	60	20	0	0	80
CARGA HORÁRIA DO 1º SEMESTRE		280	120	0	0	400
2º SEMESTRE		Teórica	Prática	Estágio	EX T	Total
	Atividades e Recursos Terapêutico I	40	20			60
	Ciências Bioexatas	40				40
	Neuroanatomia/Neurofisiologia	60	20			80
	Ciências Morfofuncionais Sistêmicas	60				60
	Ciências Morfofuncionais Fisiológicas II	80				80
	Terapia Ocupacional deficiência intelectual e desordem no desenvolvimento	60	20			80
	Prática integrativa I		40			40
CARGA HORÁRIA DO 2º SEMESTRE		340	100	0	0	440
3º SEMESTRE		Teórica	Prática	Estágio	EX T	Total
	Patologia Geral	80				80
	Escrita Científica II	40				40
	Métodos e Técnicas De Avaliação de Terapia Ocupacional	20	20			40
	Fisiologia do Exercício	60	20			80
	Cinesiologia e Biomecânica	60	20			80
	Dinâmicas e atividades grupais para Terapia Ocupacional	20	20			40
	Extensão I				40	40
CARGA HORÁRIA DO 3º SEMESTRE		280	80	0	40	400
4º SEMESTRE		Teórica	Prática	Estágio	EX T	Total
	Farmacologia Geral	40				40
	Atividades e Recursos terapêuticos II	40	20			60
	Cinesioterapia	60	20			80
	Exames complementares e Imaginologia	40	20			60
	Atividade de Extensão II				80	80
	Psicologia aplicada a saúde	40				40
	Práticas Integrativas II		40			40
CARGA HORÁRIA DO 4º SEMESTRE		220	100	0	80	400
5º SEMESTRE		Teórica	Prática	Estágio	EX T	Total
	Ergonomia	60	20			80
	Tecnologia assistiva e Órteses	60	20			80
	Terapia Ocupacional aplicada a Saúde mental	80				80
	Terapia Ocupacional aplicada contexto social/ Políticas públicas e de acessibilidade	80				80
	Bioquímica	40				40
	Epidemiologia e Saúde Pública	60				60
CARGA HORÁRIA DO 5º SEMESTRE		380	40	0	0	420
6º SEMESTRE		Teórica	Prática	Estágio	EX T	Total
	Terapia Ocupacional Aplicada à Ortopedia e Traumatologia	60				60
	Terapia Ocupacional Aplicada a Disfunções Neurológicas	80				80
	Terapia Ocupacional Aplicada Geriatria e Gerontologia	60				60
	Atividade de Extensão III				80	80
	Optativa I	40				40
	contabilidade plano e negócios	40				40

informações produzidas pela sociedade nas diversas áreas do saber e, conseqüentemente, na dificuldade do curso de formação superior conseguir contemplar, na atualidade, as mais diferentes especificidades pertencentes ao seu campo de saber.

Outro aspecto preponderante na flexibilização curricular é a inclusão de atividades acadêmicas que favoreçam ações de interação com a sociedade, uma vez que é para ela que retornam os profissionais formados nas diversas instituições educacionais.

Nessa direção, o Curso Superior em Terapia Ocupacional, visando a inserção no processo de flexibilização curricular, possibilitará em todas as etapas o aproveitamento de conhecimentos, competências e habilidades que o estudante comprovar possuir. É evidente que esta comprovação deverá ser objeto de cuidadosa avaliação, centrada nas exigências que serão feitas a todos ao final de cada período letivo.

5.3 Ensino de Libras – Lei nº 10436/2002 e Decreto nº5626/2005

A inserção curricular de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como disciplina curricular nos cursos, ocorre em atendimento ao Decreto no 5.626/2005. Dessa forma, a UniGoyazes atenderá tal exigência através da oferta da disciplina de forma optativa nos cursos e mecanismos de familiarização com a modalidade a distância, mediante a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e a apresentação de elementos inovadores.

Em particular, para garantir o atendimento educacional especializado aos alunos surdos ou com deficiência auditiva, a UniGoyazes, promoverá cursos de formação de docentes em Libras voltados para os seguintes temas: ensino e uso da Libras; tradução e interpretação de Libras. Outrossim, a UniGoyazes promoverá a contratação de pessoal capacitado em Libras para atuarem como: docentes, instrutores, tradutores e intérpretes.

Além disso, a UniGoyazes compromete-se a:

- Garantir atendimento às necessidades educacionais especiais de alunos surdos nas salas de aula e, também, em salas de recursos, em turno contrário ao de matrícula do aluno;
- Adotar mecanismos de avaliação coerentes com aprendizado de segunda

língua, na correção das provas escritas, valorizando o aspecto semântico e reconhecendo a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa;

- Desenvolver e adotar mecanismos alternativos para a avaliação de conhecimentos expressos em Libras, desde que devidamente registrados em vídeo ou em outros meios eletrônicos e tecnológicos, e disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva;
- Apoiar a comunidade acadêmica no uso e a difusão de Libras entre docentes, alunos, funcionários, direção e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.

Como garantia do direito à educação das pessoas surdas ou com deficiência auditiva e buscando assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação, em conformidade com o artigo 23 do Decreto nº 5.626/2005, a UniGoyazes proporciona aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS – Língua Portuguesa, em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação. Para os docentes é proporcionado acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.

A UniGoyazes garantirá às pessoas surdas acesso à comunicação, à informação e à educação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos. Além disso, coloca à disposição de docentes, alunos, e funcionários com deficiência ou com mobilidade reduzida ajudas técnicas que permitam o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas.

A disciplina de Linguagem Brasileira de Sinais, é obrigatória para cursos de Licenciatura, porém, está presente nos cursos superiores presenciais da IES. Estas são realizadas na modalidade a distância com o nome Ciências Humanas e Sociais III – Libras. Cabe ao NED, promover continuamente a capacitação do Professor Regente



responsável, bem como garantir a interdisciplinaridade e acessibilidade metodológica.

Faz parte do plano de ação do NED para este item:

- Anualmente, capacitar o Professor Regente da disciplina através de cursos de reciclagem e/ou aperfeiçoamento.
- Promover capacitação no assunto ao corpo docente da IES.
- Validar, trimestralmente, o processo de ensino-aprendizagem da disciplina em EaD.

Na UniGoyazes há intérprete de LIBRAS que faz a tradução dos conteúdos de vídeo (Youtube e AVA) para essa linguagem. Há possibilidade também de legenda para vídeos e recursos para textos. Nos laboratórios de informática com teclado em braile e sistema operacional DOSVOX, que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum (PC) para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência no estudo e no trabalho.

No site da UniGoyazes há o aplicativo Hand Talk, que traz acessibilidade digital em Libras para a comunidade surda e também opção de leitor de site. Há também o Vlibras, que é uma suíte de ferramentas utilizadas na tradução automática do Português para a Língua Brasileira de Sinais.

6 CONTEÚDOS CURRICULARES

Com base na sua concepção, objetivos e perfil profissional, o Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes compreende um conjunto de conteúdos estruturantes do processo formativo, situados: a) nas ciências biológicas e da saúde; b) nas ciências sociais e humanas; c) nos conhecimentos biotecnológicos; d) nos conhecimentos e práticas, além de, e) conhecimentos do eixo de gestão para empreender, inovar e gerenciar os negócios ligados à área. Além disso, a matriz contempla a realização, pelo aluno, de Atividades Complementares que não são conteúdos curriculares obrigatórios, mas agregam conhecimentos transversais e serão desenvolvidas com carga horária mínima de 80 horas. Sendo assim, o aluno de Terapia Ocupacional realizará aprofundamento e diversificação de estudos das áreas de atuação profissional.

O currículo do curso é de integralização semestral de 8 semestres para a conclusão, em um total de 3440 horas. Em relação a teoria e prática, o curso destina até 43,6% da carga horária total para momentos presenciais, que incluem Atividades Práticas Integradoras, Estágio Supervisionado Obrigatório, Atividades extensionistas e outras atividades, previamente agendadas no calendário acadêmico do semestre em curso.

Quanto às Diretrizes Curriculares, o curso de Terapia Ocupacional deve seguir as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) estabelecidas pela Resolução CNE/CES nº 6, de 19 de fevereiro de 2002, que regulamenta a formação em Terapia Ocupacional no Brasil. Essas diretrizes estabelecem os princípios e as competências que devem ser desenvolvidas ao longo do curso, garantindo uma formação que contemple tanto a teoria quanto a prática, visando à formação de profissionais qualificados para atuar na promoção da saúde e na reabilitação de indivíduos em diferentes contextos.

Além disso, a prática profissional e a formação acadêmica deve estar alinhadas com as normativas e leis que regem a profissão, como a Lei nº 6.316, de 17 de dezembro de 1975, que regulamenta a profissão de Terapia Ocupacional e define as responsabilidades e atribuições do profissional. As DCNs também enfatizam a importância da formação crítica e reflexiva, promovendo a inserção dos alunos em experiências práticas e em projetos de extensão ao longo do curso.

Dessa forma, o currículo do curso deve assegurar que os estudantes tenham uma formação sólida, que interage conhecimentos teóricos, práticos e as diretrizes legais pertinentes à profissão.

A valorização ambiental consiste num modo de ver o mundo no qual se evidenciam as inter-relações e a interdependência dos diversos elementos na constituição e manutenção da vida. À medida que a humanidade aumenta sua capacidade de intervir na natureza para satisfação de necessidades e desejos crescentes, surgem tensões e conflitos quanto ao uso do espaço e dos recursos.

No âmbito de abrangência da IES, questões relacionadas ao meio ambiente também estão no centro das atenções e, constantemente, são assuntos estudados e discutidos durante as aulas.

Os danos ambientais são visíveis a degradação ambiental combinada com o processo de desmatamento das matas ciliares para dar lugar às lavouras, combinado com a extração ilegal de metais preciosos, vem colaborando para esse fim.

Percebe-se que a problemática ambiental, tanto em nível local e global, exige mudanças de comportamentos, de discussão e construção de formas de pensar e agir na relação que o ser humano tem com a natureza.

É nesse contexto que o Centro Universitário Goyazes, ao promover a Valorização do Meio Ambiente reitera o seu propósito em “Promover estudos e atividades relacionadas à defesa e preservação do meio ambiente”, por meio de ações propostas e realizadas pelos cursos, bem como, por demais departamentos que integram a IES. Parte disso, são os Projetos Ambientais que têm por objetivo desenvolver ações de responsabilidade social no que se refere ao processo de valorização ambiental e coleta de lixo, além de pesquisas vinculadas ao Núcleo de Iniciação Científica.

A efetivação contínua de ações voltadas a questões ambientais possibilita à comunidade acadêmica e local, a busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente e de respeito para com o meio em que os diferentes grupos sociais estão inseridos.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a valorização do meio ambiente estão em conformidade com as políticas estabelecidas. As práticas acadêmicas de valorização do meio ambiente são desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados à comunidade.

Com atenção especial ao Decreto nº 5.296/2004, que dispõe sobre as condições de acesso para portadores de necessidades especiais, o Centro Universitário Goyazes através do seu Núcleo de Apoio Psicopedagógico proporcionará ao discente, ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos (na UniGoyazes organizados como atléticas e ligas estudantis). Esta acessibilidade metodológica e instrumental se dará através da ambientação na plataforma digital, além da introdução e acompanhamento das

ferramentas tecnológicas disponíveis na IES. Ainda contempla a disciplina de Libras como componente obrigatório de todos os cursos do Centro Universitário Goyazes atende ao disposto no Decreto nº 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre o Ensino da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

Devemos destacar também que a disciplina que contempla a temática Educação das Relações Étnico- Raciais de acordo com a Lei nº 10.639/2003 e Parecer CNE/CP 3/2004 está disposta como ementa do componente curricular obrigatório Ciências Humanas e Sociais, a qual é componente curricular obrigatório.

No que tange às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, africana e Indígena, o Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes, em consonância com os demais cursos da IES, dará continuidade às discussões e ações voltadas ao desenvolvimento de elementos pedagógicos que inserem em seu cotidiano questões relacionadas à diversidade cultural.

O Ensino Superior, assim como outras modalidades de Ensino, precisa se pautar em políticas educacionais que contextualizam as relações étnico- raciais de forma efetiva e que atendam às seguintes diretrizes:

- À igualdade básica de pessoa humana como sujeito de direitos;
- À compreensão da existência de grupos étnico-raciais distintos, em especial no espaço geográfico que compreende a IES, como difusores de cultura e história próprias, igualmente valiosas na construção da cultura brasileira;
- À desconstrução de conceitos, ideias e comportamentos veiculados pela ideologia do branqueamento, mito da democracia racial;
- À busca de diálogo, informações e subsídios para atuação pedagógica que permitam formular concepções não baseadas em preconceitos e construir ações respeitosas.

A partir destas diretrizes o curso superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes pretende fortalecer as identidades e direitos humanos no intuito de fomentar ações educativas de combate ao racismo e discriminações no ambiente acadêmico ao propor as seguintes ações:

- A Educação das Relações Étnico-raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, de acordo com o Parecer CNE/CP 3/2004 serão incluídos nos conteúdos de disciplinas e atividades curriculares dos Cursos ofertados pela IES;
- Apoio sistemático com Formação Continuada aos docentes para elaboração de planos, projetos, seleção de conteúdos e métodos de ensino, cujo foco seja a História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e a Educação das Relações Étnico-Raciais;
- Inclusão de bibliografia relativa à história e cultura afro-brasileira e africana às relações étnico-raciais nas disciplinas;
- Apoio aos projetos de pesquisas inscritos no Núcleo de Iniciação Científica que abordam a temática em questão;
- Inclusão, em documentos normativos e de planejamento da IES – Estatutos, Regimentos, Planos Pedagógicos, Planos de Ensino – de objetivos explícitos e práticas institucionais visando ao combate do racismo, das discriminações, bem como criação de ações educativas ao reconhecimento e valorização do respeito mútuo;
- Inclusão de personagens negros, assim como de outros grupos étnico-raciais, em campanhas publicitárias da IES e outras ilustrações sobre qualquer tema abordado em projetos acadêmicos, vinculados ao Ensino, Pesquisa e Extensão.
- Apoio na criação de espaços de discussão sobre Diversidade, Cultura, Memória e Patrimônio, temas inerentes à Educação por meio de atividades integradas de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES que possam oportunizar futuros projetos e/ou linhas de Pesquisa sobre desenvolvimento educacional, cultural, econômico, político, ambiental e humano da região de inserção da IES.
- Oferta de Cursos de Extensão, Seminários e viagens de estudos em áreas de conhecimento que discutam Diversidade, Gênero, Memória, Patrimônio com o propósito de agir interdisciplinarmente nas diferentes atividades acadêmicas desenvolvidas.

A abrangência das ações acima elencadas atribui responsabilidades com a formação Técnico-Administrativa, Docente e Discente na perspectiva de se constituírem espaços mais democráticos no âmbito da IES.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial estão em conformidade com as políticas estabelecidas. As práticas acadêmicas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial são desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados à comunidade.

Dentro da proposta de Valorização à Diversidade, o Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes entende que a diversidade seja compreendida como um valor, onde estão implicadas, articuladas e alinhadas as ideias de igualdade na diferença, de diferença na igualdade, de diferença socialmente transformada em desigualdade.

A igualdade na diferença se faz pela valorização de qualquer indivíduo. Mesmo em casos graves de deficiência a pessoa deve ter garantido seu direito de livre escolha e convívio social. Por sua vez, a diferença na igualdade pressupõe que as peculiaridades das pessoas devem ser reconhecidas, na medida em que impliquem em adaptações para que sua participação social seja efetivada. Esta ideia está na base do surgimento do conceito de diversidade.

Por fim, a diferença socialmente transformada em desigualdade se faz por meio do resgate dos direitos humanos e a valorização da diferença, bem como as formas de desconstruir a desigualdade. Esta é a base que fundamenta a prática da diversidade como valor.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a valorização da diversidade estão em conformidade com as políticas estabelecidas. As práticas acadêmicas de valorização da diversidade são desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados à comunidade.

A Produção Artística e Memória Cultural do Centro Universitário Goyazes parte do entendimento de que a concepção de cultura no seu sentido lato é um conjunto de práticas e valores que orientam a conduta e as ações dos sujeitos, de modo a impulsionar o desenvolvimento individual e social. Para a expansão da atividade artístico-cultural, a UniGoyazes tem associado as suas potencialidades às demandas regionais.

A UniGoyazes entende que é importante estimular permanentemente a sensibilidade, o aperfeiçoamento artístico e cultural, bem como a valorização do patrimônio cultural de Trindade, da região e até em nível nacional – por meio da EAD. Dessa forma, encontram-se entre os “**Objetivos**” da instituição algumas metas e ações que objetivam o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.

O Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes apresenta a formação cultural e profissional que envolve: Prática como Componente Curricular, Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais. O Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes dará continuidade a algo que é desenvolvido na IES desde 2007, com atividades de cunho artístico e cultural, ligadas às atividades acadêmico-científicas, como parte de um processo educacional mais amplo, como também ligadas às atividades de extensão, caracterizando uma relação mais significativa com a comunidade.

Na IES foram realizadas ações como criação da revista *Vita et Sanitas* (ISSN 1982-6869 da versão impressa - e ISSN 1982-5951 da versão eletrônica), criação da Sexta Cultural, Programa cultural na Jornada Científica, Realização de duas edições da Feira do Livro, Arraiá da UniGoyazes, Criação da Editora da Centro Universitário Goyazes (CEODO).

O Centro Universitário Goyazes ciente da importância dessas ações e objetivando expansão e divulgação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, tem como projetos:

O homo sapiens e a saúde - Criar na *Radio UniGoyazes* um programa de entrevistas com professores da área cultural para discutir a relação entre a cultura e a saúde. O programa será transmitido no ambiente EAD, para participação online dos alunos; gravado e postado no site e acompanhado de texto explicativo. O que vai possibilitar a ampliação das competências dos egressos, bem como ofertar mecanismos de transmissão do conhecimento para a comunidade; Publicação de livro que objetiva a preservação da memória cultural da cidade, por meio do relato de histórias vivenciadas por algumas figuras comuns, porém conhecidas pela população, os quais de alguma forma contribuíram com a história da cidade.

O livro será um mecanismo de transmissão dos resultados (os relatos) para a comunidade; Criação da Galeria Goyazes – um espaço para a exposição permanente de obras de artes plásticas e artesanais, produzidas pela comunidade, por artistas locais e regionais. Esse projeto se mostra inovador, pois será criada uma galeria também virtual, com as fotos das obras expostas. Possibilitando os alunos de cursos na modalidade a distância visualizar e participar por meio de um fórum sobre o tema; Novos talentos – Criação de um concurso estudantil, aberto aos acadêmicos de todos os cursos da UniGoyazes, para oportunizar novos talentos nos campos da música, das letras e das artes.

Os alunos de EAD podem participar enviando seus vídeos à Faculdade Popular – Cada curso cria um estudo e um folheto de orientações científicas, em linguagem coloquial, para distribuição na comunidade. Exemplo: Para o curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes: realização de um estudo conjunto das plantas utilizadas em produtos cosméticos para procedimentos estéticos capilares, com a descrição da planta, parte utilizada e o efeito da utilização no tratamento. A atividade vai alinhar a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural ao valorizar o conhecimento popular.

O quadro será divulgado no site e disponibilizado aos alunos de EAD para que os mesmos contribuam com um estudo comparativo das plantas de sua região; Publicação do livreto: Plantas para tratamentos capilares – como resultado da ação anterior, a fim de transmitir os resultados para a comunidade. Os demais cursos, com panfletos de orientação popular de sua ciência, como: “Dicas de saúde”, “Primeiros-Socorros” etc; Histórico UniGoyazes – Realizar um levantamento historiográfico e imagético da instituição a fim de criar um espaço virtual (no site) do histórico da UniGoyazes desde seus primórdios até o presente momento, com dados e fotos.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas. As práticas acadêmicas de valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados à comunidade.

6.1 Atividades de extensão

Segundo a Resolução CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018, Art. 4º as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos.

Ainda, a Extensão passa a ser definida como: “atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa”. Com foco na atuação direta para com a comunidade externa, a Extensão pode ser desenvolvida nas modalidades de programa, projeto, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços. A extensão universitária caracteriza-se por um conjunto de ações de caráter educativo e interdisciplinar que permitem a interação entre a universidade e a sociedade, conforme descrição no Art. 7º e 8º.

Na matriz curricular do curso de Terapia Ocupacional UniGoyazes, as disciplinas de atividades de extensão serão trabalhadas do primeiro ao oitavo semestre, sendo ofertada com carga horária totalmente prática e integradas às atividades de projetos de extensão correlacionados com a comunidade, objetivando atender os Art. 5º e 6º, da citada resolução, sobre a:

Art. 5º: Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III - a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II - o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII - a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

A extensão curricular irá contar com atividades voltadas para a comunidade, focando na socialização do conhecimento e assistencialismos. A cada semestre, o docente responsável pela disciplina, irá computar como nota e presença a participação efetiva, na organização e participação, do aluno em feiras, cursos,

oficinas, eventos e prestação de serviços com caráter educacional, ligados aos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

6.2 Atividades Práticas Integradoras

O ensino superior no Brasil tem como premissa básica de formação a integração ensino-pesquisa-extensão como uma tríade que permite ao estudante uma preparação mais completa. Entretanto, como tem sido observado, ainda não se conseguiu articular esta integração de forma a atingir os resultados esperados. A proposta deste curso pretende avançar neste contexto e assim oferecer uma formação teórico-prática de qualidade. Para isso irá contar não somente com as disciplinas do curso, mas com laboratórios de pesquisa integrados à prestação de serviço por meio da extensão.

O Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes entende que a prática como componente curricular tem como objetivo precípua a vivência pelo estudante de atividades integradas ao conceito da indissociabilidade na trilogia ensino-pesquisa-extensão. Portanto, a prática como componente curricular se apresenta inserida na matriz curricular no interior das disciplinas que caracterizam o curso em cada uma das áreas de conhecimento. No entanto, deve também ser entendida como um processo de aproximação ao conhecimento que não se esgota na disciplina e na sala de aula, sendo oportunizado pela Instituição a participação do aluno nas atividades oferecidas nos diferentes espaços acadêmicos, isto é, laboratórios e outras salas especiais sejam na forma de projetos de pesquisa ou de extensão, além de 700 horas de estágio o curso conta com 440 horas de Atividades Práticas Integradoras.

A prática poderá ser obviamente ampliada a partir de seu envolvimento em Atividades Acadêmicas, Científicas e Culturais, participando ativamente de projetos de extensão e de pesquisa, bem como em atividades além do ensino formal, isto é, a participação em cursos extras, eventos científicos, encontros culturais/políticos, dentre outras ações, regulamentadas como Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais (AACC).

Em primeiro plano, a Prática como Componente Curricular, será cumprida pelas Atividades Práticas Acadêmicas Supervisionadas (APS). Essa dimensão de formação caracteriza a necessidade de o estudante vivenciar os conteúdos específicos para sua melhor preparação como inserção no mercado de trabalho.

No 2º (segundo) semestre os alunos iniciam as Atividades Práticas Integradoras (API) nos laboratórios, escolas, instituições sociais, unidades de saúde, estabelecimentos recreativos, esportivos, academias e outros, onde realizarão vivências relacionadas às atividades desenvolvidas em sala de aula.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho. Dessa maneira, o conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho. As atividades práticas serão regulamentadas em documento próprio.

7 METODOLOGIA

No processo de ensino e aprendizagem do Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes, os métodos utilizados são moldados às especificidades dos componentes curriculares abordados, visando desenvolver as habilidades e competências pré-estabelecidas, contribuindo, em todos os aspectos, para a formação do perfil do egresso desejado. Os discentes, sujeitos da aprendizagem, participarão ativamente desta construção ao integrar a comissão de curso, por meio de representatividade, além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente de sala de aula virtual. (Art. 17, Regimento Interno da UniGoyazes), além da interação com o docente, agente facilitador deste processo, no ambiente da sala de aula. Além de ser claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionem aprendizagens diferenciadas dentro da área.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores tutores, coordenadores de curso e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável,

disciplinada e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos, habilidades e de competências.

Pode-se extrair, deste contexto, que o curso de Terapia Ocupacional em sua concepção curricular, privilegia o saber em articulação com a prática exigida no mercado de trabalho.

A Metodologia é o caminho, o instrumento usado pelos professores tutores e coordenadores para mediar o processo de ensino-aprendizagem. O uso adequado da metodologia requer do mediador, além do domínio de um saber historicamente acumulado em sua área de formação, o desenvolvimento de um conjunto de habilidades e competências específicas para ensinar esse mesmo conteúdo.

A proposta da UniGoyazes para o Curso de Terapia Ocupacional na oferta a distância visa adotar uma estrutura organizacional curricular que exorte a interdisciplinaridade pela implementação da transversalidade entre conteúdos e metodologias, de forma a permitir a postura reflexiva do acadêmico, tanto de forma individual quanto entre seus pares, demandando a valorização do conhecimento previamente acumulado e sua reinterpretação frente à novos conceitos, garantindo assim a flexibilização curricular atrelada à aplicação e compreensão dos aspectos estudados em sua realidade.

O curso de Terapia Ocupacional na oferta a distância da UniGoyazes possibilitará ao aluno uma formação para ser um profissional com amplas possibilidades de ingresso imediato no mercado de trabalho, otimizando o tempo e melhor aproveitando as facilidades das tecnologias adotadas pela UniGoyazes. Assim, a IES disponibiliza Biblioteca Virtual aos alunos, momentos presenciais (sensibilização, atividades didáticas específicas de determinadas disciplinas e prova presencial, interação com Professores regentes e tutores virtuais (e presenciais quando da ida aos polos), apoio psicopedagógico e de acessibilidade via Núcleo de Apoio Psicopedagógico presencial e virtual, via ferramentas de comunicação, participação em atividades de iniciação científica e de extensão como agentes ativos ou como assistentes nos eventos realizados pela instituição, irradiados ou simplesmente transmitidos pelas plataformas de comunicação, atividades e serviços via plataforma de aprendizagem (descritos no subtítulo AVA, neste documento) assim como participação também ativa nas atividades culturais e demais naturezas.

Com a preocupação de desenvolver práticas pedagógicas inovadoras visando um melhor desenvolvimento da aprendizagem e para nortear os estudos, a UniGoyazes definiu pressupostos pedagógicos a serem perseguidas por todos os seus cursos ofertados na modalidade a distância:

- Compreender e Expressar textos, ideias e conceitos;
- Raciocinar de Forma Crítica e Analítica os conteúdos estudados;
- Lidar com os atores participantes do processo formativo;
- Intervir na realidade e problematizar;
- Registrar de forma adequada e ética.

Assim, a UniGoyazes adotará como estratégia de operacionalização do ensino, metodologias colaborativas, tais como: o uso de web aulas gravadas; webconferências; fóruns de discussão; trabalhos em grupo - wikis; estudo de textos teóricos; pesquisas bibliográficas; sistematização e esquematização de informações; resolução de questões discursivas e de múltipla escolha, com abordagens de situações-problema; estudos de caso; simulações; imagens, gráficos e tabelas; produção escrita; elaboração de projetos, ou seja, um conjunto de ferramentas pedagógicas disponíveis nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Essas atividades deverão ser implantadas de modo que o aluno seja o centro do processo ensino-aprendizagem e com elas possa adquirir competências indispensáveis ao domínio de práticas requeridas para o desempenho de atividades inerentes a sua vida profissional. Desse modo o curso propiciará ao estudante a oportunidade de se autoconstruir como sujeito do processo de conhecimento do qual faz parte.

8 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular obrigatório do Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes contempla: carga horária adequada, orientação com relação orientador/aluno compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e o mundo do

trabalho; e considera as competências previstas no perfil do egresso e a interlocução institucionalizada da IES com os ambientes de estágio, como etapa integrante da graduação, estágio curricular obrigatório de formação em serviço, em regime intensivo e exclusivo, nos três últimos semestres do curso.

O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, ou seja, quando o acadêmico coloca em prática os aspectos que fundamentam a vida profissional. No entanto, não se resume a “um fazer específico”, e sim num momento de reflexão que deve enriquecer a teoria que lhe dá suporte.

Além disso, o aluno vivenciará no estágio “as reais condições de trabalho”, que muitas vezes não foram abordadas na teoria vista em sala de aula, fazendo com que a faculdade se pronuncie. Portanto, o estágio é considerado como um espaço de novas aprendizagens. O estágio curricular é uma atividade de ensino e, portanto, é planejado, executado, acompanhado e avaliado pelos docentes do curso.

O estágio supervisionado do Curso Superior de Terapia Ocupacional se inicia no sétimo semestre do curso. Os alunos devem cumprir carga horária estabelecida na matriz curricular e não poderá tirar nota inferior a seis pontos (6,0) para aproveitamento.

Ainda, de acordo com a Resolução CNE/CES nº 2/2007, o estágio curricular supervisionado e as atividades complementares não poderão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, sendo esta carga respeitada na matriz.

São objetivos do estágio curricular obrigatório do Curso Superior de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes:

- Criar um campo de experiências e conhecimentos que constitua a possibilidade de articulação teórico-prática e que estimule a inquietação intelectual dos acadêmicos;
- Propiciar ao aluno a percepção da unidade entre conhecimentos científicos e tecnológicos aprendidos durante sua formação acadêmica;
- Incentivar o interesse pela pesquisa e pelo ensino;
- Possibilitar a aproximação do aluno concluinte com o mundo do trabalho;
- Colaborar para o exercício do papel profissional e da cidadania plena;

- Criar um espaço de transição entre a vida estudantil e a vida profissional, atenuando o impacto dessa transformação, sendo base para emancipação e autonomia;
- Propiciar ao acadêmico vivência em situações concretas do seu campo profissional;
- Propiciar, por meio da diversificação dos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos estagiários;
- Possibilitar, no ambiente de trabalho, a participação do acadêmico nas diversas etapas do processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações que nele se efetivam.
- Oferecer ao futuro profissional condições de refletir e estabelecer as relações entre a teoria e prática profissional no desenvolvimento de competências e habilidades próprias dos estabelecimentos de Terapia Ocupacional.
- Proporcionar a experiência acadêmico-profissional orientada para a competência técnico-científica no trabalho profissional de nível superior dentro do contexto de relações sociais diagnosticadas e conhecidas;
- Propiciar condições de intervir no processo saúde-doença, buscando resolutividade;
- Estimular os acadêmicos a desenvolver os valores éticos, morais, sociais e humanísticos, no contexto de seu campo de atuação;
- Rever, mediante dados e análises proporcionadas pelas atividades de estágio, a adequação das disciplinas e respectivas ementas, objetivos e conteúdo no curso e sua relação com a produção real de conhecimentos necessários aos profissionais de Terapia Ocupacional;
- Proporcionar ao acadêmico a oportunidade de aprofundar o intercâmbio com o campo de atuação e/ou mercado de trabalho relacionado ao seu curso;
- Utilizar o estágio como oportunidade de estabelecer diálogos e intercâmbios com estabelecimentos de saúde e de produção de refeições, abrindo caminhos para possíveis projetos de pesquisa e extensão.

As normatizações do Estágio Obrigatório são regulamentadas por meio de resolução própria, que foi aprovada pelo Colegiado de Terapia Ocupacional. Além

do Estágio Obrigatório, o aluno será incentivado a realizar estágios extracurriculares ao longo do curso, sendo esses estágios incentivados e contemplados nas atividades complementares. Como atividades obrigatórias, o estágio consta na matriz curricular a partir do 7º semestre totalizando 700 horas.

Os Estágios Obrigatórios serão regidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC, pelo Regimento Interno da UniGoyazes e pelo Regulamento de Estágios, que foi aprovado pelo Colegiado de Curso e pela Direção Geral da UniGoyazes. Contará com a supervisão de professor do curso, para orientar procedimentos a serem realizados no estágio, como também orientar sobre bibliografias visando a confecção de relatório de estágio.

O relatório de estágio será confeccionado pelo estagiário individualmente, visando verificar a qualidade do campo de estágio, como também verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos na prática pelos estagiários.

Serão preenchidas fichas de relatórios, que serão disponibilizados para preenchimento e os mesmos deverão ser anexados depois de preenchidos no Moodle em formato de link.

- FICHA DE IDENTIFICAÇÃO - dados do aluno, do supervisor, e cronograma de estágio;
- COORDENADORIA DE ESTÁGIO – ficha de identificação do local convênio de estágio o mesmo deverá ser registrado em cartório;
- DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES– aluno deverá descrever as atividades realizadas no estágio, data, hora de entrada e saída do estágio com assinatura do professor responsável do local conveniado;
- RELATÓRIO CONCLUSIVO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS – relatório crítico e avaliativo sobre as atividades vivenciadas no estágio, neste também poderá ser inserido fotos.

A valorização da experiência externa deve ser vista como uma oportunidade de implementar a vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. A vivência de situações diversas amplia a visão do educando capacitando-o a lidar com diferentes demandas da profissão.

8.1 Campos de estágio

São considerados campos de estágio as entidades de direito privado, os órgãos da administração pública, instituições de ensino públicas e privadas e a comunidade em geral, desde que apresentem condições de planejamento e execução das atividades de estágio, avaliação e aprofundamento dos conhecimentos teórico-práticos do campo específico de trabalho, vivência efetiva de situações concretas de vida e trabalho, dentro do campo profissional.

O estágio curricular deverá possibilitar a unidade entre a teoria e a prática, de modo a não ocorrer dicotomias entre elas. Atualmente a UniGoyazes possui 217 campos de estágio conveniados, sendo 59 campos em comum com outros cursos. As atividades de estágio do Curso da UniGoyazes serão regulamentadas em documento específico.

O estágio curricular supervisionado do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes está plenamente institucionalizado como etapa integrante da formação, promovendo a vivência integral da realidade profissional em cenários educacionais e de saúde da rede de Educação Básica e serviços correlatos, nos termos da matriz curricular 2024/1 (700 horas, 20,3% da carga horária total de 3.440h, distribuídas nos 7º e 8º semestres em regime intensivo e exclusivo).

Acompanhado por docente-supervisor da IES ao longo do ano letivo, assegura supervisão presencial nos campos de prática (clínicas-escola, inclusão escolar, centros de reabilitação educacional, UBS-escolares), com participação ativa em conselhos de classe, reuniões de professores e articulação com a rede municipal/estadual de escolas da Educação Básica de Trindade-GO e região metropolitana. Mantém registro acadêmico sistemático via plataforma Moodle, incluindo Ficha de Identificação, convênio autenticado em cartório, relatórios semanais de atividades (Descrição Sumária com datas/horários/assinaturas) e Relatório Conclusivo crítico-reflexivo com evidências fotográficas e análise de impacto.

Práticas inovadoras caracterizam a gestão da relação IES-rede escolar: Programa de Interlocução Educacional TO, com rodadas trimestrais de planejamento conjunto entre Coordenação de Estágios, supervisores docentes e gestores escolares;

Núcleo de Práticas Integrativas Escolar (Práticas Integrativas I-III), que operacionaliza vivências graduais desde o 2º semestre (observação assistida em salas de aula inclusivas); e Protocolo de Sistematização TO-Escola (análise situacional, diagnóstico ocupacional, intervenção e avaliação de resultados em contextos educacionais).

Os campos de estágio educacionais incluem Estágio Supervisionado TO: Inclusão Escolar (80h, 8º semestre) e Infância/Adolescência (80h, 8º semestre), com atividades como adaptação de materiais didáticos, tecnologia assistiva em sala de aula (órteses, software acessível), dinâmicas grupais para desenvolvimento ocupacional e suporte à autonomia funcional de alunos com deficiências. A articulação com a Secretaria Municipal de Educação de Trindade (21 convênios ativos) garante acesso prioritário a escolas de Educação Especial e Bilíngue (LIBRAS), alinhando-se ao Decreto nº 5.626/2005 e à inclusão como eixo transversal do curso.

A supervisão docente ocorre quinzenalmente nos campos (observação direta, feedback individualizado, reuniões reflexivas), complementada por tutorias semanais virtuais via plataforma AVA, com carga horária de orientação contabilizada na integralização. Avaliação segue matriz 50% teórico-prática (provas simuladas de intervenção escolar) mais 50% desempenho (fichas de campo, autorrelato reflexivo, avaliação 360º com professor-supervisor escolar).

Essa institucionalização promove egressos generalistas, humanistas e críticos (Res. CNE/CES 6/2002, Art. 3º), capacitados para atuar na atenção à saúde escolar (prevenção, promoção, reabilitação), liderança multiprofissional em equipes escolares e gestão de políticas públicas educacionais, com ênfase regional goiana e compromisso ético-social.

8.2 Política de Estágio Curricular da UniGoyazes

Estágio como previsto na Lei nº 11.788, de 25.09.2008 é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da

educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. Ele poderá ser curricular ou extracurricular, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico dos cursos da UniGoyazes.

O Estágio Curricular é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o Estágio Não Obrigatório (Extracurricular) é aquele desenvolvido como atividade opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

De uma maneira geral, o estágio é uma atividade desempenhada pelo acadêmico para melhoria de sua formação acadêmica, independente de vínculo empregatício que o ligue à instituição de ensino, empresa ou organização onde atuará.

Não é necessária a realização do Estágio Não Obrigatório (Extracurricular) para a obtenção do diploma de qualquer curso da UniGoyazes, ficando a realização do estágio a critério de cada acadêmico. Caso o acadêmico opte por realizá-lo, deverá observar as regras deste regulamento.

Como atividade regular do ensino exige do aluno a comprovação do aproveitamento, segundo as normas regulamentares dessas atividades elaboradas e aprovadas pelos Colegiados dos Cursos. São objetivos das políticas de estágio:

- ✓ Propiciar ao aluno a percepção da unidade entre conhecimentos científicos e tecnológicos apreendidos durante sua formação acadêmica;
- ✓ Possibilitar a aproximação do aluno concluinte com o mundo do trabalho;
- ✓ Propiciar ao acadêmico vivência em situações concretas do seu campo profissional;
- ✓ Possibilitar, no ambiente de trabalho, a participação do acadêmico nas diversas etapas do processo de planejamento, desenvolvimento e avaliação das ações que nele se efetivam.

O Estágio Não Obrigatório (Extracurricular) poderá ser realizado em organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, através de convênio direto com a UniGoyazes.

É obrigatória a integralização da carga horária total do estágio, quando prevista no currículo do curso, podendo-se nela incluir as horas destinadas ao planejamento, pesquisa, orientação paralela, elaboração de artigos e de relatórios finais e avaliação de atividades.

8.3 Plano de Estágio Curricular no Âmbito do Curso Superior de Terapia Ocupacional

O plano de estágio curricular previsto para o curso tem como proposta pedagógica, a implementação dos conteúdos teóricos apreendidos em diferentes cenários da atuação prática do profissional de Terapia Ocupacional.

A atuação dos acadêmicos de Terapia Ocupacional nos campos de estágio favorece o contato direto com diferentes áreas da Terapia Ocupacional, desde o início do curso, assim como com profissionais de diversas áreas de atuação, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar planos de aulas para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

Os estágios serão realizados nos períodos matutino/vespertino/noturno, de acordo com a disponibilidade dos campos de estágio, adequando-se às necessidades dos acadêmicos, propiciando condições favoráveis ao aprendizado, sem perder de vista a qualidade da formação profissional.

Ao final de cada estágio supervisionado serão computados para integralização e finalização da carga horária desses estágios o percentual de presença e o alcance do valor mínimo (6,0) de notas, para que o aluno possa ser considerado aprovado. A avaliação seguirá os critérios descritos nas diretrizes regulamentadoras de estágio supervisionado, presente na ficha de avaliação de desempenho do aluno,

além de prova teórico-prática de conteúdos vivenciados na prática de cada estágio. Sendo assim, os valores numéricos distribuídos no processo avaliativo ficam na seguinte proporção: 5,0 pontos para a avaliação teórico-prática e 5,0 pontos para avaliação de desempenho.

Os estágios supervisionados realizados em campos conveniados entre O CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES e diversas instituições como clínicas de terapia ocupacional, hospitais, centros de repouso, estâncias hidrominerais, spas e academias para que o graduando de Terapia Ocupacional tenha a oportunidade de vivências e práticas dos serviços em diversos cenários.

Os campos de estágios poderão ser alterados de acordo com o encerramento e a celebração de novos contratos de convênios. A atuação dos acadêmicos de Terapia Ocupacional nos campos de estágio favorece o contato direto com diferentes comunidades, desde o início do curso, assim como com profissionais de diversas áreas de atuação, contemplando os princípios da interdisciplinaridade e do trabalho multiprofissional.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar novas pesquisas para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

A dinâmica desse trabalho é que irá embasar toda a formação do profissional onde o aluno terá oportunidade imediata de aplicar os conhecimentos, avaliar as ações e programar planos de aulas para atuar com segurança no campo de trabalho. O conhecimento estará constantemente aliado à prática e à realidade do campo de trabalho.

Os estágios supervisionados visam assegurar o contato do formando com situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais, sendo recomendável que as atividades do estágio supervisionado se distribuam ao longo do curso.

Também em conformidade com a legislação vigente, cada estágio supervisionado específico incluirá o desenvolvimento de práticas integrativas das

competências, habilidades e conhecimentos que definem cada ênfase proposta pelo projeto de curso.

A programação do estágio é ajustada aos objetivos específicos do curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes e, durante o processo, será observada a atuação profissional, bem como o acompanhamento de suas ações, para fins de avaliação de desempenho do aluno, pelos professores das disciplinas de estágio.

Ao longo desse material, os corpos docente e discente dessa instituição, encontrarão informações sobre o regulamento de estágio supervisionado, assim como as atividades práticas que serão oferecidas pelo Curso de Terapia Ocupacional ao longo da formação acadêmica de seus alunos.

Deseja-se que este sirva como fonte de informação unificada, para todas as disciplinas da matriz curricular do Curso Superior de Terapia Ocupacional, possibilitando aos alunos e professores um ambiente de trabalho harmonioso e produtivo, rico em reflexões e experiências, construindo, assim, um profissional sério e qualificado para atender as demandas sociais.

O estágio supervisionado compõe obrigatoriamente o currículo do Curso Superior de Terapia Ocupacional e objetiva a integração do ensino teórico com a prática diária do médico veterinário, visando a aquisição de experiências, nas diversas áreas de atuação desse profissional, estimulando-o em três pilares de atuação, assistência, ensino e pesquisa.

O estágio supervisionado será organizado sob a supervisão geral da UniGoyazes, Coordenação de Terapia Ocupacional e da Coordenação de Estágios.

O mesmo será disponibilizado, conforme o fechamento dos convênios, cabendo à Coordenação de Estágio a determinação do local dos mesmos, visando o atendimento da demanda.

O estágio supervisionado, assim como, as atividades práticas deverão servir como espaço de aproximação com o mundo do trabalho, reflexão crítica e ação criativa.

Objetivos

O estágio supervisionado e as práticas acadêmicas supervisionadas, assistidas têm os seguintes objetivos gerais para os alunos:

- ✓ Vivenciar desde o início do curso na prática, atividades teóricas que foram contempladas durante as aulas e com isso possibilitar uma maior reflexão do contexto teórico com a realidade prática nos diversos segmentos da Terapia Ocupacional;
- ✓ Formar profissionais com domínio sobre sua prática, com autonomia e capacidade de construir conhecimento pedagógico e tomar decisões;
- ✓ Adquirir competências básicas para o exercício da profissão;
- ✓ Participar de uma reflexão coletiva e sistemática sobre o processo educativo;
- ✓ Formar um estilo pedagógico próprio, mediante a reflexão sobre vivências pessoais;
- ✓ Observar e refletir sobre situações acadêmicas para compreender e atuar em situações contextualizadas;
- ✓ Construir, colocar em uso e avaliar as competências essenciais ao seu exercício;
- ✓ Integrar as ações de Terapia Ocupacional às ações multiprofissionais;

Habilitar o aluno para a Sistematização da Terapia Ocupacional nas diferentes especialidades da prática profissional;

- ✓ Levar o aluno à reflexão sociológica, antropológica, ética e bioética da Saúde.

Em conformidade com o Art. 13, a estrutura do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional deverá assegurar que:

- I. As atividades práticas específicas da Terapia Ocupacional deverão ser desenvolvidas gradualmente desde o início do Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, devendo possuir complexidade crescente, desde a observação até a prática assistida.
- II. Estas atividades práticas, que antecedem ao estágio curricular, deverão ser realizadas na Instituição de Ensino Superior ou em Instituições conveniadas e sob a responsabilidade do docente de Terapia Ocupacional.
- III. As instituições de ensino superior podem flexibilizar e otimizar as suas propostas curriculares para enriquecê-las, a fim de permitir ao profissional a manipulação da tecnologia, o acesso às novas informações, considerando-os valores, os direitos e a realidade sócio-econômica. Os conteúdos curriculares

poderão ser diversificados, mas deverá ser assegurado o conhecimento equilibrado de diferentes áreas, níveis de atuação e recursos terapêuticos para assegurar a formação generalista.

9 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso superior de Terapia Ocupacional, além dos conteúdos que integram a estrutura curricular, considera relevante a aquisição, pelo acadêmico, de saberes que possibilitem a ampliação de sua formação profissional, por isso prevê o desenvolvimento de atividades complementares a serem integralizadas dentro ou fora da UniGoyazes.

Nesse sentido, as Atividades Complementares assumem, também, o papel de elemento propulsor de flexibilização curricular, uma vez que não se resumem à mera reorganização de um conjunto de disciplinas, dando suporte para que o curso busque aproximação dos sujeitos às experiências nas diversas possibilidades de trajetos dentro das relações intra e interinstitucionais.

Enquanto prática acadêmica, as Atividades Complementares se apresentam sob múltiplos formatos, tendo em vista:

- Enriquecer o processo ensino-aprendizagem;
- Ampliar os horizontes do conhecimento, bem como a prática destes para além da sala de aula;
- Abrir perspectivas ao acadêmico nos contextos socioeconômico, técnico e cultural da área profissional escolhida;
- Ampliar o conhecimento teórico-prático do acadêmico com atividades extraclasse;
- Incentivar a tomada de iniciativa e o espírito empreendedor dos acadêmicos;
- Fomentar a interdisciplinaridade.

Serão desenvolvidas durante a realização do curso, de acordo com os critérios da resolução que trata do assunto, por meio da participação dos acadêmicos

em projetos e atividades como: congressos, seminários, simpósios, encontros, palestras, exposições, cursos de curta ou longa duração etc.

Esse tipo de organização permite que o acadêmico, durante a integralização curricular de 80 (oitenta) horas em Atividades Complementares, interaja com a realidade e as mudanças na sua área de formação.

As Atividades Complementares devem possibilitar o reconhecimento, por avaliação, de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, hipóteses em que o aluno alarga o seu currículo com experimentos e vivências acadêmicas, internas ou externas ao curso, não se confundindo com o estágio curricular, supervisionado.

Essas atividades servem para estimular a prática de estudos independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, de permanente e contextualizada atualização profissional específica, sobretudo nas relações com o mundo do trabalho, estabelecidas ao longo do curso, notadamente integrando-as às diversas peculiaridades regionais e culturais.

As Atividades Complementares podem incluir projetos de pesquisa, monitoria, iniciação científica, projetos de extensão, módulos temáticos, seminários, simpósios, congressos, conferências, além de disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino ou de regulamentação e supervisão do exercício profissional, ainda que esses conteúdos não estejam previstos no currículo pleno da Instituição, mas nele podem ser aproveitados porque circulam em um mesmo currículo, de forma interdisciplinar, e se integram com os demais conteúdos realizados.

As atividades de extensão, previstas no art. 44, inciso IV, da LDB 9.394/96, cuja finalidade básica, dentre outras, consiste em propiciar à comunidade o estabelecimento de uma relação de reciprocidade com a instituição, podem também ser integradas nas Atividades Complementares, enriquecedoras e implementadoras do próprio perfil do formando, sem que se confundam com Estágio Curricular, Supervisionado.

A UniGoyazes acredita que o conhecimento científico, as habilidades e competências podem ser adquiridas fora do eixo curricular previsto nas disciplinas do curso, portanto, é previsto como componente obrigatório as atividades complementares para a integralização curricular. Os alunos da UniGoyazes ao

término do curso, para que estejam aptos à colação de grau, deverão comprovar carga horária de 80 horas de atividades complementares. As atividades complementares do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes serão normalizadas em regulamento próprio.

10 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) representa uma etapa primordial na formação acadêmica dos discentes do curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes. Seu objetivo precípua é não apenas consolidar o conhecimento adquirido ao longo da trajetória acadêmica, mas também fomentar a pesquisa e a reflexão crítica acerca de temas pertinentes à prática profissional.

Os alunos devem observar as diretrizes estabelecidas, as quais contemplam a carga horária exigida, as modalidades de apresentação e a orientação por parte dos docentes. Ademais, a instituição disponibiliza manuais e repositórios que visam auxiliar os estudantes na elaboração de seus trabalhos, garantindo, assim, o acesso a informações atualizadas e pertinentes.

A confecção do TCC é um requisito imprescindível para a obtenção do diploma de Bacharelado em Terapia Ocupacional, devendo ser elaborado em conformidade com as normas da ABNT. A defesa do trabalho ocorre em sessão pública, proporcionando aos alunos a oportunidade de apresentar suas pesquisas e sustentar suas argumentações.

A responsabilidade pela orientação metodológica do TCC recai sobre o professor orientador, sendo este incumbido de auxiliar os alunos na definição do tema e na condução do estudo, bem como na submissão do trabalho ao Comitê de Ética e Pesquisa, quando pertinente. Importa ressaltar que o formato do TCC permite a realização, individualmente, em duplas ou trios, conforme o regimento institucional, promovendo, assim, a colaboração e o aprendizado conjunto entre os discentes.

O TCC será orientado por meio das disciplinas Escrita Científica I, logo no 1º período, Escrita Científica II no 3º período e Seminario de Pesquisa no 7º período,

assim como pela orientação individualizada com o orientador na Orientação de Projeto de TCC no 8º período. O estudo deverá ser elaborado conforme as linhas de pesquisa definidas pelo Colegiado do curso e com a participação da banca examinadora na defesa pública, a banca será composta obrigatoriamente por três componentes, a saber: o orientador que será o presidente da banca, um avaliador interno e um avaliador externo que será escolhido pelo Colegiado do curso. A avaliação seguirá os critérios presentes no Manual de Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso, com a seguinte proporção: 7,0 pontos para o trabalho escrito e 3,0 pontos para a apresentação oral.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será orientado por um docente do Centro Universitário Goyazes, cuja formação esteja alinhada à área do curso e que possua afinidade com o tema do TCC. Contudo, quando a temática da pesquisa exigir a realização de atividades em laboratório ou instituição externa, poderá ser designado um orientador específico ou co-orientador, escolhido pela coordenação do curso, em comum acordo com a direção acadêmica, sem que este profissional necessariamente integre o corpo docente da UniGoyazes.

Adicionalmente, o pré-projeto de pesquisa deverá ser entregue e protocolado, no mínimo, até o final do primeiro mês de aulas do semestre de conclusão do curso, acompanhado dos seguintes documentos: formulário de solicitação de orientação, resumo do projeto e cronograma de atividades. É imprescindível que os alunos observem as diretrizes de formatação e conteúdo estabelecidas pelo curso. O não cumprimento do prazo poderá resultar na impossibilidade de iniciar a fase de desenvolvimento do TCC até que a situação seja regularizada.

O pré-projeto de pesquisa deverá ser entregue e protocolado no mínimo até o final do primeiro mês de aulas do semestre de conclusão de curso junto:

- À coordenação do curso;
- Ao CEP (Comitê de Ética em Pesquisa) quanto a pesquisa empírica tiver experimentos com seres humanos e/ou algum item que exija a aprovação do conselho, neste caso os procedimentos metodológicos só poderão iniciar a sua aprovação.

Ao final, em caso de apresentação de Artigo o aluno deverá apresentar a estrutura de seu artigo em papel branco de formato A4, em capa plástica, em

conformidade com os padrões estabelecidos pela ABNT. A data deverá ser acertada com o orientador. A composição e estrutura do artigo (partes, letras, referências, entre outros) deverão atender aos requisitos desta normativa.

A apresentação escrita do artigo deve conter: capa, folha de rosto, folha de aprovação, dedicatória (opcional), agradecimentos (opcional), sumário (opcional), resumo em português, resumo em inglês (abstract), introdução (contendo referencial teórico como subitem), objetivos, materiais e métodos, resultados, discussão, conclusão, referências bibliográficas, apêndices e anexos (opcional).

Os prazos serão estipulados pela coordenação do curso e os orientadores, porém para a apresentação oral, é imprescindível que os alunos façam as devidas retificações, inclusive com revisão ortográfica, com antecedência. Os artigos já corrigidos serão entregues na Central de Relacionamento ao Aluno – CRA/UniGoyazes em quatro (04) vias espiraladas, dentro do prazo estipulado pela coordenação.

A data de entrega do TCC concluído pelo aluno será marcada pelo orientador, todavia a data da apresentação à banca examinadora será estabelecida pela coordenação de curso em conformidade com a realização de Seminário de Apresentação de TCC, organizado pela direção acadêmica em conjunto com a coordenação de curso. A banca examinadora será composta por professor orientador (presidente) e dois membros (um interno e outro externo a UniGoyazes) como membros titulares e mais um docente como membro suplente, escolhidos pelo orientador e orientando. Os membros da banca terão que ter no mínimo pós-graduação lato sensu.

Desde a apresentação do pré-projeto de pesquisa, na finalização da disciplina de Metodologia da Pesquisa ou disciplina, os alunos deverão ser incentivados à exposição oral de suas ideias com vistas à socialização do conhecimento, desinibição e desenvolvimento da capacidade argumentativa. As apresentações de TCC devem ser agrupadas em um momento específico do calendário acadêmico para contemplar um Seminário de Apresentação de TCC nos quais toda a comunidade acadêmica seja convidada e incentivada a participar. No caso dos alunos que assistem à apresentação, poderão ser dados certificados ou declarações de participação com a quantidade de horas relativas à apresentação.

Periodicamente, uma comissão científica designada pela Pró-Reitoria Acadêmica, poderá realizar uma avaliação dos trabalhos depositados no banco de TCCs

a fim de escolher os melhores trabalhos e convidar os concluintes a apresentar seus trabalhos na Jornada Científica, em forma de painel, mini curso ou comunicação, bem como submetê-los à Revista Vita et Sanitas, deste Centro Acadêmico ou a outras publicações emanadas dos projetos e da política da Editora CEODO.

10.1 Regulamento De Tcc Do Curso De Terapia Ocupacional

Art. 1º - O Trabalho de Conclusão de Curso, doravante denominado TCC, tem por finalidade despertar o interesse pelas investigações acadêmicas e científicas peculiares às áreas do curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes com base na articulação teórico/prática, evidenciando a ética, o planejamento, a organização e a redação do trabalho em moldes científicos. A elaboração do TCC é condição obrigatória para a obtenção do grau de Bacharel em Terapia Ocupacional pelo Centro Universitário Goyazes.

§ 1º - A pesquisa poderá ter início a partir do 7º período, porém deverá ser concluída, entregue e defendida em forma de TCC pelos alunos regularmente matriculados e cursando o último período do curso.

§ 2º - O prazo para elaboração, execução e apresentação do TCC será estabelecido pela coordenação do curso em concordância com a direção acadêmica e divulgado pelo professor das disciplinas relacionadas ao TCC, bem como o professor orientador.

Art. 2º - Todas as atividades relacionadas ao TCC deverão ser coordenadas pelos coordenadores de curso e pelo professor da disciplina relacionada ao Trabalho de Conclusão de Curso, sendo de competência dos mesmos:

I. Dar conhecimento das diretrizes gerais que constituirão requisitos mínimos dos trabalhos;

II. Favorecer a escolha dos temas, conforme as linhas/áreas de pesquisa estabelecidas pelas coordenações de cursos e disponíveis nos links “Linhas de Pesquisas” de cada curso no site www.unigoyazes.edu.br;

III. Oferecer as linhas gerais para a elaboração e a execução do projeto de pesquisa e do TCC;

IV. Avaliar o desempenho e o rendimento do aluno ao longo da execução do trabalho juntamente com o professor orientador;

V. Convocar, sempre que necessário, os orientadores relacionados ao curso para discutir questões relativas à organização, ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação do TCC;

VI. Estabelecer e zelar pelo sucesso e conclusão do TCC;

VII. Coordenar juntamente com cada orientador o processo de constituição das bancas examinadoras;

Art. 3º - Quanto à modalidade, os TCCs deverão ser apresentados sob a forma de artigos científicos, obedecendo às normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas e Técnicas).

§ 1º - O tema será de livre escolha do aluno, condicionado às linhas/áreas estabelecidas pela coordenação de curso, respeitando-se as instruções do professor orientador para adequação das temáticas;

§ 2º - Os TCCs deverão ser desenvolvidos por meio de revisão de literatura, pesquisas quantitativas e ou qualitativas, relato de caso, pesquisa documental, pesquisa observacional e pesquisa experimental, conforme determina a metodologia científica escolhida para cada caso;

§ 3º - Os trabalhos de conclusão dos cursos que envolvam seres humanos e animais, deverão ser submetidos à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da instituição.

Art. 4º - O TCC deverá ser desenvolvido sob a orientação de um professor com vínculo empregatício com o Centro Universitário Goyazes, conforme as linhas/áreas estabelecidas, podendo ser co-orientado por outrem (ad hoc).

§ 1º - Estão habilitados para orientação dos TCCs professores especialistas, mestres e doutores indicados pelas coordenações de cursos, segundo suas respectivas áreas de interesse.

§ 2º - O professor orientador poderá indicar, de comum acordo com seu(s) orientando(s), um co-orientador.

§ 3º - O co-orientador poderá ser um docente da Instituição ou um profissional externo qualificado com a habilidade específica para complementar no desenvolvimento do trabalho.

§ 4º - Cada professor poderá orientar até 3 trabalhos concomitantemente por semestre, salvo exceções justificadas pela coordenação do curso.

§ 5º - Compete ao professor orientador:

I. Acatar ou sugerir o tema aos orientandos;

II. Responsabilizar-se pela orientação e acompanhamento do aluno desde a aceitação do projeto de pesquisa até a conclusão do TCC;

III. Comparecer às reuniões convocadas pelo coordenador de curso, para discutir questões relativas à organização, ao planejamento, ao desenvolvimento e à avaliação dos trabalhos;

IV. Comunicar ao coordenador de curso quando ocorrerem problemas, dificuldades e dúvidas relativas ao processo de orientação;

V. Examinar o trabalho dos orientados, sugerindo as devidas correções textuais e alterações metodológicas;

VI. Registrar o tempo decorrido, as datas e conteúdo das reuniões de orientação aos alunos em protocolo estabelecido pela direção acadêmica para este fim, colhendo as assinaturas dos mesmos a cada orientação realizada.

§ 6º - A substituição do professor orientador só será permitida mediante autorização e nomeação de outro docente pela coordenação de curso, através do preenchimento de documentação específica.

Art. 5º- O TCC poderá ser elaborado em duas fases distintas, a saber: na primeira fase deverá ocorrer a elaboração de pré-projeto de pesquisa durante a disciplina Metodologia da Pesquisa ou disciplina afim; a segunda fase compreenderá as etapas de execução do projeto, após permissão do CEP (quando necessário).

Art. 6º- O pré-projeto a ser desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa ou disciplina afim deverá ser elaborado na forma escrita seguindo as normas da ABNT e também, se necessário, organizado na forma que atenda aos requisitos normativos e documentais do CEP.

§ 1º- O pré-projeto deverá apresentar um número mínimo de 08 (oito) páginas e máximo de 20 (vinte) páginas, incluindo-se capa, folha de rosto, sumário, referências bibliográficas, apêndices e anexos.

§ 2º- As referências deverão ter o número mínimo total de 10 (dez), sendo 5 (cinco), obrigatoriamente de artigos científicos indexados.

§ 3º- A apresentação do pré-projeto ao professor e demais alunos da disciplina Metodologia da Pesquisa ou disciplina afim deverá compor a metodologia de ensino da disciplina e poderá ser formatada em Power Point (ppt), com apresentação oral, de no máximo de 25 (vinte e cinco) minutos.

§ 4º- Em seguida à apresentação oral, poder-se-á fazer uma sessão de perguntas pela plateia e pelo professor da disciplina Metodologia da Pesquisa ou disciplina afim com duração de até 15 (quinze) minutos.

§ 5º - Os critérios de avaliação da parte escrita do pré-projeto a ser desenvolvido na disciplina Metodologia da Pesquisa ou disciplina afim ficarão a cargo do professor da disciplina, respeitada a autoridade do coordenador de curso e as normas vigentes do Centro Universitário Goyazes e o resultado obtido deverá compor a nota da disciplina.

Art. 7º- O TCC deverá ser elaborado no formato de submissão de artigo científico.

§ 1º- Os orientandos deverão entregar 4 (quatro) cópias impressas (03 membros da banca examinadora e 01 suplente) à Central de Relacionamento ao Aluno – CRA com solicitação de agendamento de sessão de defesa pública em Seminário de Apresentação de TCC.

§ 2º- O trabalho escrito que será submetido à avaliação da banca deverá estar encadernado em espiral simples.

§ 3º- Deverá apresentar um número mínimo de 15 (quinze) páginas e máximo de 25 (vinte e cinco) páginas, incluindo-se capa, folha de rosto, sumário, referências bibliográficas, apêndices e anexos.

§ 4º- As referências deverão ter o número mínimo total de 10 (dez), sendo 5 (cinco) obrigatoriamente de artigos científicos indexados.

§ 5º- Cada volume do trabalho escrito que será submetido à avaliação da banca deverá estar encadernado em espiral simples.

§ 6º- O TCC deverá ser apresentado em Seminário de Apresentação de TCC do Centro Universitário Goyazes, perante Banca Examinadora composta pelo presidente (professor orientador) e dois membros convidados.

§ 7º - A apresentação obrigatória do TCC acontecerá no último período do curso, de forma oral, com agendamento prévio para ocorrer em Seminário de Apresentação de TCC.

§ 8º - A apresentação poderá ser no formato de Powerpoint (ppt) com um prazo máximo de 25 (vinte e cinco) minutos.

§ 9º - Em seguida à apresentação oral, iniciar-se-á a arguição com duração de até 15 (quinze) minutos por membro da banca.

§ 10º - Uma cópia impressa e em PenDrive do trabalho final, depois de realizadas as alterações sugeridas pela banca examinadora e aprovado pelo professor orientador, deverá ser entregue acompanhada de duas vias (solicitar assinatura de recebimento em uma via) de formulário próprio de “Entrega de versão final de TCC” (anexo à Normativa) à Biblioteca da do Centro Universitário Goyazes.

I. Os TCCs serão organizados e encadernados pelo Centro Universitário Goyazes em capa dura de cor verde, sendo cada volume denominado com o número sequencial e o título “ Nº Seminário de Apresentação de TCC do Centro Universitário Goyazes” e será composto pelo conjunto de TCCs de cada curso e o custo da encadernação deverá ser recolhido na Tesouraria do Centro Universitário Goyazes pelos discentes concluintes.

II. O valor do custo de organização e encadernação por turma concluinte de curso será definido pela Pró-Reitoria Financeira do Centro Universitário Goyazes de acordo com o custo real dos serviços.

§ 11º- A entrega da versão final corrigida do TCC à Biblioteca do Centro Universitário Goyazes deverá acontecer até o último dia agendado no calendário escolar para a liberação de notas pelo professor/orientador do Trabalho de Conclusão de Curso à Secretaria Geral Acadêmica, salvo quando a data do Seminário de Apresentação de TCC do Centro Universitário Goyazes estiver além desta data de entrega de notas das disciplinas.

§ 12º - A não entrega do trabalho final à Biblioteca do Centro Universitário Goyazes, acarretará a não participação do concluinte na sessão solene de colação de grau e nem, consequentemente, no recebimento de seu diploma.

Art. 8º- Durante as disciplinas de Metodologia de Pesquisa ou afim (elaboração do pré-projeto) serão atribuídas notas avaliativas que comporão a média final de cada disciplina da seguinte forma:

➤ 30 (trinta) pontos referentes ao aproveitamento do conteúdo teórico da disciplina;

➤ 40 (quarenta) pontos referentes à elaboração do pré-projeto de pesquisa (parte escrita) disciplina;

➤ 30 (trinta) pontos referentes à avaliação da apresentação ao professor. No Trabalho de Conclusão de Curso ou afim (execução da pesquisa orientada e conclusão do TCC) a nota será distribuída da seguinte forma:

§ 1º - A Banca Examinadora irá avaliar o conteúdo geral do trabalho escrito, a apresentação oral e o desempenho dos autores durante a arguição, segundo os critérios:

✓ Conteúdo geral do trabalho escrito, incluindo sua formatação; (anexo VI, 1ª folha)

✓ Explanação oral; (anexo VI, 2ª folha)

✓ Discussão após a apresentação;

§ 2º - A nota da defesa variará de 0 (zero) a 30 (trinta) para a avaliação da defesa oral e de 0 (zero) a 70 (setenta) para o trabalho escrito. A nota final de cada examinador resultará da soma entre os dois itens, e a média final dos alunos será obtida a partir da média aritmética das 3 (três) notas finais dos membros da banca.

Art. 9º - O aluno que tiver o TCC reprovado pela banca examinadora deverá promover as mudanças sugeridas pela banca no seu trabalho ou realizar um novo trabalho de conclusão de curso, tendo oportunidade de submetê-lo novamente à avaliação de banca examinadora somente nos Seminários de Apresentação de TCC do Centro Universitário Goyazes.

§ 1º - Não sendo possível a correção textual ou metodológica da pesquisa para a constituição de nova banca examinadora em tempo hábil, durante a ocorrência do Seminário de Apresentação de TCC do semestre de conclusão de curso, o trabalho de conclusão de curso, dependendo da decisão da banca examinadora, deverá ser corrigido ou refeito e apresentado no Seminário de Apresentação de TCC nos semestres letivos seguintes.

Art. 10º – É responsabilidade exclusiva do aluno a procura do Orientador para que firme o acompanhamento de todo o processo do desenvolvimento TCC, ou seja, desde a definição do tema até autorização para o depósito do TCC na Biblioteca do Centro Universitário Goyazes.

§ 1º – Não é obrigatório que os professores das disciplinas de Metodologia de Pesquisa ou afim; das disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso ou afim; e os

professores orientadores estejam na instituição fora de seus horários habituais de trabalho, nos dias que antecedem a entrega dos pré-projetos ou dos trabalhos finais de seus orientandos.

§ 2º - O aluno da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso ou afim deve ter presença em no mínimo 5 (cinco) reuniões com professor orientador registradas em formulário próprio de Ata de Registro de Reuniões entre orientador e orientandos, sob pena de perder o direito da defesa em Banca Examinadora.

Art. 11º - Os casos não previstos neste documento e ou situações especiais serão resolvidos em reuniões do Colegiado dos cursos sob anuência da Pró-Reitoria Acadêmica, não cabendo recurso.

Art. 12º - Estas normas entram em vigor no Centro Universitário Goyazes na data de sua publicação.

11 APOIO AO DISCENTE

A previsão de apoio ao discente do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico, participação em centros acadêmicos e intercâmbio nacionais e internacionais e ações inovadoras.

11.1 Política de Atendimento Discente

Para que se cumpra o princípio da igualdade de condições de acesso e permanência nas Instituições de Ensino Superior torna-se necessário que estas priorizem programas de assistência estudantil entendidos como um direito do aluno e como política de inclusão social.

A UniGoyazes, dentro dessa perspectiva, tem como princípio de que, independentemente de condição física ou financeira, todo discente deve ser tratado

com igualdade, respeitando-se as diferenças e possibilitando-se uma formação superior consistente e compatível com as exigências da sociedade.

A política de atendimento aos discentes promove através de ações inovadoras um conjunto de alternativas que proporcionam condições ao aluno de menor renda de concluírem os seus cursos, tais como: Bolsas, Financiamentos, além de formas específicas de descontos por grupos de alunos de uma mesma instituição.

São objetivos da política de atendimentos ao discente da UniGoyazes:

- Criar programas de acolhimento e permanência do discente, visando condições de acesso e permanência para todos os estudantes dos seus cursos, independente da condição física ou socioeconômica;
- Criar e manter programas de acessibilidade;
- Assegurar que iniciativas de admissão estudantil e programas contínuos que busquem garantir a inclusão e permanência de todos os alunos nos cursos, independentemente de sua condição física ou socioeconômica, tais como o Apoio financeiro, Financiamentos estudantil, ProUni e ProBem;
- Divulgação dos mecanismos de nivelamento;
- Garantir, mediante a participação de programas de bolsas governamentais, permanência dos seus ingressantes dos cursos;
- Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados;
- Possibilitar espaços para discussão das atividades acadêmicas e pedagógicas;
- Apoio psicopedagógico;
- Estimular a formação da organização estudantil fornecendo apoio logístico necessário;
- Criar uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico- administrativos da instituição;
- Estimular a participação dos discentes em eventos acadêmicos, científicos e culturais.

Além do apoio financeiro para ingresso e permanência, o atendimento aos discentes é fundamental, visto que o processo pedagógico só realiza seus mais elevados objetivos quando contempla as necessidades dos educandos. Nesse sentido, o UniGoyazes já desenvolve programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares (não computadas como atividades complementares) e de participação em ligas acadêmicas, associações atléticas acadêmicas e em intercâmbios.

O apoio extraclasse, no que diz respeito à vida acadêmica e à aprendizagem, também será desenvolvido na modalidade virtual, em conjunto com os professores tutores, orientadores virtuais e coordenadores, devendo, os mesmos, se posicionarem para colaborar com os alunos, esclarecendo suas dúvidas, orientando em relação ao plano curricular, a sequência das disciplinas, maior ou menor grau de dificuldades, de modo que tenham o máximo aproveitamento acadêmico.

O apoio extraclasse virtual será disponibilizado aos alunos por meio do próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, através de ferramentas que permitirão monitorar a sua vida acadêmica, acompanhar as disciplinas e acessar materiais de apoio disponibilizados pelos respectivos docentes, conteúdos web, exercícios on-line, sistema de mensagens, espaço que possibilita a comunicação para troca de informações, como avisos, comunicados e orientações entre alunos, orientadores virtuais, professores e coordenador do curso.

Além disso, os cursos vão dispor do uso do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), cujo objetivo é oferecer aos discentes subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurando a adaptação do aluno na Instituição.

O NAP será composto por uma equipe multidisciplinar preparada, com conhecimentos necessários para atender aos alunos nas suas demandas e direitos e, para isso, elaborou uma Política Institucional de Educação Inclusiva, onde se traça percursos e fluxos de apoio e suporte didático-pedagógico e condições adaptadas de aprendizagem e avaliação, para alunos com as mais diferentes necessidades

especiais, assim como, prevê os mecanismos e condições de acessibilidade. A Política contempla também capacitação docente, para a proposição de metodologias diferenciadas.

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico estrutura-se nas seguintes áreas de atuação:

- Orientação pedagógico-institucional nas áreas de inclusão e acessibilidade;
- Orientação para construção o Plano de Acessibilidade conforme normativa vigente;
- Orientação didático-pedagógica para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Orientação acadêmico-profissional de acordo com as diretrizes curriculares nacionais vigentes;
- Acompanhamento psicológico aos discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Elaborará projetos com vistas a contribuir para a construção de conhecimento científico sobre as perturbações do espectro do autismo com vistas ao desenvolvimento de perspectivas e alternativas de inclusão da pessoa com autismo no âmbito educacional.

Assim, os alunos são identificados ao ingressar no processo seletivo e desde então, a IES se organiza para preparar o ambiente bem como os profissionais para receber este aluno providenciando a acessibilidade e o atendimento específico ao longo de todo o curso.

Em atendimento a legislação vigente, a se prepara de acordo com a legislação vigente para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI).

Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino.

Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação ao Professor Regente, flexibilidade curricular e metodológica de seus módulos e aos professores tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras.

Para o pleno desenvolvimento de todos os alunos, as políticas de inclusão e acessibilidade incluem:

- Aparelhar a instituição e adequar suas estruturas conforme as normativas de acessibilidade física;
- Disseminar a informação sobre inclusão;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica para o desenvolvimento da educação inclusiva, oportunizando capacitações para professores e técnicos administrativos, além de orientá-los acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais;
- Adequar os procedimentos metodológicos e avaliativos garantindo a permanência do aluno especial nas salas regulares de ensino com as devidas adaptações curriculares e dos recursos didáticos.

Tais medidas atendem aos dispositivos legais, às orientações dos organismos internacionais e à política de democratização do ensino instituída pelo governo federal.

O UniGoyazes busca condições para o desenvolvimento do pleno potencial de todos os seus alunos nos cursos na modalidade distância, conforme orientam as Diretrizes de acessibilidade de conteúdo (WCAG 2.0 - *Web Content Accessibility Guidelines*), na nova versão de padrões web de acessibilidade se dispõe a providenciar adaptações que atendam estudantes com deficiências visuais, auditivas e motoras, sejam elas permanentes ou temporárias.

O NAP, possui regulamentação e funcionalidade consolidada por meio do desenvolvimento de um programa de atendimento aos alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento.

A IES possui no Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, espaço e profissional disponível para o atendimento dos discentes. O profissional mantém um arquivo contendo os históricos dos atendimentos, bem como o encaminhamento dado para cada questão que lhe é apresentada.

Além disso, atividades de ensino que estimula a permanência do aluno:

- Fixação do número limite de disciplinas em reprovação para ser promovido à série seguinte;
- Participação em atividades de monitoria de ensino;
- Realização de estágios supervisionados em organizações/ entidades localizadas em outras cidades /estados mediante convênio específico e de acordo com a legislação vigente, quando houver;
- Participação em projetos de extensão e pesquisa.

Para a modalidade a distância, o NAP irá atuar on-line, via web conferência, ou por agendamento, quando o aluno desejar atendimento presencial na sede da instituição.

O número de atendimentos do NAP expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem, sendo que os alunos podem ser indicados pelos professores à coordenação do curso, a partir de dificuldades apresentadas no desempenho acadêmico, ou podem buscar o atendimento espontaneamente de forma eletiva:

- **Monitoria** - O UniGoyazes prevê ainda a possibilidade de atividades de monitoria, desempenhadas por acadêmicos, no Ambiente Virtual de Aprendizagem. O acadêmico do curso Terapia Ocupacional – EaD que demonstrar interesse na realização de atividades de monitoria passará por uma seleção em edital específico onde poderá atuar como monitor em determinada disciplina.
- **Estágios não obrigatórios remunerados** - O UniGoyazes, por meio da Supervisão Geral de Estágio, promove convênios com instituições especializadas em estágio extracurriculares remunerados, onde essas disponibilizam estágios remunerados em várias áreas do conhecimento. E a Supervisão Geral de Estágio divulga e encaminha os discentes interessados. Além disso, promove eventos, gratuitos e transmitidos on-line, onde são trazidos essas instituições para motivar o aluno a procurar esses tipos de estágios, além de promover capacitações ensinando o aluno a concorrer de forma mais competitiva por esses estágios.
- **Participação nas Ligas acadêmicas - Centros Acadêmicos:** A IES estimula o Desenvolvimento Social, Desenvolvimento Cultural e Desenvolvimento Esportivo por meio de suas Ligas Acadêmicas. Na área de Desenvolvimento Social são realizados projetos e atividades vinculadas às questões sociais da região e cidade de forma inovadora e diferenciada. Na área de Desenvolvimento Cultural estão incluídos os projetos relativos a manifestações de atividades artístico-culturais e na área de Desenvolvimento Esportivo, são realizados projetos e atividades esportivas com projetos de equipes e atividades esportivas, além das ações de inclusão social, meio ambiente, integração com a comunidade e na prestação de serviços.
- **Nivelamento** -Para o aluno ingressante, quando necessário, o UniGoyazes oferece cursos de nivelamento de forma a propiciar condições intelectuais para que o aluno que apresente deficiências de conteúdo programático tenha possibilidades de acompanhamento das

aulas, em nível de igualdade com os demais colegas. O nivelamento de conteúdo acontecerá por meio de cursos livres on-line: português, matemática, ciências naturais e biológicas, informática, e etc., tendo como finalidade proporcionar o avanço no conhecimento dos conteúdos programados, de acordo com a ementa das disciplinas.

Além dessas estratégias de nivelamento, a instituição também oferecerá aos discentes, quando necessário, cursos de nivelamento nas áreas ligadas às disciplinas do eixo profissional de formação, visto que os estudantes precisarão destes conhecimentos para acompanhar as aulas dos trimestres subsequentes e para o exercício de suas carreiras. O UniGoyazes oferecerá apoio permanente para as atividades em AVA, tendo em vista que muitos estudantes podem apresentar dificuldades com as ferramentas tecnológicas inerentes à modalidade a distância. Neste sentido, oficinas de nivelamento sobre AVA serão ofertadas de modo regular na sede e nos polos, a serem divulgadas em calendário acadêmico.

- **Acessibilidade metodológica e instrumental** - Em atendimento a legislação vigente, o UniGoyazes tem se preparado para atender a demanda de acessibilidade e inclusão de alunos com deficiências, mobilidade reduzida, transtornos de conduta (que incluem alunos com espectro de transtorno autista) e altas habilidades, cujas políticas emanam do Núcleo de Acessibilidade, com a aprovação do Conselho Universitário (CONSUNI). Acessibilidade é um atributo essencial do ambiente que garante a melhoria da qualidade de vida das pessoas. Deve estar presente nos espaços, no meio físico, no transporte, na informação e comunicação, inclusive nos sistemas e tecnologias da informação e comunicação, bem como em outros serviços e instalações abertos ao público ou de uso público em todos os níveis de ensino. Essa política trata da acessibilidade arquitetônica para pessoas com mobilidade reduzida, da acessibilidade de comunicação (a Língua de SINAES para pessoas com surdez), da acessibilidade pedagógica atitudinal (com a orientação aos professores, flexibilidade curricular e

metodológica de seus módulos e aos tutores presenciais para que propiciem a leitura labial) e acessibilidade digital, na modalidade a distância, ao disponibilizar no ambiente virtual de aprendizagem recursos didáticos em diferentes linguagens e suportes, tais como texto, vídeo, legendas, áudio, entre outras. Por meio da Responsabilidade Social o UniGoyazes acredita na diversidade humana, na defesa dos direitos fundamentais e entre outras ações patrocina o Time de Futebol Paralímpico de Trindade.

- **Intercâmbios** - Os intercâmbios estão previstos nos convênios institucionais e na política de internacionalização.
- **Ações inovadoras** - Os apoios em Redes sociais (Twitter, Instagram, Grupos de WhatsApp), a participação virtualizada das representações discentes em reuniões dos Colegiados e os eventos de extensão e de pesquisa (iniciação científica) também virtuais previstos de acordo com a vigências do PDI.

E em um nível MICRO, dentro de cada Curso, apoios através de diversos canais de comunicação e de interação por meio do contato com o coordenador de curso - presencial e virtual (conforme descritivo no plano de ação do mesmo), representação discente junto ao colegiado do curso, representação discente junto à CPA, ferramentas do AVA como contatos da disciplina, chat de plantão, web conferência, fórum de discussão e Fóruns de Dúvidas.

Essas ferramentas favorecem a troca de experiências e de conhecimentos entre os envolvidos, de maneira a aprimorar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Os canais de comunicação do aluno no AVA são complementados com outros recursos do *G-Suite Education*, com link disponibilizado dentro do Moodle.

11.2 Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP

A UniGoyazes criou o Núcleo de Apoio Psicopedagógico com o objetivo de oferecer aos discentes, subsídios para a melhoria do seu desempenho acadêmico, bem como contribuir para a integridade psicológica dos alunos, realizar orientação e serviços de aconselhamento, assegurar a adaptação do aluno na Instituição.

O Núcleo vem desenvolvendo um programa de atendimento a alunos e funcionários com dificuldades de aprendizagem e de relacionamento. O número de atendimento expressa a importância desse núcleo para o acompanhamento e assessoramento dos discentes no processo de aprendizagem. Além disso, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico do UniGoyazes conta com psicólogo, pedagogo, profissionais habilitados ao cuidado de pacientes com deficiência e de assistente social. A inserção do profissional do Serviço Social possibilita atendimentos psicossociais que expõe o caráter inovador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico do UniGoyazes.

O NAP consiste numa ação multidisciplinar, voltada para o apoio docente e discente tanto para cursos da modalidade presencial quanto de ensino à distância – EAD. Ele proporcionará ao discente:

- Ações de acolhimento e permanência,
- Acessibilidade metodológica e instrumental,
- Monitoria,
- Nivelamento,
- Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados,
- Apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos;
- Subsídios, informações e assessoramento para que possa refletir, entre outras questões, acerca da sua condição acadêmica e emocional no processo de ensino e aprendizagem, visando uma formação integral, cognitiva e de inserção profissional e social.

O NAP tem como finalidade realizar intervenções breves de cunho psicopedagógico e social para o corpo discente, docente e técnico-administrativo do

UniGoyazes. Para os casos que se fizer necessário um atendimento mais especializado, o NAP deverá sugerir encaminhamento para locais que disponibilizam atendimento a essas demandas e/ou, nos casos mais graves, deverá oferecer acompanhamento. Os atendimentos psicológicos do NAP, só poderão ser realizados por uma profissional com formação em Psicologia e/ou Psicopedagogia. Os atendimentos psicossociais do NAP, só poderão ser realizados por uma profissional com formação em Serviço Social.

Composição

A coordenação do NAP será exercida por um profissional com formação na área da Psicologia e/ou da Psicopedagogia ou Psiquiatria. Será composto por profissionais das áreas de Psicologia e/ou Psicopedagogia e/ou Pedagogia, Assistentes Sociais e profissionais de áreas da saúde que contemplem o atendimento das demandas ligadas às necessidades especiais dos discentes. Esses profissionais da saúde serão nomeados dentre os docentes da própria instituição.

Os atendimentos psicológicos do NAP, só poderão ser realizados por uma profissional com formação em Psicologia e/ou Psicopedagogia. Os atendimentos psicossociais do NAP, só poderão ser realizados por uma profissional com formação em Serviço Social.

O apoio ao discente com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida deverá ser realizado pelo Psicólogo e/ou Psicopedagogo e por um profissional da área da saúde que contemple suas necessidades, podendo ser um fisioterapeuta, um terapeuta ocupacional, um profissional de Libras, dentre outros.

Eventualmente, mediante demanda, a estrutura de constituição do NAP poderá ser ampliada, contemplando os coordenadores e professores vinculados aos cursos da UniGoyazes.

Objetivos

O NAP atuará no processo de ensino-aprendizagem do discente integrante desta instituição, constituindo-se em espaço reflexivo de atendimento individual, possibilitando ao discente, qualidade de vida ligada à sua formação e

identidade profissional, identificando problemáticas que interfere esse processo, realizando encaminhamentos para sua superação, objetivando:

I - Planejar procedimento de apoio Psicopedagógico que envolva o corpo docente, discente e técnico administrativo da Instituição, tendo em vista a potencialização e o enriquecimento do processo de ensino-aprendizagem;

II - Identificar o perfil da demanda e propor ações estratégicas e programas para superação de dificuldades e, sobretudo, preveni-las;

III - Orientar o processo de integração do corpo discente no contexto universitário, no que se refere às dificuldades acadêmicas, proporcionando a identificação dos principais fatores envolvidos nessas questões, propondo estratégias de enfrentamento pessoais e institucionais;

IV - Contribuir para o desenvolvimento integral dos acadêmicos, numa concepção de intervenção que integre os aspectos emocionais e pedagógicos, acompanhando discentes que apresentem dificuldades de aprendizagem, evasão escolar, baixos índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades acadêmicas, visando o desenvolvimento de suas competências e habilidades;

V - Realizar atendimento emergencial aos discentes, docentes e técnico-administrativos, envolvendo: a escuta da situação-problema; a identificação da área de dificuldade pessoal, profissional, pedagógica, relações interpessoais, entre outros. Propiciando reflexão para um posicionamento pessoal mais adequado, na superação dos problemas e realizando encaminhamentos para profissionais e serviços especializados, se necessário e/ou fornecer acompanhamento;

VI – Coletar dados relativos à problemática do discente, docente e técnico-administrativo, identificando as áreas de maior dificuldade;

VII – Mediar, através do atendimento psicossocial, interesses dos colaboradores, alunos, familiares de alunos e do público externo, através de análise socioeconômica, atendimentos individuais de discentes, familiares e docentes, ações de prevenção, educação ambiental e projetos.

VIII – Proporcionar ações de acolhimento e permanência ao discente da instituição, além de acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos;

IX - Integrar o núcleo aos eventos e projetos institucionais para possibilitar a convivência dos acadêmicos com o corpo docente e técnico-administrativo e trabalhar as queixas psicopedagógicas recorrentes nas temáticas dos eventos e projetos;

X – Realizar atividades em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPC), buscando estratégias psicopedagógicas específicas, nos casos em que se fizerem necessárias;

XI – Colaborar, na sua área de especificidade, com órgãos de direção, administração e gestão da UniGoyazes.

Competências e atividades

As competências e atuações do NAP se darão de maneira organizada e científica, com base em campos de estudos específicos, a partir das seguintes modalidades:

I – Realizar atendimento individual breve, com o fim de diagnóstico e orientação no processo de integração acadêmica do corpo discente, docente e técnico-administrativo;

II – Encaminhar, caso necessário, para locais que disponibilizam atendimento especializado de demanda que necessite de acompanhamento psicoterapêutico mais prolongado e sistematizado.

III – Oferecer apoio psicopedagógico aos discentes e apoio didático-pedagógico às coordenações de cursos, bem como, aos docentes e técnico-administrativos, objetivando a intervenção nas dificuldades referentes ao processo educativo, por meio do debate da condução didática e metodológica, da relação docente/discente, técnico- administrativo/discente, técnico-administrativo/docente. Na perspectiva de

resolução de problemas específicos do processo ensino-aprendizagem e relação interpessoal;

IV – Contribuir para a ampliação de informação, com relação aos meios e recursos à disposição de atendimentos terapêuticos existentes, para os discentes, docentes e técnico- administrativos, quer no nível da comunidade universitária, quer nos aspectos de órgãos públicos e/ou particulares;

V – Oferecer ações de acolhimento e pertencimento, através de palestras (presenciais ou virtuais), conversas, explicações, visando que o aluno se sinta parte efetiva da IES;

VI – Propiciar acessibilidade metodológica e instrumental, através da ambientação na plataforma digital, introdução e acompanhamento das ferramentas tecnológicas disponíveis na IES;

VII – Favorecer aos alunos as monitorias e criação de Centros Acadêmicos (ou Ligas ou Atléticas) tanto presenciais quanto virtuais, que possibilitem o desenvolvimento de palestras, além de intercâmbios nacionais e internacionais;

VIII – Possibilitar o nivelamento em dois aspectos, primeiro o nivelamento tecnológico através de tutoriais e/ou outras formas de explicações que sanem as questões relacionadas a ferramentas tecnológicas. Além de nivelamento de conteúdo, através do apoio psicopedagógico, dos cursos livres (português, matemática, informática e outros), de cursos específicos do curso a partir da necessidade, ou ainda, do apoio extraclasse feito por professores, tutores e coordenadores.

IX - Propiciar às discentes ações inovadoras que favoreçam a integração e o pertencimento à IES, além de ferramentas tecnológicas propiciadoras de metodologias ativas inovadoras.

As competências e ações do NAP não se fundem com as competências das Coordenações dos cursos, colegiados de curso e das Coordenações Acadêmica, Administrativa e Direção Acadêmica e Direção Geral da UniGoyazes.

As competências e atuações do NAP no atendimento a discentes com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida se darão de maneira organizada

e científica, com base em campos de estudos específicos, a partir das seguintes modalidades:

I – Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos público-alvo da educação especial;

II - Promover a cultura da educação para a convivência e aceitação da diversidade, além de buscar a quebra de barreiras arquitetônicas, comunicacionais, educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover a inclusão da comunidade acadêmica com necessidades específicas.

III - Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;

IV - Estabelecer parcerias com as áreas intersetoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

V - Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;

VI - Ensinar e usar recursos de Tecnologia Assistiva, tais como: as tecnologias da informação e comunicação, a comunicação alternativa e aumentativa, a informática acessível, os softwares específicos, os códigos e linguagens, as atividades de orientação e mobilidade entre outros; de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia, atividade e participação.

Das formas de atendimento

O atendimento individual e gratuito, como se trata de uma prestação de serviço institucional, o seu acesso é exclusivo a discentes regularmente matriculados e a docentes e técnico administrativos, lotados na UniGoyazes. O atendimento é estendido aos familiares de primeiro grau a um custo baixo.

O acesso ao serviço deverá ser agendado nos dias e horários disponibilizados pelo NAP. O agendamento poderá ser feito presencialmente ou no caso da modalidade à distância, via telefone ou via agenda eletrônica disponibilizada no ambiente virtual.

Os atendimentos poderão ser presenciais, ou no caso da modalidade à distância, via web conferência (via Skype ou vídeo WhatsApp).

Os atendimentos visam:

- I - Atender os casos relativos às dificuldades de ensino-aprendizagem e estudo;
- II - Orientar aos discentes, docentes e técnico-administrativos em questões psicoafetivas, que interferem nas relações interpessoais e Institucionais;
- III – Encaminhar a profissionais e serviços especializados, dependendo da demanda apresentada;
- IV – Acompanhar os casos de maior gravidade presencialmente e/ou virtualmente, solicitando, em alguns casos, relatórios de atendimentos psicológicos e/ou psiquiátricos;
- V – Mediar conflitos relativos ao comportamento e conduta dos discentes, docentes e técnico administrativos;
- VI - Atender os encaminhamentos da direção, coordenação de curso, coordenação acadêmica, coordenação de estágio, corpo docente e da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Os atendimentos obedecerão aos seguintes critérios:

- I - Para o corpo discente, a demanda de atendimento poderá ser manifestada pelo próprio acadêmico junto ao NAP ou pelo professor ou pela coordenação de curso;
- II - Para o corpo docente e técnico administrativo, a demanda de atendimento poderá ser manifestada pelo próprio funcionário, junto ao NAP ou, no caso do corpo docente, pela Coordenação Acadêmica e no caso dos técnico-administrativos, pela Coordenação Administrativa;
- III – O acolhimento inicial se dará por meio de entrevista de atendimento, com o profissional do NAP, para avaliação diagnóstica no campo da Psicologia;
- IV - Caso necessário, serão realizadas outras sessões para complementar o diagnóstico, podendo ocorrer até quatro, além da entrevista;
- V - Os atendimentos terão duração de 30 minutos;
- VI - Não haverá cobrança de nenhuma taxa extra para o atendimento, apenas nos

casos de atendimentos de parentes de primeiro grau;

VII - O Núcleo emitirá apenas certificados de comparecimento.

Os casos de atendimento que demandam necessidade de outros profissionais especializados serão encaminhados, uma vez que o núcleo não realiza tratamentos terapêuticos que ultrapassem o atendimento de aconselhamento breve, de orientação pontual a aspectos de ordem emocional que estejam dificultando o processo educativo na instituição.

Nos casos dos acadêmicos, menores de 18 anos, caso necessitem de encaminhamento externo, será solicitada a presença dos pais e/ou responsáveis à instituição.

Sigilo profissional

Os atendimentos e atividades do NAP, quando executados por profissional da área da Psicologia, serão registrados em formulários específicos, de acordo com critério de sigilo profissional e as normas e resoluções do Conselho Federal de Psicologia/CFP (Código de Ética Profissional; Resolução CFP 07/2003; 01/2009).

A guarda dos dados dos atendimentos individuais será de acesso exclusivo do profissional psicólogo, registrado no Conselho Regional de Psicologia, e serão arquivados em armários com chaves onde apenas o profissional terá acesso para consulta e registros dos casos acompanhados.

Os outros profissionais da instituição não poderão ter acesso às informações confidenciais, salvo profissionais psicólogos que componham a equipe de trabalho, autorizados pelo NAP, ou ainda, o usuário e/ou responsável pelos menores de idade, de acordo com a Resolução CFP 01/2009.

No caso da extinção do serviço ou da substituição de funções ou profissionais da área clínica, serão adotados os procedimentos do Art.15, do Código de Ética Profissional/CFP.

11.3 Programa de Apoio Financeiro

A UniGoyazes apoia ativamente os estudantes, considerando suas necessidades sociais, educacionais e de inclusão. Reconhece, dessa forma, o seu papel como um centro universitário de formação que busca promover uma sociedade mais justa, diversa e ética.

Desse modo, a UniGoyazes oferece um conjunto de alternativas, específico de cada curso, que proporcionam condições aos alunos concluírem os seus cursos, tais como:

- **BOLSA CONVÊNIO:** desconto em porcentagem concedido aos alunos participantes de convênios com instituições, empresas, sindicatos ou prefeituras sendo válido para o estudante ou dependentes do mesmo que varia de (25% a 50%).
- **BOLSA DESCONTO PARENTESCO:** desconto em porcentagem (5%) concedida para o segundo ou mais membros de um mesmo grupo familiar
- **BOLSA INCENTIVO À PESQUISA** ou **BOLSA TALENTO:** desconto concedido aos alunos regularmente matriculados que desenvolvem atividades junto aos professores proponentes de projetos de incentivo à pesquisa ou que tem produção acadêmica destacada.
- **BOLSA PERMUTA:** bolsa concedida em casos excepcionais, aos alunos que possuem débitos, já que permite a liquidação dos mesmos através de contratação de serviços para IES. As empresas prestadoras de serviço firmam contrato específico.
- **BOLSA PROMOÇÃO:** desconto real concedido aos alunos ganhadores de concursos promovidos pela IES.
- **BOLSA MILITAR:** desconto concedido para os militares da polícia militar e do corpo de bombeiros que atuam na cidade de Trindade e que são indicados pelo responsável do distrito, respeitando o limite disponível de vagas por semestre.
- **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL** UniGoyazes: Financiamento próprio da instituição que é concedido para alunos que estejam aptos a recebê-lo de acordo com as exigências estabelecidas.

- **BOLSA CARÊNCIA** – Benefício concedido aos alunos comprovadamente carentes, regularmente matriculados nos cursos oferecidos pela IES e renovada anualmente após nova análise da situação socioeconômica, podendo chegar até 100%.
- **BOLSA INCENTIVO À EXTENSÃO:** desconto concedido aos alunos regularmente matriculados que desenvolvem atividades junto aos professores proponentes de projetos de extensão.
- **BOLSA ESTÁGIO e ou TRABALHO ADMINISTRATIVO:** bolsa concedida em regime de estagio curricular ou extracurricular na UniGoyazes ou em projetos externos. Participam prioritariamente alunos com bom desempenho acadêmico ou que estão passando por problemas financeiros e necessitam de um apoio momentâneo.
- **BOLSA PORTADOR DE DIPLOMA:** Para alunos que tenham algum título de graduação estão aptos a receber esta bolsa (40%) determinada a alguns cursos da IES.
- **BOLSA MATURIDADE:** É um programa de Bolsa de Estudo que tem por objetivo a concessão de desconto para pessoas que tenham 40 anos ou mais e o desconto em porcentagem e é de acordo com a idade em que o aluno tem no momento da solicitação do benefício.
- **BOLSA CONVÊNIO INSTITUIÇÕES:** desconto de 25% concedido aos funcionários das instituições ou de familiares para custeio de seus estudos.
- **COBERTURA E RENOVAÇÃO:** A concessão das Bolsas e Financiamentos é dada semestralmente e é obrigatoriamente renovada ao final/início de cada semestre.
- **BOLSAS CONTRAPARTIDA:** Apoio financeiro em Formação para os profissionais da rede de atenção à saúde, BLS – Basic Life Support chancelado pela American Heart Association, ACLS – Advanced Cardiovascular Life Support chancelado pela American Heart Association, PALS – Pediatric Advanced Life Support chancelado pela American Heart Association;

- **BOLSA DO ProUni:** O Programa Universidade para Todos (ProUni) foi criado em 2004, pela Lei nº 11.096/2005. Sua finalidade é conceder bolsas de estudos integrais (100%) para estudantes com o limite da renda familiar bruta mensal per capita de até um salário mínimo e meio, e parciais (50%) a estudantes de renda familiar bruta mensal per capita de até três salários mínimos, sempre em instituições privadas de educação superior;
- **BOLSA ProBem:** O Programa Universitário do Bem (ProBem) concede Bolsas de estudos para estudantes que não possuem condições de arcar com as mensalidades em instituições privadas de ensino no Estado de Goiás. Sendo que o valor da bolsa depende do curso, existem valores de bolsas parciais e integrais, que podem ou não cobrir toda a mensalidade, e isso dependerá do valor do curso.
- **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL BRADESCO:** Financiamento concedido para alunos que sejam aptos a recebê-lo. Seleção é feita pela agência bancária;
- **FIES:** Programa de financiamento estudantil do Governo Federal tendo com agentes o Ministério da Educação e a Caixa Econômica Federal destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em instituições não gratuitas o valor do financiamento sendo de acordo com a renda familiar cálculo é feito pelo próprio sistema do FIES;
- **FINANCIAMENTO ESTUDANTIL SANTANDER:** Financiamento concedido para alunos que sejam aptos a recebê-lo. A seleção é feita pela agência bancária.

12 GESTÃO DO CURSO E OS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A gestão do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes será de responsabilidade do seu coordenador, sendo sua competência desempenhar as seguintes funções:

- Elaborar, em consonância com o Diretor Acadêmico da instituição, o planejamento estratégico do curso sob sua gestão;

- Elaborar, implementar e acompanhar o planejamento estratégico do curso;
- Gerar e gerir um plano de ação para todas as atividades pertinentes ao curso em consonância à diretoria acadêmica;
- Gerenciar e se responsabilizar pela coordenação dos processos operacionais, acadêmicos e de registro do curso; manter o clima organizacional e motivacional do corpo docente/ tutores e corpo discente do curso;
- Gerenciar e manter padronizado o projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Coordenar o planejamento, (re)elaboração e avaliação das atividades de aprendizagem do curso;
- Buscar melhorias metodológicas de aprendizagem em sua área e implementá-las em seu curso;
- Supervisionar as atividades dos professores-tutores e orientadores virtuais do curso, buscando a maximização da qualidade do trabalho pedagógico;
- Ser responsável pela coordenação das instalações físicas, laboratórios e equipamentos do curso;
- Ser responsável pelo estímulo e controle da frequência dos docentes e discentes;
- Ser corresponsável pela fidelização de alunos, bem como pelo retorno de alunos evadidos;
- Ser corresponsável pela divulgação do curso;
- Estimular atividades complementares, eventos e cursos de extensão;
- Ser corresponsável pela realização das atividades dos estudos dirigidos;
- Ser responsável pelo estímulo para o bom desempenho dos discentes no ENADE e pelo desempenho otimizado do curso nas demais avaliações;
- Ser corresponsável pelo reconhecimento do curso e renovação periódica desse processo por parte do MEC;
- Estimular a participação dos alunos na avaliação institucional;
- Preparar os planos de melhorias e executá-los em desdobramento à avaliação interna e externa;
- Ser responsável pelo desenvolvimento do corpo docente para aplicação de novas metodologias e técnicas pedagógicas;

- Ser responsável pela inscrição de alunos regulares e irregulares no ENADE, nos termos legais;
- Apreciar todos os requerimentos formulados pelos alunos;
- Aplicar sanções disciplinares, na forma do Regimento da UniGoyazes;
- Manter contato permanente com tutores e realizar visitas rotineiras aos polos;
- Manter contato permanente com os professores-tutores e realizar visitas rotineiras aos polos.

A atuação do coordenador do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes será avaliada por meio de questionários elaborados pela CPA, de relatórios resultantes do processo de autoavaliação e avaliação externa da instituição. O Núcleo de Educação a Distância utilizará os resultados apresentados pela CPA e pelas avaliações externas para o planejamento das ações relacionadas a este cargo. Já a Diretoria Acadêmica da Instituição fará o acompanhamento funcional do coordenador.

O coordenador de curso, conforme prevê o Regimento Interno da instituição, presidirá o Colegiado de seus cursos, órgão deliberativo em matéria de natureza acadêmica operacional, administrativa e disciplinar e deverá também integrar o Núcleo Docente Estruturante - NDE. Além disso, possuem representatividade no Conselho Superior, órgão máximo da UniGoyazes.

Em relação ao processo de Avaliação Interna a pesquisa de satisfação dos alunos, um dos procedimentos mais importantes para a avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, será realizada pela CPA, por meio de um questionário, a partir dos resultados desta pesquisa devem ser ampliadas as discussões com os docentes do curso sobre as atualizações necessárias ao Projeto. Quando a nova versão do Projeto de Curso é aprovada pelo NDE e Colegiado, o documento deve ser amplamente divulgado ao corpo docente e aluno, para que todos possam tê-lo, de fato, como referência no processo de ensino-aprendizagem.

Os processos de avaliações externas, igualmente, fornecem dados que deverão ser apropriados de forma consistente pelos coordenadores de curso e pelos órgãos colegiados a fim de aprimorar a qualidade pedagógica dos cursos e do processo de ensino-aprendizagem, servindo de parâmetros qualitativos e como o

ponto de partida para a trajetória para aprimoramentos internos, fortalecimento e novos investimentos.

12.1 Regime De Trabalho Do Coordenador Do Curso

O regime de trabalho previsto do coordenador do curso é de tempo integral e possibilita atendimento da demanda, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multiprofissional e a representatividade nos colegiados superiores, por meio da elaboração de um plano de ação documentado e compartilhado, que preveja indicadores de desempenho da coordenação a serem disponibilizados publicamente, e o planejamento e administração do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

A coordenadora do curso segue descrita abaixo:

COORDENAÇÃO		
PROFESSOR	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME DE TRABALHO
Edson Vicente de Oliveira	Especialização	Integral

Atribuições do Coordenador do Curso

O Coordenador de Curso será designado pelo Gestor Geral e contratado pela Mantenedora. Dedicar-se quarenta horas (40h) para as atividades de coordenação de curso e sala de aula.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- Participar ativamente das reuniões e decisões para início do curso responsabilizando pela gestão acadêmica, elaboração dos horários de aulas, planejamento e avaliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão em consonância com a pró-reitoria acadêmico;

- Selecionar docentes e apresentar as diretrizes e normas para desenvolvimento do curso visando os objetivos propostos;
- Orientar os docentes para a elaboração dos planos de ensino das disciplinas previstas na estrutura curricular do curso e aprovar propostas;
- Avaliar o desempenho dos docentes e analisar a necessidade de substituição do corpo docente;
- Manter atualizadas as informações sobre o corpo docente assegurando, no mínimo, os percentuais de titulação e o regime de trabalho, preconizados pelo Ministério da Educação;
- Promover a interação entre os docentes e a equipe pedagógica visando a qualidade e excelência do ensino;
- Manter a qualidade da execução do projeto pedagógico do curso em conformidade com os princípios institucionais;
- Solicitar, analisar e propor o material didático que se fizer necessário, e analisar os programas de disciplinas apresentados pelos professores para cada período letivo;
- Coordenar os processos de análise, atualização e adequações curriculares visando aprimoramento do curso para novas ofertas;
- Planejar e coordenar os processos de avaliação do curso e das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Supervisionar o processo ensino aprendizagem na perspectiva de manter a coerência com os objetivos propostos e as metas de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Educação;
- Conhecer o acervo da biblioteca, repassar aos docentes e analisar novas bibliografias e validar o número de títulos na biblioteca;
- Participar das atividades de divulgação do curso e da definição dos requisitos para ingresso no curso mediante processo seletivo;

- Envolver a comunidade acadêmica no desenvolvimento das atividades complementares, programas e/ou projetos institucionais que complementem a formação dos alunos;
- Definir normas e procedimentos para realização do estágio supervisionado e do trabalho de conclusão de curso;
- Direcionar e acompanhar a organização da Avaliação Global e demais avaliações propostas, analisar resultados propondo intervenções para solução dos problemas identificados;
- Supervisionar a frequência, o desenvolvimento das disciplinas e atividades acadêmicas dos docentes observando o cumprimento das ementas, objetivos e bibliografias propostas no projeto pedagógico do curso;
- Estimular a utilização do portal universitário e do Ambiente de Apoio ao presencial;
- Estimular a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem;
- Criar e manter atualizado um Banco de Dados que armazene todas as atividades referentes à Pesquisa, ao Ensino e a Extensão, de modo a atender aos processos de reconhecimento e renovação do curso junto ao MEC;
- Manter contato acadêmico permanente com os alunos oferecendo todas as informações necessárias ao bom aproveitamento no curso e ao processo de rematrícula nos períodos subsequentes;
- Analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptações de alunos transferidos e diplomados, dispensa de disciplina, transferências de qualquer natureza, trancamento e cancelamento de matrícula, mediante requerimento do interessado e propor soluções para evitar a evasão do discente;
- Emitir parecer opinativo nos processos de transferência externa, reingresso e em quaisquer outros assuntos de sua competência;

- Acompanhar, em colaboração com a Secretaria Geral de Cursos, o controle, a contabilização acadêmico-curricular, a revisão sistemática dos procedimentos acadêmicos e administrativos utilizados no curso;

- Acompanhar e estimular a inscrição e desempenho dos alunos regulares e irregulares no ENADE, conforme termos legais;

- Contribuir com o desenvolvimento do corpo docente para utilização de novas metodologias e técnicas pedagógicas;

- Acompanhar o docente responsável pelo Trabalho de Conclusão de Curso;

- Atuar no Colegiado de curso buscando garantir a efetividade;

- Integrar e presidir o Núcleo Docente Estruturante do curso;

- Participar da atualização do catálogo de curso da UniGoyazes, apresentando à direção acadêmica informações atualizadas referentes ao curso.

O Plano de Ação da Coordenação contemplará os seguintes pontos e seus indicadores:

1. Planejamento das operações do curso

2. Captação e processo Seletivo

3. Gestão do quadro Docente

4. Novos Projetos e Inovações

5. Acompanhamento e Controle de Estágios, Atividades complementares e TCC

6. Acompanhamento Discentes

7. Processos de Avaliação: Ensino e aprendizagem discente e Avaliação Institucional

8. Evasão

A coordenação de curso é estrutura agregada à da Instituição com o objetivo de permitir a visão estratégica, gerir, acompanhar e avaliar mais de perto o curso que lhe é destinado, com vistas à crescente atualização e melhoria contínua.

Estratégias de reuniões periódicas com docentes e acadêmicos do curso, visita às aulas e Polos de Apoio Presenciais, contato com clínicas, hospitais, salões de beleza, estruturação de visitas técnicas e diálogo com os alunos, são rotinas do fazer do coordenador.

A gestão do Curso será realizada pelo Coordenador do Curso, com auxílio do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e do Colegiado de Curso. A Coordenação de Curso é responsável, prioritariamente, pela viabilização, integração e articulação do trabalho acadêmico do curso e por viabilizar práticas transdisciplinares entre cursos distintos. Para tanto, assume, conjuntamente com o Núcleo Docente Estruturante, a tarefa de monitorar sistematicamente a prática pedagógica dos professores e o desempenho dos acadêmicos, visando garantir a qualidade do curso.

Para realizar tal tarefa, em tempos de constantes transformações e mudanças e num espaço de tempo cada vez menor, é necessário que a Coordenação de Curso implemente ações que venham incrementar o nível de aprendizado contínuo entre professores, tutores e alunos, bem como, a melhoria do curso por meio do fortalecimento da crítica e da criatividade de todos os agentes envolvidos no processo educacional, mediante:

- Acompanhamento, implementação e revisão do Projeto Pedagógico do Curso;
- Estímulo e orientação à criação de projetos/ações trans e interdisciplinares, de iniciação à pesquisa científica e a implementação de atividades complementares ao currículo do curso;
- Contribuição para a integração entre comunidade acadêmica e comunidade local;
- Intermediação no processo de avaliação institucional interna e externa;
- Acompanhamento das atividades pedagógicas e curriculares;

- Acompanhamento do cumprimento da carga horária do curso e do horário efetivo das aulas;
- Convocação e presidência das reuniões do Núcleo Docente Estruturante;
- Convocação e presidência das reuniões de Colegiado de Curso;
- Acompanhamento do desempenho dos acadêmicos;

12.2 Atuação do Professor

As atividades de apoio e mediação pedagógica implantadas no Curso Superior de Terapia Ocupacional buscam atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular. Cada uma das disciplinas terá um professor regente responsável pelo planejamento da disciplina e por acompanhar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. O professor regente será responsável por elaborar as avaliações presenciais e estar em contato permanente com a coordenação do curso. Quando o professor regente atua como mediador pedagógico a relação estabelecida conforme orientações legislativas de 1 mediador pedagógico para cada 75 alunos, totalizando 10 mediadores pedagógicos para a oferta de 750 vagas.

Ao professor regente caberá estabelecer a conexão entre alunos, ele está diretamente e cotidianamente em contato com os alunos. Ele precisa estar próximo para que consiga trocar saberes e auxiliar no processo de ensino e aprendizagem. Seu papel é fundamental pois tem a tarefa de dialogar diretamente com os estudantes, compartilhando ideias e conhecimentos, levando-os a refletirem sobre o conteúdo proposto e deve propor atividades usando as ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Caberá ao professor regente repassar suas percepções e experiências ao NED, constantemente para que possam sugerir, alterar, modificar ou enfatizar algo. Os professores regentes das disciplinas são responsáveis por:

Seção I
Do Professor regente

Art. 10. São atribuições do professor regente:

- I –elaborar ou solicitar a elaboração de material didático para a disciplina (neste caso ele assume a função de conteudista ou será selecionado um autor);
- II - elaborar roteiro para videoaulas da disciplina;
- III - realizar adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;
- IV - elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos ofertados a distância e semipresencial;
- V - elaborar o plano de ensino da disciplina;
- VI – elaborar trilha de aprendizado da disciplina;
- VII - selecionar materiais didáticos relacionados ao conteúdo da disciplina;
- VIII - organizar o AVA com os materiais didáticos disponibilizados aos alunos;
- IX - elaborar avaliações e gabaritos/ respostas esperadas;
- X - acompanhar pedagogicamente o andamento dos alunos da disciplina;
- XI - disponibilizar horário de atendimento aos alunos da disciplina;
- XII - interagir com os demais agentes didáticos que atuam diretamente na disciplina sob sua responsabilidade para auxiliar nas atividades propostas no AVA;
- XIII - participar de encontros da coordenação e conselhos de classe;
- XIV - preencher o sistema acadêmico institucional, informando os conteúdos ministrados em sua disciplina;
- e XV - elaborar atividades de recuperação de conteúdo para a turma, caso identifique dúvida recorrente sobre determinado assunto/ tema da disciplina.
- XVI - verificar a frequência dos alunos nas atividades presenciais e a realização das atividades virtuais a fim de identificar possíveis indícios de evasão dos estudantes;
- XVII - entrar em contato com alunos que não estejam frequentando as atividades presenciais e realizando as atividades virtuais;
- XVIII - elaborar relatórios de desempenho dos alunos para apresentar ao coordenador de curso.

Art. 11. O professor regente que elaborar material didático para cursos institucionais deverá ter previsto em sua carga horária docente, no semestre anterior ao início do curso, carga horária equivalente à carga horária estabelecida para a disciplina no projeto pedagógico de curso. Parágrafo único. Esta contabilização de carga horária somente será concedida no momento de elaboração do material didático (quando assume a função de professor conteudista).

Art. 12. A carga horária disponibilizada ao professor regente deve ser equivalente ao atendimento do aluno, calculado em metade da carga horária estabelecida pela disciplina no projeto pedagógico de curso.

(Regulamento do NED)

A comunicação textual entre o professor regente e os alunos deverá ser estabelecida com clareza, elucidando toda e qualquer dúvida sobre as normas do curso e sobre os conteúdos. Ao professor regente é designado o papel de impulsionar os alunos, sobretudo aqueles que apresentam indícios de desmotivação.

Assim, diante das atividades que serão desempenhadas pelo professor regente, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao quadro de professores regentes da UniGoyazes são as seguintes:

a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma

organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;

b) Proatividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;

c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;

e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;

f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;

g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;

h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;

i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;

j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;

k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;

l) Conhecimento pleno da disciplina ministrada: conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da disciplina que será ministrada;

- m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;
- n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;
- o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e
- p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

12.3 Material didático

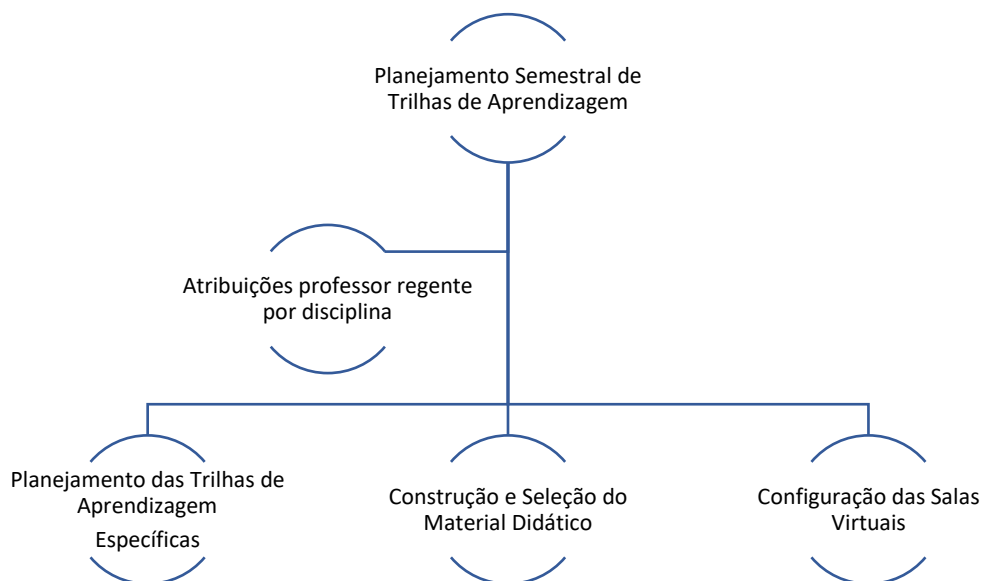
Apesar dos muitos instrumentos do AVA que possibilitam a comunicação dos professores (presencial e à distância) com os alunos (e. g. mensagens, chats, fóruns de discussão e webconferências), o material didático é também considerado uma ferramenta de comunicação tão importante quanto as demais. A fundamentação do material didático deve ocorrer, também sob a ótica do PPC do curso, sempre pensando em favorecer o diálogo entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração de um material didático deve respeitar a definição das prioridades do curso e disciplina, além é claro, de uma visão ampla a respeito do perfil dos alunos e, consequentemente, dos objetivos de aprendizagem. Deve buscar ser organizado de maneira simples e lógica, com linguagem apropriada, com o intuito de que a atenção do aluno seja atraída e a construção do conhecimento se torne um processo prazeroso.

Assim, em se tratando da produção de material didático, em um primeiro momento a UniGoyazes buscou apoio e soluções junto a empresas especializadas a fim de adquirir a expertise na produção, sempre assegurando o amplo envolvimento de sua equipe multidisciplinar na validação e acompanhamento de todas as etapas de elaboração. Neste momento, estamos organizando a estrutura das salas virtuais com

materiais selecionados e produzidos pela própria Equipe Multidisciplinar representadas pelo NED.

A produção de material didático para a Educação a Distância da UniGoyazes como mencionado acima, a princípio se deu externamente, contudo atualmente a modelagem do EaD da UniGoyazes pode ser melhor compreendida no fluxograma abaixo:



Momento da Equipe: Planejamento da Trilha de Aprendizagem (Sala Modelo)

Durante esta fase, a equipe de professores regentes do semestre letivo se reúne junto com o Diretor do Núcleo e os tutores, compondo o Núcleo de Ensino Digital (NED) e equipe multidisciplinar da instituição, para planejar a estrutura geral da disciplina virtual para o semestre letivo. Esta etapa é crucial para estabelecer as bases sólidas necessárias para uma experiência de aprendizagem online bem-sucedida. As seguintes atividades são realizadas nesta fase:

1. **Definição do Layout Instrucional:** Identificar a organização visual da sala virtual, incluindo a disposição dos recursos, seções e atividades.
2. **Seleção de Recursos e Tipos de Atividades:** Determinar os recursos educacionais a serem utilizados, bem como os tipos de atividades que promovam a interação e a participação dos alunos.
3. **Cronograma:** Estabelecer um cronograma para o semestre letivo, incluindo datas importantes, prazos de entrega e períodos de avaliação.

4. **CrITÉrios de Restrição e Conclusão Básicos:** Definir os critérios para acesso a determinados recursos e atividades, bem como os requisitos mínimos para conclusão dos mesmos.
5. **Processo Avaliativo para Configuração do Livro de Notas:** Desenvolver um sistema de avaliação claro e transparente, que inclua critérios de avaliação, pesos de notas e métodos de feedback, afim de atender todas diretrizes do PDI.

Momento do Professor Conteudista e Regente: Ação e Implementação

Após o planejamento da sala modelo, é hora de os professores conteudistas e regentes entrarem em ação para implementar as trilhas de aprendizagem específicas de cada disciplina. Este processo é dividido em três etapas distintas:

1. **Planejamento das Trilhas de Aprendizagem Específicas:** Os professores conteudistas e regentes colaboram para desenvolver trilhas de aprendizagem personalizadas, alinhadas aos objetivos e conteúdos da disciplina especificados pelo NDE. Isso inclui a definição de metas de aprendizagem, sequenciamento de conteúdos e seleção de estratégias instrucionais adequadas.
2. **Construção e Seleção do Material Didático:** Com base nas trilhas de aprendizagem estabelecidas, os professores conteudistas e regentes preparam e selecionam o material didático necessário para alimentar a sala virtual da disciplina. Isso pode incluir textos, vídeos, atividades interativas, entre outros recursos educacionais. Neste momento o professor produz o material ou utiliza do banco de dados disponível da instituição.
3. **Configuração das Salas Virtuais:** Finalmente, os professores regentes configuram as salas virtuais com base na sala modelo previamente planejada. Isso envolve a organização dos recursos e atividades, a definição de restrições de acesso, a configuração das avaliações e a preparação para a interação dos alunos.
4. **Liberação do conteúdo:** Uma vez todas as configurações feitas e testadas é libera a sala virtual para o aluno, desse momento em diante o professor regente segue suas intervenções conforme planejamento específico da

disciplina e media o estudo online dos alunos, motivando, promovendo debates e sanando dúvidas.

É possível concluir, portanto, que a produção de conteúdo para as disciplinas na oferta a Distância é uma etapa que influencia diretamente no sucesso do processo ensino-aprendizagem. Assim, faz-se necessário um planejamento criterioso do trabalho e do envolvimento direto e comprometido da equipe multidisciplinar. Ainda, a distribuição do material será realizada no próprio AVA com acesso irrestrito e ininterrupto, além de estar sempre disponível para impressão integral ou parcial pelos estudantes.

Para a oferta a distância a UniGoyazes dispõe da biblioteca virtual “Minha Biblioteca”, por motivos de contingência, totaliza um acervo virtual de mais de 15.500 títulos virtuais nas mais diversas áreas do conhecimento com acesso ininterrupto, ilimitado e irrestrito a todos os alunos matriculados da modalidade a distância.

Importante ressaltar também que a UniGoyazes dispõe de uma biblioteca física nas Instalações de sua Sede, em Trindade-GO, totalmente climatizada e conta com um acervo com 9.086 títulos físicos, além de e-books e assinaturas de periódicos impressos e eletrônicos, totalizando 24.586 títulos que são também fontes enriquecedoras e complementares de material didático.

12.4 Estruturação das Disciplinas do Sistema Matizado de Ensino (SISMAE)

As disciplinas da UniGoyazes apresentam uma proposta metodológica singular e inovadora, essa proposta surgiu da experiência da instituição unida ao avanço das propostas e recursos no âmbito da oferta EAD e Semipresencial. Essa proposta é descrita no PDI da instituição e aponta normativas para disciplinas mediadas por tecnologia, como também, para disciplinas parcialmente mediadas por tecnologia, no caso das disciplinas semipresenciais.

Todas as diretrizes aqui descritas estão previstas no PPC dos cursos e no PDI da UniGoyazes, assegurando alinhamento com os referenciais de qualidade e com o Decreto nº 12.456/2025.

A proposta metodológica se guia pela seguinte estrutura base:

1. Trilhas de aprendizagem baseada nas características específicas de cada disciplina;
2. Modo de layout imersivo, o aluno praticamente não precisa sair da plataforma para seguir seu estudo online, como se navegasse pelo conteúdo;
3. Singularidade com redes sociais, o aluno terá em momentos chave, espaços para debater o que achou do conteúdo de maneira mais informal, de modo que o professor tenha um feedback real de quanto está alcançando os alunos com o estudo proposto;
4. N módulos - referente à distribuição do conteúdo em temas e carga horária da disciplina;
5. “n” unidades - referentes aos conteúdos a serem aplicados e avaliados; (disciplinas 100% EAD)
6. “n” unidades - referentes à preparação para os encontros práticos; (disciplinas semipresenciais)
7. 3 níveis de imersão do conteúdo:
 - i. Conteúdo é apresentado como um problema a ser resolvido; (o aluno precisa aprender)
 - ii. Conteúdo é apresentado como um objeto de estudo; (o aluno tem recurso para a recorrer)
 - iii. Conteúdo é apresentado como resposta para várias questões; (o aluno entende o porquê)
8. Atividades diagnósticas a cada novo recurso apresentado. Durante a progressão do aluno nas trilhas de aprendizado são disponibilizadas atividades para “diagnosticar” o conhecimento adquirido até então pelo aluno, essas atividades servem para o aluno perceber o que é importante aprender e o quanto aprendeu até o momento, além de trazer para o professor um relatório de como a turma está compreendendo um recurso que foi apresentado.

9. Atividades avaliativas separadas em módulo específico, referente a cada módulo finalizado pelo aluno, caracterizando uma avaliação processual e contínua que culmina em avaliações formais periódicas que marca o meio e o final do processo de aprendizagem, sendo denominadas avaliação N1 e N2;

10. Mediação do Professor - quanto maior a necessidade do aluno maior é o nível de atuação do professor com o mesmo, estabelecendo novas formas de o conteúdo chegar.

Os recursos utilizados para atividades e avaliações dentro do SISMAE são buscados dentro das tecnologias existentes ou criados de acordo com a necessidade, sendo que sempre surgem novas possibilidades para melhoria do processo de ensino. Dentre os recursos já empregados podemos listar:

- **Recursos de consulta:**

Objetos de aprendizagem (scorms, LTI);

Textos online (artigos, e-books);

Mídias audiovisuais (podcast, vídeos).

- **Recursos avaliativos:**

Jogos educacionais;

Wikis (textos colaborativos)

Questionários;

Desafios (propostas de ação);

Relatórios de ações (visitas, momentos práticos);

Ferramentas de debates (fóruns).

Recursos de comunicação:

Hangout (chat);

Fóruns;

Mensagens individuais;

E-mail;

Aulas ao vivo (transmissão online);

Webconferência

Em cima dessa base se estruturam as disciplinas do SISMAE, o que não engessa o processo de aprendizado e nem limita o professor. Essa estrutura tem como intenção, dar a base para que o professor possa focar sua criatividade na busca de recursos para o aprendizado do aluno e poder acompanhar essa evolução de forma clara.

Encontros Presenciais

Partindo da abordagem híbrida da educação a distância adotada pela UniGoyazes, as disciplinas podem ocorrer totalmente a distância ou com determinada carga horária presencial, pois, embora o curso seja ofertado na modalidade a distância é consenso que aulas práticas, além do estágio, são importantes em alguns componentes curriculares e sua indispensabilidade está relacionada à complexidade dos conteúdos. Elas ajudam os alunos a interligar os conceitos abordados no decorrer das aulas teóricas com as habilidades que precisam ser desenvolvidas para a sua atuação no mercado de trabalho. A definição das cargas horárias presenciais das disciplinas é de responsabilidade do NDE do curso e são apresentadas aos alunos no ato da matrícula no curso.

Apesar de algumas disciplinas contarem com encontros presenciais avaliativos, o Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes tem um primeiro encontro presencial que é definido como Aula Inaugural. Este é realizado na sede ou no polo a fim de promover a ambientação do aluno com o Ambiente Virtual de Aprendizagem, explicação sobre procedimentos administrativos, regimentos da instituição, entre outros. Pelo menos outros dois encontros presenciais são necessários em cada trimestre, sendo estes, destinados à realização das Avaliações Presenciais e, portanto, a presença física do aluno na sede ou no polo é obrigatória. Os encontros serão sempre mediados por pelo professor presencial.

Ressalta-se que o primeiro encontro presencial, de ambientação, é facultativo e transmitido em tempo real pela internet. Além disto, nos polos existirão

profissionais capacitados para promover a ambientação destes alunos quando procurarem auxílio da instituição.

As avaliações presenciais podem ser aulas práticas em laboratórios da instituição localizados na sede ou nos polos. Os momentos presenciais são alinhados entre o Professor Regente e o Mediador Pedagógico (que pode ser o mesmo docente) através do Plano de Momento Presencial, auxiliados pelo coordenador do curso.

Eventualmente, em algumas disciplinas, o número de encontros presenciais poderá ser de até quatro encontros, considerando a necessidade da prática clínica (atividades práticas) e os momentos de avaliação. Em outros casos, as aulas práticas poderão ser articuladas utilizando as ferramentas do próprio AVA (e. g. fóruns de discussão, trabalhos em grupo, seminários virtuais, projetos integradores e simuladores, inclusive com realidade aumentada e / ou virtual). Essas atividades serão formatadas para ampliar a reflexão e permitirão que os alunos relacionem o aprendizado adquirido na sala de aula virtual e suas experiências pessoais com o mundo do qual faz parte.

13 ATIVIDADES DE DOCÊNCIA, MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E TUTORIA

As atividades de docência e suporte implantadas no Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes, ofertado na modalidade a distância, buscam atender às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular de forma integrada e inovadora. Na UniGoyazes, o acompanhamento do estudante é estruturado para separar claramente a mediação acadêmica do suporte tecnológico. A figura central desse processo é o Professor Regente, docente responsável pela autoria e planejamento da disciplina, que assume também o papel de principal mediador pedagógico no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O Regulamento do Núcleo de Ensino Digital (NED) descreve detalhadamente esta função, que engloba desde a produção e curadoria de materiais didáticos até a condução pedagógica e avaliação dos estudantes. Essa multiplicidade de ações faz com que a UniGoyazes promova inúmeras e contínuas capacitações ao longo da jornada de trabalho deste docente. Abaixo parte do regulamento:

Seção I

Do Professor regente

Art. 10. São atribuições do professor regente:

I –elaborar ou solicitar a elaboração de material didático para a disciplina (neste caso ele assume a função de conteudista ou será selecionado um autor);

II – elaborar roteiro para videoaulas da disciplina;

III – realizar adequação dos conteúdos dos materiais didáticos para as mídias impressas e digitais;

IV – elaborar relatórios sobre a aplicação de metodologias de ensino para os cursos ofertados a distância e semipresencial;

V – elaborar o plano de ensino da disciplina;

VI – elaborar trilha de aprendizado da disciplina;

VII – selecionar materiais didáticos relacionados ao conteúdo da disciplina;

VIII – organizar o AVA com os materiais didáticos disponibilizados aos alunos;

IX – elaborar avaliações e gabaritos/ respostas esperadas;

X – acompanhar pedagogicamente o andamento dos alunos da disciplina;

XI – disponibilizar horário de atendimento aos alunos da disciplina;

XII – interagir com os demais agentes didáticos que atuam diretamente na disciplina sob sua responsabilidade para auxiliar nas atividades propostas no AVA;

XIII – participar de encontros da coordenação e conselhos de classe;

XIV – preencher o sistema acadêmico institucional, informando os conteúdos ministrados em sua disciplina;

e XV – elaborar atividades de recuperação de conteúdo para a turma, caso identifique dúvida recorrente sobre determinado assunto/ tema da disciplina.

XVI – verificar a frequência dos alunos nas atividades presenciais e a realização das atividades virtuais a fim de identificar possíveis indícios de evasão dos estudantes;

XVII – entrar em contato com alunos que não estejam frequentando as atividades presenciais e realizando as atividades virtuais;

XVIII – elaborar relatórios de desempenho dos alunos para apresentar ao coordenador de curso.

Art. 11. O professor regente que elaborar material didático para cursos institucionais deverá ter previsto em sua carga horária docente, no semestre anterior ao início do curso, carga horária equivalente à carga horária estabelecida para a disciplina no projeto pedagógico de curso. Parágrafo único. Esta contabilização de carga horária somente será concedida no momento de elaboração do material didático (quando assume a função de professor conteudista).

Art. 12. A carga horária disponibilizada ao professor regente deve ser equivalente ao atendimento do aluno, calculado em metade da carga horária estabelecida pela disciplina no projeto pedagógico de curso.

Seção II

Do Mediador Pedagógico

Art. 13. Quando solicitado será designado um mediador pedagógico para até 70 alunos, para encontros síncronos e/ou atividades presenciais.

§ 1º O mediador pedagógico será um profissional com nível de formação em curso superior, na área da disciplina que atuará, com formação em nível de graduação em área correlata à de sua atuação, e preferencialmente formação em pós-graduação, que atuarão sob supervisão do professor regente, com as seguintes atribuições:

- I – esclarecer dúvidas dos estudantes a respeito do Projeto Pedagógico do Curso, da ementa, das metodologias e dos conteúdos das unidades curriculares, sob supervisão do professor regente;
- II – contribuir e atuar na interação entre corpo docente e discente nas atividades síncronas e assíncronas mediadas por meio das plataformas digitais e outros recursos tecnológicos;
- III – contribuir com as ações relacionadas ao planejamento e avaliação de aprendizagem das unidades curriculares;
- IV – acompanhar atividades presenciais e de educação a distância dos estudantes, inclusive em atividades de natureza prático-profissionais, de pesquisa e de extensão, quando aplicável;
- V – participar de ações de formação continuada em tecnologias educacionais e práticas pedagógicas para educação a distância

§ 2º Será atribuição do NED, o processo de formação dos mediadores pedagógicos sobre uso do AVA institucional e formação relacionada à atuação didático-pedagógica destes profissionais.

Art. 14. São atribuições específicas do mediador pedagógico presencial:

- I – acompanhar os estudantes nos encontros presenciais, agendados no calendário acadêmico do curso;
- II – organizar e manter o funcionamento adequado do polo para a realização dos encontros presenciais e possíveis momentos de uso ao AVA;
- III – registrar a frequência dos estudantes em todos os encontros presenciais;
- IV – repassar ao professor regente a frequência dos estudantes ao final de cada encontro presencial;
- V – informar ao professor regente da disciplina/turma a ausência dos estudantes, após duas ausências seguidas não justificadas;
- VI – receber documentos referentes a ausências justificadas e repassar ao professor regente;
- VII – relatar à coordenação do curso possíveis problemas estruturais no funcionamento do polo;
- VIII – relatar à coordenação do curso possíveis problemas pedagógicos que possam interferir no processo ensino-aprendizagem dos estudantes;
- IX – conduzir e registrar no AVA o processo de avaliação presencial, quando for o caso;
- e X – registrar em local apropriado a ata de aplicação das avaliações presenciais.

Parágrafo único – O dimensionamento da atuação dos mediadores pedagógicos e professores regentes deverá observar o número de alunos por turma, de forma que se garanta efetividade nas interações e acompanhamento da aprendizagem, respeitando o limite máximo de 70 estudantes por mediador, conforme os referenciais vigentes.

Seção II

Do Tutor

Art. 15. São atribuições do tutor:

- I – acompanhar os alunos na execução do AVA;
- II – auxiliar os estudantes no uso do AVA utilizado no curso;

II – acompanhar a disponibilização das atividades avaliativas pelo professor regente;

III – acompanhar as atividades disponibilizadas no AVA, como fóruns e chats;

IV – encaminhar ao professor regente dúvidas recorrentes dos estudantes sobre determinado assunto da disciplina;

V – sanar dúvidas acadêmicas e administrativas que estiverem ao seu alcance.

Art. 16. O tutor deverá ter formação mínima preferencialmente em curso de nível médio completo e ter conhecimentos básicos em informática.

Parágrafo único. Será atribuição do NED, o processo de formação dos tutores sobre uso do AVA institucional.

(Regulamento NED)

Para garantir a qualidade nas interações, especialmente em atividades síncronas mediadas (que possuem limite legal de até 70 estudantes) e momentos práticos, o professor regente pode ser auxiliado pelo Mediador Pedagógico. Este profissional, com formação acadêmica correlata à área de atuação, acompanha as rotinas acadêmicas, esclarece dúvidas de conteúdo e conduz os estudantes tanto nas plataformas online quanto nos encontros presenciais agendados nos Polos EaD.

Além da atuação pedagógica, o estudante conta com o suporte técnico e administrativo do Tutor. O tutor auxilia os alunos exclusivamente na orientação e usabilidade das ferramentas institucionais, navegação no AVA e dúvidas de rotina, respondendo às solicitações em até 24 horas úteis. Em estrita conformidade com a legislação vigente, é expressamente vedado ao tutor o exercício de funções de mediação pedagógica.

Por fim, no atendimento *in loco*, o Polo EaD dispõe de um responsável local e infraestrutura adequada para apoiar os alunos nas rotinas acadêmicas e na realização das atividades obrigatórias e avaliações.

13.1 Estrutura do Núcleo de Educação a Distância – Ned e dos Polos de Apoio

Presencial

O Núcleo de Ensino Digital – NED é um órgão complementar da Estrutura da UniGoyazes, responsável pela implementação do design instrucional, modelagem

pedagógica e fomento dos programas e das atividades de educação a distância na IES e é subordinado à Diretoria Acadêmica.

Estão vinculados ao Núcleo de Ensino Digital – NED os coordenadores de curso, professores, tutores, conteudistas, analistas de conteúdo, técnicos administrativos de suporte, e os demais funcionários que tenham como função precípua o atendimento exclusivo à modalidade de ensino a distância.

A Gestão da Educação a Distância é um processo complexo, distinto da educação presencial. A gestão de EaD requer estrutura, processos, procedimentos e materiais específicos, tendo em vista a multiplicidade de espaços acadêmico-pedagógicos, e ter o estudante como centro do processo respeitando a autonomia do seu aprendizado.

Dentro desse contexto é que compete ao NED, sob a égide da Diretoria Acadêmica, a gestão da EaD da UniGoyazes, que deverá priorizar práticas que garantam uma educação de qualidade, eficácia de gestão, respeito à legislação e às diretrizes que norteiam tal modalidade de ensino.

Todos os procedimentos operacionais e os fluxos e rotinas destinados a atender à modalidade estão contidos no Plano de Gestão para a Educação a Distância, conferindo-lhe a excelência institucional e o reconhecimento que a UniGoyazes já detém.

Concernente aos pólos de Educação a distância, como estruturas acadêmico-administrativa-pedagógica, devem se constituir em extensões físicas da UniGoyazes, onde os estudantes poderão interagir presencialmente, encontrarão profissionais que os auxiliarão em suas necessidades e irão acompanhá-los nas práticas laboratoriais e nas atividades presenciais, incluindo as avaliações.

O polo presencial tem um papel importante e deve se configurar como referência para o estudante da EaD. É a base física mais próxima do aluno, onde o mesmo poderá contar com o apoio e todos os subsídios para o pleno desenvolvimento do curso.

No que diz respeito aos Pólos de Apoio Presencial da UniGoyazes, poderão ser próprios ou oriundos de parcerias acadêmicas, porém em qualquer uma das situações, deverão estar adstritos à supervisão do Núcleo de Ensino Digital - NED,

bem como assegurar os requisitos mínimos constantes das Referências Oficiais de Regulação e do padrão UniGoyazes quais sejam:

- Sala de Coordenação/Gerência;
- Secretaria;
- Recepção;
- Laboratório de Informática;
- Sala de Tutoria;
- Sala de Estudos;
- Espaço de convivência e instalações sanitárias;
- Sala de aula;
- Laboratórios didáticos específicos quando for o caso, que também poderão se dar em forma de parcerias.

Além da estrutura física e tecnológica nos pólos de apoio presencial existirá a figura do Coordenador de Pólo, que será o profissional responsável pelas atividades de gestão da equipe e do espaço físico, devendo responder pela organização, administração, captação e promoção das ações de EaD em âmbito local. Estará sob a responsabilidade do Coordenador do Pólo, elaborar e enviar mensalmente para o NED os relatórios das atividades desenvolvidas no âmbito da unidade de apoio presencial, contendo fotos, datas das atividades, registro de presença, número de alunos, tutores, parceiros e/ou convidados externos participantes.

Além disso, deverá realizar a gestão e o controle da assiduidade e pontualidade dos tutores e funcionários, com foco, também, na conservação, limpeza, recuperação e manutenção dos espaços, além de supervisionar, fomentar e incentivar os processos de vestibular e captação. Para seleção e manutenção dos pólos, a UniGoyazes leva em consideração as seguintes circunstâncias, que determinarão sua configuração:

A avaliação da qualidade do serviço prestado em cada pólo, que será feita periodicamente, por meio de visitas in loco da coordenação do NED e por meio virtual, através de formulários de avaliação a serem preenchidos pelos alunos, tutores e demais envolvidos. As avaliações a que serão submetidos os pólos não devem se

configurar como mecanismos punitivos, mas de aperfeiçoamento e saneamento de possíveis deficiências, como um processo de aprimoramento e efetiva gestão.

A escala de operação praticada tem que ser coerente com a diretriz de oferecer educação tecnológica e superior a excluídos de oportunidades, ainda que sejam residentes em locais remotos, o que favorece a contribuição social da UniGoyazes.

A natureza das disciplinas, os objetivos fixados para os pólos e a estratégia de ensino. As avaliações presenciais requerem salas de boa qualidade, com boa iluminação, acústica, ventilação e acessibilidade aos portadores de mobilidade reduzida e etc.

13.2 Organograma da Diretoria do NED e da Coordenação de Cursos



A coordenação do NED deve se articular junto aos coordenadores dos cursos, NDE, professores regentes e os demais profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento de material e da execução dos cursos e disciplinas ofertadas em EaD ou semipresencial, e alinhará aos resultados das pesquisas de opinião realizadas no AVA, além dos resultados da CPA e os indicadores oriundos do NDE.

A gestão do AVA, no caso, o *open source* Moodle devido à possibilidade de customização, engloba o design das disciplinas e cursos, customização institucional e suporte tecnológico aos alunos e professores regentes.

Os Coordenadores de Curso são responsáveis pela elaboração e pela execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), bem como acompanham os professores regentes para o pleno desenvolvimento do curso, para os processos de aprendizagem dos alunos, bem como metodologias e avaliações diretamente ligadas ao curso.

Atualmente a Equipe do NED que atua em apoio às disciplinas EAD nos cursos presenciais e para os cursos ofertados em EAD ou semipresencial estrutura-se para atuação junto aos coordenadores acadêmicos dos cursos, da seguinte forma:

A primeira prerrogativa é a de que o Corpo Docente pertence à Diretoria Acadêmica da Instituição, desta forma, a UniGoyazes optou por ter na atuação acadêmica da EaD, um professor regente no exercício a distância, apenas quando solicitado, mediadores pedagógicos serão acionados, estes enquadrados na carreira docente.

13.3 Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de regência e mediação pedagógica

Diante das atividades que serão desempenhadas pelo professores regentes e mediadores pedagógicos, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao quadro de docente da UniGoyazes são as seguintes:

- a) **Organização e Planejamento:** capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;
- b) **Proatividade:** capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;

- c) **Automotivação:** forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;
- d) **Empatia:** capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- e) **Equilíbrio emocional:** capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- f) **Flexibilidade:** capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- g) **Comprometimento e assiduidade:** capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- h) **Liderança:** capacidade para inspirar, fazer com que os outros a trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;
- i) **Criatividade:** capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- j) **Conhecimento das rotinas de trabalho:** conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de tutoria;
- k) **Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem:** conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- l) **Conhecimento pleno da disciplina ministrada:** conhecimento, capacidade de entendimento do conteúdo da disciplina que será ministrada;
- m) **Conhecimento sobre educação à distância/sobre o curso:** Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;
- n) **Relacionamentos interpessoais:** capacidade, competência

para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidades;

o) **Comunicação (oral/escrita):** capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho; e

p) **Trabalho em equipe:** capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

No Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes as atividades de regência e mediação pedagógica possibilitam a mediação, orientação e informação vivenciadas no ambiente de aprendizagem virtual de forma que prova a interatividade, a inovação, priorizando a comunicação aluno/Professor Regente e aluno/aluno. Tendo apoio institucional para adoção dessas práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos discentes.

13.4 Seleção e formação de Professores Regentes e Mediadores Pedagógicos

Para seleção e formação de professores regentes e mediadores pedagógicos, além de comprovação dos requisitos exigidos, devem ser apresentados todos os demais documentos exigidos pela legislação. Haverá uma seleção feita pela Coordenação de Curso, a partir da indicação da Pró-reitoria Acadêmica. A contratação será efetuada através de contrato de trabalho, nos termos da legislação trabalhista em vigor.

Ademais, sempre que houver vaga, a contratação poderá ser feita por meio de análise curricular, sendo verificada a titulação, aderência de formação, e experiências anteriores.

No que se refere ao regime de trabalho, os professores regentes e mediadores pedagógicos serão contratados nas seguintes modalidades: regime integral ou regime parcial.

13.5 Política de capacitação e formação continuada para o corpo de docentes e professores tutores (presenciais e a distância)

Com a expansão das atividades desenvolvidas pela IES e a implantação de carga horária na modalidade EaD bem como as solicitações de autorização de cursos nessa modalidade, há a necessidade de promover um processo de capacitação aos profissionais que atuarão nessa modalidade, com práticas consolidadas, instituídas e publicizadas.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo de professores presenciais e a distância, garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica em programas de pós-graduação para os tutores e mestrado e doutorado para os docentes. Essa capacitação também se dará por meio de oficinas com o objetivo de promover um estudo sobre a Educação a Distância, o Ambiente Virtual de Aprendizagem, Tutoria, Ferramentas de Interatividade além do desenvolvimento de competências técnico-pedagógica dos participantes para atuarem como professores tutores. E tem por objetivos:

- ✓ Permanentemente buscar a melhoria da qualidade das funções de ensino, pesquisa e extensão, por meio de cursos de capacitação e atualização profissional, dando oportunidade, ao seu corpo docente, de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais;
- ✓ Promover a qualificação docentes através da formação acadêmica, em termos de *Stricto sensu*;
- ✓ Oferecer todas as condições necessárias para educação continuada, presencial e em EaD, permitindo a sua constante atualização;

- ✓ Reciclar os docentes a fim de que os mesmos possam adotar práticas pedagógicas inovadoras, visando o incremento dos padrões de qualidade de ensino;
- ✓ Buscar oferecer ao corpo docente qualificação nas novas metodologias do ensino, como metodologias ativas.

14 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

As tecnologias de informação e comunicação planejadas no Curso Superior de Terapia Ocupacional na UniGoyazes para o processo de ensino-aprendizagem possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso, viabilizem a acessibilidade digital e comunicacional e a interatividade entre docentes, discentes e tutores, asseguram o acesso a materiais e recursos didáticos a qualquer hora e lugar e propiciam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas no seu uso.

Com a chegada das tecnologias, alterações significativas ocorreram nas relações sociais. Atualmente, vivemos no que muitos denominam de Sociedade da Informação e, neste cenário, percebe-se que as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) atuam de maneira benéfica no processo de ensino/aprendizagem e possibilitam significativas alterações no que se refere às formas pela qual as pessoas se comunicam.

As TIC 's podem ser definidas como um conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, que asseguram os processos comunicativos, de ensino, de aprendizagem e outros.

Uma cultura tecnológica de base também é necessária para pensar as relações entre a evolução dos instrumentos (informática e hipermídia), as competências intelectuais e a relação com o saber que a escola pretende formar. Pelo menos sob esse ângulo, as tecnologias novas não poderiam ser indiferentes a nenhum professor, por modificarem as maneiras de viver, de se divertir, de se informar, de trabalhar e pensar. Tal evolução afeta, portanto, as situações que os alunos enfrentam e

enfrentarão, nas quais eles pretensamente se mobilizam e mobilizam o que aprenderam na escola. (PERRENOUD, 2000, p. 138-139)

Nesse aspecto, é necessário citar que a criação de ambientes virtuais de aprendizagem viabiliza que os alunos obtivessem a capacidade de se relacionar, trocar informações e experiências com professores tutores, além de realizarem trabalhos em grupos, debates, fóruns, dentre outras formas de tornar a aprendizagem mais significativa. Nesse sentido, a gestão do próprio conhecimento depende da vontade de cada indivíduo, sendo possibilitado pelos recursos tecnológicos disponibilizados.

Assim sendo, cada vez mais os ambientes educacionais detectam a importância das TIC 's no processo de obtenção do conhecimento. Com o propósito de atender às novas exigências é que o Centro Universitário Goyazes investe em hardwares, softwares e novas tecnologias que garantem a acessibilidade comunicacional.

O uso de novas tecnologias de informação e comunicação no ensino superior inovou práticas educacionais, modificando principalmente o paradigma da educação à distância. A utilização do microcomputador e da Internet propiciou o desenvolvimento de um modelo pedagógico mais interativo, seja ele para o ensino presencial e para o ensino a distância.

A IES conta com rede de internet sem fio permitindo assim o acesso ao acervo da biblioteca e ao boletim escolar. Conta também nas suas dependências com o sistema TOTVS considerado como um dos melhores softwares de gestão educacional do Brasil, o qual possui uma plataforma completa de produtos e serviços para atender a gestão acadêmica no processo ensino/aprendizagem.

Com essa ferramenta o curso conseguirá dar subsídios para os professores que queiram utilizar ambientes virtuais de aprendizagem como suporte ao ensino presencial de qualquer natureza e mudança nas suas práticas pedagógicas. Para o aluno esse suporte trará mais comodidade e interação com o professor e o curso. O acesso ao portal do professor e do aluno será efetivado através de login e senhas individuais. Assim, será possível realizar adequadamente as atividades de ensino-aprendizagem necessárias ao desenvolvimento do currículo.

14.1 Mecanismos de comunicação da IES

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) desempenham um papel cada vez mais crucial no processo de ensino-aprendizagem, fornecendo ferramentas e recursos que capacitam os educadores a melhorar a qualidade da educação. As principais TIC disponíveis para docentes e tutores, examinando seu impacto e utilidade no contexto educacional.

1. Plataformas de Aprendizagem Online:

- Moodle: Uma plataforma de aprendizagem de código aberto, que permite aos docentes criar cursos online interativos, atribuir tarefas, fornecer feedback e facilitar a interação entre os alunos.
- Google sala de aulas: Uma plataforma de aprendizagem online que revoluciona a forma como os educadores organizam e gerenciam suas salas de aula virtuais. Com uma interface intuitiva e integrada ao Google Workspace for Education, o Google Sala de Aulas permite aos professores distribuir materiais, atribuir tarefas, fornecer feedback e colaborar com os alunos de maneira eficiente e centralizada. Além disso, oferece recursos como Google Meet para videoconferências, Google Drive para armazenamento de documentos e Google Forms para avaliações, proporcionando um ambiente digital completo para facilitar o ensino e a aprendizagem tanto presencial quanto remota.

2. Ferramentas de Videoconferência e Webinars:

- Google Meet: Uma ferramenta de videoconferência integrada ao Google Workspace, que permite aos educadores conduzir reuniões virtuais e aulas síncronas com facilidade.
- Microsoft Teams: Uma plataforma de colaboração que inclui recursos robustos de videoconferência, permitindo que os docentes conduzam aulas online e interajam com os alunos de forma eficaz.

- You tube: Realizar transmissões ao vivo no YouTube através do e-mail institucional é uma estratégia para ampliar o alcance e o engajamento. Ao utilizar a plataforma do YouTube, que é amplamente acessada e familiar para muitos alunos, os educadores podem criar conteúdo interativo e de fácil acesso, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e inclusiva. Além disso, o uso do e-mail institucional confere credibilidade e segurança à transmissão, garantindo que o conteúdo seja entregue de forma confiável aos alunos.

3. Recursos de Conteúdo Digital:

- Minha Biblioteca Virtual: é uma plataforma digital que oferece acesso a uma vasta coleção de livros digitais, periódicos e materiais acadêmicos de diversas áreas do conhecimento. Esta biblioteca virtual proporciona aos usuários, incluindo professores, alunos e pesquisadores, a conveniência de acessar recursos educacionais de alta qualidade a qualquer momento e em qualquer lugar, por meio de dispositivos como computadores, tablets e smartphones. Com uma interface intuitiva e ferramentas de pesquisa avançadas, o Minha Biblioteca Virtual facilita a localização e a obtenção de informações relevantes para estudos, pesquisas e ensino. Além disso, oferece recursos como marcações, notas e compartilhamento de conteúdo, promovendo a colaboração e a interação entre os usuários. Com sua vasta gama de títulos atualizados regularmente, o Minha Biblioteca Virtual se torna uma ferramenta indispensável para a comunidade acadêmica em sua busca por conhecimento e aprendizado contínuo.
- Google Workspace: oferece uma série de recursos de conteúdo didático que são altamente benéficos para docentes no ensino superior. Com aplicativos como Google Docs, Sheets e Slides, os professores podem criar materiais de ensino dinâmicos, como apresentações, documentos e planilhas, facilitando a comunicação de conceitos complexos de maneira clara e acessível aos alunos. Além disso, o Google Drive permite armazenar e compartilhar facilmente materiais de curso, garantindo acesso rápido e colaborativo a

notas de aula, leituras recomendadas e outros recursos relevantes. A integração com o Google Sala de Aulas oferece uma plataforma centralizada para distribuir tarefas, fornecer feedback e promover a interação entre os alunos, facilitando a gestão eficiente do ensino e aprendizagem. Com essas ferramentas, os docentes podem criar ambientes de aprendizagem envolventes e interativos que promovem a participação ativa dos alunos e facilitam o processo de ensino-aprendizagem no ensino superior.

- **Canva.com:** Com sua interface intuitiva e uma ampla gama de templates, os professores podem criar materiais educacionais visualmente atrativos, como apresentações, infográficos, pôsteres e materiais de apoio ao ensino, mesmo sem experiência em design gráfico. O Canva permite a personalização completa dos elementos visuais, incluindo gráficos, fontes e cores, possibilitando a criação de materiais que correspondam ao estilo e à identidade visual do curso ou instituição. Além disso, a plataforma oferece acesso a uma vasta biblioteca de imagens, ícones e ilustrações que enriquecem o conteúdo didático, tornando-o mais envolvente e memorável para os alunos. Com o Canva, os docentes podem criar recursos educacionais visualmente impactantes que facilitam a compreensão e a absorção do conteúdo, contribuindo para uma experiência de aprendizagem mais eficaz no ensino superior.

4. Ferramentas de Avaliação e Feedback:

- **Google Forms:** Permite aos docentes criar questionários e avaliações online, coletar respostas automaticamente e fornecer feedback personalizado aos alunos.
- **Moodle:** O Moodle oferece uma variedade de ferramentas avaliativas que proporcionam aos docentes no ensino superior diversas possibilidades para avaliar o desempenho e o progresso dos alunos de forma eficaz. Entre essas ferramentas, destacam-se os questionários, que permitem a criação de avaliações de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, dissertativas, entre outras modalidades, com opções de feedback imediato e aleatorização de questões

para evitar a cópia entre os alunos. Além disso, o Moodle possibilita a criação de atribuições online, onde os alunos podem submeter trabalhos escritos, apresentações ou projetos, com a facilidade de avaliação e feedback por parte dos professores diretamente na plataforma. A ferramenta de banco de questões permite aos docentes armazenar e reutilizar questões em diferentes avaliações, enquanto o registro de notas oferece uma visão abrangente do desempenho individual dos alunos ao longo do curso. Com essas ferramentas avaliativas, os docentes podem implementar uma variedade de estratégias de avaliação formativa e somativa, promovendo a aprendizagem ativa e contínua no ambiente virtual de ensino.

5. Ferramentas e Recursos do Sistema Acadêmico:

- Portal do Professor:
 - Descrição: O Portal do Professor é uma plataforma que permite aos professores o cadastro de documentos exigidos pela secretaria e afins.
 - Funcionalidades:
 - Criação de planos de aulas.
 - Liberação de frequência e notas aos alunos.
 - Reserva de laboratórios e equipamentos como computador, adaptador, datashow.
- Edu Conect:
 - Descrição: O Edu Conect é um aplicativo móvel que permite a facilidade e agilidade para o professor e o aluno.
 - Funcionalidades:
 - Para o Professor: liberação de frequência, notas e chat.
 - Para o aluno: solicitação de documentos e fazer requerimentos.
- Portal do aluno:

- Descrição: O portal do aluno é uma plataforma que abrange informações acadêmicas do aluno.
- Funcionalidades:
 - Solicitações de carteirinha, declaração de imposto de renda, histórico, declaração de frequência entre outros.
 - Acesso às notas, faltas e a grade.
 - Acesso a vida financeira e boletos.
 - Acesso a renovação de livros da biblioteca.
 - Acesso a matriz curricular.

Ainda sobre as ferramentas de comunicação utilizadas pela instituição podemos mencionar também:

a) WhatsApp institucional

Criado para oferecer um serviço de troca de mensagens, fotos e áudios em tempo real, o aplicativo proporciona um canal de comunicação direto com a comunidade acadêmica e sociedade. E essa possibilidade tem sido explorada pelo Centro Universitário Goyazes, abrindo um canal direto para solução rápida de dúvidas e divulgação de campanhas publicitárias.

b) Site

O site Institucional é o principal espaço promocional da Instituição, ele é feito com o objetivo de aumentar a visibilidade da empresa e proporcionar a comunicação entre comunidade acadêmica e sociedade. Nele, encontra-se texto sobre a história da empresa, sobre os cursos e demais serviços oferecidos, como informações do Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP) e canal da Ouvidoria, além de meios de contato e informativos atualizados.

c) Sistema de Avaliação

O Centro Universitário Goyazes possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) que constantemente realiza pesquisas de opinião com toda a comunidade acadêmica.

O instrumento utilizado para realizar esses estudos, é um formulário on-line no qual o público alvo realiza o acesso por meio do Cadastro de Pessoa Física (CPF) para responder o questionário.

O Centro Universitário Goyazes utiliza o sistema próprio para gerenciar as pesquisas, sendo ele um serviço para aplicação de questionários que não exige conhecimento em desenvolvimento de software. Com isso, pode-se montar com facilidade pesquisas on-line que alcançam facilmente toda a comunidade acadêmica, já que ele permite gerenciar múltiplos questionários online, gerar resultados e exportá-los em diferentes formatos de forma rápida e intuitiva.

d) Portal do Egresso

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm como principal função a formação de profissionais aptos para o exercício profissional, contribuindo com o desenvolvimento da região em que estão inseridas. Como resultado do processo de formação tem-se o egresso, entendido como o discente que não faz mais parte de uma comunidade escolar específica. Os ex-alunos são parte permanente das IES e constituem-se em atores muito importantes para estas, pois eles podem proporcionar valiosas contribuições à qualidade dos cursos e à formação dos estudantes atuais. Uma das maneiras de consolidar o relacionamento entre as universidades e seus ex-alunos é o desenvolvimento de portais virtuais.

Neste portal, o egresso, após responder uma pesquisa pode ter acesso aos descontos especiais nos cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela Instituição. Nas etapas seguintes, com o aprimoramento da ferramenta, os ex-alunos poderão disponibilizar seu currículo, concorrer a vagas de emprego e reservar vagas em cursos e eventos promovidos pelo Centro Universitário Goyazes.

e) Gmail - Conta Educacional

O Gmail ou Google Mail é um serviço gratuito de correio eletrônico criado pela empresa americana Google. No Centro Universitário Goyazes, a infraestrutura de serviços de comunicação eletrônica é suportada por esse meio. Um grande diferencial do serviço em relação à concorrência é o espaço de armazenamento. Por

utilizar uma conta educacional, além de não haver custos, a Instituição conta com espaço de armazenamento praticamente ilimitado.

f) YouTube

O YouTube se tornou um dos principais canais de comunicação para a Instituição, dando mais suporte na forma como o Centro Universitário Goyazes se comunica com a comunidade acadêmica e todo o mercado em que está inserida. Além de ser uma ferramenta de divulgação e marketing, utilizamos o YouTube para a publicação de videoaulas e materiais em vídeo disponibilizados aos alunos.

g) Facebook

O Facebook é uma rede social que possibilita alcançar as pessoas que são interessantes para a empresa de forma eficiente. O Facebook oferece vários recursos - alguns deles são gratuitos e outros são pagos. No Centro Universitário Goyazes, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e realização de marketing.

h) Instagram

O Instagram é uma ferramenta cada vez mais atraente. Muito popular entre o público, essa é uma rede social que está em evolução e possui várias funcionalidades que podem ser exploradas – desde o Stories até funções de propaganda. Assim como no Facebook, no Centro Universitário Goyazes, a rede é utilizada para a comunicação com a comunidade externa, por meio de publicações de anúncios, eventos e marketing.

i) Google Plus

O Google Plus, é uma rede social tal qual o Facebook, sendo uma rede muito utilizada por empresas que querem reforçar sua estratégia de SEO (Search Engine Optimization). Por permitir maior visibilidade de informações disponibilizadas e facilitar a atualização de dados nos mecanismos de busca, o Centro Universitário Goyazes adota esta ferramenta como uma de suas estratégias de comunicação com a sociedade.

j) LinkedIn

O LinkedIn é uma rede na qual é possível criar perfis de maneira semelhante às outras existentes, como Facebook, Instagram e Twitter. Porém, seu diferencial é sua inserção no universo empresarial e, por isso, o foco no perfil profissional de cada usuário. Nela é possível criar uma espécie de currículo virtual, informando nível de escolaridade, trabalhos anteriores, habilidades desenvolvidas e, até mesmo, incluir alguns projetos e certificados acumulados durante a carreira.

Como um dos pilares do Centro Universitário Goyazes trata da inserção de egressos no mercado de trabalho, assim como o seu acompanhamento neste, justifica-se o fato de a instituição supracitada manter-se ativa nesta rede social com foco específico.

k) Twitter

Twitter é uma rede social que permite aos usuários enviar e receber atualizações pessoais de outros contatos, em textos curtos. As atualizações são exibidas no perfil de um usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários seguidores que estejam seguindo a pessoa de seu interesse para recebê-las.

A rapidez desta ferramenta permite que avisos, comunicados e editais do Centro Universitário Goyazes sejam disponibilizados com facilidade para toda comunidade acadêmica e sociedade.

O Centro Universitário Goyazes manterá a política de investimento em inovações para que sua infraestrutura tecnológica esteja atualizada com os melhores equipamentos, softwares e TICs para assim garantir a estabilidade, confiabilidade e eficiência, atendendo tanto a comunidade acadêmica como o seu administrativo com qualidade e elevado nível de serviço.

14.2 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes criado com uma interface gráfica acessível ao aluno, apresenta um amplo

espaço para postagem de material, tanto para o estudante quanto para o professor. Além de oferecer ferramentas para receber e responder mensagens, o ambiente possibilita a criação de fóruns de discussão, alimentando continuamente os debates e pesquisas com textos, páginas da Internet, com a flexibilidade de tempo e espaço.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem apresenta materiais, recursos e tecnologias apropriadas, que permitem desenvolver a cooperação entre discentes e docentes, a reflexão sobre o conteúdo das disciplinas e a acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional, e previsão avaliações periódicas devidamente documentadas, de modo que seus resultados sejam efetivamente utilizados em ações de melhoria contínua.

Para efetivação dessa proposta o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes, conforme já descrito previamente, utiliza a plataforma Moodle. O aluno tem acesso à plataforma com uso de um usuário e uma senha pessoal. O Moodle pode ser acessado em qualquer computador com internet. Ele é a principal plataforma de sustentação das atividades.

É através dele que o aluno tem acesso aos conteúdos disponibilizados pelos professores, além de postar atividades, debater o tema em fóruns de discussão, tirar dúvidas via mensagens, entre outros recursos.

O AVA tem enorme valor para os professores, como suporte e apoio às atividades pedagógicas. É nessa perspectiva que o Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes viu no seu AVA o canal de comunicação entre os envolvidos, o espaço para compartilhar informações com os múltiplos envolvidos, configurando-se, assim, uma inovação tecnológica e de comunicação.

O AVA do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes apresenta um design totalmente responsivo, personalizado e intuitivo, com a disponibilidade de ferramentas de comunicação, de avaliação, de disponibilização de conteúdos e de administração e organização que permitem desenvolver a cooperação entre docentes e discentes, garantindo assim acessibilidade metodológica, instrumental e comunicacional. A escolha do Moodle deve-se por ser otimizado para aprendizagem colaborativa e permitir aos educadores criar salas de aula online com diversos conteúdos e atividades.

14.3 Ambiente Virtual como Apoio para Cursos Presenciais

A UniGoyazes entende que as tecnologias sempre estão disponíveis como ferramentas de facilitação de processos. Pensando neste contexto, o ambiente virtual como apoio para cursos presenciais é uma plataforma online que, além de um repositório, oferece uma variedade de recursos educacionais e ferramentas interativas para facilitar o aprendizado dos estudantes, mesmo que a disciplina não seja na modalidade a distância, como no caso do curso de Medicina. Esse tipo de ambiente é especialmente útil para complementar o ensino tradicional em sala de aula, proporcionando flexibilidade aos alunos para acessar o conteúdo a qualquer momento e de qualquer lugar. Alguns elementos que podemos destacar são:

- **Materiais Didáticos:** Disponibilização de textos, apresentações em PowerPoint, vídeos e outros materiais de estudo relacionados a cada tópico do curso. Isso permite que os alunos revisem o conteúdo de forma individual.
- **Encontros virtuais e aulas gravadas (Síncronas e Assíncronas):** Por meio de videoconferências, onde os alunos podem interagir com os instrutores e colegas em tempo real. Além disso, o professor pode fazer gravações de aulas para que os alunos possam assisti-las posteriormente (assíncronas), ou disponibilizar as videoconferências para aqueles que não participaram ao vivo.
- **Fóruns de discussão:** Criar fóruns online onde os alunos possam discutir tópicos de curso, fazer perguntas aos professores e colaborar com colegas. Isso estimula a participação ativa e a troca de conhecimentos.
- **Biblioteca Virtual:** Disponibilizar acesso a uma biblioteca digital com livros, artigos científicos e recursos de pesquisa relevantes para a medicina.
- **Laboratórios virtuais:** Dependendo das especializações, é possível criar laboratórios virtuais que simulem procedimentos médicos, diagnósticos por imagem e outras práticas clínicas.
- **Simulação médicas:** Integrar simulações de casos clínicos, onde os alunos podem tomar decisões médicas em cenários realistas. Isso ajuda a desenvolver habilidades de raciocínio clínico.

- Recursos Multimídias: Utilizar vídeos, animações e infográficos para explicar conceitos complexos de forma visual e interativa.
- Chat e Comunicação: Oferecer um sistema de mensagens instantâneas para que os alunos possam se comunicar com colegas e instrutores de forma rápida.
- Acesso a Softwares específicos: Se houver softwares essenciais para o curso, é possível oferecer o acesso a eles ou orientações sobre como obtê-los.
- Acompanhamento e orientação individual: Disponibilizar horários de atendimento virtual, onde os alunos podem tirar dúvidas individualmente com os professores.
- Plataforma de Gerenciamento de aprendizado (LMS): Utilizar a plataforma para organizar e administrar todo o conteúdo do curso, bem como para acompanhar o progresso dos alunos.

A utilização do ambiente virtual para todos cursos seja na modalidade a distância ou presencial é importante, pois aumenta, como verificado anteriormente, as possibilidades de pedagógicas, atendendo de forma individual as dificuldades de enfrentados no processo de ensino aprendizagem.

Descrição Técnica do Ambiente virtual

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UniGOYAZES é sustentado pela plataforma Moodle, versão 4.3.10, customizada conforme os princípios pedagógicos institucionais e atualizada continuamente para garantir inovação e qualidade. Trata-se de um ambiente acessível, responsivo e seguro, permitindo o desenvolvimento de atividades acadêmicas com flexibilidade de tempo, espaço e ritmo, conforme diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 12.456/2025.

A interface do AVA é intuitiva, personalizada e responsiva, compatível com computadores, tablets e smartphones, permitindo acesso multiplataforma. Todo o ecossistema digital da instituição é unificado por meio de um sistema de login único institucional, utilizando o e-mail educacional fornecido pelo Google for Education. Esse login garante acesso direto ao Moodle, ao e-mail institucional, ao pacote de ferramentas

colaborativas (Google Meet, Drive, Docs, etc.) e aos demais sistemas acadêmico-administrativos da UniGOYAZES. A autenticação centralizada promove interoperabilidade entre sistemas, além de segurança e rastreabilidade de acessos conforme a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

O AVA oferece recursos que viabilizam o desenvolvimento da aprendizagem de forma colaborativa, ativa e interativa. Entre as funcionalidades estão:

- Disponibilização de materiais didáticos diversos (textos, apresentações, vídeos, animações e infográficos);
- Fóruns de discussão e salas virtuais síncronas e assíncronas;
- Integração com bibliotecas virtuais e acesso a bases científicas;
- Laboratórios e simulações virtuais, quando aplicável;
- Recursos de chat, mensagens e comunicadores integrados;
- Acompanhamento individualizado com tutoria e monitoria virtual;
- Livro de notas e relatórios de desempenho que possibilitam a avaliação formativa e somativa, com histórico completo e rastreável das atividades dos estudantes.

Todas as ações no AVA são registradas e auditáveis, garantindo transparência e confiabilidade dos processos acadêmicos. O ambiente está hospedado em servidor em nuvem gerenciado por Moodle Partner, com alta disponibilidade (99,9%), monitoramento de segurança, backups automáticos e infraestrutura escalável.

A instituição investe fortemente na capacitação contínua do corpo docente, técnico e de tutores, por meio de programas promovidos pelo Núcleo de Ensino Digital (NED), abrangendo:

- Ensino híbrido e metodologias ativas;
- Design instrucional e trilhas de aprendizagem;
- Uso de inteligências artificiais, como ChatGPT e Perplexity, para construção de materiais didáticos;
- Configuração e personalização de salas virtuais no Moodle;
- Produção de recursos visuais interativos com ferramentas como Canva.

Essas ações formativas são obrigatórias para novos docentes e mantidas como política institucional de atualização contínua, assegurando que o AVA seja utilizado pedagogicamente com excelência e esteja sempre alinhado com as melhores práticas da educação digital.

15 CONTROLE DE DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

A logística de distribuição dos materiais inclui materiais on-line e conteúdos digitais, não será utilizado conteúdo em meios físico/impreso. Portanto, todos os objetos de aprendizagem e as ferramentas de interação e informação serão acessados via AVA e as configurações e disponibilização de conteúdo se darão pela equipe do NED até 10 dias úteis antes do início de cada semestre letivo para posterior validação pelo próprio NED, Professores Regentes e Coordenadores de Curso. Após o início do semestre cada Professor Regente poderá disponibilizar novos conteúdos para cada uma das turmas de acordo com o planejamento dele ou necessidade da turma.

A distribuição de materiais aos alunos através do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UniGoyazes se dará com a utilização de diferentes funcionalidade existentes no AVA.

O sistema de controle de produção e distribuição de material didático previsto visa o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que permitam a acessibilidade comunicacional, e a disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens. Para sua execução haverá plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente.

A distribuição do material seguirá o processo de planejamento das trilhas de aprendizagem referentes ao semestre letivo e de acordo com a demanda levantada no processo conforme descrito abaixo:

Planejamento da Trilha de Aprendizagem (Sala Modelo)

Durante esta fase, a equipe de professores regentes do semestre letivo se reúne junto com o Diretor do Núcleo e os tutores, compondo o Núcleo de Ensino Digital (NED) e

equipe multidisciplinar da instituição, para planejar a estrutura geral da disciplina virtual para o semestre letivo. Esta etapa é crucial para estabelecer as bases sólidas necessárias para uma experiência de aprendizagem online bem-sucedida. As seguintes atividades são realizadas nesta fase:

6. **Definição do Layout Instrucional:** Identificar a organização visual da sala virtual, incluindo a disposição dos recursos, seções e atividades.
7. **Seleção de Recursos e Tipos de Atividades:** Determinar os recursos educacionais a serem utilizados, bem como os tipos de atividades que promovam a interação e a participação dos alunos.
8. **Cronograma:** Estabelecer um cronograma para o semestre letivo, incluindo datas importantes, prazos de entrega e períodos de avaliação.
9. **Crítérios de Restrição e Conclusão Básicos:** Definir os critérios para acesso a determinados recursos e atividades, bem como os requisitos mínimos para conclusão dos mesmos.
10. **Processo Avaliativo para Configuração do Livro de Notas:** Desenvolver um sistema de avaliação claro e transparente, que inclua critérios de avaliação, pesos de notas e métodos de feedback, afim de atender todas diretrizes do PDI.

Momento do Professor Conteudista e Regente: Ação e Implementação

Após o planejamento da sala modelo, é hora de os professores conteudistas e regentes entrarem em ação para implementar as trilhas de aprendizagem específicas de cada disciplina. Este processo é dividido em três etapas distintas:

5. **Planejamento das Trilhas de Aprendizagem Específicas:** Os professores conteudistas e regentes colaboram para desenvolver trilhas de aprendizagem personalizadas, alinhadas aos objetivos e conteúdos da disciplina especificados pelo NDE. Isso inclui a definição de metas de aprendizagem, sequenciamento de conteúdos e seleção de estratégias instrucionais adequadas.
6. **Construção e Seleção do Material Didático:** Com base nas trilhas de aprendizagem estabelecidas, os professores conteudistas e regentes preparam e selecionam o material didático necessário para alimentar a sala virtual da disciplina. Isso pode incluir textos, vídeos, atividades interativas, entre outros

recursos educacionais. Neste momento o professor produz o material ou utiliza do banco de dados disponível da instituição.

7. **Configuração das Salas Virtuais:** Finalmente, os professores regentes configuram as salas virtuais com base na sala modelo previamente planejada. Isso envolve a organização dos recursos e atividades, a definição de restrições de acesso, a configuração das avaliações e a preparação para a interação dos alunos.

A distribuição do material didático, conforme delineado pelas ações planejadas, representa uma abordagem inovadora para o processo de ensino e aprendizagem. Ao estabelecer um Núcleo de Ensino Digital (NED) (equipe multidisciplinar) para coordenar o planejamento da trilha de aprendizagem, a proposta demonstra um compromisso com a excelência na educação online. A integração de diversas etapas, desde a definição do layout instrucional até a configuração das salas virtuais, reflete uma abordagem holística para garantir uma experiência de aprendizagem eficaz e envolvente. Além disso, a ênfase na personalização das trilhas de aprendizagem e na seleção cuidadosa do material didático evidencia uma atenção às necessidades individuais dos alunos e uma adaptação aos diferentes estilos de aprendizagem. Essas inovações não apenas promovem a eficácia do ensino online, mas também criam oportunidades para uma experiência educacional mais dinâmica e interativa, alinhada com as demandas do século XXI.

Estratégia de Operacionalização

Buscando implementar ações concretas para cada pilar do conhecimento e possibilitando o desenvolvimento de conteúdo, a proposta de organização da disciplina está baseada por competências, de modo que a aprendizagem se sistematize não em função de conteúdos informativos e cartesianos a serem transmitidos por professores tutores, mas em função da interação que os acadêmicos devem desenvolver e retroalimentar diariamente com seus pares e com seus mediadores.

Além disso, para o desenvolvimento das atividades exigidas em cada componente curricular o estudante contará com diversas estruturas de apoio e ações devidamente planejadas e desenvolvidas ao longo dos semestres letivos. As principais estruturas são descritas a seguir:

- Biblioteca Virtual;
- Laboratório de Informática;
- Sala de Multimídia.

A UniGoyazes disponibiliza também a sua comunidade acadêmica, a opção de acesso a livros digitais. A Minha Biblioteca é uma plataforma digital que apresenta de forma simples e moderna, mais de 7 mil títulos técnicos e científicos pertencentes às editoras: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. Através desta plataforma, professores e alunos da UniGoyazes possuem acesso fácil a milhares de títulos, entre as principais publicações de diversas áreas do conhecimento: ciências biológicas e da saúde, ciências exatas, ciências sociais aplicadas, entre outras.

16 PROCEDIMENTOS DE ACOMPANHAMENTO E DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, previstos no Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes, são previstos para os processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, possibilitando o desenvolvimento de uma autonomia do discente de forma contínua e efetiva, e implicam informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantem sua natureza formativa, sendo planejadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

A avaliação da aprendizagem, neste projeto, é concebida como uma atividade pedagógica que deve acompanhar todo o processo de ensino-aprendizagem, realimentando-o continuamente. Ela alicerça-se na observação minuciosa do processo ensino – aprendizagem, utilizando os mais variados instrumentos de aferição.

Nessa concepção, não se pensa avaliação apenas através de instrumentos de medida – provas ou outra modalidade – seja qual for sua natureza, mas valorizando a observação e o acompanhamento do acadêmico em todas as atividades que desenvolve durante o curso, sejam atividades teóricas, práticas ou atividades práticas supervisionadas.

No cumprimento de sua tarefa, os docentes podem utilizar-se de todos os meios adequados e legítimos para aferir o desenvolvimento do aluno durante o processo da sua formação. Entrementes, há necessidade de se documentar o desempenho dos mesmos, do qual se fará registro, conforme exigências institucionais.

Os julgamentos finais do aluno, em termos de aprendizagem e de consequente promoção, sempre de competência do professor, devem provir das observações calçadas em instrumentos tecnicamente bem elaborados, para que reflitam a verdade sobre a qual se há de comparar o rendimento real do aluno em função das competências esperadas e descritas no Projeto Pedagógico do Curso.

Nesse aspecto, os instrumentos de medida são circunstanciais; vale dizer que o aluno não será aprovado ou reprovado meramente em função de provas, mas em função de seu empenho no conjunto das atividades escolares previstas no currículo pleno do curso.

Para se fazer avaliações pedagogicamente consistentes, cada docente precisará, a priori, estabelecer as competências a serem desenvolvidas ou os objetivos a serem atingidos, definidos na fase de planejamento das disciplinas.

O aproveitamento escolar será avaliado através do acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas escritas ou trabalhos de avaliação de conhecimento, nos exercícios de classe ou domiciliares, nas outras atividades escolares e provas parciais.

Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob forma de provas de avaliação e demais trabalhos, bem como julgar e registrar os resultados.

Os exercícios escolares e outras formas de verificação do aprendizado previstas sob forma de avaliação no plano de ensino da disciplina serão analisados pelo NDE e aprovados pelo Colegiado do Curso, todo início de semestre,

considerando as características e perfil dos alunos ingressantes, visando à aferição do aproveitamento escolar do aluno.

As avaliações da aprendizagem e do desempenho escolar serão feitas por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados em cada uma delas.

Porém, é dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, sendo-lhes atribuídos nesses casos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares supervisionados, com acompanhamento docente.

É considerado aprovado, o aluno que, após o resultado da Nota 2 (N2), alcançando Média Semestral (MS) igual ou superior a 6,0 (seis vírgulas zero), tendo direito ao exame final (N3), o aluno que tiver obtido Média Semestral inferior a 6,0 (seis vírgulas zero) e igual ou superior a 2 (dois). Somente será reprovado na disciplina o aluno que não atingir os resultados estabelecidos.

A avaliação da aprendizagem no EAD ocorre por disciplina, para a oferta em bloco e continuada, como processo contínuo, consistindo de momentos distintos de verificação do desempenho do aluno, contemplando programação que prevê atividades avaliativas à distância e atividades avaliativas presenciais, com abordagem de conteúdos de forma cumulativa. As disciplinas a distância são ofertadas em unidade única.

As atividades realizadas a distância são consideradas essenciais para o desenvolvimento do aluno e para o desempenho eficiente do processo de aprendizagem. Seus prazos são estabelecidos no guia de aprendizagem e cronograma de cada disciplina.

O aluno deverá ter a responsabilidade de cumprir os prazos de entrega, atendendo aos critérios exigidos para as atividades a distância que será estabelecida pelo professor e tutor da disciplina. Não há oportunidade de segunda chamada para as atividades avaliativas à distância.

Todas as atividades realizadas a distância que requerem o envio de documentos (arquivos) ao professor regente da disciplina a distância, deverão obrigatoriamente ser encaminhadas por meio do AVA, no campo específico para o envio de atividades. As atividades enviadas por e-mail não serão aceitas.

Os procedimentos para realização das avaliações presenciais são descritos no “Guia do aluno”, encaminhado pela Coordenação do NED para todos os alunos por meio do AVA, antes da ocorrência das avaliações presenciais de cada semestre letivo.

O cronograma de avaliações presenciais é disponibilizado nos Guias de Aprendizagem para os alunos por meio do AVA e site institucional.

16.1 Avaliação dos Processos de Ensino-aprendizagem

Na concepção que norteia o processo avaliativo do discente, a avaliação da aprendizagem é entendida como um processo integral e permanente que analisa as várias dimensões do desempenho do aluno. Não deve, pois, se restringir aos aspectos cognitivos, mas, considerar também o afetivo e o social.

O aproveitamento acadêmico, definido no Regimento do UniGoyazes e em Resolução própria, é apurado por meio de avaliações qualitativas e quantitativas, distribuídas ao longo do semestre e reguladas por resolução própria do aluno. A avaliação deve ter, pois, caráter orientador do processo aprendizagem. De acordo com o regimento da IES, a avaliação do rendimento escolar, é feita ao longo de cada bimestre e se estrutura da seguinte forma:

Avaliações parciais que são realizadas permanentemente pelos professores, considerando-se as várias atividades que o aluno desenvolve no período, de acordo com a metodologia de ensino proposto;

Avaliações institucionais– avaliações formais definidas no calendário da instituição, realizadas por meio de provas objetivas e dissertativas;

Avaliação integrada de conteúdo específico – realizadas com o objetivo de dimensionar a integração dos conteúdos apreendidos pelos discentes.

Os resultados das avaliações devem ser obtidos ao longo do processo de aprendizagem de diversas formas, em função dos objetivos propostos, tendo em vista que constituem elementos norteadores da formação.

16.2 Avaliação institucional semestral (via GoogleForms)

Instrumento estruturado e aplicado digitalmente a todos os discentes matriculados, ao final de cada semestre. Os principais aspectos avaliados são:

- Atendimento e suporte acadêmico;
- Qualidade dos materiais didáticos;
- Efetividade da mediação pedagógica (tutor, professor regente);
- Organização do AVA;
- Experiência de aprendizagem no curso.

A coleta é anônima e os resultados são organizados pela CPA, com relatórios encaminhados às coordenações, ao NED e à Direção Acadêmica, com plano de ação para melhorias.

16.3 Avaliações formativas internas no Moodle

Cada disciplina ofertada no AVA (Moodle) contém instrumentos de feedback específicos aplicados em etapas distintas da trilha de aprendizagem.

Esses instrumentos são:

- Pesquisas rápidas de percepção por etapa;
- Espaço de feedback aberto para apontamentos específicos;
- Avaliação pós-atividade sobre a relação entre conteúdo, mediação e estratégia usada.

Essas ferramentas são vinculadas ao processo de avaliação formativa contínua e retorno imediato ao Professor Regente e à equipe pedagógica, como forma de ajuste em tempo real e para compor relatórios finais da unidade.

16.4 Avaliação dos Módulos

No Sistema Matizado de Ensino (SISMAE) tentamos colocar em prática a premissa de avaliações processuais e contínuas, sendo considerado de suma importância cada etapa do aprendizado e para cada contexto em que o conteúdo é para ele apresentado, uma avaliação coerente deve acompanhar.

A cada módulo finalizado tem uma avaliação específica afim de determinar se o aluno atingiu os objetivos esperados. As avaliações referentes aos módulos, tem um caráter mais técnico e deve servir para avaliar se o aluno aprendeu o conteúdo ou não. Elas devem apresentar situações em que precisamos de conhecimentos específicos dentro do conteúdo apresentado.

O questionário aqui é uma opção, neste contexto devemos introduzir um texto base e logo em seguida o enunciado da questão de forma que trabalharemos a interpretação do aluno para utilização do conteúdo para resolução do problema apresentado no texto.

16.5 Avaliações Presenciais

A avaliação da aprendizagem é concebida como um processo contínuo e articulado com os objetivos pedagógicos das unidades curriculares. As avaliações presenciais constituem elemento obrigatório e essencial para assegurar a integridade acadêmica, a validação da aprendizagem e o desenvolvimento de competências cognitivas e discursivas dos estudantes.

Nesse contexto, são realizadas duas avaliações presenciais periódicas ao longo de cada semestre letivo, denominadas N1 e N2. Ambas são aplicadas em polos de apoio presencial ou na sede da instituição, em datas previamente definidas no calendário acadêmico e com controle rigoroso de frequência e identidade dos estudantes.

A identidade dos estudantes é verificada presencialmente no momento da avaliação, com controle duplo (documento físico e registro em sistema). Caso o

aluno não seja aprovado na unidade curricular, ainda tem uma terceira avaliação presencial a N3, para recuperação de nota.

16.6 Estrutura e objetivos das avaliações N1 e N2

- N1 é aplicada preferencialmente até a metade do semestre e tem como objetivo verificar o domínio inicial dos conteúdos e habilidades previstas no plano de ensino da unidade curricular. Sua construção é orientada pelo professor regente responsável, com base nos objetivos de aprendizagem e nas atividades realizadas até aquele momento, considerando aspectos conceituais, analíticos e práticos.
- N2, por sua vez, é realizada ao final do semestre e tem caráter cumulativo. Além de verificar o progresso individual do estudante, busca avaliar sua capacidade de síntese, resolução de problemas e aplicação dos conhecimentos em contextos práticos e/ou situacionais. Essa avaliação possui peso relevante na composição da média final e, conforme os referenciais vigentes, deve conter ao menos 1/3 de sua pontuação em questões discursivas que envolvam análise e argumentação.
- N3, avaliação presencial de recuperação para alunos que não atingem a média de maneira convencional.

16.7 Construção colaborativa e padronização

As avaliações presenciais são elaboradas pelo professor regente da unidade curricular, com validação do coordenador de curso e, quando necessário, do Núcleo de Ensino Digital (NED), garantindo padronização metodológica, nível de complexidade compatível com o semestre e aderência ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Também são observadas as orientações sobre acessibilidade e inclusão, assegurando que todos os estudantes possam realizar as provas em igualdade de condições.

A aplicação das avaliações é supervisionada por equipe designada pela coordenação de polo ou pela sede da IES. Todos os estudantes devem apresentar documento oficial de identificação com foto, e a presença é registrada em sistema próprio. As provas podem ser feitas no próprio AVA ou em papel impresso e são corrigidas pelo professor regente, que emite devolutivas pedagógicas individualizadas, reforçando o processo de acompanhamento contínuo da trajetória acadêmica.

Os resultados obtidos nas avaliações N1 e N2 são analisados coletivamente por professores, coordenadores de curso e equipe pedagógica, a fim de identificar fragilidades nos processos de ensino e aprendizagem, propor ajustes didáticos e promover ações de reforço acadêmico. Essa sistemática contribui diretamente para a melhoria contínua da qualidade da oferta educacional e para o cumprimento dos objetivos formativos do curso.

Além disso, as ferramentas de Learning Analytics do Moodle permitem que a equipe pedagógica gerar devolutivas baseadas em dados de navegação, progresso e desempenho do aluno, promovendo um acompanhamento formativo mais preciso.

16.8 Dos percentuais de cada processo avaliativo e Médias

Conforme descrito no PDI, no processo de avaliação da aprendizagem podem ser geradas até 3 notas distintas N1, N2, que compõem a média semestral (MS) e N3, que é realizada como recuperação, para os alunos que não conseguiram atingir a média no andamento normal da disciplina. Assim temos os seguintes componentes do processo avaliativo das disciplinas EAD na UniGoyazes:

N1:Notaparcialdadisciplinacompostapor30%ematividadese70% avaliação presencial, referente à metade inicial do conteúdo proposto;

N2:Notaparcialdadisciplinacompostapor30%ematividadese70% avaliação presencial, referente à final do conteúdo proposto;

MS: Média semestral que é a média entre a N1 e N2;

$$MS = (N1 + N2) / 2$$

N3: Avaliação presencial que compõe o processo avaliativo para recuperar a Média Semestral;

A aprovação do aluno em cada disciplina dar-se-á por média semestral/trimestral igual ou superior a 6,0 (seis) pontos. Alunos que obtiverem média semestral/trimestral inferior a 6,0 (seis) pontos, embora não esteja aprovado, terão a oportunidade de realizar a N3. Na N3 a média mínima para aprovação, depois da aplicação da fórmula abaixo, será maior ou igual a 6,0 (seis) pontos.

$$(MS+N3)/2=Média Final$$

Todas as avaliações presenciais podem ser diagnósticas, formativas e somativas. Comumente, utiliza-se como avaliação formal presencial a prova dissertativa e objetiva, formulada pelo professor, podendo ser aplicada utilizando ou não recursos tecnológicos, como por exemplo, o próprio AVA.

Contudo, podem existir disciplinas que requeiram uma abordagem diferenciada nas Avaliações Presenciais, como atribuição de notas às atividades laboratoriais ou consequentes destas. Nestes casos, o professor realizará definição e poderá utilizar ainda como recurso, além da prova, seminários, prova oral, apresentação de projetos e qualquer outro tipo que julgue necessário.

Para as Avaliações Presenciais o aluno deverá comparecer ao Polo/Sede ou pólo de apoio presencial (quando da ampliação desses) em dia e horário previamente agendados pela instituição. Deverão ser oferecidos mais de uma data e horário para cada atividade presencial. Será disponibilizado no AVA e em site institucional os dias e horários disponíveis para que o aluno realize a reserva de quando quer fazer a prova. A quantidade de vagas disponibilizada estará em conformidade com o número de matriculados. Mas, a preferência de horário será dada às pessoas que primeiro fizerem a reserva.

Muitas são as possibilidades que podem ser utilizadas pelo professor como avaliação parcial: fóruns de discussão, questionários, trabalhos em grupo, projetos, jogos educativos, seminários virtuais e qualquer outra que possa ser implementada com os recursos do AVA. Os tipos de avaliações adotadas deverão ser descritos no

Plano de Ensino da disciplina, que é elaborado pelo Professor, discutido com o Coordenador de Curso e aprovado pelo Colegiado do Curso. Obrigatoriamente os critérios de avaliação devem ser apresentados aos alunos, no início do semestre letivo, para conhecimento e discussão.

Os instrumentos adotam critérios compatíveis com os Referenciais de Qualidade da EaD (2025), envolvendo:

- Clareza didática e alinhamento pedagógico;
- Interatividade entre tutores, alunos e docentes;
- Acessibilidade dos materiais e da navegação no AVA;
- Capacidade de síntese, resolução e argumentação nas avaliações;
- Tempo-resposta e empatia na mediação;
- Adequação da carga horária síncrona e presencial conforme o Decreto nº 12.456/2025.

Todos os dados obtidos pelos instrumentos são tratados pela CPA em conjunto com o NED. Os relatórios são:

- Apresentados em reuniões devolutivas semestrais com coordenadores, docentes e tutores;
- Utilizados para revisão de conteúdo, ajustes no layout do AVA e redimensionamento de turmas;
- Encaminhados à Direção Acadêmica para fins de planejamento institucional;
- Compartilhados com a CPA para compor o relatório anual de auto avaliação institucional.

A partir da análise dos resultados, são realizadas:

- Capacitações específicas para professores regentes, tutores e mediadores;
- Ajustes nas trilhas didáticas e na curadoria de recursos digitais;
- Melhorias na arquitetura do AVA e no suporte técnico;
- Aprimoramento das estratégias de mediação pedagógica;

- Incorporação de novas funcionalidades tecnológicas, com base nas sugestões dos usuários.

A UniGoyazes reafirma seu compromisso com a qualidade e a inovação no ensino superior a distância por meio de um sistema avaliativo robusto, participativo e centrado no estudante. A articulação entre CPA e NED garante que os processos de escuta, análise e melhoria estejam permanentemente ativos e orientados pelas diretrizes legais e institucionais.

17 NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos periódicos, quantitativos e qualitativos, e em pesquisas com a comunidade acadêmica, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente e tutorial e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e pesquisa.

O número de vagas implantadas visa corresponder à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da instituição.

O Curso Superior de Terapia Ocupacional ead prevê a implantação de 300 vagas anuais.

Existe, atualmente, uma infraestrutura disponível ao curso, constituída por 15 salas de aulas sendo, 5 no vespertino e 10 no noturno, todas equipadas com Data Show, ar condicionados, Laboratório de Anatomia Humana, Laboratório de Fisiologia Humana, Laboratórios de Informática, Laboratório de Aula 3D, Vestiários Masculino e Feminino e Banheiros equipados com Chuveiros Aquecidos e Espelho, auditório com Datashow e Aparelhagem de Som. Possui banheiro para Deficientes e a acessibilidade conforme a determina a Lei.

É de importância primária e inquestionável, no âmbito social, a criação de cursos na área de saúde para a Região Centro-Oeste, sobretudo no contexto de uma região metropolitana e interiorano, e sob essa necessidade se justificou a criação do Curso Superior de Terapia Ocupacional na cidade de Trindade - GO. Pois trouxe, a proposta de um impacto de alta relevância para a comunidade regional e local, levando os benefícios do desenvolvimento da Centro Universitário Goyazes para a comunidade trindadense, a exemplo de outros cursos na área de saúde, tais como

Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Ciências Biológicas, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Medicina Veterinária, Terapia Ocupacional e Psicologia. Mediante acordos de cooperação técnica, cultural e científica com organizações governamentais e não governamentais, houve uma extensão das aulas teóricas, fazendo com que, o que foi aprendido em sala fosse paulatinamente colocado em prática. Assim, aulas foram ministradas com a participação da comunidade, além, de ações sociais com serviços prestados à comunidade, formando assim, profissionais que contribuem na construção de uma sociedade mais justa e fraterna com igualdade entre todos. O curso de Terapia Ocupacional é um importante curso para, juntamente com os demais, fazer esta diferença na região.

O município de Trindade está localizado em uma região privilegiada, fica aproximadamente a 18 km de Goiânia, capital do Estado de Goiás, e conta com uma população estimada pelo IBGE em 2020 de 129.823 habitantes. O município tem com uma rede de saúde organizada e conta com: 01 Hospital público local de atendimento de urgência, 01 Hospital filantrópico, 02 Hospitais privados/conveniados com o Sistema Único de Saúde – SUS, 01 Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24h, 33 equipes de Estratégias Saúde da Família – ESF, 02 Centros de Atenção Psicossocial - CAP's, Centros de apoio em fisioterapia e ortopedia, laboratórios diagnósticos dentre outras unidades que oferecem serviços de saúde.

Como pode ser observado, existe uma grande demanda para o Curso Superior de Terapia Ocupacional na região. O contexto de inserção do Curso apresenta potencial para consolidá-lo como referência regional, na medida em que a integração de práticas de ensino e extensão reflete na produção do espaço de saúde cotidiano da cidade e da região. É neste cenário que a profissão tende a contribuir mais para com a sociedade, ampliando seu valor coletivo com efetiva função social. Ao mesmo tempo, as práticas pedagógicas inovadoras que incentivam a autonomia e a liberdade de escolha dos alunos tendem a projetar o curso e o próprio aluno nacionalmente quando formado, pois, o Curso Superior de Terapia Ocupacional UniGoyazes visa a formação de esteticistas de excelência.

Os objetivos gerais constantes no Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI do Centro Universitário Goyazes, estão presentes no perfil de

formação do estudante de Terapia Ocupacional conforme pode concluir-se da análise da estrutura curricular do curso.

Coerentes com os objetivos institucionais sobressaem também os objetivos específicos de cada disciplina, convergindo todos, afinal, para o objetivo maior, qual seja o de, no médio prazo, identificar o Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes como, senão o melhor, um dos melhores cursos de graduação de Terapia Ocupacional do Estado de Goiás, proporcionando ao estudante, a oportunidade de uma formação como esteticista ao nível das melhores oferecidas pelo mundo acadêmico do Brasil.

17.1 Formas de Acesso ao Curso

O processo seletivo, para ingresso no Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes, que será realizado para preenchimento das vagas, destinar-se-á a avaliar a formação recebida pelo candidato em estudos anteriores e classificá-lo, dentro do limite das vagas oferecidas, para o curso de sua opção.

O número de vagas autorizadas, para o curso constará do ato autorizativo do referido curso, emanado do Sistema Federal de Ensino Superior.

As inscrições para o processo seletivo serão abertas em Edital, aprovado e publicado pelo Diretor Geral, no qual constará as normas que regem o processo, as respectivas vagas, os prazos de cada fase desse processo, a documentação exigida para a inscrição, à relação do conteúdo e/ou competências, habilidades e atitudes a serem avaliadas, os critérios de classificação e demais informações, conforme a legislação vigente.

O concurso ou processo seletivo se traduzirá na avaliação dos conhecimentos comuns, obtidos pelos candidatos nas diversas formas de escolaridade do ensino fundamental e médio, sem ultrapassar este nível de complexidade, a serem avaliados na forma disciplinada e aprovada no respectivo Edital. Ressalta-se que a nota do Exame Nacional do Desempenho do Ensino Médio (Enem) é usada no processo seletivo.

Para as vagas remanescentes, o ingresso poderá ser feito:

- Transferência de aluno de outra instituição de ensino superior procedente de cursos idênticos ou afins aos seus, mantidos por instituições nacionais de ensino devidamente autorizadas ou reconhecidas nos termos da legislação vigente;
- Ingresso de portadores de diploma de curso superior devidamente registrado que desejam obter novo título;
- Ingresso de ex-alunos que abandonaram o curso ou cancelaram sua matrícula, nos termos do Regimento Geral;
- Reopção de curso: Poderá requerer reopção o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre letivo em que solicitar a reopção, e que pretenda transferir-se para curso da mesma área daquele em que se acha matriculado;
- Transferência interna: Poderá requerer transferência interna o aluno que esteja regularmente matriculado na Faculdade no semestre em que solicitar a transferência e que pretenda transferir-se para curso de área diversa do seu.

Destaca-se, também, que a cada início de semestre letivo e, em observância a Portaria MEC nº 1224/2013, a IES torna público o processo de Transferência Externa, Reingresso e Transferência de Turno, em estrita conformidade com as vagas disponibilizadas no curso e publicado em Edital próprio.

O ingresso no curso a cada ano/semestre/trimestre será divulgado em Edital, com o demais processo de seleção da IES, nas redes sociais, ambiente virtual da IES com transparência à comunidade interna e externa.

18 INTEGRAÇÃO DO CURSO COM O SISTEMA LOCAL E REGIONAL DE SAÚDE (SUS)

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Terapia Ocupacional, ofertado na modalidade matizado, está estruturado de forma a assegurar a integração efetiva, contínua e permanente com o Sistema Único de Saúde (SUS), em âmbito local e regional, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e com os

princípios da formação em saúde orientada para as necessidades sociais e epidemiológicas da população. Desse modo, o PPC de Terapia Ocupacional garante integração efetiva, contínua e permanente com o Sistema Único de Saúde (SUS) em nível local e regional. Essa estruturação atende às DCN's e aos princípios da formação em saúde voltada às demandas sociais e de saúde da comunidade.

Essa integração constitui eixo fundamental da formação acadêmica, possibilitando que o processo de ensino-aprendizagem ocorra em cenários reais de prática profissional, favorecendo a construção de competências técnicas, éticas, humanísticas e interprofissionais indispensáveis ao exercício da Terapia Ocupacional. A integração com o SUS é eixo central da formação. O ensino-aprendizagem ocorre em cenários reais de prática profissional, o que favorece o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, humanísticas e interprofissionais essenciais ao terapeuta ocupacional.

A articulação com o SUS se concretiza por meio de convênios formalmente estabelecidos com a Secretaria Municipal de Saúde de Trindade, com a Secretaria Estadual de Saúde de Goiás, além de parcerias institucionais com a Rede de Atenção à Saúde (RAS), permitindo a inserção docente e discente em diferentes níveis de atenção à saúde e em diversos equipamentos da rede pública.

No âmbito da Atenção Primária à Saúde, os acadêmicos desenvolvem atividades em Unidades Básicas de Saúde (UBS), Estratégia Saúde da Família (ESF), NASF-AB e equipes multiprofissionais (eMulti), realizando ações voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos, matriciamento, visitas domiciliares e acompanhamento territorial. Destacam-se práticas relacionadas ao desenvolvimento infantil, saúde mental, envelhecimento saudável, reabilitação funcional e inclusão social de pessoas com deficiência.

Na Atenção Secundária e Especializada, os estudantes vivenciam práticas em Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros Especializados em Reabilitação (CRER), Vila São José Bento Cottolengo, Casa Doares de Esperança, ambulatórios especializados e serviços de atenção à pessoa idosa, desenvolvendo avaliações ocupacionais, intervenções terapêuticas individuais e grupais, prescrição e adaptação de

tecnologia assistiva, confecção de recursos terapêuticos e construção de projetos terapêuticos singulares.

Na Atenção Terciária, a formação ocorre em unidades hospitalares conveniadas, enfermarias, unidades de terapia intensiva (UTI) e ambulatórios de especialidades, com atuação em contextos como reabilitação neurológica, ortopédica, neonatologia, cuidados paliativos, pós-operatório e reabilitação pós-AVC, sempre com foco na funcionalidade, autonomia, independência e participação ocupacional dos usuários.

Essa integração é operacionalizada por meio dos Estágios Curriculares Supervisionados, Práticas Profissionais, Atividades Extensionistas e Projetos Integradores, desenvolvidos em serviços vinculados ao SUS, sob supervisão docente e acompanhamento de preceptores da rede de saúde. A oferta matizada fortalece essa relação ao incorporar tecnologias educacionais e assistenciais, como teleconsultorias com equipes multiprofissionais, discussões de casos clínicos em ambientes virtuais de aprendizagem, ações de telessaúde, utilização de prontuário eletrônico simulado e estratégias de educação permanente em saúde, ampliando a articulação entre teoria e prática.

A relação entre o curso e o SUS caracteriza-se como bilateral, colaborativa e permanente. O curso contribui para o fortalecimento da rede pública por meio da oferta de ações de educação continuada para profissionais da saúde, desenvolvimento de projetos de extensão, produção de protocolos assistenciais, pesquisas aplicadas às demandas locais e iniciativas voltadas à tecnologia assistiva de baixo custo e à inclusão social.

Em contrapartida, o SUS se consolida como espaço formador estratégico, participando ativamente do processo pedagógico por meio da atuação de gestores, preceptores e profissionais da rede na Comissão de Acompanhamento dos Estágios, no Núcleo Docente Estruturante (NDE) e em atividades de planejamento e avaliação acadêmica.

As vivências e práticas desenvolvidas são sistematicamente registradas por meio de relatórios de estágio, portfólios acadêmicos, termos de convênio, indicadores de

acompanhamento e produções científicas compartilhadas, assegurando a abrangência, consolidação e avaliação contínua dessa integração.

Dessa forma, o curso promove uma formação generalista, crítica, reflexiva e socialmente comprometida, preparando o futuro terapeuta ocupacional para atuar de forma qualificada no SUS, em conformidade com os princípios da integralidade, equidade, universalidade e participação social que norteiam a política pública de saúde no Brasil.

19 ATIVIDADES PRÁTICAS DE ENSINO

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso assegura a realização de atividades práticas de ensino em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), promovendo a integração entre teoria e prática desde os períodos iniciais até a conclusão da formação acadêmica. O PPC do curso de Terapia Ocupacional, em oferta matizado, garante tais alinhamentos com às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), unindo e integrando conhecimento teórico e vivência prática durante o curso.

As atividades práticas estão organizadas de forma progressiva, articulada e crescente em complexidade, garantindo sólida formação técnico-científica, ética e humanística, com carga horária superior ao mínimo exigido pelas DCNs: 1500h (43,6%) práticas de extensão, atividades práticas e estágios.

1. Práticas em Laboratórios de Ensino

Desenvolvidas principalmente nos períodos iniciais e intermediários do curso, ocorrem nos laboratórios de Atividades e Recursos Terapêuticos, Tecnologia Assistiva, Análise de Atividades, Cinesiologia e Biomecânica, e Atividades de Vida Diária (AVD).

Nesses espaços, os discentes desenvolvem competências procedimentais essenciais por meio de simulação realística, análise do desempenho ocupacional, confecção de adaptações de baixo custo, prescrição e treinamento de dispositivos de tecnologia assistiva, além do manejo e confecção de órteses.

Na modalidade matizado, essas práticas são potencializadas pelo uso de laboratórios virtuais, softwares de simulação 3D e recursos digitais voltados à análise de movimento, funcionalidade e desempenho ocupacional.

2. Práticas Profissionais em Cenários Reais de Saúde

A partir do 7º período, os estudantes são inseridos em serviços conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) e em instituições parceiras, contemplando os três níveis de atenção à saúde e os diferentes ciclos de vida.

Essas vivências ocorrem em Unidades Básicas de Saúde, equipes eMulti, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centros Especializados em Reabilitação (CRER), APAEs, escolas públicas, hospitais, Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), empresas e demais equipamentos da rede de atenção.

As atividades incluem avaliação do desempenho ocupacional, elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), intervenções individuais e grupais, orientações a familiares e cuidadores, ações de educação em saúde e matriciamento de equipes multiprofissionais.

A supervisão ocorre de forma direta e sistemática, realizada por docentes do curso e preceptores qualificados da rede de serviços.

3. Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

O estágio curricular supervisionado corresponde a 20,3% da carga horária total do curso, conforme estabelecido pela Resolução CNE/CES nº 6/2002, sendo desenvolvido nos dois últimos períodos em regime de imersão profissional.

Sua realização ocorre prioritariamente nos serviços do SUS da região de Trindade e municípios do entorno, com rodízios estruturados que asseguram vivências nas áreas de Saúde Mental, Saúde Funcional e Reabilitação Física, Contextos Hospitalares, Saúde Coletiva e Contextos Sociais.

Esse componente consolida a formação profissional, favorecendo o desenvolvimento da autonomia técnica, da postura ética, da tomada de decisão clínica e da atuação resolutiva nos diferentes contextos de cuidado.

A articulação entre os três eixos formativos é fortalecida por meio de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como problematização, estudo de casos reais, simulação clínica e portfólio reflexivo.

As tecnologias educacionais da modalidade híbrida ampliam e qualificam as experiências práticas por meio de teleatendimento supervisionado, discussão de casos clínicos em ambiente virtual, utilização de aplicativos de avaliação funcional e uso de prontuário eletrônico acadêmico.

Todas as atividades práticas são regulamentadas por Regulamento Próprio de Estágios e Práticas, contemplando seguros obrigatórios, termos de compromisso institucional e acompanhamento permanente pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e pela Coordenação do Curso.

Os cenários de prática passam por avaliação semestral quanto à sua adequação pedagógica, segurança, qualidade da supervisão e contribuição para o desenvolvimento do perfil do egresso.

As práticas são organizadas de modo gradual, articulado e com complexidade crescente. A carga horária supera o mínimo exigido pelas DCNs, assegurando formação técnico-científica, ética e humanística consistente.

As tecnologias educacionais matizadas qualificam as vivências com teleatendimento supervisionado, discussão de casos online, aplicativos de avaliação funcional e prontuário eletrônico acadêmico.

Todas as práticas seguem Regulamento Próprio de Estágios e Práticas, com seguros obrigatórios, termos de convênio e monitoramento permanente pelo NDE e Coordenação.

Os cenários são avaliados semestralmente quanto à pertinência pedagógica, segurança, qualidade da supervisão e contribuição ao perfil do egresso.

Assim, o curso assegura o desenvolvimento das competências gerais e específicas das DCNs, com foco na interprofissionalidade, nos princípios do SUS, na atenção integral e na promoção da funcionalidade, autonomia e participação social.

Dessa forma, o curso garante ao futuro terapeuta ocupacional a formação das habilidades gerais e específicas definidas nas DCNs, com foco no trabalho interprofissional, no fortalecimento dos preceitos do SUS, no cuidado integral à saúde e

no estímulo à funcionalidade humana, independência e inclusão social em todos os ambientes de vida.

20 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) é o órgão consultivo, composto por um grupo de docentes designados pela Direção da Instituição, com a finalidade de desenvolver, acompanhar a qualidade e avaliar o Projeto Pedagógico do Curso, bem como auxiliar a Coordenação no acompanhamento da execução dos Planos de Ensino.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) cuja composição tem como atividades regulares:

- I. Orientar os encargos de ensino, iniciação científica e extensão entre seus professores, respeitando as especialidades, operacionalizando as atividades coordenadas pelo Colegiado de Curso, após a aprovação da Pró-Reitoria Acadêmica;
- II. Ajudar a implementar os programas e planos de ensino das disciplinas que integram o curso;
- III. Participar da elaboração e execução dos de ensino, pesquisa e extensão;
- IV. Acompanhar o plano e o calendário escolar de atividades da Coordenação aprovados pelos Colegiados e homologados pelo Reitor;
- V. Supervisionar as atividades dos alunos monitores;
- VI. Atuar na operacionalização dos planos dos cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como dos projetos de pesquisa na área do curso;
- VII. Garantir que o plano de atividades aprovados pelos Colegiados sejam desenvolvidos em cada período letivo, incluindo a proposta da lista de ofertas e do horário das disciplinas, permitindo a constante atualização e melhoria da qualidade do curso;

VIII. Participar da operacionalização dos planos de desenvolvimento interno das coordenações;

IX. Verificar e garantir que materiais didáticos necessários estejam adequados conforme solicitação do coordenador do curso, e que os programas das disciplinas apresentados pelos professores sejam aplicados;

X. Participar dos estudos e ser agente facilitador da operacionalização da atualização dos conteúdos programáticos, das práticas de atividades de ensino e de novos paradigmas de avaliação de aprendizagem;

XI. Propor novos cenários de aprendizagem nos estágios supervisionados e nas práticas profissionais que permitam o aumento da qualidade das vivências profissionais para o aluno;

XII. Fomentar a aplicação de metodologias de ensino e aprendizagem inovadoras no âmbito do curso;

XIII. Analisar, atualizar e aprovar a bibliografia básica e complementar, física ou digital, dos componentes curriculares do PPC e defender os quantitativos frente aos avaliadores de curso visita in loco.

Ao NDE cabe também conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para análise e posterior aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário. O NDE do Curso Superior de Terapia Ocupacional está regularmente constituído, em conformidade com as Diretrizes do MEC para essa finalidade.

O NDE do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UNIGOYAZES possui regimento próprio e está composto pelos seguintes membros:

Tabela 5. NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

COMPOSIÇÃO DO NDE		
DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Edson Vicente de Oliveira*	Especialização	Integral
Larissa de Farias Alves	Mestrado	Integral
Bianca Estrozi	Mestrado	Parcial
Nilva Sueli de Oliveira	Mestrado	Parcial
Susy Ricardo Lemes Pontes	Doutorado	Integral

*Coordenador do Curso de Graduação em Bacharelado em Terapia Ocupacional

O NDE acima constituído possui todos os componentes como docentes do curso, seus membros atuantes são, conforme exigido, no mínimo, 20% de regime de tempo integral; 80% dos membros possuem titulação stricto sensu, atendendo a exigência de mais de 60%; têm o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho, e planeja procedimento para a permanência de parte de seus membros até o regulatório seguinte.

21 COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo e deliberativo no âmbito de cada curso para os assuntos acadêmicos e é constituído pelo Coordenador do curso que o preside, de 3 (três) docentes que ministram disciplinas de matérias distintas do currículo do curso e por 1 (um) discente. Esse órgão tem por atribuição básica decidir sobre as atividades didático- pedagógicas do curso, além de planejar, organizar, superintender e acompanhar o seu desenvolvimento, atuando em ação integrada com os demais órgãos institucionais.

Compete ao Colegiado, analisar e aprovar atualizações no Projeto Pedagógico do Curso e em sua matriz curricular, os planos de ensino das disciplinas ofertadas no âmbito do curso; elaborar e propor projetos de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso; propor aprimoramento pedagógico no âmbito do curso além de decidir sobre recursos pedagógicos ou representações de alunos no âmbito do curso.

Atuação do Colegiado do Curso Superior de Terapia Ocupacional

O Colegiado do Curso Superior de Terapia Ocupacional, além de ser órgão de decisão maior na esfera do curso, assumirá o papel de articulador da formação acadêmica, sendo responsável pelo cumprimento da legislação pertinente ao curso. Além disso, irá acompanhar e monitorar, juntamente com a Coordenação e Núcleo Docente Estruturante, o processo ensino-aprendizagem no intuito de adequar as orientações para que a formação prevista no Projeto do Curso ocorra de forma plena, contribuindo para a inserção adequada do futuro profissional na sociedade e no mercado de trabalho.

Aos Colegiados de Cursos compete:

- I. acompanhar o funcionamento do Curso, discutir, analisar e deliberar sobre questões acadêmicas, pedagógicas e administrativas relacionadas ao Curso e às atividades da coordenação;
- II. analisar e deliberar sobre as orientações do NDE relativas ao Projeto Pedagógico do Curso, seu currículo e duração, objetivos do curso, perfil profissional do egresso, disciplinas obrigatórias, optativas e pré-requisitos, propondo revisões quando se fizerem necessárias;
- III. analisar, avaliar e aprovar os programas e planos de ensino das disciplinas do Curso;
- IV. analisar e deliberar sobre requerimentos apresentados pelos alunos relativos a quebras de pré-requisitos;

V. analisar e deliberar sobre processos de revisão e ajustes do ementário e bibliografia do curso;

VI. decidir sobre recursos ou representações de alunos e professores relativos ao curso;

VII. julgar, em grau de recurso, as decisões do coordenador do curso;

VIII. homologar matérias aprovadas ad referendum do Colegiado, pelo Coordenador;

IX. deliberar sobre outras matérias que lhe forem atribuídas, bem como sobre casos omissos que se situem na esfera de sua competência;

É um órgão de natureza deliberativa e normativa, ligado aos cursos, a quem caberá deliberar sobre assuntos específicos de ensino, extensão e iniciação científica. O Colegiado de curso é composto, conforme o que preconiza o Regimento Geral, pelo Coordenador do Curso, por 4 professores do curso, além da representação do corpo discente e reunir-se-á para discussão e reflexão sobre as diretrizes do curso, seu projeto pedagógico e seu funcionamento, bem como para análise de problemas e definições de providências.

Esse órgão discute com a comunidade acadêmica o desenvolvimento da proposta pedagógica do curso e outras demandas relacionadas. O Colegiado do curso de Medicina Veterinária será formado quando tiver aluno matriculado, após aprovação do curso, em conformidade com o Regimento Interno da UniGoyazes.

COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO	
DOCENTE	TITULAÇÃO
Edson Vicente de Oliveira	Especialização
Bianca Estrozi	Mestrado
Adão Gomes de Souza	Mestrado
Susy Ricardo Lemes Ponte	Doutorado
DISCENTE: Júlia Carolina de Souza Batista	

22 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

O Centro Universitário Goyazes conta com equipes multidisciplinares no ensino, pesquisa e extensão.

O Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes contará com equipe multiprofissional, que será constituída por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, será responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais para a educação presencial e à distância e prevê plano de ação documentado e implementado e processos de trabalho formalizados.

De acordo com o Glossário do Instrumento de avaliação de cursos (Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância), a equipe multidisciplinar é aquela responsável por elaborar e/ou validar o material didático. Conta com “professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (webdesigners, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc)”.

O NÚCLEO ENSINO DIGITAL, cumpre esta formação de equipe multidisciplinar a partir de uma equipe com diretor, coordenador, gestor da plataforma, coordenadores de curso (como figuras transversais do NED), professores regentes, tutores (apoio aos estudantes quanto a dúvidas de tecnologia), monitores e técnicos administrativos.

Com essa Equipe a UniGoyazes atende aos cursos ofertados a distância, semipresencial e às porcentagens estabelecidas em Ead para os cursos presenciais, para a concepção das ofertas, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e recursos educacionais e prevê plano de ação.

A Diretoria de EaD tem a função de gestão do NED e da Educação a Distância da IES, além de promover a modalidade junto aos demais segmentos da Instituição, ensino, pesquisa e extensão.

Todos os procedimentos operacionais e os fluxos e rotinas destinadas a atender às ofertas estão contidas no Plano de Gestão para a Educação a Distância, conferindo-lhe a excelência institucional e o reconhecimento que a UniGoyazes já detém. A figura abaixo demonstra a organização do Núcleo Ensino Digital da UniGoyazes.



A coordenação do NED deve se articular junto aos coordenadores dos cursos, NDE, professores regentes e os demais profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento de material e da execução dos cursos e disciplinas ofertadas em EaD ou semipresencial, e alinhará aos resultados das pesquisas de opinião realizadas no AVA, além dos resultados da CPA e os indicadores oriundos do NDE.

A gestão do AVA, no caso, o *open source* Moodle devido à possibilidade de customização, engloba o design das disciplinas e cursos, customização institucional e suporte tecnológico aos alunos e professores regentes.

Os Coordenadores de Curso são responsáveis pela elaboração e pela execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), bem como acompanham os professores

regentes para o pleno desenvolvimento do curso, para os processos de aprendizagem dos alunos, bem como metodologias e avaliações diretamente ligadas ao curso.

Atualmente a Equipe do NED que atua em apoio às disciplinas EAD nos cursos presenciais e para os cursos ofertados em EAD ou semipresencial estrutura-se para atuação junto aos coordenadores acadêmicos dos cursos, da seguinte forma:

A primeira prerrogativa é a de que o Corpo Docente pertence à Diretoria Acadêmica da Instituição, desta forma, a UniGoyazes optou por ter na atuação acadêmica da EaD, um professor regente no exercício a distância, apenas quando solicitado, mediadores pedagógicos serão acionados, estes enquadrados na carreira docente.

Sob essa perspectiva, para a Equipe multidisciplinar do NED, o Professor Regente está integrado de forma transversal, uma vez que o mesmo pertence aos respectivos cursos como alocação.

- Professor regente: Docente em ação de mediador - Responsável pela autoria acadêmica das disciplinas e também pela atuação no processo de ensino e de aprendizagem dos conteúdos, criação das avaliações e capacitação para o exercício da modalidade.
- Mediador pedagógico (e presencial quando da ampliação dos polos): É um auxiliar direto do professor regente, que pode ser solicitado pelo mesmo ou pela coordenação do curso, quando achar pertinente. O mediador pedagógico poderá auxiliar o professor regente da disciplina nas atividades de correção de atividades, tendo como principais atribuições:
 - Participar das reuniões periódicas com o professor regente da disciplina para orientações acerca da correção do conteúdo dos parâmetros para avaliação das questões discursivas das provas presenciais e dos critérios de avaliação do trabalho semestral;

- Receber do professor regente as orientações sobre os temas dos trabalhos, bem como sobre a chave de correção a ser adotada para a conceituação dos mesmos;
- Corrigir mediante orientações e supervisão do professor regente questões das avaliações (inclusive as realizadas em segunda chamada);
- Participar do fórum de discussão, incentivando a reflexão dos alunos, tirando dúvidas e fazendo orientações acadêmicas e de conteúdo;
- Tutores: Executa o papel de orientação tecnológica dos alunos nas disciplinas, assim como interagir com os professores. O tutor ficará responsável por responder às perguntas recebidas por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) ou por outro canal oficial, em um prazo máximo de 24h úteis, visando o pleno atendimento do aluno e equipe envolvida.
- Monitor: Aluno que atua apoiando as disciplinas dos cursos, selecionado por Edital conforme diretrizes institucionais.
- Equipe de Auxílio para a produção de material das disciplinas: Editor de vídeos, editores de imagem, designer instrucional, professores revisores de conteúdo e de português.

23 CORPO DOCENTE DO CURSO

O Centro Universitário União de Goyazes percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial seu corpo docente, onde permanentemente buscam em conjunto vencer os desafios advindos da prática docente, por meio de políticas de qualificação didática, e outras iniciativas, muitas advindas da percepção demonstradas por meio de seus processos de avaliação interna, principalmente. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na capacitação do seu principal agente.

Observando as orientações do próprio Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de especialista e experiência docente, a IES considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção, acredita-se que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento em meio a um ambiente em que a informação está disponível e os meios de comunicação de massa oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

23.1 Corpo docente: titulação

Nas pastas dos docentes do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso do curso, demonstra e justifica a relação da titulação do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para analisar conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, e fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de estudo ou de pesquisa e publicação.

O Centro Universitário União de Goyazes tem seu quadro docente (ANEXO I) como um de seus referenciais de qualidade. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se na base para a oferta de serviços educacionais de excelência. Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao Plano de Qualificação Docente, aliado à política de pesquisa da IES, em que os docentes participarão, por meio da mediação da Coordenação de Recursos Humanos,

da Coordenação de Pesquisa e Inovação e da Escola de Formação de Professores, dos programas de educação continuada e de grupos de estudos, visando a sua inserção em programa de pós-graduação stricto sensu, bem como seu desenvolvimento pessoal e profissional.

Pretende-se, assim, que todos os professores da IES que ainda não são mestres ou doutores ingressam em processo de qualificação, matriculados em programas de pós-graduação stricto sensu, reconhecidos pela CAPES. Para garantir a continuidade deste perfil, na seleção de professores haverá exigência de titulação mínima de mestre, para todos os cursos de graduação. Para alcançar a meta de em até 05 anos o corpo docente da UniGoyazes seja de 90% de mestres e doutores.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós Graduação.

A expansão quantitativa do Corpo Docente está prevista na ampliação da carga horária dos professores para atender às necessidades relacionadas aos Cursos a serem implantados e, principalmente, ao crescimento da Instituição, atendendo aos critérios de Regime de Dedicação Exclusiva, Tempo Integral e Parcial previstos na Legislação em vigor.

23.2 Regime de Trabalho do corpo docente do curso

A matriz curricular do curso encontra-se estruturada e computada em hora-relógio, em estrita conformidade com a regulamentação do Ministério da Educação aplicável aos cursos de graduação. O critério da hora-relógio é o parâmetro legal

adotado para o cômputo da carga horária total das disciplinas e para fins de integralização curricular, conforme orientação normativa vigente do MEC.

Para fins de organização didática e contratação de corpo docente, utiliza-se a hora-aula como referência operacional. A hora-aula é o parâmetro adotado pela instituição para a distribuição de encontros, a formalização de regimes de trabalho e o cálculo de remuneração docente, observando-se a duração estabelecida institucionalmente para cada aula (blocos de 40 ou 50 minutos, conforme organização acadêmica vigente). Assim, uma disciplina cuja carga consta na matriz como 20 horas ou 40 horas (hora-relógio) será ministrada dentro dessa carga total, organizada em encontros com duração em minutos que atendam à rotina didática (40 ou 50 minutos), sem que isso signifique alteração do cômputo total em hora-relógio.

Portanto, uma disciplina com carga de 40 horas-relógio corresponde a $40 \times 60 = 2.400$ minutos. Organizada em blocos de 50 minutos, terá $2.400 \div 50 = 48$ encontros de 50 minutos; organizada em blocos de 40 minutos, terá $2.400 \div 40 = 60$ encontros de 40 minutos. Em ambos os casos o total ministrado (2.400 minutos) corresponde às horas-relógio previstas na matriz, preservando a integralização curricular e o valor da carga horária para o estudante. A instituição assegura que a distribuição de docentes e horários cumpra integralmente o total de horas-relógio estabelecido na matriz.

O estabelecimento dessa distinção atende tanto à legislação educacional quanto à legislação trabalhista e às práticas adotadas por outras instituições de ensino superior de referência. Em particular:

- Mantém-se a contagem da carga horária curricular em hora-relógio, conforme determinação do MEC para cômputo de carga dos cursos de graduação.
- Reconhece-se a hora-aula como instrumento legítimo e compatível para fins contratuais e remuneratórios, observando-se a legislação trabalhista aplicável, acordos coletivos e normas internas institucionais.

No que se refere ao regime de trabalho do corpo docente, definem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação que priorizam a incorporação e a

ampliação do quadro docente já existente, privilegiando regimes de trabalho em tempo parcial e integral, conforme planejamento institucional. Adota-se como meta institucional a contratação mínima de docentes em 12 horas-aula semanais, de modo a favorecer a vinculação do professor à instituição e criar condições para eventual progressão para regime de dedicação em tempo integral, com participação em projetos de pesquisa, extensão e demais atividades acadêmicas relevantes ao curso.

As atribuições e atividades docentes — incluindo docência, atendimento a discentes, participação em colegiados, planejamento pedagógico, preparação e correção de avaliações, dentre outras — serão discriminadas documentalmente com especificação da carga horária total por atividade. Essa documentação servirá como instrumento de planejamento, gestão e melhoria contínua, garantindo transparência na distribuição de tarefas e na contabilização da carga horária conforme as exigências legais.

Por fim, esclarece-se que a adoção da hora-relógio na matriz curricular e da hora-aula para fins de contratação e remuneração é prática consolidada em instituições de ensino superior e compatível com o ordenamento jurídico, desde que observadas as normas do MEC e as disposições trabalhistas aplicáveis, bem como os instrumentos normativos internos e eventuais convenções coletivas da categoria.

23.3 Qualificação Docente

A qualificação docente é uma prática permanente do Centro Universitário Goyazes. Para isto, desenvolve um Plano de Capacitação Docente que define políticas de qualificação, como o apresentado a seguir:

a) Apresentação:

Uma das metas prioritárias assumidas pelo Centro Universitário União de Goyazes, diz respeito à melhoria do "potencial de recursos humanos", identificando sua "qualificação e experiência" e definindo critérios para o desenvolvimento de programas, que possam conduzir o quadro docente de todos os cursos da Instituição

a evoluir qualitativamente, em seu próprio benefício e, por extensão, proporcionar ao alunado a possibilidade de usufruir padrões de ensino progressivamente melhorados.

Obrigatoriamente, a qualificação do corpo docente é realizada, em conjunto com a Coordenação de Extensão, por meio de formação continuada, com a oferta de cursos e oficinas, sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, para que os professores estejam preparados para o atendimento da comunidade acadêmica portadores de necessidades especiais, destacadamente aquelas pessoas com deficiência auditiva.

Visando tornar patentes as suas intenções, a Instituição apresenta este Plano Quinquenal de Capacitação Docente, com as previsões ano a ano, das ações a desenvolver e das metas a atingir. Observa-se, ainda, que o propósito fundamental não é, tão somente, atingir os índices exigidos, mas sim superá-los, pois acredita ser essa a rota que conduzirá a existência com que sonha. O presente Plano Quinquenal de Capacitação é constituído de: a) Objetivos que se propõe alcançar; b) Metas a serem atingidas, ao longo de cinco anos; c) Procedimentos e Ações, considerados os objetivos e as metas e sua previsão de desenvolvimento ao longo do quinquênio; d) Avaliação para acompanhar e aferir a realização dos objetivos.

O objetivo geral do plano é promover a capacitação do pessoal do quadro docente, tendo em vista elevar, sempre mais, a qualidade de desempenho das funções de ensino, pesquisa e extensão. Tendo por objetivos específicos:

- ✓ Oferecer condições, técnicas e materiais, para o progresso constante do nível de capacitação do pessoal docente;
- ✓ Oferecer incentivos para que os professores realizem cursos de pós-graduação strictu sensu;
- ✓ Apoiar e estimular iniciativas particulares para a realização de cursos e participação em eventos de real e significativo valor intelectual e cultural;
- ✓ Manter processo contínuo de atualização e capacitação dos professores, mediante técnicas de treinamento em serviço;
- ✓ Organizar e manter conjuntos de informações atualizadas sobre: profissionais candidatos à docência e cursos de pós-graduação ("lato/strictu sensu") ministrados pelas diversas IES do Distrito Federal e dos grandes centros;

- ✓ Aumentar, número de professores Doutores do quadro docente;
- ✓ Oferecer ajuda de custo aos professores do quadro, para a realização de Cursos de pós-graduação strictu sensu, observando o limite máximo de 10% deste;
- ✓ Promover Cursos de Especialização, facilitando a frequência dos professores da IES;
- ✓ Aumentar o número de professores em regime de tempo integral;
- ✓ Apoiar e estimular toda iniciativa particular, para a realização de cursos e participação em eventos de real valor e significado;
- ✓ Promover encontros/palestras/sessões de estudo aos professores com ação continuada de sua atualização e reciclagem;
- ✓ Manter atualizados os bancos de dados sobre profissionais candidatos a docência e sobre cursos de pós-graduação stricto sensu.

b) Procedimentos/Ações

Em sua maioria, as ações apresentadas formam um conjunto conexo e ininterrupto, que fornece resultados parciais e permite o seu acompanhamento anual, que exigem interface entre projetos e setores; e outras que deverão ser objeto de projeto específico.

São apresentadas abaixo as principais ações previstas para o próximo quinquênio:

- ✓ Manutenção e aperfeiçoamento dos critérios que priorizam a titulação do candidato.
- ✓ Aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento da realização de cursos de pós-graduação strictu sensu.
- ✓ Estímulo à produção intelectual e científica do professor, possibilitando-lhe a publicação nas revistas da Instituição, editada semestralmente e em outras revistas científicas.
- ✓ Promoção sistemática de reuniões, sessões de estudos, palestras e outras realizações, com o propósito de atualização e enriquecimento cultural e profissional dos professores.

- ✓ Avaliação contínua do Plano Quinquenal de Capacitação Docente, ao longo de seu desenvolvimento e avaliação sistemática parcial, ao final de cada ano.
- ✓ Atualização constante do acervo da Biblioteca.
- ✓ Elaboração do relatório parcial, no final de cada ano, sobre o desenvolvimento do Plano Quadrienal de Capacitação Docente, que poderá propor modificações ou redirecionamento de ações.
- ✓ Estímulo à participação de Docentes em eventos científicos, com a elaboração do plano de participação de docentes e eventos.
- ✓ Acompanhamento e controle da participação de docentes em eventos.

c) Avaliação

Para acompanhar o desenvolvimento das ações de capacitação e aferir os resultados colhidos, pretende-se consolidar os instrumentos de avaliação permitindo acompanhar a quantidade e o nível de qualidade das ações, durante sua realização. Elaborar ao final de cada ano relatório das atividades, com apreciação parcial e final, e submetê-lo órgão competente

23.4 Política de Participação de Docentes em Eventos

A competência para a concessão do incentivo ao docente é da Pró-Reitoria Acadêmica juntamente com a Pró-Reitoria Financeira, desde que a participação no evento seja autorizada pela Pró-Reitoria Acadêmica, com parecer do(s) coordenador do(s) curso(s).

Além do Plano Quinquenal de capacitação de docentes, o Centro Universitário Goyazes apoia a participação de seus docentes em eventos científicos, acadêmicos e profissionais realizados por instituições de notório reconhecimento nacional ou internacional.

A participação do docente no evento poderá ser:

a) estrito interesse e por indicação da Centro Universitário Goyazes apoia, como representante desta;

b) interesse exclusivo do docente. O incentivo a ser concedido aos docentes varia em função do interesse da IES no evento. A participação do docente no evento deverá ser como:

I) conferencista;

II) debatedor;

III) presidente em sessões do evento;

IV) palestrante para apresentação oral de trabalho completo aceito pela organização do evento, em sessão regular do mesmo;

V) participante com apresentação de trabalho relevante, aceito pela organização do evento.

Observação: O Plano de carreira se encontra no Ministério do Trabalho para aprovação.

23.5 Experiência Profissional Do Docente

Nos documentos do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante neste PPC, demonstra e justifica a relação entre a experiência profissional do corpo docente previsto e seu desempenho em sala de aula, de modo a caracterizar sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, manter-se atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral e analisar as competências previstas neste PPC considerando o conteúdo abordado e a profissão.

O Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes conta em seu quadro de docentes para a educação presencial e a distância com doutores, mestres e especialistas. Esses profissionais são qualificados e com experiência profissional adequada às exigências de cada curso. Ao serem contratados, os professores assumem o compromisso de respeitar os princípios e valores da Instituição, bem como, a tarefa de realizar sua missão.

No que diz respeito ao processo de seleção e contratação de Professores, observa-se que todos os docentes da Instituição devem possuir, no mínimo, pós-graduação Lato Sensu. Atualmente, mais de 50% possui, pelo menos, três anos de experiência em docência e experiência profissional não acadêmica.

Quanto aos critérios para contratação de coordenadores(as) da IES, definiu-se que, além da titulação mínima de especialista, (pós-graduação Lato Sensu), formação acadêmica na área do curso e mais de 03 anos de experiência no magistério de Ensino Superior, devem possuir experiência em gestão acadêmica. Atualmente o quadro está composto por 70% com titulação de mestre ou doutor.

23.6 Experiência no Exercício da Docência e da Mediação na Educação à Distância

Nos documentos do Curso Superior de Terapia Ocupacional da UniGoyazes há relatório de estudo que, considerando o perfil do egresso constante neste PPC demonstra e justifica a relação entre experiência no exercício da docência na educação à distância do corpo docente previsto e seu desempenho, de modo a caracterizar sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercer liderança e ter sua produção reconhecida.

Além disso há relatórios que demonstram e justificam a relação entre experiência no exercício da mediação pedagógica na educação à distância do corpo docente previsto e seu desempenho, de modo a fornecer suporte às atividades docentes, realizar mediação pedagógica junto aos docentes, demonstrar inequívoca qualidade de relacionamento com os estudantes, incrementando processos de ensino aprendizagem e orientar alunos, sugerindo atividades e leituras complementares que auxiliam sua formação.

A UniGoyazes propõe em seu modelo pedagógico de EaD, a formação docente para compor uma equipe integrada, atualizada e estimulada para romper o esquema representativo tradicional da situação de ensino-aprendizagem transpondo-o para um novo modelo que utiliza tecnologias para mediar a construção do conhecimento e não como mero meio de armazenagem e disseminação de conteúdo.

Os Professores Regente da UniGoyazes, são selecionados com base na sua formação acadêmica e na sua experiência profissional, exigindo-se a adequação destes dois fatores à disciplina pela qual ficará responsável. A depender do perfil da disciplina, mais conceitual ou mais ligada a uma atividade operacional ou prática, estes dois fatores da avaliação terão maior ou menor peso em sua avaliação (acadêmico ou profissional de mercado).

Partindo-se das atividades que serão desempenhadas pelo Professor Regente, os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao quadro de regentes da UniGoyazes são as seguintes:

- a) Organização e Planejamento: capacidade para determinar o conjunto de procedimentos, ações necessárias para a consecução das atividades de forma organizada, com o intuito de aperfeiçoar os procedimentos e conseguir os melhores resultados;
- b) Pró atividade: capacidade de oferecer soluções e ideias novas por iniciativa própria, antecipando-se a possíveis problemas que poderão surgir, disposição para iniciar e manter ações que irão alterar o ambiente;
- c) Automotivação: forte impulso para a realização. Capacidade para perseguir os objetivos por conta própria, com energia e persistência;

- d) Empatia: capacidade para tratar as pessoas de acordo com suas reações emocionais e perceber as necessidades alheias, tentando identificar-se com a mesma, sentir o que ela sente;
- e) Equilíbrio emocional: capacidade para manter o bom humor, não sofrendo alterações bruscas devido ao surgimento de situações adversas;
- f) Flexibilidade: capacidade para adaptar-se rapidamente a variações na realização ou surgimento de novas atividades; maleabilidade de espírito para se dedicar a vários estudos ou ocupações;
- g) Comprometimento e assiduidade: capacidade para estar sempre presente, apegado ao trabalho, disponibilizando todo o seu potencial em prol do alcance dos objetivos e metas do curso, colaborando, dando suporte, com total dedicação;
- h) Liderança: capacidade para inspirar, fazer com que os outros trabalhem com insistência, visando realizar tarefas importantes;
- i) Criatividade: capacidade para sugerir novas maneiras para realização das tarefas, para resolver problemas de maneira inovadora, para maximizar o uso dos recursos disponíveis;
- j) Conhecimento das rotinas de trabalho: conhecimento de como devem ser realizadas as atividades no processo de mediação pedagógica;
- k) Conhecimento em informática básica/ ambiente virtual de ensino-aprendizagem: conhecimento, capacidade de operacionalização de softwares, ferramentas de buscas pela internet e das ferramentas disponíveis no ambiente virtual de ensino-aprendizagem;
- l) Conhecimento pleno da disciplina que será ministrada;
- m) Conhecimento sobre educação a distância/sobre o curso: Conhecimento e capacidade para entender os fundamentos, estruturas e metodologias referentes a educação a distância, compartilhando a filosofia da mesma;

- n) Relacionamentos interpessoais: capacidade, competência para administrar relacionamentos e criar redes. Capacidade de encontrar pontos em comum e cultivar afinidade;
- o) Comunicação (oral/escrita): capacidade de receber e transmitir informações de forma clara, concisa e pertinente no ambiente de trabalho;
- p) Trabalho em equipe: capacidade para trocar informações, conhecimentos, com o intuito de agilizar o cumprimento de metas e o alcance de objetivos compartilhados.

O trabalho do Professor Regente implica em:

- Participar e auxiliar na interação entre alunos, orientadores virtuais e coordenação pedagógica no presencial;
- Fornecer esclarecimentos técnicos e acadêmicos aos alunos quando solicitado;
- Encaminhar dúvidas e problemas técnicos para a equipe de orientadores virtuais responsável;
- Responder as dúvidas solicitadas dentro do seu escopo;
- Responder a todos os alunos em tempo hábil;
- Acompanhar a entrega de atividades, envio de exercícios e trabalhos;
- Corrigir atividades, envio de exercícios e trabalhos;
- Informar aos alunos os procedimentos de avaliação presencial;
- Reporta-se ao Núcleo de Ensino Digital nos assuntos de operações de logística dos materiais.

Assim, os Professores Regentes participam de reuniões periódicas (online e presencial) juntamente com a equipe do Núcleo de Ensino Digital e Coordenador do curso para avaliação e intervenções pedagógicas no decorrer do processo ensino aprendizagem de forma a melhorar significativamente o processo ensino

aprendizagem. O Chat da Equipe Pedagógica, servirá como espaço de diálogo contínuo para troca de boas práticas entre a equipe.

24 INTERAÇÃO ENTRE TUTORES, DOCENTES E COORDENADORES

Todo o design pedagógico dos Cursos da UniGoyazes promovem uma interação acadêmica relacionado ao seu tipo de oferta, considerando as especificidades e natureza das áreas de conhecimento de suas formações – o acadêmico – e as peculiaridades da modalidade tangenciada pelo uso de tecnologias digitais e virtuais, no caso a educação a distância e semipresencial.

A interação entre tutores, mediadores, docentes e coordenadores de curso em ambientes de ensino a distância ou semipresencial desempenha um papel fundamental no suporte ao processo educacional e no sucesso dos alunos. Em um cenário onde a distância física pode criar barreiras para a comunicação e o engajamento, a colaboração eficaz entre esses profissionais é essencial para garantir uma experiência de aprendizado de qualidade.

Os tutores e mediadores, frequentemente atuando como facilitadores do aprendizado, desempenham um papel próximo aos alunos, fornecendo suporte individualizado, orientação e feedback personalizado. Sua interação próxima com os estudantes permite identificar dificuldades específicas, oferecer orientação acadêmica e motivacional, e encaminhar questões mais complexas aos docentes e coordenadores, quando necessário. Além disso, os mediadores e tutores desempenham um papel vital na manutenção da motivação dos alunos, incentivando a participação ativa e o cumprimento de prazos.

Os docentes, por sua vez, são responsáveis pelo desenvolvimento do conteúdo do curso, elaboração de atividades, avaliações e fornecimento de feedback acadêmico. Sua interação com os mediadores e tutores é fundamental para garantir que os objetivos de aprendizagem sejam alcançados de maneira eficaz e alinhada com as diretrizes do curso. A colaboração entre docentes, mediadores e tutores permite uma abordagem mais

integrada e coerente, onde o feedback dos mediadores e tutores sobre o desempenho dos alunos pode informar a revisão e aprimoramento contínuo do conteúdo e das estratégias de ensino.

A UniGoyazes pensando em valorizar o docente e apoiar a qualidade, optou por intensificar a atuação do docente como o próprio mediador, assim basicamente em nossa instituição o Professor Regente é também o mediador da disciplina, ficando a cargo do tutor a parte de operação técnica e administrativas no AVA. Como professor regente, a atuação é de forma abrangente, combinando os papéis de docente e mediador para oferecer uma experiência educacional completa e personalizada aos alunos. Como docente, utiliza a expertise em planejamento de aulas e facilitação de atividades de aprendizado para criar experiências envolventes e relevantes. Ao mesmo tempo, como mediador, está comprometido em fornecer suporte individualizado e orientação personalizada, construindo relacionamentos empáticos e de confiança. Integrando esses papéis, busca-se criar um ambiente em que o docente que planeja e elabora o conteúdo fica mais próximo do feedback da execução didática do que foi planejado, adaptando e ajustando o processo de forma mais dinâmica.

Os coordenadores de curso desempenham um papel de liderança na gestão e coordenação geral do programa de ensino a distância. Eles são responsáveis por garantir a qualidade do curso, alinhamento com os padrões educacionais, desenvolvimento de políticas e procedimentos, e supervisão do desempenho dos professores regentes junto com o diretor do Núcleo Digital. A interação entre coordenadores, professores regentes é essencial para garantir a eficácia e a coesão do programa, além de promover uma cultura de melhoria contínua.

Para facilitar uma interação eficaz entre professores regentes, tutores e coordenadores, investimos em ferramentas inovadoras de sistemas de comunicação e colaboração robustos, como a plataforma Moodle, grupos de debate via app de celular e o vínculo institucional ao Google for Education, que nos dá um sistema todo integrado de ferramentas colaborativas virtuais. Além disso, é fundamental promovermos uma cultura de colaboração, transparência e comunicação aberta, onde os profissionais se sintam encorajados a compartilhar ideias, feedback e melhores práticas.

Sob essa perspectiva, a atuação do corpo docente dos cursos e disciplinas na oferta semipresencial e a distância na UniGoyazes, representado por seus professores regentes e coordenador de curso, é construída com total sinergia junto ao NED e ainda à avaliação institucional, para que o andamento do curso até sua integralização contenha a articulação necessária para o atendimento de todos os objetivos da formação pretendida e atenda ao aluno em toda a sua trajetória durante este percurso.

Além das práticas estabelecidas, a interação entre professores regentes tutores, e coordenadores de curso e, quando aplicável, coordenadores de polo, está formalizada em planejamentos documentados incluídos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e nos planos de gestão do curso e do Núcleo de Ensino Digital (NED). Esses documentos definem rotinas periódicas de encontros, estratégias de comunicação, fluxo de informações e responsabilidades de cada agente, garantindo articulação contínua e alinhada com os objetivos pedagógicos. Para assegurar a efetividade dessa interação, a UniGoyazes realiza avaliações periódicas, conduzidas em conjunto pela coordenação do curso, NED e Comissão Própria de Avaliação (CPA), com foco na identificação de melhorias, mapeamento de gargalos e incremento da cooperação entre os agentes envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Essa dinâmica de interação entre os agentes do processo de ensino e de aprendizagem na modalidade a distância e semipresencial está devidamente descrita quando da gestão das ações da coordenação do curso, bem como das ações do NED, nos respectivos planos de gestão de ambos e acompanhados pela CPA, nos processos de avaliação.

25 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL, ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA

A UniGoyazes dispõe de políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para as atividades extensionistas, sendo que o desenvolvimento artístico e cultural está agregado à ocorrência de Semanas Temáticas ao longo do ano

letivo, tanto na sede/polo quanto nos polos de apoio presencial (quando da expansão).

A IES fez seu planejamento acerca do desenvolvimento de políticas de iniciação científica, visando as condições necessárias para uma produção científica voltada ao atendimento das demandas locais e regionais. Entende-se que o investimento em iniciação científica, bem como as ações de desenvolvimento artístico e cultural fomentam a busca de novos parâmetros institucionais na persecução de seus objetivos e finalidades, tanto no ensino quanto na extensão, ao mesmo tempo em que contribui para a formação de profissionais autônomos com capacidade crítica e criativa diante das circunstâncias que possam encontrar no cotidiano de sua vida profissional. Vale destacar que, tanto a divulgação no meio acadêmico, quanto o estímulo com programas de bolsas são tornados públicos por meios de editais e na página institucional, além disso, as bolsas são mantidas com recursos institucionais próprios.

As políticas e as práticas de pesquisa, iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, são importantes como função relevante no processo de formação, uma vez que colocam o acadêmico em contato com a realidade em que vive, exigindo uma relação de superação do senso comum, no sentido de mostrar a responsabilidade social da instituição e dele próprio, enquanto profissional e cidadão. Dessa forma, a IES proporciona práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento, existindo várias linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados, como também mecanismos de transmissão dos resultados gerados para a comunidade.

A utilização da tecnologia na IES e nas práticas de ensino e aprendizagem é inerente à dinâmica do século XXI. A IES não conseguirá responder às demandas dos estudantes se não utilizar as tecnologias digitais de comunicação e informação.

Uma das principais inovações a ser implantada pela UniGoyazes é a aplicação do modelo híbrido, de acordo com a legislação, que contempla o ensino presencial com o on-line, garantindo que seja estruturado e interativo.

Para isso, a UniGoyazes investe em processos e recursos tecnológicos de forma a contribuir com a experiência de uso do aluno, do professor e do tutor. Como exemplo podemos citar algumas ações como:

- 1) Implementação de estratégias de ensino e aprendizagem que incluam tecnologias digitais de informação e comunicação tais como simuladores e games inseridos em ambientes virtuais de aprendizagem;
- 2) Implantação de Chatbot para atendimento ao aluno visando minimizar tempo de espera em atendimento. O Chatbot é um recurso inteligente e dinâmico de atendimento;
- 3) Implantação do Banco de Talentos: Local onde alunos e empresas se cadastram e pelo lado da empresa são divulgadas vagas de estágio e emprego e também a busca de profissionais e do lado do aluno ele cadastra o currículo e se candidata a vagas abertas.
- 4) Implantação de Aplicativo para dispositivos móveis para comunicação e gestão acadêmica.
- 5) AVA com acesso via aplicativo para dispositivos móveis.

A UniGoyazes busca assegurar recursos materiais para que o quadro docente – professores e professores tutores - e o corpo técnico implementem inovações disruptivas com tecnologias associadas às mesmas para que seus alunos ingressem no mundo do trabalho de maneira competitiva. O curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes compôs seu corpo docente dentro das normas, pelo menos 50% no mínimo com 9 produções.

Políticas e Práticas de Valorização da Produção Artística e do Patrimônio Cultural

A Produção Artística e Memória Cultural da UniGoyazes parte do entendimento de que a concepção de cultura no seu sentido *lato* é um conjunto de práticas e valores que orientam a conduta e as ações dos sujeitos, de modo a impulsionar o desenvolvimento individual e social. Para a expansão da atividade artístico-cultural, o Centro Universitário Goyazes tem associado as suas potencialidades às demandas regionais. A UniGoyazes entende que é importante estimular permanentemente a sensibilidade estética, o aperfeiçoamento artístico e cultural, bem como a valorização do patrimônio cultural de Trindade, da região e até

em nível nacional– por meio da EAD. Dessa forma, encontram-se entre os “Objetivos” da instituição algumas metas e ações que objetivam o resgate, a preservação e a construção do patrimônio histórico e cultural, regional e nacional.

Além de desenvolver projetos de Iniciação à Pesquisa vinculada ao Núcleo de Iniciação Científica, por meio da linha de pesquisa - Cultura: memória/ história / diversidade étnico-racial -, evidencia-se, ainda na Instituição, a realização com seus acadêmicos de Oficinas Artísticas, Intervalos Culturais, Projetos Musicais, dentre outros. Desde 2007 são realizadas atividades de cunho artístico e cultural, ligadas às atividades acadêmico-científicas, como parte de um processo educacional mais amplo, como também ligadas às atividades de extensão, caracterizando uma relação mais significativa com a comunidade.

Foram realizadas ações como criação da revista Vita et Sanitas (ISSN 1982-6869 da versão impressa - e ISSN 1982-5951 da versão eletrônica), criação da Sexta Cultural, Programa cultural na Jornada Científica, Realização de duas edições da Feira do Livro, Festival de Arte e Movimento (FAMFUG), Criação da Editora da UniGoyazes (CEODO).

A UniGoyazes ciente da importância dessas ações e objetivando expansão e divulgação da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, tem como projetos:

O *homo sapiens* e a saúde, na Rádio UniGoyazes, um programa de entrevistas com professores da área cultural para discutir a relação entre a cultura e a saúde.

O programa será transmitido no ambiente EAD, para participação *online* dos alunos; gravado e postado no site e acompanhado de texto explicativo. O que vai possibilitar a ampliação das competências dos egressos, bem como ofertar mecanismos de transmissão do conhecimento para a comunidade; Publicação de livro que objetiva a preservação da memória cultural da cidade, por meio do relato de histórias vivenciadas por algumas figuras comuns, porém conhecidas pela população, os quais de alguma forma contribuíram com a história da cidade.

O livro será um mecanismo de transmissão dos resultados (os relatos) para a comunidade; Criação da Galeria Goyazes – um espaço para a exposição permanente de obras de artes plásticas e artesanais, produzidas pela comunidade, por artistas locais e regionais. Esse projeto se mostra inovador, pois será criada uma galeria também virtual, com as fotos das obras expostas. Possibilitando os alunos de cursos na modalidade a distância visualizar e participar por meio de um fórum sobre o tema; Novos talentos – Criação de um concurso estudantil, aberto aos acadêmicos de todos os cursos da UniGoyazes, para oportunizar novos talentos nos campos da música, das letras e das artes. Os alunos de EAD podem participar, enviando seus vídeos à Faculdade Popular – Cada curso cria um estudo e um folheto de orientações científicas, em linguagem coloquial, para distribuição na comunidade. Exemplo: catálogo de culinária regional e pratos típicos regionais com valores nutricionais.

A atividade vai alinhar a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural ao valorizar o conhecimento popular. O quadro será divulgado no site e disponibilizado aos alunos de EAD para que os mesmos contribuam para um estudo comparativo das plantas de sua região; Publicação do livreto: Plantas medicinais – como resultado da ação anterior, a fim de transmitir os resultados para a comunidade. Os demais cursos, com panfletos de orientação popular de sua ciência, como: “Dicas de saúde” etc. Histórico UniGoyazes – Realizar um levantamento historiográfico e imagético da instituição a fim de criar um espaço virtual (no site) do histórico da UniGoyazes desde seus primórdios até o presente momento, com dados e fotos.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural estão em conformidade com as políticas estabelecidas. As práticas acadêmicas de valorização da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural são desenvolvidas de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados à comunidade.

Especificamente, no curso de Nutrição, as Políticas e Práticas Voltadas às Ações Afirmativas de Defesa e Promoção da Igualdade Étnico-Racial, as Políticas e

Práticas De Valorização Da Diversidade, Políticas e Práticas de Valorização do Meio Ambiente e Políticas e Práticas de Valorização da Produção Artística e do Patrimônio Cultural são trabalhadas por meio de atividades complementares nas disciplinas e projetos de extensão que envolvem temas culturais e antropológicos.

26 INFRAESTRUTURA

O UniGoyazes tem por política oferecer modernidade e funcionalidade em relação à infraestrutura, proporcionando à comunidade acadêmica maior conforto e eficiência na execução da proposta pedagógica para os cursos do UniGoyazes.

Os equipamentos são atualizados em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção dos equipamentos é realizada por técnicos contratados pela instituição ou por empresas especializadas, quando for o caso.

A construção dos prédios e instalações é realizada por empresas de comprovada competência. A manutenção e conservação das instalações físicas é realizada pela IES.

O UniGoyazes tem como política balizadora da gestão da infraestrutura os padrões de qualidade definidos para as diversas áreas de atuação da Instituição; incluindo processos e procedimentos de gestão que proporcionem o uso adequado e racional da infraestrutura; pronta disponibilidade da infraestrutura necessária, assegurando as condições de trabalho e as demandas da expansão; manutenção regular e constante.

O Campus que constitui a Instituição está instalado em uma área construída de aproximadamente 18.940,07 m². A área total do terreno é de 53.325,27 m². A Instituição dispõe das salas de aula e laboratórios, em período integral, adequados de forma excelente ao número de alunos atendendo, plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta, com uso de recursos tecnológicos instrucionais sempre que necessários e solicitados, possuindo iluminação condizente, climatização. Todos os ambientes são climatizados por ar-condicionado tipo Split,

dimensionados de acordo com a área e normas técnicas inerentes ao local em que se encontram.

A instalação de hidrossanitárias atende às normas, inclusive às exigências de segurança necessárias para o bom funcionamento. As salas são mobiliadas com carteiras tipos escolares, mesa e cadeira para o professor, equipamentos audiovisuais: Projetor multimídia e computadores nas salas, telas para projeção, lousa, caixa de som, microfone, depósitos de lixo em lugares estratégicos, limpeza e arrumação efetuada após término de cada turno. As salas de aula são compatíveis com as condições de acesso para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida. Os laboratórios do UniGoyazes consistem em ambientes modernos e equipados com instalações específicas ao seu uso.

Abaixo, planta baixa das instalações do UniGoyazes.

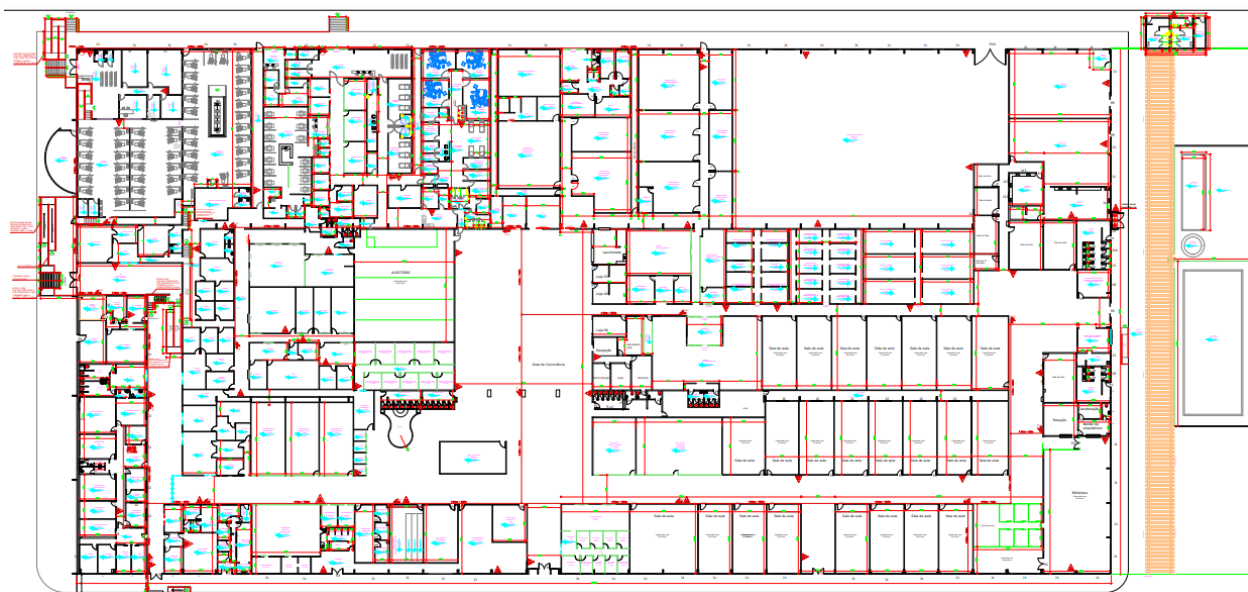


FIGURA 4-ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA

	LABORATÓRIOS E CLÍNICAS	HORÁRIO DE FUNCIONAMENT
--	-------------------------	-------------------------

		O
1	Laboratório de Ciências Morfofuncionais humanas	Integral
2	Laboratório de Ciências Morfofuncionais Animais	Integral
3	Laboratório de Química e Bioquímica	Integral
4	Laboratório de Fisiologia e Biofísica	Integral
5	Laboratório Escola de Análises Clínicas	Integral
6	Laboratório de Enfermagem	Integral
7	Laboratório de Microscopia/hematologia	Integral
8	Laboratório de Microbiologia e Imunologia	Integral
9	Laboratório de Informática I*	Integral
10	Laboratório de Informática II**	Integral
11	Laboratório de Informática III***	Integral
12	Laboratório de Farmacotécnica	Integral
13	Laboratório de Urgências e Emergências	Integral
14	Laboratório de Eletroterapia e Estética Facial	Integral
15	Laboratório de Estética Corporal e Capilar	Integral
16	Laboratório de Tecnologias Avançadas	Integral
17	Laboratório Tridimensionais (3D)	Integral
18	Laboratório de Técnica e Dietética	Integral
19	Laboratório de Patologia Animal	Integral
20	Laboratório de Botânica	Integral
21	Laboratório Multidisciplinar Terapia Ocupacional I	Integral
22	Laboratório Multidisciplinar Terapia Ocupacional II	Integral
23	Laboratório de Radiologia	Integral
24	Laboratório de Danças	Integral
25	Laboratório de Lutas Corporais	Integral
26	Laboratório de Hotelaria	Integral
27	Laboratório de Urinálise e Parasitologia	Integral
28	Laboratório de Preparo Animal	Integral

29	Laboratório de Metodologias Ativas	Integral
30	Laboratório de Esterilização	Integral
*	Laboratório com 40 Máquinas	
**	Laboratório com 40 Máquinas	
**		
*	Laboratório com 30 Máquinas	

Todas as máquinas são providas de software compatíveis com as atividades propostas.

Os laboratórios possuem disponíveis softwares específicos para o uso de portadores de necessidades especiais como o DOSVOX e Vlibras. Os computadores estão ligados à internet através de cabos, mas também é possível e verificável o acesso via wi-fi (disponível em toda instituição). O sinal de internet é disponibilizado pela empresa Algar (contrato vigente e assinado em nome da mantenedora). O prédio que estão alocados os laboratórios de informática possui piso tátil para facilitar a acessibilidade, bem como sinalização em braile nas referidas portas dos laboratórios. A manutenção e avaliação periódica dos equipamentos é realizada pela equipe de T. I.

1	Clínica de Nutrição	Integral
2	Clínica de Fisioterapia	Integral
3	Clínica Odontológica	Integral
4	Academia	Integral
5	Complexo de Piscinas	Integral
6	Quadra Poliesportiva	Integral

SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	ALUNOS/ TURMA	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
--------------	------------------------	------------------	-----------------------------

3 salas de aulas	158,23	120	Integral
06 salas de aulas	102,00	70	Integral
17 salas de aulas	72,00	50	Integral
3 salas de aulas	64,00	40	Integral

OUTRAS ÁREAS		
DESCRIÇÃO	ÁREA (m2)	
	Individual	Total
Circulação/ Corredores	750,0	3068,76
Banheiros coletivos para Alunos (masculino)	17,57	70,28
Banheiros coletivos para Alunos (feminino)	37,10	111,30
Diretoria Geral	180,12	180,12
Secretaria Acadêmica	219,76	219,76
Setor Administrativo	258,23	258,23
Setor Financeiro	158,23	158,23
Hall de Entrada do Prédio	189,81	189,81
Sala de Professores	228,0	228,0
Coordenação de cursos	09,76	148,32
Almoxarifado	158,23	158,23
Estudio Audiovisual	58,40	58,40
Estrutura Operacional EaD	216,00	216,00
Biblioteca	567,78	567,78
CEPG	220,00	220,00
Quadras poliesportivas	550,00	550,00
Piscinas	188,74	188,74
Rampas de Acesso	540,00	1080,00
ÁREA TOTAL Construída (m2) SEDE		18.500,00
ÁREA TOTAL (m2)		53.050,00

26.1 Instalações Acadêmicas

Os laboratórios possuem disponíveis softwares específicos para o uso de portadores de necessidades especiais como o DOSVOX e Vlibras. Os computadores estão ligados à internet através de cabos, mas também é possível e verificável o acesso via wi-fi (disponível em toda instituição). O sinal de internet é disponibilizado pela empresa Algar (contrato vigente e assinado em nome da mantenedora). O prédio que estão alocados os laboratórios de informática possui piso tátil para facilitar a acessibilidade, bem como sinalização em braile nas referidas portas dos laboratórios. A manutenção e avaliação periódica dos equipamentos é realizada pela equipe de T. I.

26.2 Instalações Administrativas

A Instituição disponibiliza aos seus acadêmicos salas de aula adequadas às Instalações Administrativas. As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, a guarda, manutenção e disponibilização de documentação acadêmica, a avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a existência de recursos tecnológicos diferenciados.

São considerados setores administrativos da UniGoyazes: financeiro e administrativo. O setor financeiro e a tesouraria dispõem para a realização de seus serviços, área física de 158,23m².

O setor administrativo, composto de sala de Reitoria, sala de Pró-Reitoria Acadêmica, sala de atendimento aos alunos, Secretaria, TI e outros, conta com espaços físicos com área aproximada de 540 m².

26.3 Tecnologias Diferenciadas Na Infraestrutura – Inovações

Nas instalações administrativas

- A sala da Pró-Reitoria administrativa possui trava por senha na porta e um sistema de monitoramento visual de toda a instituição;
- A instituição também possui uma sala de monitoramento;
- As salas de reunião possuem lousa interativa touch;
- Catracas eletrônicas integradas ao sistema acadêmico, controlando acesso de professores, alunos e visitantes.

Nas salas de aula:

- As salas de metodologias ativas (multidisciplinares) possuem lousa interativa touch, data show e televisão;
- Tecnologias diferenciadas dos professores;
- No laboratório de realidade virtual temos uma tela retrátil, data show 3D e um computador capacitado para softwares tridimensionais;
- Todas as salas de aula têm data show.

Na sala dos professores:

- Possui um vídeo game;
- Dois Óculos de realidade virtual (VR);
- Televisão;
- Duas cadeiras quick massage.

Nos laboratórios, ambientes e cenários de práticas didáticas: Todos os laboratórios possuem equipamentos específicos e de utilização multidisciplinar como:

- Máquinas de musculação;
- Impressora 3d;
- Óculos de realidade virtual (VR);
- Microscópios;
- Aparelhos de última geração para análise clínica e

laboratorial;

- No laboratório de manipulação o discente tem um aparato para manipulação de medicamentos e cosméticos;
- A clínica de Terapia Ocupacional além de cadeiras modernas, central de esterilização com aparelhagem de ponta e ainda um raio-x digital; Nas salas de apoio de informática Laboratório de informática:

4.1.1. O laboratório de informática com tecnologia team cloud.

Recursos de tecnologias de informação e comunicação:

- 4.1.2. Parceria com o Google e utilização do G-suite for education, liberando e-mail institucional para todos os alunos com espaço de compartilhamento de arquivos ilimitado.

Recurso inovador no AVA:

- 4.1.3. Utilização de trilhas de aprendizagem que orientam e individualizam o estudo do aluno diagnosticando cada ação e avaliando o processo como todo;

26.4 Recepção/Secretaria

Para o desenvolvimento das atividades de apoio técnico-administrativo do polo, a UniGoyazes manterá uma equipe proporcional ao número de alunos previsto e assim garantirá atendimento nos espaços de circulação do aluno, como recepção, laboratório de informática, secretaria acadêmica, entre outros.

26.5 Auditório/ Anfiteatro

O UniGoyazes coloca à disposição da comunidade acadêmica um anfiteatro, com 435,15m², comportando 360 assentos com braços, equipado com projetor multimídia, tela de projeção, som ambiente, microfone sem fio, Internet e outros serviços audiovisuais cinematográficos (conexão à internet e equipamentos para videoconferência). Visando atender as necessidades institucionais, tal ambiente é dotado de: acessibilidade; conforto; isolamento e a qualidade acústica; e recursos tecnológicos multimídia.

26.6 Espaços De Convivência E De Alimentação

Os espaços de convivência e de alimentação foram desenvolvidos considerando- se as necessidades institucionais, a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica.

Outrossim, existe a previsão de serviços variados e adequados, sendo que a instalação predial para atender à área de convivência, cantina e outros serviços, possui uma área de 1.236,25 m², proporcionando o desenvolvimento de Atividades Esportivas, de Recreação e Culturais.

26.7 Instalações Sanitárias

As instalações sanitárias da UniGoyazes foram construídas considerando a sua adequação às atividades e de acordo com as normas hidrossanitárias da concessionária local.

As instalações sanitárias atendem às necessidades institucionais, e possuem condições de limpeza e segurança, de acessibilidade, sendo composta de 11 conjuntos sanitários masculinos e femininos. Existem também instalações sanitárias masculinas e femininas separadas para pessoas com deficiência, como também banheiros familiares e fraldários. Estas instalações sanitárias atendem os discentes, docentes, administrativos e comunidade.

Para melhoria e fiscalização dos ambientes, o plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, está atualizado e é seguindo.

26.8 Infraestrutura De Segurança

A instalação da UniGoyazes foi projetada para atender as normas do Código de Segurança e Proteção contra Incêndio, através da instalação dos seguintes sistemas:

- Guarita na entrada;
- Extintores CO2 nos corredores e laboratórios;
- Saída de emergência;
- Hidrantes;
- Bombas elétrica e a combustível para atender os hidrantes
- Sinalizações;
- Parte elétrica: Subestação e quadros de distribuição compatíveis com as cargas
- Circuito interno de vigilância com câmeras.
- Laboratórios e equipamentos de informática

26.9 Espaço De Trabalho De Docentes Em Tempo Integral

O UniGoyazes possui em sua estrutura física gabinetes de trabalho para os professores que atuam na pesquisa e extensão, orientação de TCC, além do NDE. Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados,

garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientadores, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

Os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral, tempo parcial e Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos do UniGoyazes possuem infraestrutura completa, em ambiente propício, necessária ao desenvolvimento de suas atividades. Além dos gabinetes individuais dos professores em Tempo Integral, há ainda, dentro do Espaço Docente (sala dos professores), estrutura de trabalho de professores Tempo Integral de uso compartilhado atendendo de forma excelente às necessidades dos docentes Tempo Integral da instituição e do curso. Esse Espaço Docente também é dedicado aos demais professores da instituição e possui ampla sala, com espaços individuais, mesa de trabalho e acesso à internet em espaços individualizados.

Todas as salas possuem equipamentos de informática, computadores conectados à internet Wireless e banda larga e contam com adequada dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade, atendendo de forma excelente às necessidades acadêmicas.

26.10 Espaço De Trabalho Para O Coordenador

O curso oferece gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso e para os integrantes do NDE com 12,25m², segundo a finalidade. As instalações da Coordenação do Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional constituem-se de uma sala com dimensão de 09m², com computador, telefone na recepção das coordenações, secretária para agendamentos e serviços, equipamento e mobiliário específicos, suficientes para o desenvolvimento das funções administrativo-pedagógicas.

O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e

dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

O UniGoyazes entende que se preocupar com a qualidade de vida no ambiente de trabalho é propiciar a infraestrutura física, tecnológica e ambiente pessoal com condições excelentes de trabalho, favorecendo a dedicação do colaborador no desenvolvimento de suas atividades.

Essas instalações possuem, telefone na recepção das coordenações, secretária para agendamentos e serviços, equipamento e mobiliário específicos com estação de trabalho, mesa de apoio para o coordenador, armário para guarda de documentos, cadeira ergonômica, com conforto ambiental e excelente iluminação, acústica, limpeza e acessibilidade; possui ainda telefone, computador com acesso a impressora e internet com conectividade wi-fi.

26.11 Sala Coletiva De Professores

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A instituição disponibiliza o “espaço docente” que é mais que uma simples “sala de professores”, para que os docentes possam planejar e preparar suas aulas, efetuar correções de atividades, entre outros compromissos docentes.

Aos docentes de maneira geral é destinado a uma sala dos professores com 150,40m², e uma sala de descanso com 43m². Esses ambientes são suficientemente iluminados e climatizados, conforme índices estabelecidos por normas próprias, equipados com computadores e mobiliários específicos e suficientes para o desenvolvimento das atividades de planejamento e atendimento às necessidades das atividades de docência. Diariamente, são executados serviços de limpeza, manutenção e conservação de móveis, pisos e equipamentos.

A referida sala coletiva é utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente permite o acesso a mesas coletivas, gabinetes individuais, armários

individuais, computadores, sanitários e sala de descanso (sofás, bebedouro e TV). Há uma recepção com colaborador capacitado para realizar uma triagem de demandas oriundas de discentes e outros setores institucionais para com os professores. A recepção também faz agendamentos para o uso do espaço de atendimento e orientação aos alunos.

Um ambiente maior é reservado para atividades gerais dos professores, onde são dispostas mesas individuais e coletivas, bancadas para notebooks e computadores desktop e impressora de uso coletivo, além de material de expediente.

O espaço também foi concebido como um ambiente em que o professor pode fazer uso de copa, com estrutura para pequenos lanches. O professor tem também à sua disposição uma sala de estar com televisão para uso nos intervalos de descanso e sanitários exclusivos, um vídeo game, dois óculos de realidade virtual (VR); televisão; duas cadeiras *quick massage*.

26.12 Salas de professores regentes e tutores

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes, permite o descanso e atividades de lazer e integração e dispõe de apoio técnico-administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

A instituição disponibiliza o “espaço docente” que é mais que uma simples “sala de professores”, para que os docentes possam planejar e preparar suas aulas, efetuar correções de atividades, entre outros compromissos docentes.

Aos docentes de maneira geral é destinado a uma sala dos professores com 150,40m², e uma sala de descanso com 43m². Esses ambientes são suficientemente iluminados e climatizados, conforme índices estabelecidos por normas próprias, equipados com computadores e mobiliários específicos e suficientes para o desenvolvimento das atividades de planejamento e atendimento às necessidades das atividades de docência. Diariamente, são executados serviços de limpeza, manutenção e conservação de móveis, pisos e equipamentos.

A referida sala coletiva é utilizada de maneira rotativa por professores. Este ambiente permite o acesso a mesas coletivas, gabinetes individuais, armários individuais, computadores, sanitários e sala de descanso (sofás, bebedouro e TV). Há uma recepção com colaborador capacitado para realizar uma triagem de demandas oriundas de discentes e outros setores institucionais para com os professores. A recepção também faz agendamentos para o uso do espaço de atendimento e orientação a alunos.

Um ambiente maior é reservado para atividades gerais dos professores, onde são dispostas mesas individuais e coletivas, bancadas para notebooks e computadores desktop e impressora de uso coletivo, além de material de expediente.

O espaço também foi concebido como um ambiente em que o professor pode fazer uso de copa, com estrutura para pequenos lanches. O professor tem também à sua disposição uma sala de estar com televisão para uso nos intervalos de descanso e sanitários exclusivos, um vídeo game, dois óculos de realidade virtual (VR); televisão; duas cadeiras *quickmassage*.

26.13 Espaços para atendimento aos discentes

Para possibilitar a implementação de variadas formas de atendimento, o UniGoyazes possui espaços para atendimento aos discentes, levando em consideração sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

26.14 Salas De Aula

As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando

distintas situações de ensino-aprendizagem, e possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

Esta estrutura possibilita o adequado exercício das atividades de ensino, pesquisa e extensão da IES, compatibilidade com o número de alunos da IES. Os prédios e ambientes institucionais atendem a Lei e Normas de Acessibilidade de pessoas com deficiência locomotora e deficiência visual, com elevadores, adequação das calçadas externas e internas, bebedouros, banheiros, corrimãos das escadas e rampas, sinalização nos pisos, cadeiras identificadas, balcões de atendimento, prateleiras, ampliação de portas, sinalização e mapa tátil.

Estão disponíveis no campus 42 salas de aula que oferecem excelentes condições para o exercício de aulas teóricas e atividades em grupo, com espaço físico proporcional ao número de acadêmicos, todas climatizadas, bem iluminadas, com adequada acústica e conservação. Seguem plano de conservação, manutenção e limpeza no mínimo duas vezes ao dia, de acordo com o turno de uso das salas.

SALA DE AULA	ÁREA (m ²)	ALUNOS	FUNCIONAMENTO
3 salas de aulas	158,23	120	Integral
4 salas de aulas	102,0	65	Integral
16 salas de aulas	72,0	60	Integral
3 salas de aulas	64,0	40	Integral
2 salas	71,0	55	Integral
1 sala	49,0	25	Integral
13 salas de tutoria	37,0	22	Integral

Inovações nas salas de aula da UniGoyazes:

- As salas de metodologias ativas (multidisciplinares) possuem lousa interativa touch, data show e televisão;
- Tecnologias diferenciadas dos professores;
- No laboratório de realidade virtual temos uma tela retrátil, data

show 3D e um computador capacitado para softwares tridimensionais;

- Todas as salas de aula têm data show.

26.15 Acesso Dos Alunos E Equipamentos De Informática

Os laboratórios de informática da UniGoyazes e outros meios de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atendem às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, possui hardware e software atualizados e passa por avaliação periódica de sua adequação, qualidade e pertinência. Inovação nos laboratórios de informática da UniGoyazes: Os laboratórios de informática possuem tecnologia team cloud.

A infraestrutura tecnológica da instituição procura seguir os padrões e normas de qualidade consolidados no mercado e que são requisitos para o bom funcionamento de uma estrutura corporativa de Tecnologia da Informação - TI. O datacenter conta com servidores para firewall, proxy, banco de dados, backup, sistemas diversos, arquivos, antivírus, solução para backup, switches para distribuição da rede local e roteadores de internet.

As estações de trabalho contam com sistema operacional, softwares, antivírus e ferramentas de produtividade.

É disponibilizada uma senha única de autenticação dos usuários que periodicamente deve ser alterada. A senha com o identificador institucional autentica o usuário e habilita o acesso aos sistemas e serviços, de acordo com seus direitos de acesso, conforme lista anexa contendo plano de contingência e extensão.

VMWARE1	HOST	FÍSICO	MARCA: DELL
	DOS		MEMORIA RAM: 64 GB
	SERVIDORES		HD: 4x HDD 1.2TB, SSD 240GB

	VIRTUALIZADO S	PROCESSADOR: Xeon Silver 4216
VMWARE2	HOST FÍSICO DOS SERVIDORES VIRTUALIZADO S	MARCA: DELL MEMORIA RAM: 32 GB HD: 1 TB PROCESSADOR: INTEL XEON CPU E5- 2407 2.20GHz
PFSENSE – REDE ADMINISTR ATIVA	FIREWALL E PROXY.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE2 SISTEMA OPERACIONAL: LINUX
BANCO DE DADOS	SERVIDOR DE BANCO DE DADOS.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
PORTAL	SERVIDOR PORTAL DO ALUNO, APP DO ALUNO E SERVIDOR TAF - TSS.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
ACTIVE DIRECTORY PRIMÁRIO	AD, IMPRESSAO, DNS, DHCP E BACKUP.	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER

TERMINAL SERVER	ACESSO REMOTO	SERVIDOR VIRTUALIZADO HOST FÍSICO: VMWARE1 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2016 DATACENTER
ACTIVE DIRECTORY SECUNDÁRIO	AD, SERVIDOR DE ARQUIVO, IMPRESSÃO, DNS, DHCP E BACKUP.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS SERVER 2008 STANDARD MEMÓRIA RAM: 8 GB HD: 200 GB - 1,80 TB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ i5- 2310 CPU 2.90 GHz
WACESSO	SERVIDOR DAS CATRACAS.	MARCA: DELL OPTIPLEX 390 SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS 7 MEMÓRIA RAM: 4 GB HD: 250 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz
PFSENSE - WIFI	PORTAL CAPTIVE , FIREWALL, PROXY, DNS E DHCP.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: LINUX MEMORIA RAM: 8 GB HD: 500 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz
ZABBIX / GLPI	SERVIDOR DE MONITORAMEN TO E SISTEMA	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: LINUX MEMORIA RAM: 8 GB HD: 200 GB - 2TB GB

	DE CONTROLE DE CHAMADOS	PROCESSADOR: INTEL(R) XEON(R) CPU E5620 2,39GHZ
CONTROLA DORA UNIFI	GERENCIA OS APARELHOS UNIFI.	MARCA: OUTRO SISTEMA OPERACIONAL: WINDOWS 7 MEMORIA RAM: 4 GB HD: 500 GB PROCESSADOR: INTEL(R) CORE™ I3- 2100 CPU 3.10 GHz

A UniGoyazes possui 03 laboratórios de informática que possuem no total 110 máquinas disponíveis para o acesso do acadêmico. Todas as máquinas são providas de software compatíveis com as atividades propostas, equipamentos novos e modernos, ambiente climatizado, boa iluminação e cadeiras confortáveis. Os laboratórios possuem disponíveis softwares específicos para o uso de portadores de necessidades especiais como o DOSVOX e Vlibras.

Os computadores estão ligados à internet através de cabos, mas também é possível e verificável o acesso via Wi-Fi (disponível em toda instituição). Existem ainda tablets (dispositivo pessoal) para uso dos acadêmicos no interior da biblioteca. A manutenção e avaliação periódica dos equipamentos é realizada pela equipe do T.I. da instituição com periodicidade semestral ou de acordo com a demanda necessária (relatório apresentado).

Com relação aos laboratórios, suas instalações, equipamentos e recursos tecnológicos existentes e a serem adquiridos, possuem identificação de sua correlação pedagógica com os cursos e programas previstos, havendo a descrição de inovações tecnológicas consideradas significativas.

O polo de apoio presencial possuirá laboratório de informática com recursos de multimídia e computadores modernos, que permitam a leitura de mídias (CD, DVD, pen

drives), ligados em rede com acesso a internet banda larga em número compatível com a quantidade de vagas prevista nos PPCs. Dessa forma, as salas de apoio de informática atenderão às necessidades institucionais, considerando-se os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática comprovadamente inovadores.

Existe também o Laboratório de Tecnologias Avançadas e a Sala Tridimensional (3D), que oferecem acesso a equipamentos de Realidade Virtual e Imersão Virtual, duas impressoras 3D, vídeo game com sensores de movimento, equipamento Drone e utilização de recursos em 3D para as aulas.

Esse laboratório possui ar condicionado e iluminação apropriadas, e está equipado conforme as especificidades dos cursos para o qual será utilizado, sendo devidamente identificado para uso de alunos com horário de funcionamento e manuais de funcionamento.

26.16 Infraestrutura de execução e suporte

A instituição possui infraestrutura que atende às necessidades institucionais, O atendimento de TI aos técnico-administrativos e docentes é realizado pelo Departamento de TI, por meio de equipe especializada de profissionais de TI distribuídos nas áreas de Apoio ao Usuário, Redes e Servidores, Infraestrutura de Telecomunicações e Sistemas. Em razão do grande número de demandantes, existe um sistema que auxilia no atendimento das demandas e é utilizado por todo o Departamento de TI garantindo a disponibilidade e o suporte dos serviços, link (internet), servidores, gerador de energia, nobreak, manutenção preventiva e corretiva diária e o suporte seja por chamado, telefônico, remoto ou presencial, conforme pasta anexa contendo plano de contingência e extensão.

Para que a política de investimento constante em tecnologia seja viabilizada, a UniGoyazes possui uma rede lógica de computadores que seguem todos os padrões

internacionalmente adotados com velocidade Gigabit Ethernet, interligando às mais de 200 máquinas distribuídas.

Além de toda a infraestrutura descrita, há conexão direta com a rede mundial de computadores (INTERNET) através de dois contratos de prestação de serviços. Compartilhando a mesma estrutura física da rede de internet, pela facilidade de criar “pontos” para a utilização de ambos serviços, a IES possui Central de Telefonia DDR (Discagem Direta a Ramal) que atendem com eficiência todos os seus setores.

A instituição conta com um departamento responsável por manter a infraestrutura de Tecnologia da Informação em perfeitas condições de uso, oferecendo serviços de suporte, manutenção preventiva e manutenção corretiva. A infraestrutura de execução e suporte considera a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta.

Todo e qualquer tráfego de dados gerado dentro da instituição, passa por um Firewall (uma espécie de barreira de proteção que interliga a rede interna à Internet). Para a rede de acesso sem fio, existe a necessidade de autenticação do usuário. Essa autenticação é feita por meio de CPF ou Registro Acadêmico e senha, visando proteger o usuário, evitando e prevenindo que uma pessoa se faça passar por outra e/ou acesse conteúdos ilegais.

Logo, faz-se necessário ter um plano de contingência, redundância e expansão para este departamento que executa funções tão cruciais na instituição. Desse modo, o plano de contingência da UniGoyazes busca evitar que haja perda irreparável de dados e matérias nos seguintes casos:

- Fatalidades ou acidentes naturais: incêndios, inundações;
- Erros de hardware ou de software: falhas no processamento, erros de comunicação, bugs em programas, discos ilegíveis;
- Erros humanos: entrada de dados incorreta, montagem de disco, perda de um disco, executar o programa errado, erros de configuração.

Uma política de backup eficiente resolve a maioria desses problemas e na UniGoyazes, todos os backups são agendados para que sejam preferencialmente

executados fora do horário expediente, nas chamadas “janelas de backup” – períodos em que não há nenhum ou pouco acesso de usuários.

26.17 Biblioteca

A biblioteca tem como objetivo prover uma infraestrutura adequada às atividades da UniGoyazes, atende às necessidades institucionais e apresenta acessibilidade. Seu público-alvo são os professores, alunos, colaboradores e comunidade em geral. Possui infraestrutura adequada para a futura expansão para novas unidades da IES, com espaço físico adequado, com acervo, mobiliário e áreas de estudos proporcionais à dimensão do ambiente. Ademais, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos comprovadamente inovadores.

É o órgão responsável pelo planejamento, atividades de aquisição, catalogação, controle, atendimento ao público e conservação e preservação do acervo informativo e bibliográfico físico, bem como pela representação da instituição em redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca é dirigida por uma Bibliotecária, Luciene Francis Martins - CRB 2.366, Bacharel em Biblioteconomia, que coordena a Biblioteca, além de equipe de apoio composta por atendentes e auxiliares. A biblioteca da UniGoyazes possui acervo atualizado, cujo processo é feito periodicamente, com aquisições de materiais bibliográficos via compra, doação ou permuta. A seleção do material segue o Processo Operacional de Pedido de Aquisição de Obras, conforme PO aprovado.

O processo de circulação de materiais é totalmente informatizado por meio do Totvs - Sistema de Automatização de Bibliotecas, o que permite também aos seus usuários a comodidade de fazer pesquisas, renovações e reservas através do site da biblioteca. A biblioteca disponibiliza uma área reservada aos estudos individuais, devidamente equipada com cabines de estudos individuais. As instalações ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo geral conta com mais de 20 mil exemplares de livros. Possui, também, assinatura corrente de periódicos de acordo com a necessidade de cada curso. A atualização do acervo é feita a partir de bibliografias básicas e complementares contidas no plano de ensino de cada disciplina dos cursos. Os professores, por meio do NDE, elaboram listas de pedido das obras e as mesmas são repassadas aos Coordenadores de Curso e, após aprovação do Colegiado de Curso, são encaminhadas à Pró- Reitoria para aquisição.

A biblioteca disponibiliza uma área de 467,78 m² sendo 144m² destinados ao acervo e 194m² de área destinada aos usuários. Equipada com mesas, cadeiras e ar condicionado. Ainda dispõe de estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo.

Estão disponibilizados vários terminais para acesso à Internet, terminais de consulta ao acervo interno pelos acadêmicos e terminais para uso técnico, envolvendo tombamento e cadastramento das obras do acervo e atendimento aos acadêmicos (cadastramento, empréstimo e devolução). A Biblioteca possui uma sala própria para realizar os trabalhos de processamento técnico, que consiste na indexação, classificação e catalogação das obras do acervo. Com relação ao processo de informatização do acervo, a Biblioteca atualmente conta com o sistema de gerenciamento “TOTVs”, com consultas locais e via Internet.

As propostas de desenvolvimento para a Biblioteca estão formalizadas no documento de Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo, que tem por finalidade orientar o processo de seleção e aquisição de obras do acervo, sejam elas provenientes de compra, doação ou permuta, bem como orientar o remanejamento e descarte dessas obras.

Em relação às ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, o serviço de disponibilização de livros virtuais da Minha Biblioteca adquirido via contratação anual da empresa MINHA BIBLIOTECA sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF 13.183.749/0001-63, podem ser citados: realce com opções de cores; anotações; pesquisa por palavra-chave; acesso rápido ao sumário e impressão de parte do conteúdo. Além disso, a Biblioteca dispõe de atendimento diário via e-mail do(a) responsável pela Biblioteca UniGoyazes.

Quando existe a substituição dos livros na plataforma Minha Biblioteca, a empresa contratada garante via contrato, informar comunicado oficial à Biblioteca, a substituição dos títulos no prazo mínimo de 06 meses anteriores à data de retirada do item da plataforma. Além disso a empresa Minha Biblioteca dispõe de Plano de contingência que garanta a partir do registro documental a estabilidade do serviço de acesso a livros digitais, mantendo servidores simultâneos “[...]no caso de um desastre que proíba o acesso do data center de La Vergne, os serviços serão acessados do data center de Chambersburg e do GoogleCloud”.

O acesso virtual é gerenciado de modo que a garantia de acesso ao serviço é dada mediante a oferta ilimitada a qualquer conteúdo da plataforma, a qualquer hora do dia via internet. Agora in loco, a garantia do acesso ao conteúdo virtual utilizando a conexão a Internet da rede da UniGoyazes.

Política de Guarda e Manutenção do Acervo Acadêmico

A UniGoyazes possui projeto de acervo acadêmico em meio digital, que prevê a utilização de métodos que garantam a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais.

A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico tem o propósito disseminar a gestão documental das informações acadêmicas e garante toda a legalidade de todos os procedimentos realizados pelo Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes para atingir a missão, funções e os objetivos descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, além de ser fonte viva de toda a sua trajetória.

Junto com o esforço de organização e migração digital, nota-se a ênfase em vários aspectos jurídicos, a saber, garantia de integridade, autenticidade e responsabilização civil e penal dos agentes responsáveis pela guarda do acervo acadêmico.

O representante legal da mantenedora responderá, nos termos da legislação civil e penal, pela guarda e manutenção do acervo acadêmico das instituições mantidas, inclusive nos casos de negligência ou de utilização fraudulenta. A política de manutenção e guarda do acervo acadêmico do Centro Universitário Goyazes -

UniGoyazes tem o propósito de disseminar a gestão documental das informações acadêmicas na comunidade, entendendo que a informação documental constitui recurso para alcançar a missão, a visão e os objetivos institucionais.

Para tal ação, projetou-se uma política própria e específica que, ao ser gerenciada, estabelece um conceito único na experiência educacional visando aprimoramento e qualidade do processo de registro e manutenção do acervo, bem como os demais recursos educacionais providos pela Instituição de Educação Superior. Maiores informações encontram-se em arquivo específico.

Plano de expansão e atualização do Acervo

A previsão de expansão do acervo bibliográfico será efetivada de acordo com as necessidades de implantação dos novos cursos, da inclusão de novas disciplinas dos cursos já existentes e, também, por solicitação de edições mais novas.

Sendo assim, o plano de atualização do acervo possui viabilidade de execução, sendo considerada a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, bem como a existência de dispositivos inovadores.

No que diz respeito à política de atualização do acervo, o aspecto qualitativo é avaliado por professores da área, na instituição, visando o acompanhamento da produção da literatura especializada com vistas à permanente atualização da bibliografia de cada curso. Desse modo, a ampliação do acervo do curso ocorrerá gradativamente, de acordo com o crescimento do número de alunos e a necessidade de atualização do acervo da área.

Atendimento na Biblioteca

Para melhor atender a todos, a IES oferece:

- Treinamento de funcionários quanto à maneira mais adequada de interagir com o aluno com deficiência;

- Orientação a professores com o objetivo de poderem oferecer condições para que seus alunos tenham bom aproveitamento e participação;
- Propiciar e garantir a igualdade de condições para o desempenho acadêmico das pessoas com necessidades especiais;
- Socializar o acesso e a permanência dos alunos com necessidades especiais na instituição, promovendo uma política de boa convivência, que favoreça a integração e a formação de cidadãos plenos.

Acesso aos materiais da Biblioteca UniGoyazes

É possível consultar o acervo da seguinte forma:

- Livros físicos

Busca rápida permite recuperar determinado documento por autor, título ou assunto, por meio de uma expressão de busca.

Além das opções autor, título e assunto, este modo de busca contém a opção “livre” e a possibilidade de formulação de expressões combinando essas opções de busca com o uso dos operadores e, ou e não.

Busca numérica permite fazer buscas através do número de chamada ou pelo número de tomo da obra. O número de chamada e de tomo podem ser identificados na etiqueta de código de barras.

- Livros virtuais

Consulta ao acervo via plataforma Minha Biblioteca Descrição

Busca título ou assunto permite recuperar determinado documento por autor ou título, por meio de filtro de uma expressão de busca.

26.17.1 Bibliografia Básica Por Unidade Curricular (Uc)

O acervo físico da UniGoyazes está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo bibliográfico básico é adequado em relação às unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

O acervo de bibliografia básica está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponível no acervo.

No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio e leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. É gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Bibliografia Básica por Unidade Curricular do Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes está em anexo neste PPC.

26.17.2 Bibliografia Complementar Por Unidade Curricular (UC)

O acervo físico da UniGoyazes está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. O acervo bibliográfico complementar é adequado em relação às unidades curriculares e os conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das unidades curriculares.

O acervo de bibliografia complementar está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia

complementar da unidade curricular, entre o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título disponíveis no acervo.

No caso dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet, bem como ferramentas de acessibilidade e de soluções de apoio e leitura, estudo e aprendizagem.

O acervo possui exemplares, ou assinaturas de acesso virtual, de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas unidades curriculares. É gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandadas, sendo adotado plano de contingência para a garantia do acesso e do serviço.

A Bibliografia Complementar por Unidade Curricular do Curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes está em anexo neste PPC.

26.18 Laboratórios Didáticos

Os laboratórios são destinados à integração entre teoria e prática de acordo com as disciplinas previstas. Além do espaço, a Instituição conta com recursos tecnológicos diferenciados, equipamentos e softwares necessários ao desenvolvimento de atividades de simulações e experimentos.

Tais ambientes são dotados de acessibilidade, e suas normas de segurança são disponibilizadas a todos os usuários. Outrossim, há plano de avaliação periódica dos espaços com gerenciamento da manutenção patrimonial, com normas consolidadas e institucionalizadas.

O UniGoyazes conta com vários laboratórios bases para apoio, conforme descrito na Tabela abaixo.

LABORATÓRIOS DIDÁTICOS	
Laboratório de Informática I*	

Laboratório de Informática II**
Laboratório de Informática III***
Laboratório de Tecnologias Avançadas
Laboratório de Inovação e Tecnologias Substitutivas
Laboratório de Imagens Tridimensionais (3D)
Laboratório de Metodologias Ativas
Sala de Tutorias

26.19. Laboratórios de ensino para área da saúde

Os laboratórios de ensino na área da saúde constituem espaços acadêmicos essenciais para a articulação entre teoria e prática, favorecendo a construção de competências técnico-científicas indispensáveis à formação profissional. O Centro Universitário Goyazes dispõe de laboratórios específicos e multidisciplinares que atendem às necessidades formativas das diferentes áreas das ciências da vida, proporcionando às estudantes experiências de aprendizagem fundamentadas na observação, experimentação, análise e aplicação dos conhecimentos. Esses ambientes contemplam o estudo integrado dos aspectos celulares, teciduais, anatômicos, fisiológicos, bioquímicos e farmacológicos dos organismos vivos. Estruturados com equipamentos, materiais e recursos didático-pedagógicos adequados, os laboratórios contribuem para o desenvolvimento do raciocínio científico, da capacidade investigativa e das habilidades práticas necessárias ao exercício profissional ético, crítico e comprometido com a qualidade da atenção à saúde.

LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA SAÚDE
Laboratório de Ciências Morfofuncionais humanas 1
Laboratório de Ciências Morfofuncionais humanas 2
Laboratório de Química e Bioquímica
Laboratório de Fisiologia e Biofísica
Laboratório de Análises Clínicas

Laboratório de Enfermagem
Laboratório de Microscopia/hematologia
Laboratório de Microbiologia e Imunologia
Laboratório de Farmacotécnica
Laboratório de Inovação e Tecnologias Substitutivas
Laboratório de Urgências e Emergências
Laboratório de Urinálise e Parasitologia
Laboratório de Esterilização de Materiais
Laboratório de Habilidades Médicas
Laboratório de Simulação Realística
Laboratório de Técnica Cirúrgicas

26.20. Laboratórios de Habilidades

O Laboratório de Habilidades constitui um espaço pedagógico fundamental para a formação do terapeuta ocupacional, proporcionando aos estudantes oportunidades de desenvolver e aperfeiçoar competências técnicas, clínicas e relacionais necessárias ao exercício profissional. Estruturado para a simulação e o treinamento de procedimentos em ambiente controlado e seguro, os laboratórios favorecem a integração entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional, permitindo o aprimoramento de habilidades relacionadas à avaliação, observação, análise do desempenho ocupacional, utilização de recursos terapêuticos, tecnologia assistiva, adaptações e intervenções voltadas à promoção da autonomia e da participação social dos indivíduos. Além disso, possibilita a vivência de situações que simulam diferentes contextos de atuação da Terapia Ocupacional, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da tomada de decisão, da comunicação interpessoal e da atuação ética e humanizada. Dessa forma, o Laboratório de Habilidades fortalece a formação de profissionais capacitados para atuar com segurança, competência técnica e compromisso social nos diversos cenários de cuidado e atenção à saúde. Segue tabela descritiva.

LABORATÓRIOS DE HABILIDADES
Laboratório de Fisiologia do Exercício
Laboratório de Avd's e Cozinha Terapêutica
Laboratório de Urgência e Emergência
Laboratório de Recursos Terapêuticos e Órteses
Academia Escola
Clínica Escola de Terapia Ocupacional
Clínica de Fisioterapia
Complexo de piscinas
Hospital Augusta

26.20.1 Clínica Escola de Terapia Ocupacional

A Clínica Escola de Terapia Ocupacional da UniGoyazes constitui-se como serviço-escola que oferece serviços de saúde, educação e assistência social à população, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvidas pelos seus cursos de graduação.

O objetivo deste espaço além de integrar os cursos da área da saúde contribui, como cenário de prática interdisciplinar e interprofissional, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para a formação e capacitação de profissionais para atuarem na perspectiva da integralidade do cuidado em saúde. Todas as atividades da Clínica de Saúde Escola serão realizadas pelos alunos/estagiários e, obrigatoriamente, supervisionados por professor/preceptor ou profissional da área de nível superior.

Atividades de educação em saúde de Educação Permanente em Saúde também serão desenvolvidas na Clínica Escola de Terapia Ocupacional, bem como projetos de extensão que atendam as demandas da região. As atividades desenvolvidas na Clínica Escola serão descritas em regimento próprio e coordenadas pelo núcleo da área da saúde. Os coordenadores dos cursos de graduação em saúde deverão indicar docentes para participarem da elaboração conjunta do Regimento.

Caberá ao coordenador do Curso Superior de Terapia Ocupacional planejar em conjunto com NDE as atividades a serem desenvolvidas na clínica de saúde escolar, levando em conta os projetos que envolvem o curso.

26.20.2. Laboratório de Recursos Terapêuticos e Órteses

O laboratório de recursos terapêuticos, é um espaço que visa proporcionar aos discentes a capacidade de relacionar os conhecimentos teóricos apreendidos sobre o significado social e cultural das atividades humanas e ocupações, sua importância nos processos formativos e sua utilização. Faz-se mister compreender as potencialidades de cada atividade (recurso), a fim de auxiliar o indivíduo a realizar atividades, prevenir ou tratar dificuldades que interferem no desempenho ocupacional e independência nas atividades de vida diária, atividades instrumentais, trabalho e lazer. As vivências práticas e teóricas, bem como a confecção e produção de recursos, propõem criar condições para um melhor aprendizado, estimulando o raciocínio clínico/profissional, a análise de atividades e a finalidade que serão prescritas. Dessa forma, o projeto do laboratório de recursos terapêuticos, será desenvolvido nas instalações da UniGoyazes, em ambiente que favorece o estímulo e uso da criatividade.

26.20.3. Laboratório de Atividades de Vida diária/cozinha Terapêutica

Este laboratório tem como objetivo promover de maneira prazerosa conceitos de nutrição, alimentação saudável e higiene, resgatar história de vida de pacientes, deixando os graduandos o mais próximo do cotidiano dos mesmos, promover o exercício da autonomia, autoestima e independência, estimular os aspectos de mastigação e deglutição, estimular a linguagem, cognição, comunicação oral e intencional, trabalhar socialização e interação, incentivar o treino de AVDs.

26.20.4. Unidades Hospitalares E Complexo Assistencial Conveniado

Os cursos da área da saúde contam com vários cenários de práticas, entre eles, o Hospital Dia Augusta está entre um dos principais. O Hospital Dia Augusta, da Associação União de Goyazes, é uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, tendo como objetivo principal atender a demanda de pacientes da rede pública de saúde da Prefeitura de Trindade. Porém, também serão disponibilizados atendimentos particulares e via planos de saúde. Os pacientes da rede pública são encaminhados para o Augusta a partir do sistema de regulação do município. Na unidade são oferecidos atendimentos em diferentes especialidades médicas, sendo o primeiro serviço de oncologia da Rede Municipal de Saúde de Trindade, e conta ainda com serviços de psiquiatria, psicologia, oftalmologia, otorrino, clínica geral, nutrição, entre outras.

O Hospital Augusta conta com 826,65m² de área construída, os equipamentos sofrem atualizações de acordo com as demandas dos pacientes, dos cursos e o progresso tecnológico, sendo a manutenção executada por técnicos contratados pela instituição ou por empresas especializadas, conforme necessário. A construção dos edifícios e instalações foi conduzida por empresas comprovadamente competentes, enquanto a manutenção e preservação das instalações físicas é realizada pela IES. Abaixo, verifica-se a área total reservada na IES para o Hospital Augusta e logo após, o layout do Hospital e fotos do local.

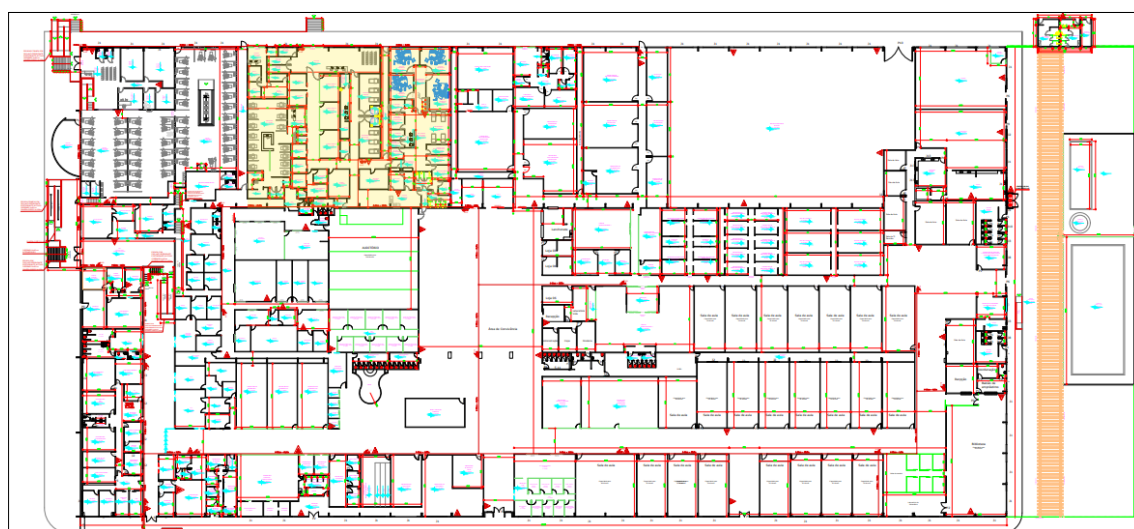


FIGURA - LAYOUT ÁREA TOTAL MARCADA HOSPITAL AUGUSTA



FIGURA - LAYOUT ÁREA TOTAL AMPLIADA HOSPITAL AUGUSTA



FIGURA - FOTO DA FACHADA

Sala de Direção, Recepção e Triagem

O Hospital Dia Augusta é um marco da modernidade, conforto e inovação na área da saúde. Localizado nas dependências do Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes, oferece um regime hospitalar de primeira classe, com estrutura organizacional de ponta e espaço físico próprio. A assistência protegida entre internação e atendimento ambulatorial é um dos seus principais diferenciais, permitindo a realização de procedimentos clínicos, hospitalares, diagnósticos e terapêuticos de alta qualidade, sem necessidade de internação. Como cenário de prática da residência multiprofissional em saúde, o hospital conta com meios técnicos e humanos atendidos, oferecendo cuidados de saúde programados em ambulatório, em alternativa à hospitalização clássica, com tempo máximo de 12 horas. Com quatro centros de emergência e quatro leitos na sala de recuperação. O Hospital Dia Augusta conta com um amplo estacionamento pavimentado com acesso à sua recepção via escadas e rampas de acessibilidade tanto para pedestres quanto carros.

O Hospital Dia Augusta é o exemplo perfeito de conforto, acolhimento, modernidade e inovação. O amplo estacionamento pavimentado, com acesso fácil e seguro tanto para pedestres quanto para carros, é o primeiro passo para uma experiência hospitalar excepcional. A recepção é acolhedora, com um ambiente climatizado, poltronas confortáveis para os pacientes, guichês de atendimento, bebedouro e banheiros acessíveis, tanto feminino quanto masculino. A arquitetura do ambiente foi cuidadosamente inspirada para inspirar tranquilidade, paz e acolhimento, dando aos pacientes e visitantes a sensação de se sentirem em casa. A inovação também está presente em todos os aspectos, desde a tecnologia utilizada nos processos de atendimento, garantindo até um cuidado de saúde de qualidade e moderno.

Toda estrutura do Hospital Augusta é planejada para permitir acessibilidade a todos os setores. A área de entrada do hospital conta Entrada da Diretoria: Recepção da Associação (12,89m²), sanitário acessível (3,52m²), 2 salas (média 10m²), Sala da diretoria (12,89m²) e sanitário diretoria (5,60m²); e Entrada de Pacientes: Recepção de pacientes (51,41m²) e triagem (9,38m²).



FIGURA - FOTO RECEPÇÃO

Em relação aos equipamentos e materiais, a tabela abaixo traz a relação dos itens destinados a estas áreas.

**Equipamentos e materiais da sala de Direção, Recepção e
Triagem**

Quantidade	Item
RECEPÇÃO	
3	Computadores
3	Banheiros
2	Tv
11	poltronas com 26 assentos
4	Cadeiras
1	cadeira de roda

1	painel eletrônico
TRIAGEM	
1	Mesa
2	Cadeira
1	Maca
1	Armário
1	Computador
1	Balança
SALA DIRETORIA	
1	Mesa
1	Computador
1	Cadeira
1	Armário

Toda a infraestrutura física destinada às atividades práticas do curso de Terapia Ocupacional – incluindo laboratórios de pré-clínica, laboratórios multidisciplinares e o Augusta Hospital – será detalhadamente apresentada em descritivo específico, acompanhado de imagens ilustrativas que possibilitam visualizar a composição dos ambientes, os equipamentos disponíveis e as condições gerais de funcionamento dos espaços de ensino-aprendizagem.

Atualmente temos o convenio assinado com as seguintes instituições hospitalares, conforme mencionado nos campos de estágio: HUGOL, HUAPA, Hospital Estadual Materno Infantil Dr. Jurandir do Nascimento, CRER. Além disso, temos convênios com prefeituras municipais de Campestre de Goiás, Santa Bárbara de Goiás, Itaberaí, Guapó, Nazário, Americano do Brasil, Hidrolândia, Avelinópolis, Aparecida de Goiânia e Palmeiras de Goiás. Também possuímos convênio com a Prefeitura Municipal de Trindade para estágios nas seguintes Unidades Básicas de Saúde: da

Região Central, do Setor Dourado, do Jardim Primavera, do Jardim das Oliveiras, do Setor Maysa I e II, do Setor Santuário Novo, do Setor Palmares, do Setor Samarah, do Jardim Califórnia, do Setor Bela Vista, do Setor Laguna Park, do Jardim Scala, do Setor Garavelo, da Vila Redenção, do Setor Guarujá, do Setor Tamareiras, do Setor Pontakayana, do Jardim Marise. Por fim, há firmado convênio para estágios no SESI de Goiânia e Aparecida de Goiânia.

27 COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) é um colegiado interdisciplinar, independente e de caráter social, devendo existir em instituições que realizam pesquisas envolvendo seres humanos. Sendo assim, o CEP é responsável pela avaliação e acompanhamento de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, salvaguardando os direitos e dignidade dos participantes da pesquisa. O papel do CEP também é educativo, para assegurar a formação continuada dos pesquisadores e dos próprios membros do Comitê.

Sob responsabilidade da Pró-Reitoria Acadêmica o Comitê de Ética em Pesquisa da UniGoyazes atende às demandas institucionais. Está inscrito na Plataforma Brasil sob o CNPJ 06.152.582/0001-08, número 9067, sob coordenação do Profa. Dra. Susy Ricardo Lemes Pontes. Conta com participação dos representantes de usuários e executa a apreciação e emite relatórios para outras instituições.

ANEXO I - DOCENTES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

DOCENTE	TITULAÇÃO	UNIDADE CURRICULAR
ADÃO GOMES DE SOUZA	MESTRADO	• CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS (CITO-HISTOLÓGIA • SAÚDE COLETIVA • CIÊNCIAS BIOEXATAS • LINGUA BRASILEIRA DE SINAIS
ANECI NEVES DA SILVA DELFINO	MESTRADO	• CONTABILIDADE E PLANO DE NEGÓCIOS • TO APLICADA À ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA • EMPREENDEDORISMO
ARTHUR FERREIRA DO VALE	DOUTORADO	• CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS MÚSCULO-ESQUELÉTICA • CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS SISTÊMICAS
BIANCA ESTROZI	MESTRADO	• ESTÁGIO SUPERVISIONADO TO: SAÚDE MENTAL E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL
DILMA MARIA DE REZENDE SILVA	MESTRADO	• SEMINÁRIO DE PESQUISA • RELAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E CULTURA BRASILEIRA • HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE
EDSON VICENTE DE OLIVEIRA	ESPECIALIZAÇÃO	• FORMAÇÃO PROFISSIONAL E ÉTICA EM TO • ATIVIDADES PRÁTICAS INTEGRATIVA I • ATIVIDADES PRÁTICAS INTEGRATIVA IV • ATIVIDADES PRÁTICAS INTEGRATIVAS II • ATIVIDADES PRÁTICAS INTEGRATIVAS IV
ELAINE RIOS LIMA	ESPECIALIZAÇÃO	• TO APLICADA GERIATRIA E GERONTOLOGIA • TO APLICADA À ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA • TO APLICADA ÀS DISFUNÇÕES NEUROLÓGICAS • TECNOLOGIA ASSISTIVA E ÓRTESE • TO APLICADA A SAÚDE MENTAL • TO APLICADA CONTEXTO SOCIAL/ • POLÍTICAS PÚBLICAS E DE ACESSIBILIDADE • DINÂMICAS E ATIVIDADES GRUPAIS PARA TO • MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM TO
HELIO PINHEIRO DE ANDRADE	DOUTORADO	• CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS CITO-HISTOLÓGICA • EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA
IZABELLA OHANA SANTOS CHAGAS MONTEIRO	ESPECIALIZAÇÃO	• ESCRITA CIENTÍFICA I • ESCRITA CIENTÍFICA II
JOYCE VANIA RODRIGUES LOPES	MESTRADO	• PSICOLOGIA E SOCIOLOGIA APLICADA A SAÚDE
JULIANA CRISTINA MAGALHAES	DOUTORADO	• FARMACOLOGIA GERAL
KATYÚCIA URZÊDA SOUSA	ESPECIALIZAÇÃO	• ATIVIDADES DE EXTENSÃO II • ATIVIDADES E RECURSOS TERAPÊUTICOS

CAETANO		- II • CINESIOTERAPIA • EXAMES COMPLEMENTARES E IMAGINOLOGIA • ATIVIDADES DE EXTENSÃO V • ERGONOMIA • ATIVIDADES DE EXTENSÃO VI • ATIVIDADES DE EXTENSÃO VII • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: DISFUNÇÕES FÍSICAS • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: GERIATRIA • ESTÁGIO SUPERVISIONADO TO: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA • ESTÁGIO SUPERVISIONADO TO: SAÚDE MENTAL E REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL • ATIVIDADES DE EXTENSÃO VIII • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: HOSPITALAR • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: NEUROLOGIA E PEDIATRIA • CINESIOTERAPIA
LUCIANO GONÇALVES NOGUEIRA	ESPECIALIZAÇÃO	• CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS FISIOLÓGICAS I • CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS SISTÊMICAS • PATOLOGIA GERAL • CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS FISIOLÓGICAS II • BIOQUÍMICA • MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA
MARINA ELIAS ROCHA	DOUTORADO	• PRIMEIROS SOCORROS E BIOSSEGURANÇA
NILVA SUELI DE OLIVEIRA KRAWCZYK	MESTRADO	• ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: DISFUNÇÕES FÍSICAS • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: GERIATRIA • ESTÁGIO SUPERVISIONADO TO: ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA • ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM TO: NEUROLOGIA E PEDIATRIA
RODRIGO DE OLIVEIRA GODOY	ESPECIALIZAÇÃO	• CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS (MUSCULO-ESQUELÉTICAS) • CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA • FISILOGIA DO EXERCÍCIO • CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA
ROSIVELTON DO AMARAL NUNES	MESTRADO	• CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS (CITO-HISTOLÓGIA) • SAÚDE COLETIVA • EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE PÚBLICA • NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA

		• CIÊNCIAS MORFOFUNCIONAIS FISIOLÓGICAS II • NEUROANATOMIA E NEUROFISIOLOGIA
SUSY RICARDO LEMES PONTES	DOUTORADO	• CINESIOTERAPIA • EXAMES COMPLEMENTARES E IMAGINOLOGIA • SEMINÁRIO DE PESQUISA
VINNYCIUS NUNES DE OLIVEIRA	MESTRADO	• CINESIOLOGIA E BIOMECÂNICA • FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO
STRICTO SENSU:	70%	

ANEXO II - EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

EMENTÁRIO E REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

1º PERÍODO

DISCIPLINA: Ciências Morfofuncionais Músculo-Esquelética
EMENTA: Estudo da composição estrutural e morfológica do corpo humano. Termos, nomenclaturas, posições, variações e orientações. Correlações estruturais e funcionais do corpo. Identificação estrutural, funcional e identificação cadavérica.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: ABRAHAMMS, Peter H. <i>et al.</i> Abrahams & McMinn Atlas colorido de anatomia humana. 8. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital. TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital. TORTORA, Gerard J.; Nielsen, Mark T. Princípios de anatomia humana. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro Digital.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BECKER, Roberta Oriques <i>et al.</i> Anatomia humana. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital. GILROY, Anne M. Atlas de anatomia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Recurso Digital. GOSLING, John A. <i>et al.</i> Anatomia humana: atlas colorido e texto. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital. LAROSA, Paulo Ricardo R. Anatomia humana: texto e atlas. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital. MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. Anatomia orientada para a clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro Digital. PAULSEN, Friedrich; WASCHKE, Jens. Sobotta Atlas prático de anatomia humana. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

DISCIPLINA: Ciências Morfofuncionais Cito- Histológica

EMENTA: Estudo da teoria celular: constituição química, morfológica e fisiológica das células animal e vegetal. Estudo da bioquímica celular e tissular. Estudo das técnicas citológicas e histológicas, desenvolvendo noções de microscopia e coloração. Estudo da estrutura histológica dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções: tecidos epiteliais; conjuntivos; adiposos; cartilaginosos; ósseos; nervoso e musculares. Métodos de estudo em embriologia: formação dos gametas; processos de divisão; migração; crescimento e diferenciação celular, a partir do ovócito fertilizado, que ocorrem durante o desenvolvimento embrionário e fetal humano.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARTNER, Leslie P.; LEE, Lisa M J. **Gartner & Hiatt histologia texto e atlas**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024.
JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, José. **Histologia básica: texto e atlas**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital.
PAWLINA, Wojciech. **Ross Histologia: texto e atlas**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2025. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABRAHAMSOHN, Paulo. **Histologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital.
GARTNER, Leslie P. **Tratado de histologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2022. Livro digital.
OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C. **Netter bases da histologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital.
KIERSZENBAUM, Abraham L.; TRES, Laura L. **Histologia e biologia celular: uma introdução à patologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.
ROSS, Michael H.; PAWLINA, Wojciech. **Ross, histologia: texto e atlas: correlações com biologia celular e molecular**. 7. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2016. Livro digital.

DISCIPLINA: Ciências Morfofuncionais Fisiológicas I

EMENTA: Anatomia dos órgãos e sistemas: tegumentar, endócrino, digestivo, nervoso, respiratório, circulatório, sistema reprodutor masculino e feminino e urinário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. Livro digital.

ROHEN, J. W.; YOKOCHI, C.; LÜTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia humana**: atlas fotográfico de anatomia sistêmica e regional. 8. ed. São Paulo: Manole, 2016. Livro digital.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ERIC P. Widmaier et al. Vander. **Fisiologia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

FOX, Stuart Ira. **Fisiologia humana**. 7. ed. Barueri: Manole, 2007. Livro digital.

MAURER, Martin H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital.

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana**: uma abordagem integrada. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.

WIDMAIER, Eric P. *et al.* **Vander**: fisiologia humana. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

DISCIPLINA: Escrita Científica I

EMENTA: Análise e desenvolvimento de textos na sua coesão textual, coerência, relação entre textos, aspectos gramaticais, interpretação de textos. Base conceitual para o estudo da estrutura metodológica do projeto de pesquisa. Relatório de pesquisa. A importância da pesquisa no processo de intervenção social. Concordância verbal e nominal. Estrutura do projeto de pesquisa resultando em artigo científico. Ética e metodologia científica, fundamentação teórica, estrutura básica e formatação de trabalhos científicos, elementos textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 8. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2026. Livro digital.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: guia prático para trabalhos científicos. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro digital.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**: métodos de realização, seleção de periódicos, publicação. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CASA NOVA, Silvia Pereira de Castro (org.) et. al. **TCC, trabalho de conclusão de curso**: uma abordagem leve, divertida e prática. São Paulo: Saraiva, 2019. Livro digital.

TERRA, Ernani. **Língua portuguesa**: desenvolvendo competências de leitura e escrita. São Paulo: Saraiva Uni, 2023. Livro digital.

MARTINO, Agnaldo. **Português**: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. 12. ed. São Paulo: Saraiva Jur, 2025. Livro digital.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Como escrever textos**: gêneros e sequências textuais. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Livro digital.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. Digital.

DISCIPLINA: Saúde Coletiva

EMENTA: O Profissional de Terapia ocupacional nos programas de Saúde da Comunidade. Saúde e condições de vida no Brasil. Sistema Único de Saúde e suas perspectivas. Planejamentos e projetos. Perfil da Equipe de Saúde da Família. Organização da rede de prestação de serviços de saúde para atuação da equipe multidisciplinar. Participação em atividades das Unidades de Saúde da Família e de Campo (com os Agentes de Saúde). Função dos Terapeutas ocupacionais nos programas de controle das doenças transmissíveis e não transmissíveis ao nível dos distritos sanitários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MACHADO, Marcella Gabrielle Mendes et al. **Práticas integrativas e complementares em saúde**. Porto Alegre: Grupo A, 2021. Livro digital.
MOREIRA, Taís de Campos *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.
PAIM, Jairnilson S.; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde: fundamentos, métodos, aplicações**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro Digital.
FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. **Fundamentos de epidemiologia**. São Paulo: Manole, 2022. Livro digital.
FREIRE, Caroline; ARAÚJO, Débora Peixoto de. **Política nacional de saúde: contextualização, programas e estratégias públicas sociais**. São Paulo: Erica, 2015. Livro digital.
SECCHI, Leonardo; COELHO, Fernando de Souza; PIRES, Valdemir. **Políticas Públicas: conceitos, casos práticos, questões de concursos**. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2019.

DISCIPLINA: Formação Profissional e ética em Terapia Ocupacional

EMENTA: Definição de Terapia Ocupacional e Terapeuta ocupacional. Aspectos históricos. Métodos e técnicas. Código de ética da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Conceitos de moral, ética e direito. Áreas de atuação do terapeuta ocupacional. O surgimento da Bioética: fatos antecedentes e impulsionadores. Conceito de Bioética. Princípios da Bioética: autonomia, beneficência, não-maleficência, integridade. O princípio da justiça em Bioética e as teorias de justiça. Ética da pesquisa em Seres Humanos e integralidade científica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução Coffito nº 10, de 3 de julho de 1978. Aprova o Código de Ética Profissional da Fisioterapia e Terapia Ocupacional. **Diário Oficial da União**. Brasília; 22 set. 1978.

CARLO, Marysia M. R. Prado de; LUZO, Maria Cândida de M. **Terapia ocupacional:** reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004.

HAGEDORN, Rosemary. **Fundamentos para a prática em terapia ocupacional**. 3.ed. São Paulo: Roca, 2003.

NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. **Terapia Ocupacional**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo. **Práticas em terapia ocupacional**. São Paulo: Manole, 2020. Livro Digital.

JACOBS, Karen; JACOBS, Laela. **Dicionário de terapia ocupacional:** guia de referência. 4. ed. São Paulo: Roca, 2006.

MALUF, Adriana Caldas do Rego Freitas D. **Curso de bioética e biodireito**. 4.ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2020.

MARTINS-COSTA, Judite; MÖLLER, Letícia L. **Bioética e responsabilidade**. Rio de Janeiro: Forense, 2009.

TAILLE, Yves de L. **Moral e ética:** dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: ArtMed, 2006.

DISCIPLINA: Atividades e Recursos Terapêuticos I

EMENTA: **RT I** - Atividades: modelos de análise, instrumentos, materiais e possíveis adaptações. Atividades lúdicas, corporais e expressivas utilizadas como recurso terapêutico: vivência e análise. Confeccionamento dos recursos terapêuticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAGEDORN, Rosemary. **Fundamentos para a prática em Terapia Ocupacional**. 3. ed. São Paulo, Brasil: Roca, 2003.

MATOS, Natalie Torres de; ALVES, Ana Laura A. **Treino ocupacional para adultos com deficiência intelectual**. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

PÁDUA, Elisabete M. Marchesini de (AP.); Magalhães, Lilian Vieira (AP.). **Casos, memórias e vivências em terapia ocupacional**. 2. ed. Campinas: Papirus, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMARAL, Lígia Assumpção. **Conhecendo a deficiência**: (em companhia de Hércules). São Paulo, Brasil: Robe, 1995.

BROCK, Avril; DODDS, Sílvia; JARVIS, Pam et al. **Brincar**. São Paulo: ArtMed, 2011.

GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo. **Práticas em terapia ocupacional**. São Paulo: Manole, 2020. Livro digital.

Liberian, Flávia (AP.). **Danças em terapia ocupacional**. 2. ed. São Paulo: Summus Editorial, 1998.

Zimmerman, David E. **Fundamentos Básicos das Grupoterapias**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DISCIPLINA: Ciências Bioexatas

EMENTA: A disciplina aborda os princípios de Elementos de teoria de conjuntos. Razão, proporção e regra de três. Equações de 1º e 2º grau. Funções e noções básicas sobre trigonometria. Introdução ao estudo da estatística. Derivadas, integrais e suas aplicações: cálculos de derivadas, função composta – regra de cadeia, regra de L'Hopital, integral simples. Cálculos, medidas e testes. Compreensão de cálculos estatísticos na elaboração de gráficos e tabelas aplicadas às Ciências da Saúde. A importância da matemática e bioestatística como recursos para a condução de pesquisas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PARENTI, Tatiana Marques da Silva; SILVA, Juliane Silveira Freire da; SILVEIRA, Jamur. **Bioestatística**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

ROSNER, Bernard. **Fundamentos de bioestatística**. São Paulo: Cengage Learning, 2018. Livro digital.

VIEIRA, Sonia. **Introdução à bioestatística**. 6. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DANCEY, Christine P. **Estatística sem matemática para as ciências da saúde**. Porto Alegre: Penso, 2017. Digital.

LAPA, Nilton. **Matemática aplicada**. Saraiva, 2012. Livro Digital.

STEWART, James. **Cálculo**: volume 1. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Livro Digital.

VIEIRA, Sonia. **Bioestatística**: tópicos avançados: testes não paramétricos, testes diagnósticos, medidas de associação e concordância. 4. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio. Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores**. 2. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. Livro Digital.

2º PERÍODO

DISCIPLINA: Neuroanatomia e Neurofisiologia

EMENTA: Anatomia do Sistema Nervoso, em sua divisão anatômica, embriológica e funcional. Avaliação da importância clínica nas diversas partes do Sistema Nervoso Central e periférico, e de sua integração com o resto do organismo. Estudo das estruturas e funções do sistema nervoso central, das grandes vias aferentes e eferentes, cognição, sono e órgãos dos sentidos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUNDY-EKMAN, Laurie. **Neurociência:** fundamentos para a reabilitação. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

SPLITTGERBER, Ryan. **Snell:** neuroanatomia clínica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2026. Livro digital.

MARTIN, John H. **Neuroanatomia.** 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E.. **Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica.** São Paulo: AMGH, 2015. Livro digital.

COSENZA, Ramon M.. **Fundamentos de Neuroanatomia .** São Paulo: Guanabara Koogan, 2012. Livro digital.

LEE, Thomas C.; Jr., Srinivasan Mukundan,. **Neuroanatomia:** imagem correlativa de netter . São Paulo: Thieme Revinter, 2016. Livro digital.

MENESES, Murilo S.. **Neuroanatomia aplicada.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2024. Livro digital.

ROCHA, Marco Antônio; JÚNIOR, Marco Antônio Rocha; ROCHA, Cristiane Franklin. **Neuroanatomia.** São Paulo: Thieme Revinter, 2015. Livro digital.

DISCIPLINA: Ciências Morfofuncionais Sistêmicas

EMENTA: Métodos e técnicas de estudo em Histologia. Tecidos: Epitelial, Conjuntivo, Nervoso e Muscular. Histologia dos Sistemas: Circulatório, Digestório, Urinário, Reprodutor Masculino e Feminino. Métodos de estudo em Embriologia e etapas do desenvolvimento. Fecundação. Clivagem e Implantação. Desenvolvimento dos folhetos embrionários. Histogênese. Fechamento do embrião. Anexos embrionários. Anatomia e Morfologia do Sistema Cardiovascular, Sistema Respiratório, Sistema Digestório, Sistema Urinário, Sistema Genital e Sistema Nervoso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro Digital.
WIDMAIER, Eric P. *et al.* **Vander: fisiologia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.
MAURER, Martin H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JONES, H. Royden et al. **Sistema nervoso, parte 1: cérebro**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital.
JONES, H. Royden et al. **Sistema nervoso: medula espinhal e sistema nervoso periférico, parte 2**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital.
YOUNG JR., William F. **Sistema endócrino**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital.
KAMINSKY, David A. **Sistema respiratório**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. Livro digital.
SMITH, Roger P.; TUREK, Paul J. **Sistema reprodutor**, v. 1. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2015. Livro digital.

DISCIPLINA: Ciências Morfofuncionais Fisiológicas II

EMENTA: Introdução ao estudo da fisiologia humana. mecanismos homeostáticos envolvidos nas funções dos sistemas nervoso, endócrino, reprodutor, digestório, cardiovascular, hematopoiético, renal, respiratório, muscular e a interação entre eles.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOURÃO JUNIOR, Carlos Alberto; ABRAMOV, Dimitri Marques. **Fisiologia humana**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.
SANTOS, Nívea Cristina Moreira. **Anatomia e fisiologia humana**. 2. ed. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital.
SHERWOOD, Lauralee. **Fisiologia humana: das células aos sistemas**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FOX, Stuart Ira. **Fisiologia humana**. 7. ed. Barueri: Manole, 2007. Livro digital.
MAURER, Martin H. **Fisiologia humana ilustrada**. 2. ed. Barueri: Manole, 2014. Livro digital.
SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.
WIDMAIER, Eric P. *et al.* **Vander: fisiologia humana**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.
HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall Tratado de fisiologia médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.

DISCIPLINA: Terapia Ocupacional deficiência intelectual e desordem no desenvolvimento

EMENTA: Desenvolvimento motor. Reflexos primitivos. Marcos do desenvolvimento. Deficiência intelectual e transtorno do espectro autista. Processo de inclusão e exclusão social. Ocupações e contextos diversos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina C. **Terapia ocupacional: fundamentação e prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2023. Livro digital.
GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C.; GOODWAY, Jackie D.. **Compreendendo o desenvolvimento motor**. São Paulo: AMGH, 2013. Livro digital.
MATOS, Natalie Torres de; ALVES, Ana Laura Alcantara. **Treino ocupacional para adultos com deficiência intelectual**. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMINHA, Vera Lúcia Prudência dos Santos; HUGUENIN, Julliane Yoneda Assis; ALVES, Priscila Pires. **Autismo: vivências e caminhos**. São Paulo: Editora Blucher, 2016. Livro digital.
DREYER, Margareth Ramos Mari. **Relaxamento psicomotor e consciência corporal**. São Paulo: Manole, 2020. Livro digital.
FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. São Paulo: ArtMed, 2008. Livro digital.
PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno psicomotor e aprendizagem**. São Paulo: Thieme Revinter, 2017. Livro digital.
PORTO, José Alberto Del; JR., Francisco B. Assumpção. **Autismo no Adulto**. São Paulo: ArtMed, 2023. Livro digital.
VOLKMAR, Fred R.; WIESNER, Lisa A.. **Autismo: guia essencial para compreensão e tratamento**. São Paulo: ArtMed, 2018. Livro digital.

DISCIPLINA: Atividades práticas integrativas I

EMENTA: Biossegurança no laboratório de anatomia. Anomalias, anormalidades e posição anatômica. Ossos do crânio e coluna vertebral. Ossos dos membros superiores. Ossos dos membros inferiores. Sistema articular e ligamentar. Sistema muscular. Anatomia dos sistemas cardiovascular, respiratório, digestório, urinário, reprodutor feminino e masculino. Neuroanatomia. Biossegurança no laboratório de microbiologia. Preparo de meio de cultivo. Verificação de microrganismos no ambiente. Observação de microrganismos por microscopia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Sato, Monica Akemi. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021.
NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
VERMELHO, A.B. et al. Práticas de microbiologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BLACK, J.G. Microbiologia: fundamentos e perspectivas. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.
JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica: Texto & Atlas. 16. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.
LEVINSON, W. Microbiologia médica e imunologia. 13 ed. São Paulo: Artmed, 2016. Livro digital.
SANTOS, N.C.M. Anatomia e fisiologia humana. 2. ed. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.
TORTORA, G.J.; DERRICKSON, B. Corpo humano: fundamentos de anatomia e fisiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro digital.

3º PERÍODO

DISCIPLINA: Patologia Geral

EMENTA: Conhecimento dos mecanismos básicos das lesões celulares; estudo morfológico macro e microscópico dos processos patológicos gerais. Processos adaptativos e degenerativos: necroses, pigmentações e classificações patológicas. Inflamações agudas e crônicas; regeneração e reparação. Alterações circulatórias. Neoplasias: características gerais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo patologia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.
BRASILEIRO FILHO, Geraldo. **Bogliolo, patologia geral**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.
KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul; ASTER, Jon C. **Robbins Patologia básica**. 10. ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2018. Livro digital. 2022. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COURA, José Rodrigues. **Dinâmica das doenças infecciosas e parasitárias**. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Digital.
HAMMER, Gary D.; MCPHEE, Stephen J. **Fisiopatologia da doença**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Digital.
PEREZ, Erika. **Fundamentos de patologia**. São Paulo: Erica, 2014. Digital.
REISNER, Howard M. **Patologia: uma abordagem por estudos de casos**. Porto Alegre: AMGH, 2016. Digital.
MITCHELL, Richard N. *et al.* **Robbins & Cotran Fundamentos de patologia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

DISCIPLINA: Escrita Científica II

EMENTA: Oportunizar uma comunicação autêntica fundada na leitura. Desenvolver o nível de Compreensão dos textos de referência no seu valor de conhecimento e mudança de atitudes. Aprimorar a habilidade de leitura e do nível de assimilação das ideias, visando a elevação do índice de aproveitamento nos estudos. Aprimorar a habilidade de elaboração de trabalhos científicos. Etapas e elementos constitutivos de um trabalho científico. Revisão dos conteúdos de metodologia da investigação científica. Elaboração do projeto de trabalho final do curso seguindo os métodos e técnicas de trabalhos científicos Revisão e desenvolvimento do projeto de trabalho de conclusão de curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia científica ao alcance de todos**. 4. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro digital.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: guia prático para trabalhos científicos**. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2017. Livro Digital.
GIACON, Fabiana P.; FONTES, Ketilin M.; GRAZZIA, Antônio R. **Metodologia científica e gestão de projetos. (Série eixos)**. Rio de Janeiro: Érica, 2017. Livro Digital.
MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Digital.
MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: guia prático para trabalhos científicos**. 13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro digital.
SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Digital.

DISCIPLINA: Métodos e técnicas de avaliação em Terapia Ocupacional

EMENTA: Formas de avaliação em Terapia Ocupacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. **Terapia ocupacional**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

TEIXEIRA, Erika, et al. **Terapia ocupacional na reabilitação física**. São Paulo: Roca, 2003.

CARLO, Marysia M. R. Prado de; LUZO, Maria Cândida de M. **Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares**. São Paulo: Roca, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. **Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico** - atividades de vida diária. Grupo Gen. 2012. Livro digital.

Daniel, i. Cox., **Terapia ocupacional e síndrome da fadiga crônica**. São Paulo: Editora Santos.

JACOBS, K., JACOBS, L., **Dicionário de terapia ocupacional: guia de referência**.4. ed. São Paulo: Roca,2006.

SAMICO, Isabella; FELISBERTO, Eronildo; COSTA, Juliana Martins Barbosa da S.; HARTZ, Zulmira. **Avaliação de desempenho das intervenções de saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. Livro digital.

DISCIPLINA: Fisiologia do Exercício

EMENTA: Trata do funcionamento dos órgãos e sistemas do corpo humano sob esforço em diferentes ambientes e circunstâncias assim como os processos de recuperação e estabilização orgânica. Mostra as adaptações agudas e crônicas durante o exercício desenvolvidas pelos diversos sistemas envolvidos e fundamenta os aspectos práticos do exercício físico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Marília dos Santos; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. **Fisiologia do exercício**. Barueri: Manole, 2016. Livro digital.

POWERS, Scott K.; HOWLEY, Edward T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho**. 9. ed. São Paulo: Manole, 2017. Livro digital.

RASO, Vagner; GREVE, Júlia Maria D.; POLITO, Marcos D. **Pollock: fisiologia clínica do exercício**. Barueri: Manole, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, Marília dos Santos; LIRA, Claudio Andre Barbosa de. **Fisiologia do exercício**. Barueri: Manole, 2016. Livro digital.

DOEDERLEIN. **Pollock: fisiologia clínica do exercício**. Barueri: Manole, 2013. Livro digital.

FAGUNDES, Diego Santos; MANSOUR, Noura Reda. **Cinesiologia e fisiologia do exercício**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.

PITHON-CURI, Tania Cristina. **Fisiologia do exercício**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital.

PLOWMAN, Sharon A.; SMITH, Denise L.. **Fisiologia do exercício: para saúde, aptidão e desempenho**. 2 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2010. Livro digital.

DISCIPLINA: Cinesiologia e Biomecânica

Ementa: Conceito de cinesiologia. Introdução ao movimento e seus componentes. Bases anatomo-funcional. Mecânica das unidades motoras do equilíbrio, centro de gravidade, postura e marcha. Análise biomecânica e representação do movimento do corpo humano. Movimentos segmentares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLOYD, R T. **Manual de cinesiologia estrutural**. 22. ed. Barueri: Manole, 2024. Livro digital.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.

MANSOUR, Noura Reda; FAGUNDES, Diego Santos; ANTUNES, Mateus Dias. **Cinesiologia e biomecânica**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALL, Susan J. **Biomecânica básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020. Livro digital.

houglum, peggy a.; bertoti, dolores b. (ed.). **cinesiologia clínica de Brunnstrom**. 6.ed. São Paulo: Manole, 2014. Livro digital.

LIMA, Cláudia Silveira; PINTO, Ronei Silveira. **Cinesiologia e musculação**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital.

LIPPERT, Lynn S. **Cinesiologia clínica e anatomia**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.

OATIS, Carol A. **Cinesiologia: a mecânica e a patomecânica do movimento humano**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2014. Livro digital.

DISCIPLINA: Dinâmicas e atividades grupais em Terapia ocupacional

EMENTA: Promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais e técnicas em atividades grupais, focando na interdisciplinariedade, convivência com múltiplas diferenças, acessibilidade e empatia no contexto da terapia ocupacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). **Práticas em terapia ocupacional**. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. **Terapia ocupacional**. 9. ed. Rio de Janeiro, Brasil: Guanabara Koogan, 2002.

ZIMERMAN, David E.. **Fundamentos básicos das grupoterapias**. São Paulo: ArtMed, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; GIANORDOLI-NASCIMENTO, Ingrid F.. **Representações sociais, identidade e preconceito**. São Paulo: Autêntica Editora, 2019. Livro digital.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A.. **Planejando o trabalho em grupo**. São Paulo: Penso, 2017. Livro digital.

FARRELL, Joan M.; REISS, Neele; SHAW, Ida A.. **Terapia do esquema: guia para tratamento individual, em grupo e integrado**. São Paulo: ArtMed, 2024. Livro digital.

OSÓRIO, Luiz Carlos. **Como trabalhar com sistemas humanos: grupos, casais e famílias, empresas**. São Paulo: ArtMed, 2009. Livro digital.

OSORIO, Luiz Carlos. **Grupoterapias: abordagens atuais**. São Paulo: ArtMed, 2007. Livro digital.

DISCIPLINA: Atividades de Extensão I

EMENTA: Realização de webnários para formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento que fazem interface com a Terapia Ocupacional, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DUMARD, Katia. **Aprendizagem e sua dimensão cognitiva, afetiva e social**. São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro Digital.
NEVES, Adriana Freitas; PAULA, Maria Helena de; ANJOS, Petrus Henrique Ribeiro dos (org.). **Estudos interdisciplinares em ciências biológicas, saúde, engenharias e gestão**. 2. ed. São Paulo: Blucher, 2016. Livro digital.
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. (ed.). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação**. Barueri: Manole, 2011. Livro digital

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUMAS, Jean E. **Psicopatologia da infância e da adolescência**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2018. Livro digital.
HOFMANN, Stefan G. **Emoção em terapia: da ciência à prática**. Porto Alegre: ArtMed, 2024. Livro digital.
Margaret L. Schenkman et al. **Neurociência clínica e reabilitação**. São Paulo: Manole, 2016. Livro digital.
PAYÁ, Roberta. **Intercâmbio das psicoterapias**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.
RANGÉ, Bernard. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. 2. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital.

4º PERÍODO

DISCIPLINA: Farmacologia Geral (DIGITAL)

EMENTA: Introdução à farmacologia. Formas farmacêuticas. Vias de administração. Farmacodinâmica. Farmacocinética. Farmacologia do sistema cardiovascular. Farmacologia do sistema nervoso. Farmacologia das dislipidemias. Farmacologia da diabetes *mellitus*. Farmacologia dos antiinflamatórios esteroidais e não-esteroidais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGHIROLI, Iglesias Daikelly. **Farmacologia aplicada**. São Paulo: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

BRUM, Lucimar Filot da Silva; COLOMBO, Mariana. **Farmacologia aplicada à farmácia**. São Paulo: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

FORD, Susan M.. **Farmacologia clínica**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GOMEZ, Rosane. **Farmacologia clínica**. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

GUARESCHI, Ana Paula Dias França; CARVALHO, Luciane Vasconcelos Barreto de; SALATI, Maria Inês. **Medicamentos em enfermagem, farmacologia e administração**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

KATZUNG, Bertram G.; VANDERAH, Todd W.. **Farmacologia básica e clínica**. São Paulo: ArtMed, 2023. Livro digital.

STAHL, Stephen M.. **Fundamentos de psicofarmacologia de Stahl: guia de prescrição**. São Paulo: ArtMed, 2019. Livro digital

WALLER, Derek G.. **Farmacologia médica e terapêutica**. São Paulo: GEN Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

DISCIPLINA: Atividades e Recursos Terapêuticos II

EMENTA: Atividades artesanais, industriais, de vida diária e lazer: conceituação, estudo e vivência. Propriedades manifestas e adquiridas, possíveis adaptações materiais e instrumentos empregados. Utilização como recurso terapêutico

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MATOS, Natalie Torres de; ALVES, Ana Laura A. **Treinamento ocupacional para adultos com deficiência intelectual**. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.
NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. **Terapia ocupacional**. 9. ed. Rio de Janeiro, Brasil: Guanabara Koogan, 2002.
RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia ocupacional para disfunções físicas**. 6 ed. São Paulo: Santos, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALENCAR, Eunice Soriano de (AP.); FLEITH, Denise de Souza (AP.). **Criatividade: múltiplas perspectivas**. 3. ed. Brasília: UnB, 2009.
Cox, Diane L. (AP.). **Terapia ocupacional e síndrome da fadiga crônica**. São Paulo: Santos, 2005.
OSTROWER, Fayga (AP.). **Criatividade e processos de criação**. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
PIRET, S.; BÉZIERS, M. M.. **A coordenação motora: aspecto mecânico da organização psicomotora do homem**. São Paulo: Summus Editorial, 1992.

Carlo, Marysia MR Prado de; Luzo, Maria Cândida de M. **Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares**. São Paulo: Roca, 2004.

DISCIPLINA: Cinesioterapia

Ementa: Relaxamento muscular e técnicas para aumento da amplitude de movimento. Fortalecimento muscular e sistemas de trabalho com carga. Coordenação neuromuscular. Postura. Método específico para educação e reeducação neuromuscular e funcional. Fundamentos fisiológicos e biofísicos dos recursos fisioterapêuticos em mecanoterapia e suas técnicas de utilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KISNER, Carolyn; COLBY, Lynn Allen. **Exercícios terapêuticos:** fundamentos e técnicas. 7.ed. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital.

HOUGLUM, Peggy A. **Exercícios terapêuticos para lesões musculoesqueléticas.** 3. ed. São Paulo: Manole, 2015. Livro digital.

FAGUNDES, Diego Santos; VARGAS, Verônica Farias de. **Cinesioterapia.** São Paulo: SAGAH, 2018. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FLOYD, R.T. **Manual de cinesiologia estrutural.** 19. ed. . São Paulo: Manole, 2016. Livro digital.

MAGEE, David J.; ZACHAZEWSKI, James E.; QUILLEN, William S. (Ed.). **Prática da reabilitação musculoesquelética:** princípios e fundamentos científicos. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital.

NELSON, Arnold G.; KOKKONEN, Jouko. **Anatomia do alongamento:** guia ilustrado para aumentar a flexibilidade e a força muscular. São Paulo: Manole, 2018. Livro digital.

SACCO, Isabel de Camargo Neves; TANAKA, Clarice. **Cinesiologia e biomecânica dos complexos articulares.** São Paulo: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

VOIGHT, Michael L.; HOOGENBOOM, Barbara J.; PRENTICE, William E. (Ed.). **Técnicas de Exercícios Terapêuticos:** estratégias de intervenção musculoesquelética. São Paulo: Manole, 2014. Livro digital.

DISCIPLINA: Exames Complementares e Imaginologia

EMENTA: Interpretação dos exames complementares hematológicos. Correlação dos exames hematológicos com a prescrição e acompanhamento do tratamento fisioterápico. Interpretação de outros exames complementares de interesse da fisioterapia – eletrocardiograma, espirometria e outros. Imaginologia convencional e métodos especiais de diagnóstico por imagens dos sistemas ósteo-articular, cardiovascular, respiratório e nervoso. Interpretação de imagens: aspectos normais e patológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FIUZA, Mirian F. Maciel; TODESCATTO, Tiago; THOMÉ, Josiane María et al. **Imaginologia**. São Paulo: SAGAH, 2020. Livro digital.

HSIEH, Su Jin Kim; SHIMIZU, Carlos; CERRI, Giovanni Guido et al. **Manual do residente de imaginologia mamária do InRad**. São Paulo: Manole, 2022. Livro digital.

KLEIN, Jeffrey S.; BRANT, William E.; HELMS, Clyde A. et al. **Brant e Helms fundamentos de radiologia: Diagnóstico por Imagem**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2022. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DUTTAN, M. **Fisioterapia o Ortopédica: Exame, Avaliação e Intervenção**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. Livro digital.

FUNARI, Marcelo et al. **Princípios básicos de diagnóstico por imagem**. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital.

KOCH, Hilton Augusto. **Radiologia e diagnóstico por imagem na formação do médico geral**. São Paulo: Thieme Revinter, 2012. Livro digital.

NICOLL, Diana et al. **Manual de exames diagnósticos**. 6.ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Digital. Livro digital.

PORTO, Celmo Celeno; PORTO, Arnaldo Lemos. **Banco de imagens de clínica médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. Livro digital.

DISCIPLINA: Atividades de Extensão II

EMENTA: Realização de webnários para formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento que fazem interface com a Terapia Ocupacional, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUZ, Protásio L. da. **Nem só de ciência se faz a cura:** o que os pacientes me ensinaram. 3. ed. ampl. Barueri: Manole, 2019. Livro digital.
OLIVEIRA, Alexandra Martini de (ed.) *et al.* **Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental.** Barueri: Manole, 2021. Livro digital.
RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia ocupacional para disfunções físicas.** 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia ocupacional:** fundamentação & prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.
GAZZANIGA, Michael. **Ciência psicológica.** 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica:** ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. Atualização de João Bosco Medeiros. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2022. Livro digital.
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antônio J. (ed.). **Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia & inovação.** Barueri: Manole, 2011. Livro digital.
STEFANI, Stephen. **Saúde (em) crônica:** problemas médicos, impasses morais e dilemas sociais. Porto Alegre: ArtMed, 2024.

DISCIPLINA: Psicologia Aplicada a Saúde

EMENTA: Caráter científico, princípios e conceitos da Psicologia. Psicologia e Sociologia nos processos de saúde, doença e recuperação. Humanização em saúde. Processos motivacionais. Sociologia do corpo, saúde e doença. Teorias sociológicas. Integração da sociologia no campo da saúde de quilombolas, indígenas, ribeirinhos. Psicologia e sociologia na construção de gênero e raça.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK, Ana Mercês B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 16. ed. Rio de Janeiro: Saraiva Uni, 2023. Livro digital.

Straub, Richard O. **Psicologia da Saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3.ed. Artmed, 2014. Livro digital.

BRITTO, Eduardo. **Psicologia, educação e novas tecnologias**. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ÁLVARO, José L.; GARRIDO, Alícia. **Psicologia social: perspectivas psicológicas e sociológicas**. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.

BOCK, A. M. B.; TEIXEIRA, M. D. L. T.; FURTADO, O. **Relações sociais e a vida coletiva**. São Paulo: Saraiva, 2021. Livro digital.

MORATO, Henriette Tognetti Penha; BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares; NUNES, André Prado. **Fundamentos de psicologia: aconselhamento psicológicos numa perspectiva fenomenológica existencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro digital.

STRAUB, Richard O. **Psicologia da saúde: uma abordagem biopsicossocial**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital.

NOLAN-HOEKSEMA, Susan al. **Introdução à psicologia: Atkinson & Hilgard**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017. Livro digital.

DISCIPLINA: Atividades Práticas Integrativas II

EMENTA: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS. Introdução à farmacologia. Formas farmacêuticas. Interpretação dos exames complementares laboratoriais e imaginológicos. Métodos específicos para educação e reeducação neuromuscular e funcional. Princípios gerais de atendimento de urgência e os aspectos legais e éticos. Avaliação dos sinais vitais. Técnicas de avaliação fisioterapêutica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEGROW, Cecilia Moura, Desirée De V. **Libras e surdos:** políticas, linguagem e inclusão. São Paulo: Editora Contexto, 2024. Livros digital.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (org.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais.** Porto Alegre: Penso, 2019. Livros digital.

SILVA, Ronice Müller de Quadros, Rodrigo Nogueira Machado, Jair Barbosa da. **Introdução ao estudo da Libras.** São Paulo: Editora Contexto, 2025. Livros digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTELHO, Paula. **Linguagem e letramento na educação dos surdos:** ideologias e práticas pedagógicas. 3. ed. São Paulo: Autêntica, 2007. Digital.

CORRÊA, Ygor; CRUZ, Carina Rebello (org.). **Língua brasileira de sinais e tecnologias digitais.** Porto Alegre: Penso, 2019. Livro digital.

MORAIS, Carlos Eduardo Lima de et al. **Libras.** 2. ed. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2019. Livro digital.

PLINSKI, Rejane Regina Koltz; MORAIS, Carlos Eduardo Lima de; ALENCASTRO, Mariana Isidoro de. **Libras.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Livro digital.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: ArtMed, 2001. Digital.

5º PERÍODO

DISCIPLINA: ERGONOMIA

EMENTA: História, conceitos, características e abordagens. Atividade e contexto de trabalho. Exigências do trabalho: física, cognitiva e afetiva. Ergonomia aplicada a projetos. Usuários, ambientes e instrumentos. Análise Ergonômica do Trabalho (AET). Prevenção de doenças ocupacionais. Adequações de AVD's. Adequações de AVP's. Adequações de AVL's e esportivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CORRÊA, Vanderlei M.; BOLETTI, Rosane R.. **Ergonomia:** fundamentos e aplicações (Tekne). São Paulo: Bookman, 2015. Livro digital.
FALZON, Pierre. **Ergonomia.** São Paulo: Editora Blucher, 2015. Livro digital.
SOUZA, Dulce América de. **Ergonomia aplicada.** São Paulo: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Higiene e segurança do trabalho.** São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.
BUARQUE, Itiro Iida, L. **Ergonomia:** projeto e produção. 3.ed. São Paulo: Editora Blucher, 2016 Livro digital.
DUL, janeiro; WEERDMEEESTER, Bernardo. **Ergonomia prática.** São Paulo: Editora Blucher, 2012. Livro digital.
MATTOS, Ubirajara. **Higiene e segurança do trabalho.** São Paulo: GEN LTC, 2019. Livro digital.
SOUZA, Dulce América de; WEBER, Fernando P.; RECCHI, Andressa F.; e outros. **Ergonomia do ambiente construído.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.

DISCIPLINA: Tecnologia Assistiva - Orteses

Ementa: Incapacidades profissionais e pessoais: problemática, seleção e aplicação de métodos e recursos terapêuticos ocupacionais. Retorno e/ou readaptação profissional e social. Enfoque interdisciplinar. Tecnologia Assistiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Crepeau, Elizabeth Blesedell (AP.); Cohn, Ellen S. (AP.); Schell, Barbara A. Boyt (AP.). **Willard e Spackman:** terapia ocupacional. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
HAGEDORN, R., **Fundamentos para a prática em terapia ocupacional.** 3 ed. São Paulo: Roca, 2003.
Pedretti, Lorraine Williams (AP.); Early, Mary Beth (AP.). **Terapia ocupacional:** capacidades práticas para as disfunções físicas. 5. ed. São Paulo: Roca, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Carvalho, Andréa Fabíola Tinoco (AP.); Scatolini, Helena Maria Nica (AP.). **Terapia ocupacional na complexidade do sujeito .** 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
CARVALHO, José André. **Órteses:** um recurso terapêutico complementar. 2. ed. São Paulo: Manole, 2013. Livro digital.
Cruz, Daniel Marinho Cezar. **Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico.** São Paulo: Santos, 2012.
Prentice, William E. **Técnicas em reabilitação musculoesquelética.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MATIELLO, Aline Andressa. **Órtese e prótese.** São Paulo: SAGAH, 2020. Livro digital.

DISCIPLINA:Terapia Ocupacional Aplicada a Saúde Mental e Psiquiatria

EMENTA: Noções básicas de saúde mental. Fundamentos da relação pessoa a pessoa. Princípios do processo de comunicação. Teorias sobre o aparelho psíquico e suas respectivas funções. Etiopatogenia, sintomatologia das mais importantes manifestações psiquiátricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ELISABETE M. M. PADUA, LILIAN V. MAGALHAES (orgs.). **Casos, memórias e vivências em terapia ocupacional**. Editora Papirus.
HUMES, Eduardo de C.; VIEIRA, Márcio Eduardo B.; JÚNIOR, Renério F.; HÜBNER. **Psiquiatria Interdisciplinar**. Barueri: Manole, 2016. Livro digital.
SADOCK, Benjamin J.; SADOCK, Virginia A.; RUIZ, Pedro. **Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica**. 11. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Ricardo T. [et al] (Orgs.). **Manual da residência de cuidados paliativos: abordagem multidisciplinar**. São Paulo: Manole, 2018. Livro digital.
DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Livro digital.
LENT, Roberto. **Neurociência da mente e do comportamento**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.
LIBERMAM, F. **Danças em terapia ocupacional**. São Paulo, Summus, 1998.
MARKLE, William H.; FISHER, Melanie A.; SMEGO JR, Raymond A. **Compreendendo a saúde global**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.
HUMES, Eduardo de C.; VIEIRA, Márcio Eduardo B.; JÚNIOR, Renério F.; HÜBNER. **Psiquiatria Interdisciplinar**. Barueri: Manole, 2016. Livro digital.

DISCIPLINA: Terapia Ocupacional aplicada ao contexto social/Políticas públicas e de acessibilidade

EMENTA: Evolução sócio-histórica dos movimentos sociais no Brasil. História da Terapia Ocupacional Social no Brasil e no mundo. Terapia Ocupacional nos contextos sociais: a inserção da Terapia Ocupacional no contexto da Política Nacional de Assistência Social (SUAS); Terapia Ocupacional no contexto escolar; Terapia Ocupacional no contexto cultural e ambiental; Terapia Ocupacional no contexto judiciário. Estudo das políticas nos contextos sociais: Estatuto da Criança e do Adolescente; Estatuto do índio; Estatuto da igualdade racial; Política Nacional para pessoas com deficiência; Política Nacional da pessoa em situação de rua; Política Nacional do Meio Ambiente; Plano Nacional de Cultura; Política Nacional de Juventude; Plano Nacional de Promoção da Cidadania e dos Direitos Humanos de LGBT- Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais; dentre outros.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

OLIVEIRA, Simone Augusta de. **Saúde da família e da comunidade**. Barueri: Manole, 2017. Livro digital.
BRAVO, Maria Inês S.; MENEZES, Juliana Souza Bravo de. **Saúde, serviço social, movimentos sociais e conselhos**. 2. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2025. Livro digital.
SECCHI, Leonardo. **Análise de políticas públicas**: diagnóstico de problemas, recomendação de soluções. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2016. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

AMMANN, Safira Bezerra. **Expressões da pobreza no Brasil**: análise a partir das desigualdades regionais. São Paulo: Cortez Editora, 2014. Livro digital.
COUTO, Berenice Rojas; YAZBEK, Maria Carmelita; SILVA, Maria Ozanira da Silva et al. **O Sistema Único de Assistência Social no Brasil**: uma realidade em movimento. São Paulo: Cortez Editora, 2013. Livro digital.
KELM, Martinho Luís. **Políticas públicas e aglomerações produtivas locais**: revisão de conceitos fundamentais. São Paulo: Editora Unijuí, 2018. Livro digital.
MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas**: combatendo as desigualdades sociais. São Paulo: Autêntica Editora, 2010. Livro digital.
SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema único de saúde**: componentes, diretrizes e políticas públicas. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.

DISCIPLINA: Bioquímica

EMENTA: Introdução ao estudo da matéria e conceitos fundamentais de química. Teoria atômico-molecular. Periodicidade química. Ligações químicas. Funções inorgânicas e orgânicas. Introdução às reações químicas e cálculo estequiométrico. Soluções. Introdução a bioquímica. Estudo bioquímico da célula. Água, soluções tampão e fluidos biológicos. Química de proteínas, carboidratos, lipídios e ácidos nucleicos. Enzimas e coenzimas. Bioquímica de células especializadas. Bioquímica de Hormônio. Metodologia bioquímica quantitativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BROWN, T. A. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Livro digital.

FERRIER, Denise R.. **Bioquímica ilustrada**. São Paulo: ArtMed, 2019. Livro digital.

NELSON, David L.; COX, Michael M.; HOSKINS, Aaron A.. **Princípios de bioquímica de lehninger**. v.1. . São Paulo: ArtMed, 2022. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPBELL, Mary K.; FARRELL, Shawn O. **Bioquímica**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016. Livro digital.

HARVEY, Richard A.; FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.

MARZZOCO, Anita; TORRES, Bayardo Baptista. **Bioquímica básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015. Livro digital.

PINTO, Wagner de Jesus. **Bioquímica clínica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

Rodwell, Victor et al. **Bioquímica ilustrada de Harper**. 30. ed. Porto Alegre: AMGH, 2017. Livro digital.

DISCIPLINA: Epidemiologia e Saúde Pública

EMENTA: Conceito e Evolução Histórica da Epidemiologia. Usos da Epidemiologia. Etapas do método epidemiológico. Epidemiologia descritiva. Incidência e prevalência. Indicadores de Saúde. Coeficientes de morbimortalidade. Modelos de estudos epidemiológicos. Amostras e medidas de risco. Processo Saúde, Doença e Cuidado. História Natural da Doença. Determinação social do processo Saúde/doença. Saúde ambiental. Desenvolvimento e organização das comunidades. Níveis de atenção em saúde. O Sistema Único de Saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia:** teoria e prática. São Paulo: Guanabara Koogan, 2012. Livro digital.

FRANCO, Laércio Joel; PASSOS, Afonso Dinis Costa. **Fundamentos de epidemiologia.** São Paulo: Manole, 2022. Livro digital.

ROTHMAN, Kenneth; GREENLAND, Sander; LASH, Timothy. **Epidemiologia moderna.** 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2015. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito. **Epidemiologia aplicada nos serviços de saúde.** São Paulo, São Paulo: Martinari, 2012.

ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde:** fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital.

GALLEGUILLLOS, Tatiana Gabriela Brassea. **Epidemiologia:** indicadores de saúde e análise de dados. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital.

GORDIS, Leão. **Epidemiologia.** 5. ed. Rio de Janeiro: Thieme Revinter, 2017. Livro digital.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). **Rouquayrol epidemiologia & saúde.** 8. ed Rio de Janeiro: Medbook, 2018. Livro digital.

6º PERÍODO

DISCIPLINA: Terapia Ocupacional Aplicada a Ortopedia e Traumatologia

EMENTA: Tratamento em diferentes fases de doenças infecciosas e degenerativas de músculos, ossos e articulações. Deformidades congênitas e adquiridas; deficiências e redução da capacidade funcional. Integração do Terapeuta Ocupacional em equipes de saúde. Exame do paciente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANALE, S. Terry; BEATY, James H.; AZAR, Frederick M. **Campbell procedimentos essenciais em ortopedia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia ocupacional: fundamentação & prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.

GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). **Práticas em terapia ocupacional**. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS FILHO, Tarcísio Eloy Pessoa de; KOJIMA, Koji Edson; FERNANDES, Túlio Diniz (ed.). **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia: guia prático para formação e atualização em ortopedia**. Barueri: Manole, 2014. Livro digital.

FONSECA, Luiz Fernando; LIMA, Cesar Luiz Andrade. **Paralisia cerebral: neurologia, ortopedia, reabilitação**. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2008. Livro digital.

GIANINI, Reinaldo José (coord.) *et al.* **SOS ortopedia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

HEBERT, Sizínio *et al.* **Ortopedia e traumatologia: princípios e prática**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.

RAYMUNDO, José Luiz Pozo; MIRANDA, Isabel Hahn. **Ortopedia para clínicos: exame e diagnóstico**. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

DISCIPLINA: Terapia Ocupacional Aplicada às Disfunções Neurológicas

EMENTA: Disfunções de correntes de lesões neurológicas: abordagens neuro-evolutiva, biomecânica e reabilitadora. Aspectos físico-psicossociais na avaliação, planejamento e execução de tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia ocupacional:** fundamentação & prática. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.

CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. **Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico:** atividades de vida diária e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Santos, 2012. Livro digital.

GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). **Práticas em terapia ocupacional.** Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS FILHO, Tarcisio Eloy Pessoa de; KOJIMA, Koji Edson; FERNANDES, Túlio Diniz (ed.). **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia:** guia prático para formação e atualização em ortopedia. Barueri: Manole, 2014. Livro digital.

DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. **Biomecânica funcional:** membros, cabeça, tronco. Barueri: Manole, 2016. Livro digital.

OLIVEIRA, Alexandra Martini de (ed.) *et al.* **Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental.** Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E. **Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica.** Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.

TOY, Eugene C.; SIMPSON, Ericka; TINTNER, Ron. **Casos clínicos em neurologia.** 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro digital.

DISCIPLINA: Terapia Ocupacional Aplicada a Geriatria

EMENTA: Idoso: visão sociocultural, econômica e política. Processo de envelhecimento e implicações biológicas, sociais e psicológicas. Métodos, técnicas e atividades terapêuticas ocupacionais utilizados nos três níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, Lucas Rampazzo (org.) *et al.* **Geriatria**. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro digital.
MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.
PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Claudia Marina. **Funcionalidade e envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira; GONÇALVES, Emanoela. **Evolução e envelhecimento humano**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital.
DI TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi *et al.* **Geriatria**: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.
FARINATTI, Paulo de Tarso Veras. **Envelhecimento, promoção da saúde e exercício**: bases teóricas e metodológicas. Barueri: Manole, 2008. Livro digital.
TOY, Eugene C. *et al.* **Casos clínicos em geriatria**: Lange. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.
WILLIAMS, Brie A. *et al.* **Current geriatria**: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.

DISCIPLINA: Atividades de Extensão III

EMENTA: Realização de webnários para formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento que fazem interface com a Terapia Ocupacional, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNIER, Raphael A.; DAWSON, Geraldine; NIGG, Joel T. **O que a ciência nos diz sobre o transtorno do espectro autista:** fazendo as escolhas certas para o seu filho. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital.

DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2007. Livro digital.

CAIXETA, Leonardo; TEIXEIRA, Antônio L. **Neuropsicologia geriátrica:** neuropsiquiatria cognitiva em idosos. (Temas em neuropsicologia) . Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAINTUCH, Joel (ed.). **Ética em pesquisa:** em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

MATOS, Natalie Torres de; ALVES, Ana Laura A. Treinamento ocupacional para adultos com deficiência intelectual . Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

GAZZANIGA, Michael. **Ciência psicológica.** 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.

LUZ, Protásio L. da. **Nem só de ciência se faz a cura:** o que os pacientes me ensinaram. 3. ed. ampl. Barueri: Manole, 2019. Livro digital.

MENDONÇA, Antônio da Silva; DIAS, Gabriel da Cruz (org.). **O centro de ciências:** uma ferramenta para aprendizagem científica informal na prática docente. São Paulo: Blucher, 2016. Livro digital.

DISCIPLINA: PRATICAS INTEGRATIVAS III

EMENTA: Esta disciplina proporciona uma abordagem prática e integrada para preparar os alunos para a prática profissional em terapia ocupacional. Focada na aplicação dos conhecimentos adquiridos em módulos anteriores, a disciplina oferece oportunidades para consolidar e aplicar habilidades em contextos reais e simulados. Os alunos irão explorar técnicas de avaliação, planejamento e intervenção terapêutica, desenvolvendo competências essenciais para enfrentar os desafios do trabalho clínico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HAGEDORN, Rosemary. **Fundamentos para a prática em terapia ocupacional**. 3. ed. São Paulo, São Paulo, Brasil: Roca, 2003.
NEISTADT, Maureen E.; CREPEAU, Elizabeth Blesedell. **Terapia ocupacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral. **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática**. 2.ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CRUZ, Daniel Marinho Cezar da; ZANONA, Aristela de Freitas. **Reabilitação Pós-AVC: Terapia Ocupacional e Interdisciplinaridade**. São Paulo: MedBook Editora, 2023. Livro digital.
GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo. **Práticas em terapia ocupacional**. São Paulo: Manole, 2020. Livro digital.
MATOS, Natalie Torres de; ALVES, Ana Laura Alcantara. **Treino ocupacional para adultos com deficiência intelectual**. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital.
OLIVEIRA, Alexandra Martini de; VIZZOTTO, Adriana Dias Barbosa; MELLO, Patrícia Cotting Homem de et al. **Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental**. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital.
RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia Ocupacional para disfunções físicas**. 6 ed. São Paulo: Santos, 2013. Livro digital.

7º PERÍODO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Terapia Ocupacional: Ortopedia e Traumatologia

EMENTA: Avaliação, planejamento terapêutico e métodos de tratamento, considerando as patologias ortopédicas e traumatológicas e suas consequências nos componentes e áreas de desempenho Ocupacional. Intervenção da terapia ocupacional nos contextos de desempenho nos diversos níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANALE, S. Terry; BEATY, James H.; AZAR, Frederick M. **Campbell Procedimentos essenciais em ortopedia**. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2017. Livro digital.

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia ocupacional: fundamentação & prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.

GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). **Práticas em terapia ocupacional**. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARROS FILHO, Tarcisio Eloy Pessoa de; KOJIMA, Koji Edson; FERNANDES, Túlio Diniz (ed.). **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia**: guia prático para formação e atualização em ortopedia. Barueri: Manole, 2014. Livro digital.

FONSECA, Luiz Fernando; LIMA, Cesar Luiz Andrade. **Paralisia cerebral**: neurologia, ortopedia, reabilitação. 2. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2008. Livro digital.

GIANINI, Reinaldo José (coord.) et al. **SOS ortopedia**. 2. ed. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

HEBERT, Sizínio et al. **Ortopedia e traumatologia**: princípios e prática. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.

RAYMUNDO, José Luiz Pozo; MIRANDA, Isabel Hahn. **Ortopedia para clínicos**: exame e diagnóstico. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional das Disfunções Físicas

EMENTA: Avaliação, prescrição, planejamento de tratamento de pacientes de diversas faixas etárias portadores de disfunções físicas. Prevenção, tratamento e reabilitação; aplicação de métodos, técnicas e recursos terapêuticos ocupacionais, sob supervisão direta do professor. Trabalho interdisciplinar. Acompanhamento de casos clínicos sob supervisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia ocupacional para disfunções físicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital.
KATZ, Noomi. **Neurociência, reabilitação cognitiva em modelos de intervenção em terapia ocupacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital.
BEHRENS, Barbara J.; BEINERT, Holly. **Agentes físicos em reabilitação: teoria e prática baseada em evidências**. 3. ed. Barueri: Manole, 2018. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia ocupacional: fundamentação & prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.
CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. **Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico: atividades de vida diária e interdisciplinaridade**. Rio de Janeiro: Santos, 2012. Livro digital.
GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). **Práticas em terapia ocupacional**. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.
OLIVEIRA, Alexandra Martini de (ed.) *et al.* **Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental**. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.
SPENCE, J. David; BARNETT, Henry J. M. **Acidente vascular cerebral: prevenção, tratamento e reabilitação**. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro digital.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional em Geriatria

EMENTA: Avaliação, planejamento e tratamento de idosos em instituições ou similares. Prevenção, tratamento e reabilitação: aplicação de métodos, técnicas e recursos terapêutico-ocupacionais, sob supervisão direta do professor. Integração do terapeuta ocupacional em equipes de saúde.

Acompanhamento de casos clínicos sob supervisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DINIZ, Lucas Rampazzo (org.) *et al.* **Geriatria**. Rio de Janeiro: MedBook, 2019. Livro digital.

MALLOY-DINIZ, Leandro F.; FUENTES, Daniel; CONSENZA, Ramon M. **Neuropsicologia do envelhecimento**: uma abordagem multidimensional. Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.

PERRACINI, Monica Rodrigues; FLÓ, Claudia Marina. **Funcionalidade e envelhecimento**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAIXETA, Leonardo; TEIXEIRA, Antônio L. **Neuropsicologia geriátrica**: neuropsiquiatria cognitiva em idosos. (Temas em neuropsicologia). Porto Alegre: ArtMed, 2013. Livro digital.

DI TOMMASO, Ana Beatriz Galhardi *et al.* **Geriatria**: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Livro digital.

CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. **Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico**. Rio de Janeiro: Santos, 2012.

TOY, Eugene C. *et al.* **Casos clínicos em geriatria**: Lange. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.

WILLIAMS, Brie A. *et al.* **Current geriatria**: diagnóstico e tratamento. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional: Saúde Mental e Reabilitação Psicossocial

EMENTA: Avaliação, planejamento e tratamento de crianças, adolescentes, adultos e idosos em instituições psiquiátricas e similares. Prevenção, tratamento e reabilitação: aplicação de métodos, técnicas e recursos terapêutico-ocupacionais, sob supervisão direta do professor. Integração do terapeuta ocupacional em equipes de saúde. Acompanhamento de casos clínicos sob supervisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORENO, André Luiz; MELO, Wilson Vieira (org.). **Casos clínicos em saúde mental:** diagnóstico e indicação de tratamentos baseados em evidências. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Livro digital.

FERNANDES, Antonio Carlos; RAMOS, Alice Conceição Rosa; FILHO, Mauro César de Moraes; ARES, Marcelo. **Reabilitação.** 2. ed. Barueri: Manole, 2015. Livro digital.

OLIVEIRA, Alexandra Martini de (ed.) *et al.* **Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental.** Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. **Bem-estar e saúde mental.** São Paulo: Expressa, 2021. Livro digital.

BRITO, Maria José Azevedo de; MARIANI, Mirella Martins de Castro; TAVARES, Hermano (ed.). **Corporalidade e saúde mental:** clínica dos conflitos mente-corpo. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

MORENO, André Luiz; MELO, Wilson Vieira (org.). **Casos clínicos em saúde mental:** diagnóstico e indicação de tratamentos baseados em evidências. Porto Alegre: ArtMed, 2022. Livro digital.

SERAFIM, Antônio de Pádua; ROCCA, Cristiana Castanho de Almeida; GONÇALVES, Priscila Dib (org.). **Intervenções neuropsicológicas em saúde mental.** Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

THORNICROFT, Graham; TANSELLA, Michele. **Boas práticas em saúde mental comunitária.** Barueri: Manole, 2010. Livro digital.

DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE PESQUISA I

EMENTA: Elementos pré-textuais. Contextualização do tema e problema de pesquisa. Objetivo geral e específico. Justificativas. Estrutura do documento. Revisão teórica. Procedimentos metodológicos. Descrição e análise dos dados e interpretação dos resultados. Elementos pós-textuais. Elaboração do projeto de trabalho final do curso seguindo os métodos e técnicas de trabalhos científicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

KOLANKIEWICZ, Adriane Cristina Bernat; LOPES, Stella Maris Brum; SANGOI, Kelly Cristina Meller; GASPARIN, Vanessa Aparecida; ZUGE, Samuel Spiegelberg (org.). **Métodos de pesquisa em saúde e o desafio interdisciplinar**. São Paulo: Unijuí, 2024.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 9. ed. atual. São Paulo: Atlas, 2021. Livro digital.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: práticas de fichamentos, resumos, resenhas.13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ESTRELA, Carlos. **Metodologia científica**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas,2017. Livro Digital.

MATTAR, João. **Metodologia científica na era digital**. 4. ed. São Paulo: Saraiva,2017. Livro Digital.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: guia prático para trabalhos científicos.13. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2019. Livro digital.

SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva, 2017. Livro Digital.

HÜBNER, Maria M. **Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação de mestrado e doutorado**. 5. ed. Porto Alegre: Cengage Learning Brasil, 2024.

DISCIPLINA: Atividades de Extensão IV

EMENTA: Realização de webnários para formação e capacitação relativos a temas das diversas áreas do conhecimento que fazem interface com a Terapia Ocupacional, visando à reflexão, discussão, atualização e aperfeiçoamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BERNIER, Raphael A.; DAWSON, Geraldine; NIGG, Joel T. **O que a ciência nos diz sobre o transtorno do espectro autista:** fazendo as escolhas certas para o seu filho. Porto Alegre: ArtMed, 2021. Livro digital.
DEMO, Pedro. **Praticar ciência:** metodologias do conhecimento científico. São Paulo: Saraiva, 2007. Livro digital.
KATZ, Noomi. **Neurociência, reabilitação cognitiva em modelos de intervenção em terapia ocupacional.** 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. **Ensino de ciências por investigação.** São Paulo: Cengage Learning, 2014. Livro digital.
FAINTUCH, Joel (ed.). **Ética em pesquisa:** em medicina, ciências humanas e da saúde. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.
FENTANES, Enrique Galindo. **A tarefa da ciência experimental.** Rio de Janeiro: LTC, 2014. Livro digital.
GAZZANIGA, Michael. **Ciência psicológica.** 5. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2017. Livro digital.
LUZ, Protásio L. da. **Nem só de ciência se faz a cura:** o que os pacientes me ensinaram. 3. ed. ampl. Barueri: Manole, 2019. Livro digital.
MENDONÇA, Antônio da Silva; DIAS, Gabriel da Cruz (org.). **O centro de ciências:** uma ferramenta para aprendizagem científica informal na prática docente. São Paulo: Blucher, 2016. Livro digital.

8º PERÍODO

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional: Neurologia e Pediatria

EMENTA: Avaliação, planejamento terapêutico e métodos de tratamento considerando os distúrbios neurológicos. Intervenção da Terapia Ocupacional nos contextos de desempenho nos diversos níveis de atenção à saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Willard & Spackman. **Terapia Ocupacional**. 11 ed. Guanabara Koogan. 2011. Livro digital.

LUVIZUTTO, Gustavo José; SOUZA, Luciane A. Pascucci Sande de. **Reabilitação Neurofuncional: teoria e prática**. São Paulo: Thieme Revinter, 2022. Livro digital.

SCHENKMAN, Margaret L.; BOWMAN, James P.; GISBERT, Robyn L. et al. **Neurociência Clínica e Reabilitação**. São Paulo: Manole, 2016. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERNANDES, Andréa. **Pequenos e decisivos passos na infância: um olhar sensível e prático de quem cuida e conduz**. Rio de Janeiro: Minotauro, 2026. Livro digital.

FERNANDES, Antônio Carlos; RAMOS, Alice Conceição Rosa; FILHO, Mauro César de Moraes et al. **Reabilitação**. São Paulo: Manole, 2015. Livro digital.

KATZ, Noomi. **Neurociência, reabilitação cognitiva em modelos de intervenção em terapia ocupacional**. 3 ed. Saraiva. 2014.

LOPEZ, Fábio Ancona; GIRIBELA, Flávio; KONSTANTYNER, Túlio. **Terapêutica em Pediatria**. 3.ed. São Paulo: Manole, 2018. Livro digital.

VIZZOTTO, Adriana Dias Barbosa. **Reabilitação cognitiva funcional de crianças e adolescentes**. São Paulo: Manole, 2021. Livro digital.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional Hospitalar

EMENTA: Avaliação, planejamento e prescrição de atividades visando a prevenção e recuperação dos pacientes hospitalizados visando a independência funcional do mesmo. Acompanhamento de casos clínicos sob Supervisão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral. *Terapia ocupacional: fundamentação e prática*. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.

CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. **Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico:** atividades de vida diária e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Santos, 2012. Livro digital.

GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). **Práticas em terapia ocupacional**. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS FILHO, Tarcisio Eloy Pessoa de; KOJIMA, Koji Edson; FERNANDES, Túlio Diniz (ed.). **Casos clínicos em ortopedia e traumatologia:** guia prático para formação e atualização em ortopedia. Barueri: Manole, 2014. Livro digital.

DUFOUR, Michel; PILLU, Michel. **Biomecânica funcional:** membros, cabeça, tronco. Barueri: Manole, 2016. Livro digital.

OLIVEIRA, Alexandra Martini de (ed.) *et al.* **Terapia ocupacional em neuropsiquiatria e saúde mental**. Barueri: Manole, 2021. Livro digital.

BURKE-DOE, Annie; JOBST, Erin E. **Casos clínicos em fisioterapia e reabilitação neurológica**. Porto Alegre: AMGH, 2015. Livro digital.

TOY, Eugene C.; SIMPSON, Ericka; TINTNER, Ron. **Casos clínicos em neurologia**. 2. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro digital.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado Terapia Ocupacional: Inclusão Escolar

EMENTA: Sistema educacional. Estratégias terapêuticas ocupacionais na escola. Estratégias de terapia ocupacional com indivíduos com deficiência e professores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BARRETO, Maria Angela de Oliveira Champion; BARRETO, Flávia de Oliveira Champion. **Educação inclusiva:** contexto social e histórico, análise das deficiências e uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. São Paulo: Érica, 2014. Livro digital.
FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem.** Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital.
PEREIRA, Rachel de Carvalho. **Transtorno psicomotor e aprendizagem.** Rio de Janeiro: ThiemeBrazil, 2017. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CIRINO, Giovanni. **A inclusão social na área educacional.** São Paulo: Cengage Learning, 2015. Livro digital.
LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & educação.** São Paulo: Autêntica, 2013. Livro digital.
PACHECO, José; EGGERTSDÓTTIR, Rósa; MARINÓSSON, Gretar L. **Caminhos para a inclusão.** Porto Alegre: ArtMed, 2007. Livro digital.
COSTA, Rochelle Rocha *et al.* **Aprendizagem e controle motor.** Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.
DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas:** avanços e desafios. São Paulo: Autêntica, 2012. Livro digital.

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional da Infância e Adolescência

EMENTA: Avaliação, planejamento e tratamento de crianças, adolescentes. Prevenção, tratamento e reabilitação: aplicação de métodos, técnicas e recursos terapêutico-ocupacionais, sob supervisão direta do professor. Integração do terapeuta ocupacional em equipes de saúde. Acompanhamento de casos clínicos sob supervisão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: ArtMed, 2011. Livro digital.
GRADIM, Luma Carolina Câmara; FINARDE, Tamara Neves; CARRIJO, Débora Couto de Melo (org.). **Práticas em terapia ocupacional**. Barueri: Manole, 2020. Livro digital.
RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly. **Terapia ocupacional para disfunções físicas**. 6. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2013. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAVALCANTI, Alessandra; GALVÃO, Cláudia. **Terapia ocupacional: fundamentação & prática**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Livro digital.
COSTA, Rochelle Rocha *et al.* **Aprendizagem e controle motor**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.
DINIZ, Margareth. **Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios**. São Paulo: Autêntica, 2012. Livro digital.
RIBEIRO, Maria Valeriana Leme de Moura. **Doença cerebrovascular na infância e adolescência**. São Paulo: Thieme, 2020. Livro digital.
VASCONCELOS, Gabriela Souza de; MANSOUR, Noura Reda; MAGALHÃES, Lucimara Ferreira. **Recursos terapêuticos manuais**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Livro digital.

DISCIPLINA: Atividades de Extensão V

EMENTA: Buscar solucionar problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade, ampliando a relação desta com a teoria e a prática, aproximando o aluno da realidade da atenção básica e os princípios do SUS. Envolvem ações de conscientização, capacitação, difusão de informação tecnologia e cultura, e prevenção em saúde. Percorrer a comunidade, ampliando o conhecimento de outras expressões da questão social que atingem. Articular **ações** pautadas no diálogo e na troca de saberes, seja na perspectiva de transformação social, interagindo com a comunidade e fazendo um intercâmbio de conhecimentos e informações, seja na relação teoria/prática, com ênfase na formação do estudante.

Elaboração de protocolos de saúde de acordo com a vivência na prática dos estágios e das necessidades biopsicossociais. Formação de atividades de intervenção na saúde básica até a especializada; Participação em eventos que envolvam a Terapia Ocupacional e equipe multiprofissional em rede privada e pública (envolvendo SUAS E SUS).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Aline A Z.; HIGA, Camila B O. **Vigilância em saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Livro digital.

PAIM, Jairnilson Silva; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014. Livro digital.

SOLHA, Raphaela Karla de Toledo. **Sistema Único de Saúde: componentes, diretrizes e políticas públicas**. São Paulo: Erica, 2014. Livro digital.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KATZ, Noomi. **Neurociência, reabilitação cognitiva em modelos de intervenção em terapia ocupacional**. 3. ed. Rio de Janeiro: Santos, 2014. Livro digital.

LUZ, Protásio L. da. **Nem só de ciência se faz a cura: o que os pacientes me ensinaram**. 3. ed. ampl. Barueri: Manole, 2019. Livro digital.

MOREIRA, Taís de Campos *et al.* **Saúde coletiva**. Porto Alegre: SER - SAGAH, 2018. Livro digital.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Porto Alegre: ArtMed, 2014. Livro digital.

SAMICO, Isabella; FELISBERTO, Eronildo; COSTA, Juliana Martins Barbosa da S.; HARTZ, Zulmira. **Avaliação de desempenho das intervenções de saúde**. Rio de Janeiro: MedBook Editora, 2022. Livro digital.

ANEXO III - REGULAMENTO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO SUPERVISIONADO

O estágio é o momento integrador do currículo de graduação, ou seja, quando o acadêmico coloca em prática os aspectos que fundamentam a vida profissional. No entanto, não se resume a “um fazer específico”, e sim num momento de reflexão que deve enriquecer a teoria que lhe dá suporte.

Além disso, o aluno vivenciará no estágio “as reais condições de trabalho”, que muitas vezes não foram abordadas na teoria vista em sala de aula, fazendo com que a faculdade se pronuncie. Portanto, o estágio é considerado como um espaço de novas aprendizagens. O estágio curricular é uma atividade de ensino e, portanto, é planejado, executado, acompanhado e avaliado pelos docentes do curso.

A regulamentação do estágio (Anexo I) é regida pela Lei 11.788/2008 (Lei dos Estágios), Normas do Estágio Curricular Supervisionado em Terapia Ocupacional e pelas Normas para Elaboração do Relatório do Estágio Curricular Supervisionado em Terapia Ocupacional elaboradas pela UNIGOYAZES.

As normatizações do Estágio Obrigatório são regulamentadas por meio de resolução própria, que será aprovada pelo Colegiado de Terapia Ocupacional. Além do Estágio Obrigatório, o aluno será incentivado a realizar estágios extracurriculares ao longo do curso, sendo esses estágios incentivados e contemplados nas atividades complementares.

Como atividades obrigatórias, os estágios constam na matriz curricular 680 horas a partir do 7º período como estágio. Os estágios deverão ser obrigatoriamente acompanhados por profissionais devidamente habilitados para as atividades a serem desenvolvidas.

O curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes., objetivando promover a qualidade dos estágios e, conseqüentemente, a melhor formação do acadêmico, promoverá atividades internas e externas por meio de projetos de extensão, com acompanhamento de professores-supervisores de estágio como: Hospitais, Vila São José Bento Cottolengo, Hospital CRER, Casa Doadores de Esperança e Clínica Escola Multiprofissional da UniGoyazes.

Os Estágios Obrigatórios serão regidos pelas Diretrizes Curriculares do MEC, pelo Regimento Interno da UniGoyazes. e pelo Regulamento de Estágios, que será aprovado pelo Colegiado de Curso e pela Direção Geral da UniGoyazes. Contará com a supervisão de professor do curso, para orientar procedimentos a serem realizados no estágio, como também orientar sobre bibliografias visando a confecção de relatório de estágio.

O relatório de estágio será confeccionado pelo estagiário individualmente, visando verificar a qualidade do campo de estágio, como também verificar a consolidação dos conhecimentos adquiridos na prática pelos estagiários.

Com relação ao desenvolvimento de estágios curriculares, sob supervisão docente, o curso implementou ações articuladas e com complexidade crescente, envolvendo os diferentes níveis de atenção em cenários de prática diversificados, tanto intra como extramuros.

Dentro desse escopo a carga horária prevista para as atividades relacionadas aos Estágios Supervisionados do curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes. contempla a prerrogativa emanada pela Resolução nº451, 26 de fevereiro de 2015.

Os estagiários terão direito a seguro contra acidentes, uma salvaguarda para o acadêmico, pois estará em atividades acadêmicas dentro e fora da instituição, visto que, essa já é uma prática utilizada pela UNIGOYAZES nos outros cursos.

A valorização da experiência externa deve ser vista como uma oportunidade de programar a vinculação entre educação escolar, o trabalho e as práticas sociais. A vivência de situações diversas amplia a visão do educando capacitando-o a lidar com diferentes demandas da profissão.

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Art. 1º - Este regulamento normatiza as atividades relacionadas ao Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes.

CAPÍTULO I

Da Definição do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Art. 2º - O Estágio Curricular Supervisionado em Terapia Ocupacional define-se como um processo de aprendizagem profissional que:

- I. integra o conhecimento adquirido pelo aluno em sala de aula à prática profissional e estimula o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e trabalho;
- II. propicia ao aluno a aquisição de experiência profissional específica visando sua inserção eficaz no mercado de trabalho;
- III. é desenvolvido fora da sala de aula;
- IV. está em sintonia com o projeto pedagógico do curso, com os objetivos da instituição e com o perfil profissional desejado;
- V. pode constituir-se numa atividade de investigação, explicitação, interpretação e intervenção na realidade e de enriquecimento da formação profissional dos discentes.

Art. 3º - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório é disciplina obrigatória para o curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário Goyazes – UniGoyazes conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Terapia Ocupacional e normatização estabelecida no Regulamento Geral de Estágios Supervisionados Obrigatórios da UniGoyazes.

Art. 4º - A prática do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional resultará em um documento denominado **“Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório”**, cuja estruturação e apresentação são definidas neste regulamento.

CAPÍTULO II

Das Políticas e Objetivos do Estágio Curricular Supervisionado

Obrigatório em Terapia Ocupacional

Art. 5º - As políticas e objetivos do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional visam:

- I. garantir obediência à legislação que regulamenta os estágios na UniGoyazes;
- II. contribuir para a consolidação da UniGoyazes enquanto IES voltada à busca de solução para os problemas regionais e/ou nacionais;
- III. fortalecer relações de parceria permanente e continuada com os campos de estágio supervisionado;
- IV. respeitar as peculiaridades e a natureza do curso de Terapia Ocupacional, expressas nos objetivos e no seu projeto político pedagógico;
- V. garantir uma avaliação permanente e continuada do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório com a participação de todos os envolvidos;
- VI. oferecer condições concretas de investigação, análise, interpretação com a realidade e intervenção nesta mesma realidade;
- VII. proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações de prática profissional efetiva, criando a possibilidade de exercitar suas habilidades;
- VIII. proporcionar ao aluno a oportunidade de integrar-se ao campo profissional, ampliando sua formação teórico-prática e interdisciplinar;
- IX. favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades, como cidadão e profissional consciente;
- X. possibilitar a atuação profissional do aluno e a reflexão sobre ela, permitindo-lhe construir e repensar sua práxis numa experiência significativa;
- XI. buscar a integração da UniGoyazes às organizações profissionais, sociais e culturais ligadas à área de formação do corpo discente.

CAPÍTULO III

Da Matrícula na Disciplina Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Art. 6º - A matrícula na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório ocorrerá de acordo com os ordenamentos legais da UniGoyazes, cumpridos os pré-requisitos de ter cursado e ter sido aprovado em todas as disciplinas do curso e as demais regras estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso de Terapia Ocupacional.

Parágrafo único - O aluno que iniciar o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório sem que tenha efetuado sua matrícula, perderá o tempo de estágio realizado anteriormente à data dela.

CAPÍTULO IV

Da Organização do Estágio Supervisionado:

SEÇÃO I

Da Duração

Art. 7º - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional terá duração de 680 (seiscentos e oitenta) horas/aula, a partir do 7º período, conforme previsto na matriz curricular do curso.

Art. 8º - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional poderá ser desenvolvido em uma instituição de direito público e/privado em áreas específicas do curso: Indústrias, Laboratórios, Culturas, Produção, Consultorias ambientais e secretarias de meio ambientes Nacional, Estaduais e Municipais.

Parágrafo único - São áreas de formação profissional para o desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional aquelas contidas na matriz curricular profissionalizante do curso de Terapia Ocupacional.

Art. 9º - É obrigatória a integralização da carga horária total do Estágio Curricular Supervisionado em Terapia Ocupacional, na qual são incluídas:

1. Planejamento e Organização do Estágio

Compreendem as atividades de organização do processo de estágio, em sala de aula, com a orientação metodológica, referente a formalização do estágio na organização concedente com emissão do Convênio de Estágio e Termo de Compromisso, cronograma das atividades de estágio e roteiros para diagnóstico (Definição da Instituição, Análise Ambiental, Formas de apresentação e proposta de ação), orientação dos relatórios parciais, preenchimento das fichas de acompanhamento e Elaboração do Relatório Final.

2. Prática Profissional Orientada

Compreendem as atividades práticas desenvolvidas na Organização Concedente, com orientação do professor da UniGoyazes/CURSO e um supervisor da unidade concedente, nas seguintes etapas:

- I. Identificação das áreas específicas;
- II. Identificação da Organização com elaboração do Histórico, organograma, missão, visão;
- III. Análise Ambiental Interna (pontos fortes e pontos fracos) e Análise Ambiental Externa (oportunidades e ameaças);
- IV. Descrição das atividades desenvolvidas em cada área (fluxogramas, rotinas, estrutura funcional, procedimentos e equipamentos utilizados) e outros itens de relevância;
- V. Proposta de Ação – sempre que possível e necessário, propor ações de melhorias viáveis em uma das áreas objeto do estágio, indicando os reflexos nas demais áreas da Organização, de acordo com a seguinte estrutura: Problema identificado, objetivos, justificativa, descrição detalhada da proposta, devendo ser fundamentada em bibliografia(s).

Art. 10 - O aluno que deixar de cumprir as atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional, nas datas divulgadas pelo Coordenador de Curso, perderá o direito de conclusão de seu Estágio naquele período letivo.

Art. 11 - A carga horária do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional não poderá exceder a jornada de 6 (seis) horas diárias, perfazendo 30 (trinta) horas semanais.

CAPÍTULO V

Do Local de Realização do Estágio Supervisionado / Campos de Estágio

Art. 12 - São considerados campos de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional as instituições de direito público e/ou privado, as instituições de ensino, as organizações não governamentais, a comunidade em geral e a UniGoyazes, com laboratórios que congreguem as diversas ordens práticas correspondentes aos diferentes campos da Terapia Ocupacional.

Art. 13 - Os campos de Estágio devem apresentar condições para:

- I. Planejamento e execução conjunta das atividades de Estágio;
- II. Avaliação, aprofundamento e produção de conhecimentos teórico-práticos no campo específico de trabalho, quando requerido;
- III. Vivência efetiva de situações concretas de trabalho, dentro de um campo profissional;
- IV. Parceria permanente e continuada com a UniGoyazes;
- V. Existência de infraestrutura material e de recursos humanos para um bom desempenho do Estágio Supervisionado;
- VI. Aceitação das condições de orientação, supervisão e avaliação dos estagiários pela UNIGOYAZES;
- VII. Acatamento das normas disciplinares dos estágios supervisionados da UniGoyazes

Art. 14 - A UNIGOYAZES providenciará um seguro de acidentes pessoais para cada aluno estagiário.

SEÇÃO I

Do Convênio e do Termo de Compromisso

Art. 15 - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional é autorizado com a celebração de Convênio entre a instituição de direito público e/ou privado a Faculdade e Termo de Compromisso celebrado entre o estagiário e a instituição de direito público e/ou privado.

Art. 16 - O Convênio e o Termo de Compromisso são documentos obrigatórios para a realização do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional.

§ 1º - No caso de o estágio desenvolver-se na UniGoyazes, o acadêmico fica isento de apresentar Convênio e Termo de Compromisso.

§ 2º - A celebração do Termo de Compromisso depende obrigatoriamente da prévia existência de Convênio, assinado entre a instituição de direito público e/ou privado e a UniGoyazes.

Art. 17 - O Termo de Compromisso deve ser assinado obrigatoriamente:

- I. Pelo estagiário: aluno que se encontra regularmente matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado.
- II. Pelo representante legal da instituição de direito público e/ou privado, onde se desenvolverá o Estágio;
- III. Pelo Coordenador do Curso.

Art. 18 - O Termo de Compromisso, assim como as atividades dele decorrentes, não criam vínculo empregatício de qualquer natureza, podendo o estagiário receber bolsa-auxílio, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada entre o estagiário e a instituição de direito público e/ou privado, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária.

SEÇÃO II

Do Desenvolvimento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no

Local de Trabalho

Art. 19 - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Terapia Ocupacional poderá ser desenvolvido pelo acadêmico em seu local de trabalho, desde que seja dentro de áreas de habilitação do curso, aprovado pelo(s) Professor orientador do Estágio e pelo Coordenador de Curso. A efetivação deste artigo se dará quando:

- I. Houver vínculo empregatício do acadêmico;
- II. Houver concordância da instituição de direito público e/ou privado em cumprir as normas de Regulamentação de Estágios Curriculares Supervisionados Obrigatório em Terapia Ocupacional;
- III. Houver preenchimento da ficha de “Aproveitamento Profissional” na instituição de direito público e/ou privado;
- IV. O aluno entrega para o Coordenador de Curso, fotocópia das folhas da carteira profissional, que contenham foto, identificação civil e o registro do contrato de trabalho.

§ 1º - A validade do desenvolvimento do estágio no local de trabalho, somente se dará a partir da autorização do Coordenador de Curso e celebração do Convênio entre a UniGoyazes e a Instituição/Empresa concedente de estágio.

CAPÍTULO VI

Da Estrutura Organizacional do Estágio Supervisionado

Art. 20 - A estrutura organizacional do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório no curso de Terapia Ocupacional da UniGoyazes é composta por:

- I. Coordenador de Curso;
- II. Professor Orientador;
- III. Alunos Estagiários.

SEÇÃO I

Das Atribuições do Coordenador de Curso no Estágio

Art. 21 - O Coordenador de Curso no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório terá as seguintes atribuições:

- I. Coordenar, acompanhar e supervisionar as atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- II. Encaminhar à Direção Acadêmica, no início de cada período letivo, a lista dos Professores / Orientadores, bem como de seus orientandos;
- III. Apresentar Relatório das atividades desenvolvidas no final de cada semestre ao Colegiado do Curso/NDE, bem como prestar informações que forem solicitadas;
- IV. Assegurar a legalidade do processo de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- V. Estabelecer contato direto com os dirigentes das Instituições dispostas a receberem estagiários, para viabilizar assinaturas de convênios;
- VI. Fixar e divulgar datas e horários compatíveis ao do período do curso e do calendário acadêmico para avaliação dos relatórios e das atividades desenvolvidas pelos alunos estagiários;
- VII. Formalizar o encaminhamento dos alunos para cumprimento do estágio;
- VIII. Fornecer ao estagiário a documentação necessária à efetivação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- IX. Identificar e divulgar as oportunidades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- X. Manter contato com o Professor / Orientador da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório, visando o aprimoramento e solução de problemas relativos ao seu desenvolvimento;
- XI. Participar da elaboração ou alterações deste regulamento a nível de Faculdade junto aos demais Coordenadores de Curso;
- XII. Realizar ao final de cada período, uma avaliação junto aos alunos, Professores / Orientadores e responsáveis pelas instituições-campo de estágio;

- XIII. Encaminhar às autoridades competentes minuta de convênios com as instituições de direito público e/ou privado concessionárias de estágios;
- XIV. Encaminhar às autoridades competentes relação dos estagiários para providenciar o seguro de acidentes pessoais em favor do estagiário, quando a instituição de direito público e/ou privado não o fizer.

SEÇÃO II

Do Professor Orientador de

Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Art. 22 – o desenvolvimento da disciplina, bem como a orientação do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional é uma atividade docente relativa à prática profissional do estagiário, entendida como acompanhamento técnico-pedagógico na execução do projeto até a conclusão dele.

Art. 23 – O Professor Orientador será definido atendendo as diretrizes estabelecidas nas políticas do Plano de Carreira, Cargos e Salários da UniGoyazes e no Regulamento Específico do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do Curso de Terapia Ocupacional.

Art. 24 - O Professor Orientador deverá possuir formação na área de Terapia Ocupacional, na qual o acadêmico irá estagiar.

Art. 25 - Cabe ao Professor Orientador:

- I. Desenvolver as atividades planejadas da disciplina de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- II. Acompanhar as atividades do aluno, na UniGoyazes e na instituição de direito público e/ou privado de estágio, durante o período de realização dele;
- III. Executar o programa estabelecido neste regulamento;

- IV. Assegurar a compatibilidade das atividades desenvolvidas no Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório com o currículo do curso;
- V. Comunicar ao Coordenador de Curso fatos relacionados ao desenvolvimento de suas atividades ou do aluno, quando estes necessitarem de providências superiores.
- VI. Conhecer a estrutura organizacional, os objetivos e funcionamento dos órgãos onde os estagiários prestarão o estágio.
- VII. Entregar documentos e relatório das atividades desenvolvidas no final de cada semestre para o Coordenador de Curso;
- VIII. Indicar temas relevantes no campo científico para o estágio-pesquisa, visando aos interesses educacionais da UniGoyazes, frente à realidade em que a IES está inserida;
- IX. Manter contato periódico com o Coordenador de Curso;
- X. Orientar o estagiário durante todo o processo de estágio;
- XI. Participar ativamente do processo ensino / aprendizagem do aluno, co-responsabilizando-se pelas orientações e avaliações;
- XII. Participar das reuniões promovidas pelo Coordenador de Curso;
- XIII. Participar direta ou indiretamente na organização de eventos relacionados ao estágio;
- XIV. Planejar todas as etapas de estágio em conjunto com o aluno;
- XV. Possibilitar a sistematização do processo de estágio de modo que o estagiário demonstre o seu conhecimento teórico e sua capacidade de observação e de sistematização das experiências vivenciadas;
- XVI. Proceder a avaliação do aluno e do estágio como um todo;
- XVII. Relacionar bibliografias de acordo com as necessidades evidenciadas pelos estagiários;
- XVIII. Sugerir junto às Coordenadorias dos Cursos, eventos, palestras e micro estágios;
- XIX. Efetuar a avaliação do relatório e emitir nota;
- XX. Contribuir para a integração da UniGoyazes e a instituição de direito público e/ou privado;
- XXI. Realizar visitas à instituição de direito público e/ou privado em que o aluno esteja estagiando;

- XXII. Participar do Seminário de Estágio quando solicitado pelo Coordenador de Curso;
- XXIII. Responsabilizar-se pela orientação dos alunos nas atividades de estágio;
- XXIV. Orientar e acompanhar técnica e pedagogicamente o estagiário ou grupo de estagiários, no processo de execução da proposta de estágio;
- XXV. Cumprir rigorosamente as horas-atividades previstas para a orientação ou de acompanhamento de Estágio;
- XXVI. Realizar a avaliação final, efetuar o lançamento das notas finais do estágio e encaminhá-las à secretaria.

SEÇÃO III

Do Aluno-Estagiário

Art. 26 – É considerado estagiário o aluno regularmente matriculado na disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Terapia Ocupacional.

Art. 27 – O Estagiário sujeita-se ao cumprimento do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório na forma deste Regulamento e do Regulamento Geral da UniGoyazes.

Art. 28 - São obrigações do Aluno-Estagiário:

- I. Apresentar ao Professor Orientador todos os relatórios de acompanhamento e o relatório final nos prazos estabelecidos no Edital Específico publicado pela Coordenação do Curso de Terapia Ocupacional;
- II. Comunicar ao Professor Orientador situações que ocorram no campo de estágio e que necessitem de sua interferência para salvaguardar a qualidade do processo de ensino / aprendizagem;
- III. Cumprir com assiduidade o cronograma de estágio estabelecido pelo(s) Edital publicado pelo Coordenador de Curso;
- IV. Desenvolver as atividades de estágio observando procedimentos éticos e morais, respeitando o sigilo das Instituições;
- V. Elaborar o seu programa de estágio, sob a orientação do Professor Orientador;

- VI. Assinar o Termo de Compromisso;
- VII. Cumprir os prazos determinados pelo Professor Orientador, referente a entrega da documentação formal do estágio e o Relatório de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- VIII. Participar dos encontros com o Professor Orientador de Estágio no dia e horário previamente definidos, para que ele possa desenvolver as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de estágio.
- IX. Submeter-se aos processos de avaliação estabelecidos no Regulamento de Estágio do curso de Terapia Ocupacional;
- X. Respeitar as cláusulas do Termo de Compromisso;
- XI. Cumprir as normas estabelecidas neste Regulamento, no Regulamento Geral da UniGoyazes e na legislação própria de estágio.

SEÇÃO IV

Das Organizações Concedentes

Art. 29 - Caberá à pessoa jurídica de direito público ou privado, concessora do estágio:

- I. Celebrar com a UniGoyazes, convênio para Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório;
- II. Firmar com a UniGoyazes e com o estagiário o Termo de Compromisso;
- III. Informar ao estagiário as normas da instituição de direito público e/ou privado;
- IV. Designar um Orientador para a orientação e/ou acompanhamento do estagiário;
- V. Comunicar à UniGoyazes quaisquer irregularidades na execução do estágio.
- VI. Avaliar o desempenho do estagiário na realização do estágio.

CAPÍTULO VII

Da Conclusão do Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório

Art. 30 - O aluno concluirá o Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório após parecer de aprovação emitido pelo Professor Orientador, observando-se o

aproveitamento mínimo estabelecido neste Regulamento e no Regimento Interno da UniGoyazes.

CAPÍTULO VIII

Do Acompanhamento e Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado

Obrigatório

Art. 31 - A avaliação do estagiário ocorrerá de forma contínua, permanente e progressiva durante todo o processo de estágio.

Art. 32 - O acompanhamento de estágio será feito pelo Professor da Disciplina, Professor Orientador, no mínimo observando os seguintes itens:

- I. Reuniões de acompanhamento entre Professor Orientador e aluno durante o período de estágio;
- II. Visitas às entidades concedentes em que estão sendo realizados os estágios;
- III. Relatórios parciais elaborados pelo estagiário.
- IV. Ficha de Acompanhamento de Estágio preenchido pelo supervisor na Organização Concedente.

Art. 33 – Para aprovação nas atividades práticas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional, as quais não prevêem exame final, o aluno deverá obter média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%.

§ 1º - A composição das notas da disciplina de Estágio Supervisionado Obrigatório do curso de Terapia Ocupacional será definida pelos itens abaixo:

- I. Pelo Supervisor de Estágio na Organização Concedente (peso 20%);
- II. Pelo Professor Orientador, da somatória das atividades desenvolvidas pelo acadêmico, em etapas, com a apresentação do Relatório final de Estágio, levando em consideração também a Ficha de Avaliação da Organização Concedente (peso 80%).

§ 2º - Os critérios de avaliação do Relatório final compreendem:

- I. Estrutura Organizacional do Trabalho (Introdução, Desenvolvimento e Conclusão);
- II. Avaliação de Conteúdo;
- III. Forma de apresentação metodológica de acordo com a normalização de trabalhos acadêmicos estabelecidas pela UniGoyazes.

CAPÍTULO IX

Das Disposições Gerais

Art. 34 - Será obrigatória a frequência do estagiário no período previamente estabelecido e escolhido para as atividades de Estágio Supervisionado, sendo admitida a compensação das faltas, nos termos da legislação em vigor, devendo o acadêmico repor a carga horária na qual esteve ausente, não sendo admitidos trabalhos domiciliares.

Art. 35 - O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório do curso de Terapia Ocupacional será realizado individualmente.

Art. 36 - O acadêmico que por má administração, por negligência ou omissão, danificar e extraviar equipamentos ou parte deles ou outros danos causados à instituição de direito público e/ou privado ou da UniGoyazes deverá ressarcir ou indenizar pelos prejuízos causados.

Art. 37 - Só será permitido o estágio individual fora dos campos de estágio ou das linhas de pesquisa ou extensão de interesse institucional, em casos excepcionais devidamente analisados e aprovados pelo NDE, Coordenador do Curso e homologado pelo Colegiado de Curso.

Art. 38 - Não será permitida a abreviação de estudos nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório em Terapia Ocupacional.

Art. 39 – Os casos omissos serão resolvidos pelo NDE pela Coordenação do Curso, Colegiado de Curso e Conselho Ensino Pesquisa e Extensão.

Art. 40 - Este regulamento entra em vigor a partir de sua aprovação.

Prof. Elisângela

Pró-Reitora Acadêmica

Prof. Esp. Hederson Pinheiro de Andrade

Supervisão Geral de Estágio

Profa. Esp. Edson Vicente de Oliveira

Coordenação do Curso Superior de Terapia Ocupacional.

Local e data: _____

Assinatura e carimbo do Supervisor

ANEXO V - FICHA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ALUNO

1. Conhecimentos teóricos

☐ Muito bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Deficiente

2. Conhecimentos práticos

☐ Muito bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Deficiente

3. Capacidade de aprendizagem

☐ Muito bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Deficiente

4. Assiduidade (frequência e execução de tarefas)

☐ Muito bom ☐ Bom ☐ Regular ☐ Deficiente

5. Iniciativa (capacidade de resolver problemas, participação, apresentação de ideias)

☐ Prevê, soluciona problemas e promove melhorias ☐ Muita iniciativa

☐ Alguma iniciativa ☐ Apresenta dificuldades normais

☐ Necessita de orientação constante

6. Apresentação de trabalhos (cuidado e organização na execução das tarefas ou trabalhos com instrumentos e equipamentos)

☐ Extremamente organizado e cuidadoso ☐ Organizado e cuidadoso

☐ Erros ocasionais ☐ Deixa a desejar

7. Interesse e dedicação (preocupação em contribuir para os objetivos do estágio)

☐ Extremamente dedicado e organizado ☐ Interessado e dedicado

☐ Necessita constante acompanhamento ☐ Deixa a desejar

8. Responsabilidade (disposição para aceitá-la)

☐ Muito responsável ☐ Responsável ☐ Deixa a desejar ☐ Irresponsável

9. Relacionamento e sociabilidade (hábitos e atitudes condizentes com o espírito de harmonia para o bom rendimento do trabalho em equipe)

() Extremamente hábil e conciliador () Conciliador () Relativamente difícil de lidar () Fonte de incidentes

10. Capacidade de concentração

() Extremamente atento () Regularmente atento () Dispersivo

11. Segurança (preocupação com as normas e sua integração no trabalho)

() Extremamente precavido () Tem espírito de segurança () Toma algumas precauções () Trabalha com muito risco

12. Considerações Gerais

NOTA de avaliação: _____ (0,0 a 10,0)

Data: _____/_____/_____

Assinatura e carimbo do Supervisor

ANEXO VI - FICHA DE AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR DE CAMPO

(A ser preenchida pelo aluno)

1. Relacionamento do supervisor com o acadêmico.

() satisfatório () pouco satisfatório () totalmente insatisfatório

2. O supervisor apresentou um planejamento ao grupo ao início do estágio, determinando os objetivos e o sistema de avaliação.

() sim () não

3. O supervisor demonstra conhecimento e segurança nas atividades propostas.

() sim () não

4. O supervisor demonstra atualização nos conhecimentos das atividades propostas.

() sim () não

5. O supervisor é comprometido com o aprendizado do estudante, procurando após o término das atividades propostas, buscar outras não observadas.

() sim () não

6. O supervisor procura cumprir o horário de início e término do estágio.

() sim () não

7. O supervisor procura ao término das atividades do dia reservar alguns minutos para reunir o grupo e discutir as dificuldades encontradas por eles.

() sim () não

8. O supervisor atende ao aluno nas suas dúvidas ou quando não possível no momento, retorna uma resposta.

() sim () não () algumas vezes

9. O supervisor é uma pessoa acessível, preocupando-se com a aprendizagem do estudante, atendendo-o nas suas dificuldades sem críticas negativas.

() sim () não () algumas vezes

10. O supervisor procura explicar ao estudante os erros cometidos, tentando proporcionar uma nova chance de prática da atividade ao qual cometeu erros.

() sim () não () algumas vezes

11. O supervisor tem postura ética no que se refere ao estudante, não causando constrangimento do mesmo frente ao paciente, equipe médica, equipe de enfermagem.

() sim () não () algumas vezes

12. Quanto ao estágio, considero que o planejamento, organização foi:

() satisfatório () pouco satisfatório () totalmente insatisfatório

Por quê?

Data:

____/____/____

Assinatura do Estagiário

ANEXO VII - TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

INSTITUIÇÃO DE ENSINO (CONVENENTE):

CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UniGoyazes (CENTRO DE ESTUDOS OCTAVIO DIAS DE OLIVEIRA)

CNPJ/MF: 06.152.582/0001-08

ENDEREÇO: Rodovia GO-060, Km 19, n. 3.184, Setor Laguna Park, Trindade - GO.

CONVENIADA:

LOCAL DO ESTÁGIO:

CNPJ:

ENDEREÇO:

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

ESTAGIÁRIO(A):

CURSO: TERAPIA OCUPACIONAL

MATRÍCULA:

As partes acima qualificadas resolvem firmar o presente **TERMO DE COMPROMISSO**

DE ESTÁGIO, nos termos da Lei n.º 11.788, de 25 de setembro de 2008, mediante as seguintes condições:

1º - O presente estágio obrigatório é ato de cunho educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do (a) educando (a), sem criar vínculo empregatício de qualquer natureza, previsto no respectivo Projeto Pedagógico do Curso, bem assim observando os termos do Convênio de Concessão de Estágio caso firmado entre a **INSTITUIÇÃO DE ENSINO(CONVENENTE)** e a **CONVENIADA**.

2º - O estágio terá duração do tempo firmado em Termo de Concessão de Campo de

Estágio, entre a **CONVENIENTE** e a **CONVENIADA** iniciando na data de assinatura do presente termo, podendo ser rescindido a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito no prazo mínimo de 03 (três) dias, ou prorrogado por meio de termo aditivo.

Parágrafo único. O horário diário das atividades de estágio será o designado na Folha de Frequência e Atividades.

4º - Caberá à parte **CONVENIADA**:

- a) Ofertar, dentro de suas possibilidades, instalações que tenham condições de proporcionar ao (à) educando (a) atividades de aprendizagem social, profissional e cultural especificadas no Plano de Atividades de Estágio, documento anexo;
- b) Designar um Supervisor para o estágio que seja funcionário de seu quadro de pessoal, com formação ou experiência profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do (a) estagiário (a) para orientação e supervisão das atividades previstas
- c) Em caso de desligamento do (a) estagiário (a), entregar termo de realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;
- d) Manter à disposição da fiscalização documentos que comprovem a relação de estágio.

5º - Caberá ao (à) estagiário (a):

- a) O (a) estagiário (a) obriga-se a cumprir os regulamentos internos da parte **CONVENIADA**, respondendo por eventuais perdas e danos que por ele (a) forem causados por dolo, comprometendo-se também a zelar pelos instrumentos, equipamentos, materiais e instalações de propriedade dela;
- b) Apresentar documentos que comprovem a regularidade de sua situação acadêmica à parte **CONVENIADA** sempre que solicitado, ficando, ainda, obrigado (a) a comunicar qualquer alteração havida na sua situação acadêmica após a celebração do presente Termo de Compromisso de Estágio;

6º - O descumprimento de quaisquer das cláusulas acima previstas implicará na interrupção automática da vigência do presente Termo de Compromisso de Estágio, independentemente de notificação expressa.

7º - O presente estágio não estabelece vínculo empregatício de qualquer natureza, nos termos da legislação em vigor, o que não exime o estagiário (a) das obrigações de observar as normas de segurança e regulamentares da parte **CONVENIADA**, bem como as de responsabilidade ante terceiros.

8º - O estagiário será coberto por contrato de seguro de vida conforme apólice de seguro cujo termo aditivo se encontra em anexo.

9º - Os casos omissos serão resolvidos com base nas disposições da Lei n.º 11.788/08, ficando eleito o Foro da Comarca de Trindade, renunciando-se desde logo, a qualquer outro por mais privilegiado que seja para dirimir conflitos oriundos deste instrumento.

E, por estarem todos os partícipes cientes dos termos ora estabelecidos, justos e contratados, firmam o presente Termo de Compromisso de Estágio em três vias de igual teor e forma para todos os fins legais.

Trindade - GO, ____ de _____ de 20____.

Hederson Pinheiro de Andrade

Supervisão Geral de Estágios

Centro Universitário Goyazes

CONVENIADA

ESTAGIÁRIO (A)